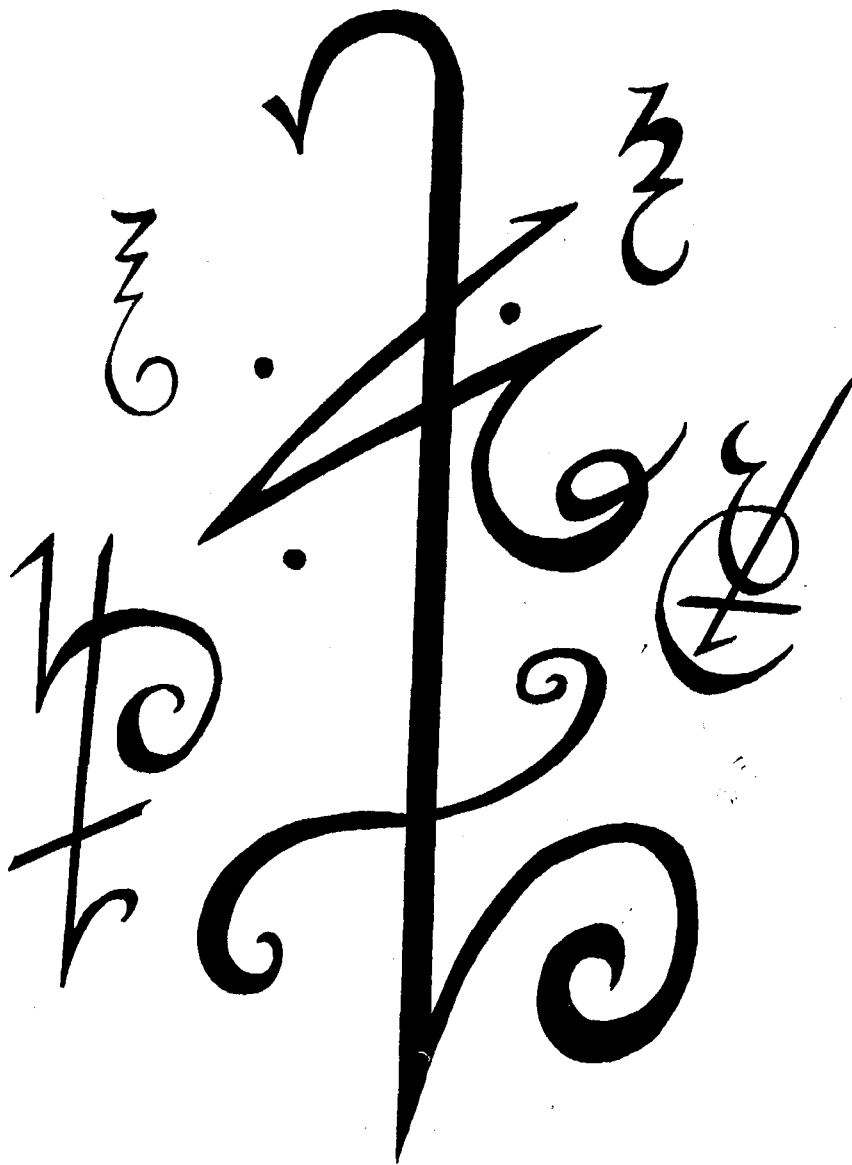


*SINAL FIXADOR
NA ALTA MAGIA DO EXU*



Apresentação da Editora

Esta editora tem o prazer de levar ao seu público leitor mais uma obra mediúnica do conceituado autor Yamunisiddha Arhapiagha, digno e legítimo sucessor do conceituado W.W. DA MATTA e SILVA na defesa e na prática da Umbanda em seus fundamentos mais puros e fiéis.

Mestre Arhapiagha, deveras conhecido no meio umbandista em todo o Brasil e no exterior, é autor de 5 possantes obras, as quais deram novo alento ao panorama umbandista da atualidade.

Ele iniciou-se no umbandismo aos 12 anos de idade, tendo aos 18 anos seu próprio "terreiro". Conheceu W.W. DA MATTA e SILVA em 1971 e teve uma convivência iniciática de 18 anos com o ilustre Mestre.

Rivas Neto é médico, tendo-se especializado em cardiologia e hoje dedica-se à Medicina Holística. É versado em línguas indo-chinesas e alfabetos secretos. É Mestre-Raiz da Escola de Síntese representada pela *Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino*, a qual fundou há trinta anos, tendo se tornado conhecida por todos que se dedicam à Umbanda nos seus aspectos iniciáticos e sacerdotais. É o sucessor natural de Matta e Silva, segundo documentos assinados pelo próprio mestre, que o leitor verá.

Agradecimentos

A todos os mentores da Confraria Cósmica de Umbanda, em especial ao Mestre Astralizado que se identifica como Caboclo urubatão da Guia, e ao Sr. 7 Espadas pela permissão e assistência nesta obra.

À Srta. Rosa Maria Rollo - nossa Discípula Espiritual - que, com dedicação e competência, datilografou os originais desse volume.

A todos os discípulos da OICD, pela maturidade no cumprimento da tarefa, pelo apoio e compreensão. Que Oxalá os abençoe sempre!

À Editora Ícone na ilustre pessoa de seu Diretor Presidente Sr. Luiz Fanelli, que não mediu esforços tanto técnicos como de ordem humana, para que esta obra chegasse às mãos do prezado leitor.

DEDICATÓRIA

“In Memoriam”

A Woodrow Wilson da Matta e Silva (28.06.1917 - 17.04.1988), Meu Mestre, meu Pai, Meu Amigo, que com sua sabedoria milenar me alçou aos últimos degraus da filosofia, do oculto, fazendo-me descerrar os 7 Véus da Senhora da Luz Velada - **AUMBHANDHAN** - A Proto-Síntese Cósmica.

Aos Meus Pais

Minha eterna gratidão, pela bênção da oportunidade de mais um recomeço, através da presente encarnação.

Aos Irmãos

Wilson, Rêgina, Iara e a todos os seus familiares.

À Querida Maria Elise

Esposa, companheira e Sacerdotisa, por sua tolerância, amor e sabedoria milenares.

Aos meus 6 Filhos

Domingo, Marcelo, Márcio, Thales, Athus e Thetis, que além de “filhos nesta presente jornada” são irmãos e amigos milenares; meus agradecimentos sinceros, pela compreensão das horas que não pudemos estar juntos. Que **Arashala - Senhor Luminar** - de todos os Iluminados os abençoe sempre.

À Terezinha

Irmã Espiritual e Amiga Milenar, meus sinceros agradecimentos em dimensão-amor fraterno.

Aos Irmãos Espirituais de Todos os Sistemas Filo-Religiosos

Estamos à busca da Proto-Síntese Cósmica, da **Tradição de Síntese**, que reformulará idéias, conceitos, derrubando dogmatismos estéreis,

unindo-nos nos **Princípios da Convergência Universal**, onde acima de Sistemas Filosóficos, Científicos, Artísticos e Religiosos, prevalecerá a **Síntese Cósmica** firmada na Triunidade **Amor/Sabedoria/Atividade Cósmicos**.

Assim, congratulo-me com todos os **Irmãos Planetários** que, como nós, estão vivenciando os tempos chegados da UNICIDADE, da PROTO-SÍNTESE CÓSMICA.

Aos Meus Discípulos Templários

Membros integrantes da O.I.C.D. , nos graus de Mestres Espirituais, Mestres de Iniciação, Iniciados Superiores, Guardiões do Templo, Artesões do Templo, Neófitos em provas e Neófitos, meus agradecimentos pela dedicação e amor à vivência templária e à minha pessoa.

Que os ARASHAS os abençoem com o Poder da Verdade e esta traga Paz e Alegria eternas!

OM... ARANAUAM... RÁ-ANGÁ... EUÁ... ARASHA... HUM!

Aos "Irmãos Espirituais"

Que como eu, tiveram alvissareira oportunidade de conviver com o homem e vivenciar, como discípulos, o Mestre Yapacani em sua última e iluminada missão planetária.

Esclarecimentos ao Leitor

Desde a primeira edição de **Exu - O Grande Arcano**, publicada em 1993, sete anos se passaram. Apenas um ano nos separa do Terceiro Milênio e, com ele, as promessas de uma vida mais digna, com mais fraternidade entre os homens. A Terra completou mais sete voltas em torno do Astro que nos dá vida, o Sol, de onde vêm as bênçãos e luzes dos Espíritos que coordenam nosso sistema solar. A marcha inexorável do tempo já construiu e destruiu tantos instantes espaços quanto possível; tudo evolui e a Umbanda, da mesma forma.

Não seria justo esperar que tudo continuasse como sempre, que vivêssemos num estado de congelamento espiritual, escondendo nossos receios atrás do sofisma popular "Eu nasci assim e não vou mudar"... Sinceramente, não acreditamos nisto. Temos certeza que todos mudam, e a prova é que o nosso próprio corpo se transforma com o tempo, desde a infância até a velhice e a morte. Enquanto alguns evitam as mudanças pretendendo manter uma "tradição", nós queremos mudar e nos melhorar, em nome desta mesma Tradição, em nome da Verdade que traz consigo a marca da evolução constante, no mistério das mutações.

Neste caminho da Vida, tivemos a oportunidade ímpar de presenciar a revelação da Doutrina do Tríplice Caminho, através dos canais mediúnicos de nosso Mestre Espiritual, Yamunisiddha Arhapiagha, que nos pediu que contássemos aos amigos leitores um pouco desta história, importantíssima para todo o Movimento Umbandista, neste pequeno adendo à terceira edição de **Exu - O Grande Arcano**.

Sabemos que desde o princípio dos tempos, a Proto-síntese Cósmica chama-se Aumbhandhan, e que esta Tradição que encerra a Sabedoria e o Amor expressos na Atividade Espiritual Efetiva é o caminho e o objetivo final da existência no Universo Natural. É a forma de nos ligarmos novamente com nossa Essência primeva, de restabelecermos a conexão com nosso Eu Superior, com as Potestades Ancestrais e com a Divindade Suprema.

Esta Tradição de Síntese já esteve vivente no Planeta Terra, na primeira raça, nas épocas da Pangéia, deixando como legado todas as filosofias herméticas. A dissolução da Tradição Cósmica no planeta foi determinada pela própria população terráquea que, insubmissa, recusou-se a ouvir as palavras daqueles Mestres que vieram nos ensinar a conquistar a Paz, em comunhão com a Divindade. Repelimos seus ensinamentos por estarmos envoltos pela Ignorância, pelo Ódio e pelo Apego que nós mesmos criáramos.

Centenas de milhares de anos se passaram, gravando na memória da humanidade, através da dor e do sofrimento, a prova irrefutável de nosso erro de querermos a satisfação dos desejos, baseados no apego ao mundo das formas, relegando nossa essência espiritual aos porões do Inconsciente Coletivo. Mas, felizmente, nos cansamos do sofrimento, e nos últimos milênios começamos a dar sinais de que pretendemos mudar e buscar o alívio no bálsamo das Verdades Eternas. Abrimos espaço para que o Astral Superior pudesse enviar seus emissários, na expectativa de replantar a Tradição Cósmica no solo de nosso pequeno Planeta.

Em meio às guerras pelo domínio temporal, nos meandros da corrupção dos sentidos e da forma, sob as influências da cobiça, da vaidade e da luxúria vieram grandes patriarcas, para libertar o homem da ilusão e da dor. Recebemos expoentes como Lao Tsé, Sidarta Gautama o Buda, Mahavira, Confúcio, Pitágoras, Moisés e o Grande Mestre Sr. Jesus. Todos deixaram seus ensinamentos e seus exemplos para serem seguidos por todos, e confiaram a seus discípulos mais expressivos a incumbência de zelar pela manutenção de seus fundamentos, guardando nos templos as Verdades que ainda não poderiam ser reveladas às massas pouco amadurecidas para as Leis maiores do Espírito.

Estes foram importantes passos para a coletividade terrena, que vem lentamente se preparando para abrir seus olhos para as realidades intangíveis do Mundo Astral. Próximos da chegada do Terceiro Milênio testemunhamos um aumento considerável do número de pessoas que têm buscado uma espiritualização maior. Os questionamentos existenciais têm-se voltado para a consideração de uma vida após a morte do corpo físico, e as leis que regem o destino e as reencarnações já são estudadas por um contingente inestimável da população mundial.

De acordo com este contexto, há aproximadamente um século, quis o Astral Superior lançar sobre o solo brasileiro as sementes de um sistema para a Restauração da Síntese Cósmica, denominando-o Movimento Umbandista. Seu objetivo era e é replantar a Tradição Primeva, capaz de ser seguida por todos os povos, adaptada às necessidades locais. Por este motivo, o início do Movimento Umbandista não foi marcado pela presença de um Patriarca encarnado, como os acima citados. Seu destino era alcançar todos os povos, além das barreiras geográficas, filosóficas e religiosas, embora devesse ater-se aos fatores regionais nos primeiros momentos.

Chegado o tempo oportuno, as Confrarias do Astral Superior decidiram tornar manifestas as bases doutrinárias que regulavam o Movimento Umbandista, até então agindo sobre o mesmo apenas em caráter subliminar. Aquilo que se escondia sob o manto das apresentações das Entidades nas formas de Pais Velhos, Caboclos e Crianças foi revelado pela Doutrina do Tríplice Caminho, postulada por Yamunisiddha Arhapiagha em seus Fundamentos Herméticos de Umbanda em 1996, segundo as ordens da Confraria Cósmica de Umbanda.

Esta Doutrina do Tríplice Caminho não se prende nem se origina de nenhum sistema filorreligioso existente nos dias de hoje e expressa a forma de se alcançar novamente a Tradição de Síntese, reintegrando o homem consigo mesmo e com o Universo. Baseia-se no caráter tríplice da manifestação de todas as verdades espirituais no Universo Astral, desde a menor das partículas energéticas até a criação e fim de todo o Reino Natural, com apenas uma realidade eterna e imaterial, o Espírito. Sua função precípua é facilitar a Cura do indivíduo e, por consequência, do Mundo. Difundir conceitos que conduzam à Paz, ao bem-estar e à ausência de sofrimento.

Para que o leitor tenha uma pequena noção do que seja este Tríplice Caminho, traçaremos agora suas linhas gerais e recomendamos as obras mais recentes de Mestre Arhapiagha para aqueles que desejarem aprofundar-se nos conceitos expostos. Da mesma maneira, convidamos o Leitor a reavaliar as obras anteriores de Mestre Arhapiagha, de Mestre Yapacani e os textos sagrados de todas as Tradições e ali encontrar implícitos os fundamentos aqui revelados.

Na Criação do Universo Astral ocorreram três fenômenos básicos: Luz, Som e Movimento. Estas foram as marcas que os Sete Espíritos Divinos imprimiram sobre a matéria caótica para dar origem a tudo que conhecemos, como galáxias, estrelas, átomos e todas as formas de manifestações da energia. Pela combinação destas características que podem ser expressas como Cor, Som e Forma, todas as variantes vibratórias se consubstanciaram e se diferenciaram nas Sete Vibrações Espirituais (podemos isolar qualquer vibração espiritual descobrindo estas três determinantes).

Estes princípios básicos que deram suporte para a manifestação do espírito na matéria se desdobraram para criar níveis de manifestação hierárquicos, desde a energia mais sutil até as energias mais densas e concretas, diretamente proporcionais aos graus evolutivos dos espíritos do Universo. Assim, há seres que habitam “planetas” que não possuem uma matéria densa e concreta como a que forma a Terra, mas, como nós, também obedecem a estes princípios tríplexes de manifestação.

No caso do ser humano, nossa personalidade também é dividida em três termos que são: o Organismo Mental (sede dos pensamentos), o Organismo Astral (sede dos sentimentos) e o Organismo Etéreo-físico (sede das ações). Tal qual um pequeno universo, ou microcosmo, o Org. Mental corresponde à Luz, o Org. Astral ao Som e o Org. Físico à Forma. Podemos atuar sobre nossos três organismos através de visualizações, de sons e palavras e de posturas ou sinais sagrados.

Tendo como base estas relações recíprocas, ou correspondências biunívocas, a Doutrina do Tríplice Caminho estabelece três meios ou caminhos para purificar nossos organismos intoxicados e poluídos por nossos pensamentos, sentimentos e ações impuras. Com isto, atingiremos as três virtudes supremas do espírito quais sejam: a Sabedoria, o Amor e a Atividade Efetiva. Por conseqüência, estaremos novamente conectados com nossos Genitores Divinos, livres dos apegos e dos sofrimentos, em comunhão com os Planos de Arianda.

Há três doutrinas que proporcionam os caminhos para atingir as virtudes supremas, denominadas Doutrina Tântrica, Doutrina Mântrica e Doutrina Yântrica, que se correspondem, em ordem, às tríades já

mencionadas. Estes vocábulos são de origem cósmica e não se restringem apenas aos conceitos atualmente difundidos e conhecidos. Sua explicação pela Coroa do Verbo corrobora as relações aqui expostas.

Devemos constatar que, de maneira insuspeitada, os Mentores da Confraria Cósmica de Umbanda já vêm ensinando as primeiras etapas do Tríplice Caminho através das três formas de apresentação de Pais Velhos, Crianças e Caboclos, respectivamente, Mestres Tântricos, Mestres Mântricos e Mestres Yântricos. Seus exemplos arquetipais de Humildade, Pureza e Simplicidade representam os primeiros passos a serem conquistados por aqueles que desejam trilhar estes caminhos. São as primeiras lições que estes Mestres podem ensinar a todos, deixando as mais avançadas para o interior dos templos que seguem seus ensinamentos e doutrina.

Após estas linhas introdutórias, queremos dizer que há toda uma Doutrina por trás de cada um destes conceitos firmados e que desejamos aqui apenas fazer um esboço do que o leitor encontrará nas obras recentes de Mestre Arhapiagha. Sabemos que, à primeira vista, podem parecer difíceis estes fundamentos, mas podemos lhes assegurar que não são difíceis, são profundos. Aqui, devemos ressaltar que Mestre Arhapiagha recebeu a incumbência de difundir novamente a Doutrina do Tríplice Caminho por estar ligado à mesma há vários milênios.

Em verdade, Arhapiagha é o nome que nosso Mestre Espiritual traz através dos tempos, desde a época da Raça Vermelha onde aprendeu as verdades cósmicas e levou-as a vários povos, realizando o que lhe era permitido em cada encarnação, em benefício dos que desejavam alívio para as dores e buscavam a iluminação. Yamunisiddha significa pela Coroa da Palavra: Yija: Mestre Espiritual; Muni: Santo, Iluminação e Siddha: o que realiza; hieraticamente podemos traduzir esta expressão como “o Mestre que realiza ou conduz à Iluminação”. Este título adquiriu em suas inúmeras encarnações na Mongólia e nas regiões do Himalaia onde atuou como Mestre e Sacerdote voltado aos aspectos da Cura (Medicina Tântrica) e ao ensino da Autocura (Proto-Síntese Cósmica).

Em suas peregrinações encarnatórias, compartilhou a vivência com povos de todas as raças e de todas as regiões do planeta e nas últimas

vidas volta ao Brasil, que havia conhecido como o Bara-Tzil dos Vermelhos, para fazer reviver os mistérios da Tradição de Síntese, no seio da coletividade umbandista.

Por estes motivos, ainda que respeitando e honrando as lições de seu Mestre encarnado, Matta e Silva, ampliou seus fundamentos e expôs as bases de uma Doutrina de caráter universal, direcionada à Paz Mundial. Defende, por isso, a unidade racial e religiosa. Promove e ensina tolerância a todos os cultos e credos, pois crê no princípio comum que anima a todos.

Dentro do Movimento Umbandista do Brasil acredita que existam várias escolas, ou segmentos, que atendem às necessidades de grupos específicos, mas que formam um todo que denominamos, simplesmente, Umbanda. Desta forma, cultiva a fraternidade e a amizade com todos os segmentos da Umbanda na atualidade, **rompendo definitivamente as distinções de correntes esotéricas, ou populares e outros termos anacrônicos.**

Como um observador atemporal, vê com clareza a Humanidade como uma Família Una, transcendendo os limites geográficos do nacionalismo exclusivista. Com seriedade, lucidez e tranqüilidade, vem lutando com denodo para derrubar todas as barreiras nascidas da ignorância e da abominável intransigência que separam homens, raças, nações, continentes, filosofias, ciências, artes e religiões. Como Mestre das Ciências Ocultas Tântrica, Mântrica e Yântrica, Mestre Arhapiagha propaga a Síntese apregoada pelo AUMBHANDAN, como forma de respeito a tudo e a todos.

Finalizamos lembrando que todos os conceitos expostos neste Exu - O Grande Arcano continuam verdadeiros e válidos, desde que adaptados para a realidade atual. O tempo passa, trazendo sempre mais evolução, mas não podemos considerar uma etapa menos importante apenas porque já passamos por ela. Nossa história se forma por tudo que trazemos do nosso passado, somos na verdade um continuum submetido à Lei de Causa e Efeito.

Se o Astral Superior assim quiser, muitas edições virão deste livro, desde que ainda seja útil aos leitores. Sabemos que para alguns os conceitos desta singular obra representam o Presente e para muitos, o

Futuro. E todos são dignos do mais alto respeito e simpatia, por serem trabalhadores honestos em busca do Bem e da Concórdia.

Ao revelar a Doutrina do Tríplice Caminho, Mestre Arhapiagha apresentou os fundamentos cósmicos da Umbanda, seu caráter universal e, por isso, aplicável em qualquer parte do Planeta, de certa forma desvinculada de alguns aspectos regionais descritos por Matta e Silva. No futuro, teremos templos em todos os lugares, com adaptações regionais para atender à necessidade dos consulentes. Nossa Umbanda de Todos Nós não é mais apenas de todos nós brasileiros, mas de todos nós humanos.

Salve a Confraria Cósmica do OMBHANDHUM...
Salve os Mestres do Tríplice Caminho...
Salve Yamunisiddha Arhapiagha...

Araobatan
Discípulo de Yamunisiddha Arhapiagha

Fraternidade – Liberdade – Caridade

A Assembléia Geral das Nações Unidas, em 10 de Dezembro de 1948, proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Este foi um passo importantíssimo no sentido da Paz Mundial, não apenas pelo conteúdo da Declaração que, de certa forma, consiste em uma necessária adaptação à sociedade moderna de princípios filorreligiosos há muito existentes, mas principalmente por estabelecer como prioridade a observância destes princípios adaptados em todos os países filiados e permitir que a Assembléia pudesse interferir quando estes direitos fossem violados. Talvez tenha sido o primeiro passo mais concreto para o início da comunidade global, pois este instrumento era e é capaz de ultrapassar, sem necessidade de visto, as barreiras geopolíticas e socio-religiosas.

Embora haja um hiato considerável entre a teoria e a prática, até nas questões mais severas e inadmissíveis como o trabalho escravo, que ainda existe declarada ou disfarçadamente, acreditamos que alcançar a garantia desses direitos para todo ser humano é o mínimo indispensável para qualquer progresso espiritual efetivo. É claro que há uma parcela pequena, mas significativa, da população mundial que vivencia conceitos mais avançados que os citados; por exemplo, alguns já entendem que a garantia de propriedade é irrelevante quando consideramos que, em realidade, não existe propriedade privada ou estatal, bens móveis ou imóveis e até nosso corpo não nos pertence, pois todos alcançaremos o outro lado da vida e, com a morte do corpo físico, deixaremos para trás todos nossos pertences. Só restarão os tesouros que o ladrão não rouba e a traça não rói...

A Umbanda quer que estejamos em Paz, que possamos dar valor e sentirmo-nos abençoados por cada dia de vida, nossa e dos outros, que sejamos simples e tratemos a todos com respeito, fraternidade e caridade. Liberdade, Fraternidade e Caridade: esta é uma boa meta a seguir. Esqueçamos, portanto, as desavenças sociais e, principalmente, religiosas; todas tão efêmeras. Se temos convicção do que tomamos como nossos valores místicos, não devemos temer a ninguém, nem impor nossa visão

a quem quer que seja; devemos simplesmente seguir o caminho que escolhermos e até mudar se acharmos certo, mas, no final da vida, do outro lado, comprovaremos nós mesmos até onde alimentamos ilusões. Quando este momento chegar, nada vai adiantar que você tenha convertido a dez milhões de pessoas se você não converteu a si mesmo, de verdade.

A postura da Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino e seu Mestre Espiritual - Yamunisiddha Arhapiagha é, no que se refere ao contexto brasileiro e universal da Umbanda, de buscar sempre a Paz e a União. Mestre Arhapiagha tem lutado para derrubar as barreiras existentes entre as religiões e, principalmente, dentro do próprio Movimento Umbandista. Sobre isto, duas questões básicas devem ser ressaltadas:

1º - Mestre Arhapiagha quer estender os limites de integração dos umbandistas com todos os povos, independente dos credos ou qualquer outra limitação. Devemos ter respeito com todas as formas de pensamento religioso. Acreditamos e aprendemos com nosso Pai Espiritual que devemos buscar a melhora interior, mas esta não está desvinculada da melhora do planeta. Entendemos que é dever fundamental de todas as religiões dar o exemplo de união e paz ao mundo. Exercendo este papel estaremos sendo verdadeiros sacerdotes da humanidade.

Na verdade, a Umbanda preconiza que todas as filosofias religiosas se unam e busquem viver os princípios comuns a todos e fazer renascer a Proto-Síntese Relígio-científica, com a perfeita integração entre Filosofia, Ciência, Arte e Religião. A partir daí estaremos aptos a avançar para a Proto-Síntese Cósmica que une a Sabedoria e o Amor Cósmicos e faz a perfeita integração entre Espírito e Matéria. É a própria Lei Divina Revelada, o OMBHANDHUN ou OMBUDDHA, que também significa, Hieraticamente - A POTÊNCIA DOS ILUMINADOS.

Existem pontos de contato entre todas as filosofias místicas, todas guardam consigo fragmentos da Tradição Primeva. Se somarmos esforços encurtaremos o tempo que levará para esta Tradição se restabelecer definitivamente no solo terreno. Todos podem e devem contribuir,

shintoístas, taoístas, hindus, jainistas, budistas, lamaístas, cultos de nação africanos, muçulmanos, judeus, católicos e protestantes, druidas, cultos ameríndios, etc. Enfim, todos sem exceção têm o que fazer pela humanidade, temos que deixar as rugas do passado e agir positivamente hoje.

2º - Mestre Arhapiagha e a Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino são contra qualquer tipo de distinção ou discriminação dentro do Movimento Umbandista. Mestre Arhapiagha acredita que somos todos igualmente importantes, independente do tipo de ritual que as pessoas venham a seguir. A marcha da evolução acolhe a todos e se há uma escada, todos os seus degraus são igualmente necessários. Por estes motivos é que Mestre Arhapiagha deixou de usar a denominação de "Umbanda Esotérica", herdada de seu Mestre encarnado Matta e Silva, pois acredita que a Umbanda é uma só.

Qualquer templo tem seus aspectos internos e outros públicos, há alguns templos que aprofundam-se mais nos aspectos iniciáticos, como a Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, mas esta é uma faceta da OICD, que também considera fundamental o atendimento às pessoas que procuram o Templo. Da mesma forma, considera que assim todos os graus conscienciais são merecedores do mais amplo respeito, que todos merecem atendimento adequado e assim pensando, mantém agrupamentos que possam atender estas pessoas em suas necessidades e capacidade de entendimento. Hoje a Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino é uma grande família, que já não cabe em uma única casa, mas que mantém os elos de carinho, fraternidade e respeito entre todos, independente de onde se encontrem as pessoas.

Por isto é que Mestre Arhapiagha fundou uma nova escola, a Escola de Síntese, que não faz distinções e procura a confraternização geral no Movimento Umbandista. Entende que o trabalho desenvolvido por todos os confrades é importantíssimo. Se há um pastor e um rebanho é porque o pastor é o melhor para o seu rebanho e vice-versa. Apenas a Ordem Iniciática que a reunião de todos, em volta de um mesmo propósito que é dar à Umbanda seu devido valor.

A Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino não pretende qualquer tipo de controle político ou religioso, nem reclama supremacia sobre quem quer que seja. Seu Mestre Espiritual deseja convidar a todos os Mestres de todos os Templos para formarmos uma irmandade, uma congregação de consenso que busque a convivência pacífica e com forças multiplicadas entre as várias formas de rituais.

Procuremos a simplicidade, buscando o que é verdadeiro para todos, a cura de todos os males do homem, físicos e espirituais. Encerramos citando uma frase de Mestre Arhapiagha que nos diz:

“O Homem Sábio é aquele que respeita a todos, tem poucos apegos e procura viver com simplicidade crescente.”

Um Saravá Fraternal,

Círculo Cósmico de Umbanda - CICUM

ÍNDICE

W. W. da Matta e Silva: Meu Mestre, Meu Pai, Meu amigo	13
EXU – O Grande Arcano – Caboclo Sr. 7 Espadas	25
Exu na palavra de Exu – Exu Sr.	29
Esclarecimentos	32
Um pouco de História	34

CAPÍTULO I

Origem e Surgimento de Exu – O Orixá Telúrico	41
Origem de Exu – Origem do Vocábulo Exu – Exu como Agente da Magia – Exu como Agente da Justiça Kármica.	

CAPÍTULO II

A Dupla “CABEÇA” (personalidade) de Exu – O “Bem” e o “Mal”	59
Conceito sobre a Umbanda e a Kimbanda – Diferença básica e fundamental entre Kimbanda e a Kiumbanda – Como atuam os verdadeiros Exus – Kimbanda a Cruz Circulada.	

CAPÍTULO III

EXU – O Senhor dos planos opostos ou Kimbanda	73
O maniqueísmo – Conceito do Bem e do Mal – Kimbanda a Paralela Passiva da Lei – Exus Coroados – Exus Cruzados – Exus Espadados – Exus das Almas – Nomes Kabalísticos Distorcidos – A Kabala Hebraica.	

CAPÍTULO IV

A Hierarquia dos Exus	83
Exus só no Reino Natural – Senhor das Trevas como Energia-Massa – O Orixá Telúrico – Nocões sobre Força-Exu – Bara: O Rei do Corpo – Chefes de Legião – Chefes de Falange – Chefes de Subfalanges – Chefes de Grupamentos – Chefes de Colunas – Chefes de Subcolunas – Integrantes de Colunas – Pomba-Gira, dos 7 Exus é a única mulher – Coroa de Defesa Planetária – 7 Exus Indiferenciados – Nomes esotéricos – Os 49 Chefes de Legião.	

CAPÍTULO V

O Agente da Magia – O Saneador Planetário	99
Deturpações da Raça Negra – Ritual de Nação Africana – Conceito de Magia – Alta Magia – Baixa Magia (Magia Negra) – Ciclo da Vida – A Roda da Encruzilhada – Movimentação Magística – Encruzilhada e seus poderes.	

CAPÍTULO VI

Onde e Como vivem os Exus – Planos Evolutivos

- Noções Preliminares 109
As Zonas do Astral Superior e Astral Inferior – Lócus Habitacionais de Exu –
Alimentação dos Exus – Tarefas dos Exus – Administração do plano dos Exus
– Atuação nos vários planos.

CAPÍTULO VII

Movimentação ou atuação Magística dos Exus 119

A aplicação da Magia Natural pelos Exus – A aplicação da Magia Etéreo-
Física pelos Exus – Guardião do Templo – Origem e dispersão de correntes
magísticas (Trabalho dos Exus) – Casa de Exu – Casa dos Assentamentos e
Fundamentos – Como montar, estruturar e consagrar a “Casa de Exu” – Fer-
ramentas de Exu – “Curiadores” – Axé de Exu – Ritual Propiciatório Inicial –
Padê – Atuação dos Exus em sua própria gira – Fundamentos da “Lei de
Pemba” – Sinais e regras jamais reveladas – Horário Magístico dos Exus – 49
chaves desagregativas – Fixação e formação de Elementais – Ternário
Vibracional em dinâmica magística (aquoso) – Comando Magístico do Exu
Tranca-Ruas – Comando Magístico dos Exus Coroados – Ponto Riscado na
“Lei de Pemba” dos Exus – Corte e neutralização de Correntes Negativas –
Atração e Formação de elementais na Lei de Pemba na Alta Magia dos Exus
– Oferendas Magísticas – A Encruzilhada – Cruzamento de Vibrações – Como
entrar e sair da encruzilhada – Trabalhos afetos ao Exu Caveira – Orações
Kabalísticas – Atividades Kabalísticas do Exu Pomba-Gira – Fundamentos
Magísticos do “Ritual do Fogo” – Talismã de Exu – Mesa Fixadora de Exu

- Saravá Exu! O Grande Agente da Magia
e Executor da Justiça Kármica 252
- Palavra final do Exu Sr 257
- Adendo Especial** 258
Coroa do Verbo – Mergulho na Consciência – Oponifá – Grafia Sagrada dos
Exus – Nota 1 – Nota 2 – Nota 3
- Rito de Transe Anímico com Esséia 289
- Exu – Senhor do Óctuplo Caminho 293

W.W da Matta e Silva
Meu Mestre, Meu Pai, Meu Amigo

Nascido em Garanhuns, Pernambuco, em 28.06.1917, talvez tenha sido o médium que maiores serviços prestou ao Movimento Umbandista, durante seus 50 anos de mediunismo. Não há dúvidas hoje, após cinco anos de sua *passagem* para outras dimensões da vida, que suas 9 obras escritas constituem a base e os fundamentos mais avançados do **puro e real Umbandismo**.

Sua tarefa na literatura umbandista, que fez milhares de simpatizantes e seguidores, iniciou-se no ano de 1956. Sua primeira obra foi *Umbanda de Todos Nós* — considerada por todos a *Bíblia da Umbanda*, pois transcendentais e avançados eram e são seus ensinamentos. A primeira edição veio à luz através da Gráfica e Editora Esperanto, a qual situava-se, na época, à Rua General Argolo, 230, Rio de Janeiro. O volume nº 1 dessa fabulosa e portentosa obra encontra-se em nosso poder... presenteados que fomos pelo insigne Mestre. Em sua dedicatória consta:

“Rivas, esse exemplar é o nº1. Te dou como prova de grande apreço que tenho por você, verdadeiro Filho de Fé do meu Santuário - do Pai Matta - Itacurussá, 30.07.86”

Dessa mesma obra temos em mãos as promissórias que foram pagas por ele à Gráfica Esperanto, que facilitou o pagamento dos 3.500 exemplares em 180 dias, ou 6 parcelas. Vimos, pois, que a 1ª edição de *Umbanda de Todos Nós*, para ser editada, teve seu autor de pagá-la. A partir da 2ª edição a obra foi lançada pela Livraria Freitas Bastos, a qual, desde aquela época, vem editando as obras de Matta e Silva.

Umbanda de Todos Nós agradou a milhares de Umbandistas, que encontraram nela os reais fundamentos em que poderiam se escudar, mormente nos aspectos mais puros e límpidos da doutrina umbandista. Mas se para muitos foi um impulso renovador da fé e convicção, para outros, os interessados em iludir, em fantasiar e vender ilusões, foi um verdadeiro

obstáculo às suas funestas pretensões, tanto que começaram a combatê-la por todos os meios possíveis e até à socapa. Quando perceberam que, ao combatê-la, estavam fazendo sua apologia e a maior das propagandas, enfureceram-se... Iniciaram o ataque contundente, através da baixa-magia... e, mais uma vez, sem sucesso!

Soubemos por ele que, realmente, foi uma *briga astral, feroz*... Além de ter contrariado interesses mesquinhos de determinados *pseudo-líderes umbandistas* da época, também desagradou a um Astral inferior e todo um séquito de *entidades atrasadas*, as quais perceberam que, com o lançamento e aceitação da obra, seu império de ações *negras* e nefastas ficou seriamente ameaçado. Perceberam que, com a luz do esclarecimento se manifestando, não haveria mais lugar para a ignorância, faltando, pois, substrato às sombras, fonte primária e primeira de suas ações funestas.

Realmente, foi uma luta astral, uma demanda, em que as sombras e as trevas utilizaram-se de todos os meios agressivos e contundentes que possuíam, arrebanhando para as suas *fileiras do ódio e da discórdia* tudo o que de mais nefando e trevoso encontrassem, quer fosse encarnado ou desencarnado.

Momentos difíceis assoberbaram a rígida postura do Mestre, que muitas vezes, segundo ele, sentiu-se balançar. Mas não caiu!... E os outros? Ah! os outros...

Na época, alguns arrivistas incapazes e despeitados, aproveitando-se de uma palestra pública, proferida austeramente pelo *Mestre Matta*, fotografaram-no centenas de vezes, com a vil, baixa e torpe intenção de poder atingi-lo através de rituais inferiores que, é claro, só têm aceite para os *magos negros* e seus planos e sub-planos afins. Não tiveram os mínimos escrúpulos, atacaram de todas as formas, queriam matá-lo, eliminá-lo, somente por ele ter alertado a grande massa popular que campeava por *esses ditos terreiros*. Tais indivíduos queriam se beneficiar de todas as formas, para conseguir isto ou aquilo, precisando usar o povo como massa de manobra, a fim de levá-los a *cargos, a situações* para as quais não tinham merecimento ou capacidade.

Decepcionado com a recepção desses verdadeiros opositores renhidos e fanáticos à sua obra, Matta e Silva resolveu cruzar suas armas, que eram sua intuição, sua visão astral, calcada na lógica e na razão, e sua

máquina de escrever... Embora confiasse no Astral, que o escolhera para a árdua e penosa tarefa, por intermédio desse mesmo Astral obteve *agô* para um pequeno recesso, onde encontraria mais forças e alguns raros e fiéis aliados que o seguiriam no desempenho da missão que ainda o aguardava.

Na época, não fossé seu *astral*, Matta e Silva teria desencarnado... Várias vezes precisou dormir com sua *gira firmada*, pois ameaçavam-no de *levá-lo* durante o sono... Imaginem os leitores amigos os assaltos que devem ter assoberbado o nobre Mestre Matta e Silva...

Seus 2 filhos, Ubiratan e Eluá, também sofreram, embora de forma leve, as rebarbas dos entrecuchos de ordem astral que, em avalanche, desceram e atingiram a família do ilustre Mestre. A demanda foi feroz, sendo que, de seus perseguidores, a maioria recebeu segundo a Lei...

Pai Cândido, que logo a seguir denominou-se como Pai Guiné, assumiu toda a responsabilidade pela manutenção e reequilíbrio astro-físico de seu *filho*, para em seguida orientá-lo na escrita de mais um livro. Sim, aí lançou-se, através da Editora Esperanto, *Umbanda - Sua Eterna Doutrina*, obra de profunda filosofia transcendental. Até então, jamais haviam sido escritos os conceitos esotéricos e metafísicos expostos. Brillhavam, como ponto alto da doutrina, os conceitos sobre o Cosmo Espiritual ou Reino Virginal, as origens dos Seres Espirituais, etc... Os Seres Espirituais foram ditos como sendo incriados e, como tal, eternos...

Devido a ser muito técnico, *Umbanda - Sua Eterna Doutrina* agradou aos estudiosos de todas as correntes. Os intelectuais sentiram peso em seus conceitos, sendo que, para dizer a verdade, passou até certo ponto despercebido pela grande massa de crentes e mesmo pelos ditos *dirigentes umbandistas* da época.

Ainda não se esgotara a primeira edição de *Sua Eterna Doutrina* e *Pai Matta* já lançava outra obra clássica, que viria a enriquecer ainda mais a doutrina do Movimento Umbandista. Complemento e ampliação dos conceitos herméticos esposados por *Sua Eterna Doutrina*, o novo livro, *Doutrina Secreta da Umbanda*, agradou mais uma vez a milhares de pessoas.

Não obstante suas obras serem lidas não só por adeptos umbandistas, mas também por simpatizantes e mesmo estudiosos das ditas ciências ocultas, seu santuário, em Itacurussá, era freqüentado pelos simples, pelos

humildes, que sequer desconfiavam ser o *velho Matta* um escritor conceituado no meio umbandista. Em seu santuário, *Pai Matta* guardou o anonimato, vários e vários anos, em contato com a natureza e com a pureza de sentimentos dos simples e humildes. Ele merecera essa dádiva, e nessa doce paz de seu *terreirinho* escreveria mais outra obra, também possante em conceitos.

Assim nasceu *Lições de Umbanda e Quimbanda na Palavra de um Preto-Velho*, obra mediúnica que apresenta um diálogo edificante entre um Filho de Fé (Zi-Cerô) e a Entidade Espiritual que se diz *Preto-Velho*. Obra de nível, mas de fácil entendimento, sem dúvida foi um marco para a doutrina do Movimento Umbandista.

Após 4 obras, Matta e Silva tornou-se por demais conhecido, sendo procurado por simpatizantes de todo o Brasil. Embora atendesse a milhares de casos, como em geral são atendidos em tantos e tantos terreiros por esse Brasil afora, havia em seu entendimento uma diferença fundamental: as dores e mazelas que as humanas criaturas carregam eram retiradas, seus dramas equacionados à luz da razão e da caridade, fazendo com que a *choupana do velho Guiné* quase todos os dias estivesse lotada... Atendia também aos oriundos de Itacurussá - na ocasião, uma cidade sem recursos - que, ao necessitarem de médico, e não havendo nenhum na cidade, recorriam ao *velho Matta*. Este, com sua bondade e caridade, a todos ministrava medicamentos da flora local, e mesmo alopáticas simples, que ele mesmo comprava quando ia à cidade do Rio de Janeiro. Ficou conhecido como *curandeiro*, e sua fama ultrapassou os limites citadinos, chegando às ilhas próximas, de onde acorriam centenas de sofredores de vários matizes. Durante exatos 10 anos *Matta e Silva* cumpriu essa tarefa, que transcendia suas funções sacerdotais...

Como se vê, é total iniquidade e falta de conhecimento atribuir a Matta e Silva a pecha de elitista. Suas obras são honestas, sinceras, reais, e revelam em suas causas o hermetismo desta *Umbanda de todos nós*. Segundo sapientíssimos mentores de nossa corrente, seus livros levarão mais de 50 anos para serem completamente assimilados e colocados em prática. É necessário que nos preparemos para esse evento de luz redentora da Nova Era do 3º milênio. As obras de W.W. da Matta e Silva preparam, ajustam e apontam para a Umbanda do 3º milênio. Preparemo-nos, caso contrário...

Continuando a seguir a jornada missionária de *Pai Matta*, vamos encontrá-lo escrevendo mais uma obra: *Mistérios e Práticas da Lei de Umbanda*. Logo a seguir viria *Segredos da Magia de Umbanda e Quimbanda*. A primeira ressalta de forma bem simples e objetiva as raízes míticas e místicas da Umbanda. Aprofunda-se no sincretismo dos cultos afro-brasileiros, descortinando o panoramado atual Movimento Umbandista. A segunda aborda a magia etéreo-física, revela e ensina de maneira simples e prática certos rituais seletos da magia de Umbanda. Constitui obra de cunho essencialmente prático e muito eficiente.

Nesse instante de nossa descrição pedimos tolerância e paciência ao prezado leitor, pois queremos dar ao mesmo uma real noção da cronologia das obras do grande Mestre. Acreditamos que, assim fazendo, estaremos nos sintonizando ainda mais, permitindo ao caro leitor penetrar no âmago de nossa mensagem.

Prosseguindo, chegamos a *Umbanda e o Poder da Mediunidade*. Nessa obra entenderemos como e por que ressurgiu a Umbanda no Brasil. Ela aponta as verdadeiras origens da Umbanda. Fala-nos da magia e do médium-magista. Conta-nos, em detalhes, ângulos importantíssimos da magia sexual. Há nesse livro uma descrição dantesca sobre as zonas cavernosas do baixo astral, revelando covas com seus magos negros que insistentemente são alimentados em suas forças por pensamentos, atos e até por *oferendas* grosseiras das humanas criaturas.

Após 7 obras, atendendo a numerosos pedidos de simpatizantes, resolveu o Mestre, em conjunto com a Editora Freitas Bastos, lançar um trabalho que sintetizasse e simplificasse todas as obras já escritas. Assim surgiu *Umbanda do Brasil*, seu oitavo livro. Agradou a todos e, em 6 meses, esgotou-se. Em 1975 lançaria o Mestre sua última obra: *Macumbas e Candomblés na Umbanda*. Esse livro é um registro fidedigno de vivências místicas e religiosas dos chamados cultos afro-brasileiros. Constitui um apanhado geral das várias unidades-terreiros, as quais refletem os graus conscienciais de seus adeptos e praticantes. Ilustrado com dezenas de fotografias explicativas, define de maneira clara e insofismável a Umbanda popular, as *macumbas*, os *candomblés* de caboclo e dá noção sobre culto de nação africana, etc.

O leitor atento deve ter percebido que, durante nossos dezoito anos de convivência iniciática, e mesmo de relacionamento *pai-filho* com o *Pai Matta*, algumas das fases que citamos nós presenciamos *in loco*...

Conhecemo-lo em 1971, quando após lermos *Umbanda de Todos Nós* tivemos forte impulso de procurá-lo. Na ocasião morávamos em São Paulo. Fomos procurá-lo em virtude de nosso Astral *casar-se* profundamente com o que estava escrito naquele livro, principalmente sobre os conceitos relativos às *7 linhas*, modelo de ritual e a tão famosa *Lei de Pemba*. Assim é que nos dirigimos ao Rio de Janeiro, sem saber se o encontraríamos. Para nosso regozijo, encontramos-lo na Livraria Freitas Bastos da rua 7 de Setembro.

Quando nos viu, disse que já nos aguardava, e por que tínhamos demorado tanto?

Realmente ficamos perplexos, deslumbrados... parecia que já o conhecíamos há milênios... e, segundo ele, conhecíamos-nos mesmo, há várias reencarnações...

A partir dessa data, mantivemos um contato estreito, freqüentando, uma vez por mês, a famosíssima *Gira de Pai Guiné* em Itacurussá - verdadeira **Terra da Cruz Sagrada**, onde *Pai Guiné* firmou suas *raízes*, que iriam espalhar-se, difundindo-se por todo o Brasil. Mas, voltando, falemos de nosso convívio com o insigne Mestre.

Conhecer *Matta e Silva* foi realmente um privilégio, uma *dádiva dos Orixás*, que guardo como sagrado no âmago de meu ser. Nesta hora, muitos podem estar perguntando:

- Mas, como era esse tal de *Matta e Silva*?

Primeiramente muito humano, fazendo questão de ressaltar esse fato. Aliás, era avesso ao *endeusamento*, mais ainda à mitificação de sua pessoa. Como humano, era muito sensível e de personalidade firme, acostumado que estava a enfrentar os embates da própria vida... Era inteligentíssimo!

Tinha os sentidos aguçadíssimos... mas era um profundo solitário, apesar de cercarem-no centenas de pessoas. Seu espírito voava, interpenetrando e interpretando em causas o motivo das dores, sofrimentos e mazelas várias...

A todos tinha uma palavra amiga e individualizada. *Pai Matta* não tratava casos, tratava almas... e, como tal, tinha para cada pessoa uma forma de agir, segundo o seu grau conscencional próprio!

Sua cultura era exuberante, mas sem perder a simplicidade e originalidade. De tudo falava, era atualizadíssimo nos mínimos detalhes... Discutia ciência, política, filosofia, arte, ciências sociais, com tal naturalidade que parecia ser mestre em cada disciplina. E era!...

Quantas e quantas vezes discutíamos medicina e eu, como médico, confesso, tinha de me curvar aos seus conceitos, simples mas avançados...

No mediunismo era portentoso... Seu pequeno *copo da vidência* parecia uma *televisão tridimensional*! Sua percepção transcendia!... Na mecânica da incorporação, era singular seu desempenho! Em conjunto simbiótico com *Pai Guiné* ou *Caboclo Juremá*, trazia-nos mensagens relevantes, edificantes e reveladoras, além de certos fenômenos magísticos, que não devemos citar...

Assim, caro leitor, centenas de vezes participamos como médium atuante da *Tenda de Umbanda Oriental*, verdadeira **Escola de Iniciação à Umbanda Esotérica de Itacurussá**, na Rua Boa Vista, 157, no bairro de Brasilina.

A *Tenda de Umbanda Oriental* (T.U.O.) era um humilde prédio de 50 m². Sua construção, simples e pobre, era limpa e rica em assistência astral. Era a verdadeira **Tenda dos Orixás**... Foi aí, nesse recinto sagrado, onde se respirava a doce paz da Umbanda, que, em 1978, fomos *Iniciado* como Mestre de Iniciação de 7º grau e considerado representante direto da Raiz de *Pai Guiné*, em São Paulo. Antes de sermos *coroados*, é claro que já havíamos passado por rituais que antecedem a "*coroação iniciática*".

É necessário frisar que desde 1969 tínhamos nossa humilde *choupana de trabalhos umbandísticos*, em São Paulo, onde atendíamos centenas de pessoas, muitas das quais enviadas por *Pai Matta*. Muitos deles, os que vieram, tornaram-se médiuns de nossa *choupana*, a *Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino*.

Muitas e muitas vezes tivemos a felicidade e a oportunidade ímpares de contarmos com a presença de *Pai Matta* em nossa *choupana*, seja em rituais seletos ou públicos e mesmo em memoráveis e inesquecíveis palestras e cursos externos. Uma delas, aliás, constitui acervo do arquivo da *Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino*: uma fita de videocassete em que seus "*netos desanté*" fazem-lhe perguntas sobre sua vida, doutrina e mediunismo... Constam ainda de nossos arquivos centenas e centenas de fotos, tiradas em São Paulo, Rio de Janeiro e em outros e vários locais...

Para encerrar esta longa conversa com o prezado leitor, pois se continuarmos um livro de mil páginas não seria suficiente, relatemos a última vez que *Pai Matta* esteve em São Paulo, isto em dezembro de 1987.

Em novembro de 1987 estivemos em Itacurussá, pois nosso Astral já vinha nos alertando que a pesada e nobre tarefa do *velho mestre* estava chegando ao fim... Surpreendeu-nos, quando lá chegamos, que ele nos chamou e, a sós e em tom grave, disse-nos:

-Rivas, minha tarefa está chegando ao fim, o *Pai Guiné* já me avisou... Pediu-me que eu vá a São Paulo e lá, no seu terreiro, ele *baixará* para promover, em singelo ritual, a passagem, a transmissão do comando vibratório de nossa Raiz...

Bem, caro leitor, no dia 2 de dezembro, um domingo, nosso querido mestre chegava do Rio de Janeiro. Hospedando-se em nossa residência, assim como fazia sempre que vinha a São Paulo, pediu-me que o levássemos a um oftalmologista de nossa confiança, já que havia se submetido sem sucesso a 3 cirurgias paliativas no controle de glaucoma (interessante é que desde muito cedo começou a ter esses problemas, devido a...).

Antes disso, submetemo-lo a rigoroso exame clínico cardiológico, onde diagnosticamos uma hipertensão arterial acompanhada de um angina de peito, estável. Tratamo-lo e levamo-lo ao colega oftalmologista. Sentíamos que ele estava algo ansioso, e na ocasião disse-nos que o *Pai Guiné* queria fazer o mais rápido possível o ritual. Disse-nos também que a responsabilidade de literatura ficaria ao nosso cargo, já que lera *Umbanda - A Proto-Síntese Cósmica e Umbanda - Luz da Eternidade*, vindo a prefaciá-las duas obras. Pediu-nos que fizéssemos o que o Sr. 7 Espada havia nos orientado, isto é, que lançássemos primeiro *Umbanda - A Proto-Síntese Cósmica*. Segundo *Pai Matta*, esse livro viria a revolucionar o meio umbandista e os que andavam em paralelo, mormente os ditos estudiosos das ciências esotéricas ou ocultas. Mas, para não divagarmos ainda mais, cheguemos ao dia 7 de dezembro de 1987.

A *Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino*, com todo seu corpo mediúnico presente, se engalanava, vibratoriamente falando, para receber nosso querido mestre e, muito especialmente, *Pai Guiné*.

Às 20 horas em ponto adentramos o recinto sagrado de nosso *Santuário Esotérico*. *Pai Matta* fez pequena exortação, dizendo-se feliz de

estar mais uma vez em nosso humilde terreiro, e abriu a gira. Embora felizes, sentíamos em nosso eu que aquela seria a última vez em que, como encarnado, nosso mestre pisaria a areia de nosso *congá*. Bem... *Pai Guiné*, ao baixar, saudou a todos e promoveu um ritual simples, mas profundamente vibrado e significativo. Num determinado instante do ritual, na apoteose do mesmo, em tom baixo, sussurrando ao nosso ouvido, disse-nos:

- Arapiaga, meu filho, sempre fostes fiel ao meu *cavalo* e ao Astral, mas sabeis também que a tarefa de meu *cavalo* não foi fácil, e a vossa também não será... Não vos deixeis impressionar por aqueles que querem usurpar e só sabem trair... lembrai-vos de que Oxalá, o Mestre dos Mestres, foi coroado com uma coroa de espinhos... Que Oxalá abençoe vossa jornada, estarei sempre convosco...

Em uma madeira de cedro deu-nos um ponto riscado, cravou um ponteiro e, ao beber o vinho da taça sagrada, disse-nos:

- Podeis beber da taça que dei ao meu *cavalo*; ao beberdes, seguireis o determinado... que Oxalá vos abençoe sempre!

A seguir, em voz alta, transmitiu-nos o comando mágico vibratório da nossa Raiz...

Caro leitor, em poucas palavras, foi assim o ritual de transmissão de comando que, com a aquiescência de *Pai Guiné*, temos gravado em videocassete e em várias fotografias.

Alguns dias após, *Pai Matta* mostrou-nos um documento com firma reconhecida, no qual declarava que nós éramos seu representante direto, em âmbito nacional e internacional (?!). Sinceramente, ficamos perplexo!

Na ocasião não entendíamos o porquê de tal precaução, mesmo porque queríamos e queremos ser apenas *nós mesmos*, ou seja, não ser sucessor de ninguém, quanto mais de nosso mestre. Talvez, por circunstância astral, ele e *Pai Guiné* não pudessem deixar um hiato, onde usurpadores vários poderiam, como aventureiros, aproveitar-se para destruir o que eles haviam construído! Sabiam que, como sucessor do grande mestre, eu não seria nada mais que um fiel depositário de seus mananciais doutrinários!

Quem nos conhece a fundo sabe que somos desimbuídos da tola vaidade! Podemos ter milhares de defeitos, e realmente os temos, mas a vaidade não é um deles, mormente nas *coisas do espiritual*. Não estaríamos

Pai Matta...

Teu filho, de todas as formas, tem procurado honrar Tua tarefa e Teu trabalho. Sei que continuas a tarefa nos Planos do Astral Superior, que agora tens como Lar e Santuário.

Assim, meu Mestre, a Ti dedico mais este livro, na certeza que tenho de que me inspiras e me susténs na jornada do hoje e do porvir...

Embora hoje sendo Pai, continuo cada vez mais teu Filho e, tem certeza, sempre fiel a Ti e ao Astral.

Pai, Tua bênção! Com todo o respeito, permite-me desejar-te que Oxalá te abençoe sempre.

Há de abençoar-te, eternamente!

F. RIVAS NETO
(Arapiaga)

EXU - O GRANDE ARCANO

Filho de fé e leitor amigo, Saravá! Que Oxalá os abençoe... como sempre já os abençoou, de há muito.

Que o Divino Oxalá, sábio e amoroso Tutor Planetário (o Cristo Planetário), possa através de seus Emissários da Umbanda aguçar-lhes o real entendimento, fortalecer-lhes o sentimento nobre, pois o Arcano de Exu ser-lhes-á desvelado.

Desvelar e mesmo revelar os reais e verdadeiros Fundamentos de Exu, são desejos da *Cúpula da Corrente Astral da Umbanda*. Tudo da forma mais simples, sincera e honesta... No dever de esclarecer a grande *Coletividade Umbandista* de seus reais fundamentos, é que temos escrito vários livros, os quais são humildes contribuições de nosso apagado ser. No momento, vimos apresentar a obra de um valoroso e indômito vanguardeiro, Guardião da Luz para as Sombras, antigo e não menos eficiente paladino da justiça kármica em ação, nos planos opostos, na Kimbanda.

É o Exu... profundo conhecedor dos planos das sombras e das trevas, onde vem realizando trabalhos eméritos, há mais de um século. Sim, tem atuado nessa zona onde se agitam almas insubmissas, enlouquecidas, revoltadas e temporariamente jungidas ao mal. Acatadíssimo em seu meio, em seu plano afim (Plano de Atuação dos Exus) como profundo mago da psicologia humana, onde dirime pesados dramas seculares.

No plano físico, quando incorporado em seus vários intermediários ou médiuns, sempre tem uma atitude particularíssima, na dependência do grau consciencial do grupo-terreiro que o invoca, sendo sempre respeitadíssimo e tido como grande amigo de todos. O mesmo acontece quando encontra-se em atividades com o médium de que nos servimos, o Arapiaga. Aos nossos Filhos de Fé, desejamos dar uma visão global e mais próxima da verdade sobre o trabalho, as funções, a atividade de executor da justiça e da magia dos verdadeiros Exus. Quando obtivemos nosso agô (permissão) no astral competente, nos apressamos em solicitar ao Exu..., que estendesse a todos os Filhos de Fé, sua vasta experiência

nas lides da tarefa dos Exus. Como sempre, aquiesceu, pedindo nossa supervisão para tal empreitada.

Solicitamos a esse "velho" colaborador, por indicação direta, unânime da "Cúpula dos Exus", a qual, tem-no, aqui, como seu real porta-voz.

O Exu..., serventia direta de um incansável Orixá-Menor de Oxossi, pelo seu abnegado trabalho, embora sendo um "Exu Coroado", continua diretamente afeto ao "calor" da luta e do trabalho nos planos mais baixos do astral inferior, em plena zona das sombras ou trevas. Por sua personalidade poderosa e ativa é respeitadíssimo no astral inferior, tendo livre acesso a todos os planos e sub-planos, nos escaninhos do sub-mundo astral, em plenas cavernas ou abismos.

Esse poderoso Mago da Luz para as sombras é muito invocado em todos os terreiros, embora raríssimos, conhecem-no a fundo, mormente seu possante tabalho, que alia conhecimento, poder e forças, as quais são imensas.

É esse o Exu que agora apresentamos como o autor deste valoroso livrinho. Esta pioneira obra é a primeira de uma possível série de livros que em futuro surgirão.

Sim, no futuro teremos revelado maiores fundamentos. Como sempre, aguardemos o tempo chegar, porém, sempre trabalhando.

O Filho de Fé perceberá, nos 7 capítulos que compõem esta pioneira e inédita obra, fundamentos básicos e avançados da real função dos Exus.

Explica e deslinda aspectos metafísicos dos Exus (no aspecto Cosmogônico), mormente o de ser o Orixá Telúrico, isto é, o Executor das Concretizações Vibracionais ou do Poder Volitivo dos 7 Orixás ou Setenário Sagrado.

Há no decorrer do livro aspectos profundos da Alta Magia dos Exus, tudo que auxilia aqueles que realmente querem invocar, em seus trabalhos, as forças e poderes dos Exus. No decorrer da leitura empolgante do presente trabalho, observaremos novos conceitos, inéditos e inauditos, sobre os Exus e suas tarefas, as quais demonstram fidedignamente o oposto do que se vem apresentando.

Necessitamos demonstrar a todos, Umbandistas ou não, que a Umbanda não é maniqueísta, isto é, ubíqua, não crê no mal como

Princípio, mas sim como distúrbio passageiro, pois nosso único Princípio é o Bem, que é Eterno.

Esperamos demonstrar aos simples, humildes, prudentes e a vários pensadores, que a Umbanda tem um discurso coerente, calcado nos Princípios do Bem e da Luz Maior.

Não é uma doutrina dúbia, que num instante prega a luz, para em seguida pregar o mal, o que convenhamos faz rir os pensadores honestos e possuidores de bom senso e coerência logística. Sim, muitos acreditam na luz, na força e no poder dos conceitos teóricos e práticos da Umbanda, mas ficam perplexos, amedrontados quando observam uns e outros fazendo verdadeiros absurdos em nome dos Exus. Sim, dizem-lhes que Exu é a encarnação do princípio do mal, do demônio, do belzebu e outros nomes de Baphomet.

Quando não, apresentam Exu como agente do mal, agente da magia negra, perverso, cruel e desalmado espírito, que a única função é de ser interesseiro, sensual, briguento, mercenário, e que se refastela com iguarias várias, inclusive do holocausto de animais vários, e segundo alguns, completamente dementados, até pede o sacrifício de humanas criaturas, como sendo o grande ebó, o supra-sumo para conseguir-se o que se deseja. É óbvio que isto é doença psico-espiritual, e nada tem a ver com os Exus, e muito menos com a Umbanda, e mesmo, com outros Cultos Afro-Brasileiros.

Essa é uma onda da discórdia e do descrédito, oriundos do sub-mundo astral, que querem de todas as formas denegrir a tarefa restauradora e saneadora do Movimento Umbandista.

É por estas e outras que nos adiantamos no lançamento deste humilde livrinho, em que se desvela a verdadeira finalidade e mesmo objetivo dos verdadeiros Exus Guardiões. Acreditamos que após a leitura honesta e desimbuída do anacrônico sectarismo, nossos leitores terão uma idéia exata do que seja o Exu, o mesmo acontecendo com suas tarefas e objetivos. Entenderá também que o Movimento Umbandista é um movimento sério, um organismo avançado do Governo Oculto do planeta Terra.

Sabemos que o Movimento Umbandista abarca a tudo e a todos, isto é, todos os graus consciencionais das humanas criaturas, estando aí

o porquê dos vários terreiros, tudo de acordo com a visão do grupo. A cada reencarnação consegue-se elevar a grande massa, para num futuro termos uma só interpretação ou visão da Umbanda.

Aguardemos, pois, como sabemos, o tempo é juiz e mestre...

Bem, Filho de Fé, chegamos ao término desta nossa apresentação, pedindo a Oxalá que proteja e abençoe a tarefa do Exu... que não mediu esforços para levar a todos, Umbandistas ou não, seus verdadeiros fundamentos, abençoe igualmente nosso "cavalo", o Arapiaga, que serviu de instrumento vivo, como ao Diamantino Trindade, Filho de Fé de nossa humilde Choupana, por ter escrito o que ouvia do Exu... .

Penetremos nos Erós (segredos) dos Exus, e entendamos suas nobres e abnegadas tarefas.

SARAVÁ OXALÁ - TUTOR MÁXIMO DO PLANETA TERRA!
SARAVÁ OS 7 ORIXÁS ANCESTRAIS!
SARAVÁ OGUM QUE ME ORDENA!
SARAVÁ EXU NAS "ENCRUZILHADAS" DO DESTINO!

ESSUIÁ... O GRANDE AGENTE DA MAGIA UNIVERSAL.

Caboclo 7 Espadas (02/01/93)

EXU NA PALAVRA DE EXU

Num simples encontro de amigos de dois planos, separados apenas pelas diferenças de densidade da matéria, eis que me sinto à vontade para falar um pouco sobre **EXU**.

Sabemos que nossa dissertação de hoje foge do habitual e do virtual conhecimento que a maior parte das humanas criaturas, mesmo as que se dizem umbandistas, pensam de **EXU**.

Na verdade, o conceito real, simples e honesto sobre **EXU** ainda está um pouco distante das melhores e mais bem intencionadas criaturas humanas. E por quê? Porque as humanas criaturas querem simplesmente traduzir em palavras, atos e ações aquilo que seus egos ainda exteriorizam de forma impulsiva, as coisas que acham ser de ordem astral ou espiritual. Traduzem fagulhas da verdade, que estão sob a óptica de seus graus conscienciais; o mesmo se dá em relação a Exu, que julgam ser um agente do baixo astral. Sim, do **BAIXO ASTRAL**, porque para as humanas criaturas, o **EXU** é um agente do **BAIXO ASTRAL**, é um agente de **SATÃ** e como tal é um agente do mal, como se a **DIVINDADE SUPREMA** pudesse ter criado de si mesma agentes benévolos e agentes malévolos, num contra-senso que fere a mais pura lógica humana. Ferindo a lógica humana, é óbvio que deve ferir os conceitos e os preceitos que se tenha sobre a **DIVINDADE** como **ONISCIENTE**, **ONIPRESENTE**, **ONIPOTENTE**, mas acima de tudo como **ONISCIENTE**.

Como o Onisciente pode criar o **BEM** e o **MAL**? Como pode criar algo que constrói e algo que destrói? Isso é heresia. Existe sim, no mundo das formas, no mundo das criaturas que ainda se encontram presas aos grilhões das células, que se encontram presas nas sensações grosseiras da vida. Mas, devemos respeitar a tudo e a todos, pois, se há aqueles que já colheram, não compete a eles atrapalhar aqueles que ainda estão semeando. Auguremos votos para que os que ainda semeiam possam colher e, estupefatos e surpresos, observarem que suas colheitas não são aquilo que esperavam quando plantaram.

Assim tenhamos tranquilidade, serenidade e paciência para com o humano, herdeiro da **COROA DIVINA** e herdeiro das melhores e

maiores aspirações, pois todos nós, que hoje já nos encontramos no **MUNDO ASTRAL**, também passamos pela forma humana, também sentimos as mesmas sensações, os mesmos sentimentos que as humanas criaturas, melhores e maiores, piores e menores, sentem aí por baixo.

Em obediência a essa mesma **LEI**, sem ferir grau consciencial, sem ferir a quem quer que seja, e sim instruir, eis que um dos mais humildes **EXUS**, um dos mais baixos **EXUS** que beija o pó da terra, vem através desta mesma terra falar a terráqueos, que ainda se encontram presos aos grilhões da matéria, quem é **EXU** na verdade.

EXU em seu próprio vocábulo, em seu próprio termo, podemos dizer **EXUD**. Um termo que transcende e é oriundo da **LEMÚRIA**. **EXUD** é o povo que migrou, o povo que saiu. E se formos mais longe iremos encontrar **ESSURIA**. **ESSURIA** é o lado oposto, é o que está em oposição. Não uma oposição ostensiva, mas uma oposição em equilíbrio; e esta oposição em equilíbrio é necessária pela condição que o **SER ESPIRITUAL** gerou sobre si mesmo através da desobediência, através da insubmissão, da insurreição aos Princípios Divinos, aos Princípios Espirituais mais dignos e mais coerentes com a lógica espiritual de cada um.

Na verdade **ESSU**, **ESSURIA** ou **EXU** é o **AGENTE** cósmico necessário e equilibrador entre as coisas passivas e ativas, entre as coisas tangíveis e intangíveis, entre as coisas criadas e incriadas, entre as coisas que são e que serão.

Assim **EXU**..., na verdade vem desfaldar essa bandeira de **EXU**. Desfaldando esta bandeira, de forma alguma queremos afrontar os que não pensam e não agem segundo estes mesmos conceitos que ditamos. Acreditamos que o ser humano haverá de passar dias e noites, muitas primaveras e verões e todos hão de ver que a verdade se consubstanciará em algo dinâmico, em algo que se adapte às várias consciências que dela necessitam haurir forças para caminhar avante, à frente.

Assim **EXU**..., passa a esse filho Diamantino Fernandes Trindade, Hanamatan o seu nome iniciático que ele carrega desde as noites perdidas dos tempos, das noites idas dos tempos, entrega a ele, através dele, a você leitor amigo, a você **FILHO DE FÉ**, a você **FILHO DE TERREIRO**, a você filho desta **GRANDE ALDEIA**, desta **TENDA GLOBAL** que se

chama **TERRA**, o conceito sobre **EXU**, que esperamos possa ser entendido, possa ser assimilado e possa ser guardado no seu coração e na sua alma.

Com um **SARAVÁ** profundo e sincero de **LAROIÊ-EXU**, **EXURIA**, **BABÁ EXU**, deseja a todos, profundos e maiores conhecimentos sobre as coisas do **AGENTE CÔSMICO** e do **AGENTE MAGÍSTICO EXU**.

SARAVÁ A TODOS!

EXU...

ESCLARECIMENTOS

Pois é, caro leitor, mais uma vez através da sabedoria e da orientação do *ASTRAL SUPERIOR*, podemos estar juntos e desta vez sob a assistência direta deste grande amigo de todas as horas que nos ampara nos momentos difíceis e que, com certeza, se sente feliz quando os filhos de terreiro, através de seus esforços e dedicação à *UMBANDA*, logram vitórias dentro do movimento em prol da grande e abnegada coletividade umbandista.

Estamos falando do *EXU SR...*, incansável trabalhador do *ASTRAL* e dedicado intermediário entre a *LUZ* e as *SOMBRAS* e que na sua árdua tarefa de *GUARDIÃO* intercede por nós, sem ferir a *LEI*, pois o *EXU* está sempre acima dos conceitos que nós pobres terráqueos temos sobre o *BEM* e o *MAL*. O conceito de *EXU* é o de *EXECUTOR DA JUSTIÇA E MAGIA*.

Imagine, caro leitor, um terreiro de Umbanda onde reina a harmonia e a alegria. Sim, a alegria, pois o verdadeiro filho de fé é a alegria, em função da oportunidade de praticar a verdadeira caridade, de poder auxiliar, como veículo do *ASTRAL*, aos seus semelhantes que vêm às Choupanas de Umbanda em busca de auxílio, em busca de uma palavra de conforto das Entidades e, muitas vezes, da sua própria palavra. É num desses Terreiros (*ORDEM INICIÁTICA DO CRUZEIRO DIVINO*) que num sábado, 28 de setembro de 1991, após 7 horas de trabalhos de caridade, onde já haviam baixado as "Crianças", "Caboclos" e "Pretos-Velhos", o Guardiã Superior do Templo, aquele que grita por nós nas encruzilhadas da vida e do mundo, anuncia que o *EXU SR...*, através de seu médium F. Rivas Neto, Mestre de Iniciação, 7º Grau, 3º Ciclo, no grau de Mago, se manifestará para dar continuidade aos trabalhos da noite.

Num ambiente fraterno, onde não há lugar para a mentira e a falsidade e sim para a verdade, a justiça e a misericórdia, *EXU SR...* atende várias pessoas e ao final dos trabalhos, já pela madrugada adentro, nos chama e fala da necessidade de orientar a grande família umbandista sobre a verdadeira face de *EXU*, este tão mal compreendido *AGENTE DA JUSTIÇA KÁRMICA*. Começa então a ditar os ensinamentos e a nos orientar sobre o livro a ser publicado.

Apesar do pouco tempo foi se estreitando o nosso relacionamento e, assim, cada lição foi sendo colocada no papel para chegar até as suas mãos esta obra elucidativa. *EXU - O GRANDE ARCANO*, que temos a certeza irá clarear as nossas mentes ainda tão ligadas aos conceitos inferiores sobre os *GUARDIÕES ASTRALS*.

Agradeço ao *ASTRAL* pela oportunidade de ser o humilde "escriba" das palavras deste *SÁBIO GUARDIÃO* e, de alguma forma, continuar esta tarefa dentro do *MOVIMENTO UMBANDISTA* resgatando, como grande devedor que sou, alguns de meus débitos para com esta imensa coletividade umbandista.

Agradeço ao *SENHOR DAS SETE ENCRUZILHADAS* e a todos os *EXUS* que labutam na *ORDEM INICIÁTICA DO CRUZEIRO DIVINO* e a toda *CORRENTE ASTRAL DE UMBANDA*, desde o mais humilde ao mais suntuoso terreiro, por esta oportunidade.

Diamantino Fernandes Trindade (Hanamatan) humilde médium e escriba de *EXU*, pede agô à *COROA DA ENCRUZILHADA* e respeitosamente saúda a todos os *GUARDIÕES*.

ESSUIÁ! EXU RIÁ!

LAROIÊ-EXU!

MO JUBÁ EXU!

A você, leitor amigo (cada vez mais amigo) umbandista ou não, o nosso sincero abraço e que *OXALÁ* possa nos abençoar.

SARAVÁ!

UM POUCO DE HISTÓRIA...

Quando alguém resolve escrever ou falar de Umbanda, a maioria das pessoas que não a conhecem associam seus adeptos e simpatizantes, a gente ignorante, sem cultura, fanáticos e fetichistas. Imaginem então quando se resolve escrever sobre Exu, cujo nome para muitos não pode nem ser pronunciado, pois Exu é o agente do mal, o "homem da capa preta", com seu tridente, que espalha maldades pelos terreiros onde "baixa".

Quanta falta de conhecimento, quanta inversão de valores e quanto preconceito! Só mesmo um Exu de fato e de direito, Agente da Magia e da Justiça Kármica, com responsabilidades perante a coletividade planetária, é que poderia, com agô de "cima", revelar arcanos até então inéditos dentro do Movimento Umbandista, esclarecendo a verdade sobre os Exus e seu real trabalho. Só mesmo "ELE", a quem respeitosa e a partir de agora passo a chamar de Exu Sr..., poderia com tamanha propriedade discorrer sobre este tema, que a Coletividade Umbandista atual tão pouco ou quase nada conhece, carente que é de informações reais e verdadeiros fundamentos.

Sobre Ele, Exu Sr..., é que passaremos a retratar alguns casos reais, vividos dentro da Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, Templo de Fundamentos e Trabalhos Umbandísticos, onde geralmente Ele baixa, casos esses que através de sua possante penetração nos planos e sub-planos afins, direcionou e resolveu, tudo é claro, dentro da linha justa e do merecimento de cada um.

O Exu Sr... baixou pela 1ª vez em seu médium F. Rivas Neto (meu Pai de Santé) por volta de 1969/1970 em sua 1ª Choupana de Trabalhos Umbandísticos, situada no Bairro do Ipiranga, Rua Lorde Cockrane 613, São Paulo-Capital, e desde aquela época, como hoje (25 anos) demonstra em seu trabalho, ser um profundo conhecedor da psiqué das Humanas Criaturas, principalmente de suas aspirações, de seus desafetos, tendo um forte carisma, que associa de forma perfeita um verbo eloquente e grande

magnetismo, atraindo a todos num sutil processo, que acaba invariavelmente tornando a todos que estão em sua presença, quando incorporado em seu médium, extremamente felizes e realizados.

É bom que se frise, que o Exu Sr... "baixa" com agô do Exu Sr. 7 Encruzilhadas, Guardião Superior da Ordem Iniciática, que assiste Mestre Rivas Neto desde sua infância.

O Exu Sr... deixa sempre como lema direcionador de seu trabalho, que "Vem na Terra para fazer Justiça, doa a quem doer, aconteça o que acontecer", retratando bem, como já foi dito, o conceito mais puro de Exu, ou seja, **trabalhar acima do que se conhece comumente como bem e mal**, ligando-se irresistivelmente ao conceito de Justiça e sua aplicação.

Antes de continuarmos a conversa sobre o Exu Sr..., procurando retratar seus "casos e coisas", faremos um pequeno parêntesis para falarmos um pouco sobre a Casa onde esta entidade "baixa", a Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino.

A Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, é um templo de Umbanda Esotérica fundado em 28 de julho de 1970 pelo médium F. Rivas Neto, hoje Mestre de Iniciação de 7º grau, 3º ciclo, no grau de Mago.

Com a fundação da Ordem em 1970, tivemos a reimplantação da mesma no planeta Terra, já que Ela é uma Confraria Astral, ou seja, existente no mundo espiritual desde primitivas eras, independentemente dos aspectos humanos e de sua fundação em nosso meio.

Em outras palavras a Ordem não foi "criada" em 1970, pois existe de há muito no mundo Espiritual. Nesse ano, tivemos seu ressurgimento na Terra, como parte da Umbanda, que ressurge, mesmo que ainda de forma embrionária. Sabemos por informações do próprio astral, que o Movimento Kármico Espiritual visando a reimplantação da Ordem na Terra teve seu início há mais de 500 anos, demonstrando assim sua ancestralidade. A Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, embora seja uma Casa de Fundamentos Umbandísticos, onde se preconiza a Iniciação, é principalmente um templo simples, humilde, pautando seus trabalhos e atividades pela prática da caridade. Sim, este é o alimento que a "Ordem Iniciática" transmite a centenas de pessoas em suas "Giras" públicas, pessoas estas oriundas de vários rincões de nosso país e até do exterior.

É neste templo de Umbanda que surgiu este livro, dentro dos vários trabalhos nele efetuados.

A atuação da Ordem pode ser dividida na atualidade em 3 aspectos: pessoal, mediúnico e Iniciático.

No primeiro aspecto, a Ordem se propõe a burilar o ser humano como pessoa, buscando, através de suas tendências e necessidades, aperfeiçoá-lo nos aspectos da vida, por um processo gradativo, que sem traumas ou imposições atue de dentro para fora, objetivando o crescimento do "Eu" Superior latente em todos nós. Este processo é realizado dentro da Ordem pelo *Centro de Aperfeiçoamento da Pessoa (C.A.P.)*.

Num segundo aspecto a Ordem se propõe a orientar e adestrar as faculdades mediúnicas dos médiuns a ela ligados. Assim, através do mediumismo, seja ele de que tipo ou grau for, esses médiuns podem trabalhar como veículos da Corrente Astral de Umbanda, colaborando para a melhoria e evolução de si mesmos, de seus semelhantes e, conseqüentemente, do mundo em que vivemos.

Temos ainda o terceiro aspecto do trabalho da Ordem, o aspecto Iniciático, sim, pois a Ordem é acima de tudo uma Casa de Iniciação. Todos os integrantes da Ordem podem ser considerados iniciandos, não importando o grau que cada um poderá atingir.

Em rápidas palavras, podemos dizer que a *Iniciação é um processo de autoconhecimento, onde temos um despertar da consciência, para as realidades do "Eu", do Mundo Espiritual, do Universo e das coisas relativas às Leis Divinas.*

Após estes esclarecimentos necessários sobre a O.I.C.D. entremos diretamente nos "Casos e Coisas" do Exu Sr...

Iremos relatar casos reais, com o objetivo de ilustrar ainda mais o trabalho dos verdadeiros Exus, e o fazemos não a título de ressaltar os poderes que esta Entidade tem, mas no intuito de que num contexto total, que engloba todo o livro, você, Irmão de Fé ou Leitor Amigo, possa realmente assimilar e verdadeiramente entender a importância destas entidades na vida do ser encarnado e, principalmente, na manutenção equilibrada desta mesma vida, em seus aspectos mentais, astrais e físicos.

Caso A

Durante uma das inúmeras giras de atendimento realizadas na Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino, "baixa" o Exu Sr... e inicia seu atendimento a vários consulentes que aguardavam sua chegada. Em dado instante o Exu Sr... chama uma determinada pessoa e lhe pergunta:

- "Você está com um caso intrincado, pendente na justiça terrena?"

A pessoa responde que não só ele, mas outro irmão de Fé também ali presente, estavam com uma demanda judicial trabalhista que já se arrastava por quase 02 anos; e a empresa em que ambos haviam trabalhado, não se mostrava predisposta a pagar e nem mesmo a entrar em acordo, e que o caso iria se arrastar ainda mais, em função da morosidade da justiça terrena. O Exu Sr... após ter ouvido atentamente, lhe pergunta:

- "Quanto você e seu companheiro acham justo receber?"

A pessoa um tanto perplexa e atônita demora a entender aonde o Exu Sr... queria chegar e após pequena reflexão o próprio Exu Sr... informa que ele deveria receber X Cruzeiros e seu companheiro X/2 Cruzeiros, isto em função dos cargos que ambos haviam exercido nessa empresa. O Exu Sr... posteriormente pede que ambos aguardassem as "coisas" acontecer...

É preciso que se diga que uma destas pessoas é advogado militante, e também era um dos responsáveis pela causa judicial que ora citamos.

Após mais ou menos 10 dias decorridos deste contato entre estas pessoas e o Exu Sr... o advogado, que se encontrava em seu escritório, atende o telefone e identifica-se do outro lado da linha o advogado da empresa citada, propondo um acordo financeiro para o processo em pauta, pois a alta direção da empresa havia decidido "limpar" suas pendências judiciais segundo decisão de seu Diretor Presidente. Imaginem vocês, o espanto desta pessoa, que por alguns instantes ficou a lembrar as palavras proferidas pelo Exu Sr...

O mais espantoso ainda, é que os valores propostos pela empresa foram exatamente os X e X/2 Cruzeiros que o Exu Sr... tinha prometido...

Após este caso deve-se ressaltar mais uma vez, que os Exus trabalham essencialmente com o conceito mais puro de Justiça e as

pessoas em questão reivindicavam aquilo que a Lei mandava, então cuidado com o que se pede aos verdadeiros Exus, pois muitas vezes nosso pequeno horizonte espiritual não nos leva a enxergar o melhor, portanto...

Caso B

Em determinada sessão de atendimento na O.I.C.D., o Exu Sr... pede a um dos cambonos que anotasse num papel, pois na sessão seguinte viria à sua procura uma senhora, cujo filho havia desencarnado por afogamento, em uma das praias do litoral paulista, e que os cambonos deveriam guardar este papel para posterior confirmação.

Na sessão seguinte, já incorporado em seu médium, o Exu Sr... chama seu cambono e pede que o mesmo pegue aquele papel da sessão anterior, e aponta determinada senhora que estava sentada na 1ª fila, aguardando sua vez, no processo de atendimento aos consulentes, e diz que ela era aquela que havia citado na sessão anterior.

O Exu Sr... então se aproxima da senhora em questão, e lhe perguntou:

- "Minha senhora, o que você deseja deste pobre Exu?" A senhora chorosa então responde a seu questionamento, dizendo que havia perdido um filho, por processo de afogamento, numa das praias do litoral paulista. Neste instante o Exu Sr... chama seu cambono, que já estava segurando o papel que continha as anotações ditadas por ele na gira anterior, e manda que o mesmo entregue-o à senhora em questão, que jamais havia ido à Ordem e nem conhecia o médium. Antes, porém, confortou-a, exortou-lhe a fé no porvir e que não se revoltasse contra os desígnios superiores. Nesta mesma sessão o Exu Sr... manda chamar **pelo nome** determinada pessoa (esta pessoa nunca havia estado na Ordem), que aguardava sua vez na assistência, e lhe pergunta:

- "Você tem uma amiga de nome "fulana" com tais e tais características físicas, e que freqüentemente usa botas?" A pessoa um tanto espantada responde que sim, que realmente tinha esta amiga, que "batia" exatamente com a descrição aludida pelo Exu Sr... inclusive, cujo nome, era "fulana"...

O Exu Sr... pediu então a esta pessoa que trouxesse esta sua amiga "fulana", pois precisava falar-lhe. A pessoa imediatamente fala ao Exu Sr... que seria impossível trazer a "fulana" à Ordem, pois a mesma era incrédula, céptica, não acreditava em nada.

O Exu Sr... então replica dizendo:

- "Quando você lhe disser meu nome, com certeza ela virá". Na sessão seguinte, a "fulana", a qual o Exu Sr... havia descrito, realmente lá estava, de botas, e era exatamente como Ele havia dito. Ela mesma lhe falou que nunca havia entrado num "terreiro" de Umbanda, e quando sua amiga lhe havia informado que o Exu Sr... queria lhe falar, algo de inexplicável para ela, fez com que se dirigisse à Ordem para ver e ouvir o Exu Sr...

O Exu Sr... usa desse expediente, desde que a pessoa tenha merecimento para tal, lhe abalando positivamente sua estrutura psico-emotiva, fazendo-a refletir com mais acuidade sobre os valores da vida.

Caso C

Este caso que ora passo a relatar, para mim é algo que desafia todas as Leis da Física Quântica, mormente em seus aspectos mais profundos, principalmente no que diz respeito a **estática do ponto**, pois só mesmo quem presenciou o Exu Sr... realizá-lo, não uma vez, mas várias, é que pode aquilatar a grandiosidade de seu poder e de seu alto conhecimento teúrgico.

Todos os Umbandistas, pelo menos uma vez na vida, já viram um Caboclo, um Pai Velho e principalmente um Exu, utilizarem em seus trabalhos mágicos os chamados "ponteiros", que nada mais são que punhais por eles utilizados, para os mais diversos fins, os quais não citaremos, por fugir completamente do objetivo deste texto. Sempre quando uma entidade astralizada utiliza seu "ponteiro", ela o faz sobre um substrato, que permita que este possa se assentar, ser firmado. Geralmente ela utiliza uma tábua de cedro ou de outra qualidade qualquer para tal empreitada.

O Exu Sr... é bastante "sui generis" na escolha de seu substrato, pois, pasmem, ele firma seus "ponteiros" no chão, no cimento, na pedra, e em lugares em que geralmente "estes" nunca parariam... Os mais alfoitos

poderiam questionar: Ah! ele faz um "buraquinho" no chão e lá os coloca? E eu respondo: NÃO! Ele os atira! e o chão parece madeira! E vou mais longe, firma-os, fazendo com que os mesmos parem fixos, formando ângulos com a horizontal... (Isto é pura magia).

Após citarmos alguns casos, é óbvio que o fizemos resumidamente. Estes e muitos outros, são o dia-a-dia nas "Giras" da "Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino". Se fôssemos citar todos os casos resolvidos, inclusive os inimagináveis, impossíveis de se acreditar, iríamos escrever vários livros. Quem conhece a Ordem sabe que não falamos inverdades. Tudo isso com os Exus, sem falarmos da principal atividade com os "Caboclos", "Pais Velhos", etc.

Todos os casos que citamos e muitos outros, as pessoas envolvidas estão vivas, e não declinam de dar testemunhos.

Encerrando nossas despreziosas linhas, quero frisar que os "Caboclos", os "Pais Velhos" e "Crianças" comumente realizam estes trabalhos e o Exu Sr... como todos os Exus, sempre os realizam, quando encontram médiuns de verdade, com um único objetivo, despertar naqueles ainda cépticos e descrentes, a fé, ou seja o questionamento interior para as coisas do espiritual, e não como muitos podem pensar, como um ato de exibicionismo barato. Gostaria que todos aqueles que lerem este livro o fizessem sem nenhum tipo de preconceito, calcados na lógica, no bom senso e na razão, procurando deixar de lado a vaidade, o orgulho, não deixando de admitir, mesmo que para si mesmos, as verdades que este livro traz. Não tenham medo, Umbandistas ou não, de esclarecer aqueles que ainda teimam em associar Exu ao que há de mais escuro no submundo astral, pois ele não é, não foi nem será. E, invariavelmente a verdade pode ficar "encoberta" por muitos séculos, mas chegou o momento de esta verdade fluir, emergir, chegar a todos. Como diz Exu Sr...: - "Aconteça o que acontecer..."

Saravá A Coroa da Encruzilhada!

Saravá O Exu Sr... e toda sua Banda!

Silvio L. R. Garcez
Membro da O.I.C.D.

CAPÍTULO I

ORIGEM E SURGIMENTO DE EXU O ORIXÁ TELÚRICO

"Vamos Falar a verdade sobre Exu - O Comandante de Todos os Maiores vai falar, e em nome d'Ele estou falando".

EXU SR...

Caro leitor, antes de iniciarmos este primeiro capítulo gostaríamos de esclarecer que determinados assuntos citados neste livro poderão ser encontrados em obras clássicas como *UMBANDA DE TODOS NÓS* de *W.W. da Matta e Silva*, *UMBANDA A PROTO-SÍNTESE CÓSMICA*, *UMBANDA O ELO PERDIDO*, *UMBANDA O ARCANO DOS 7 ORIXÁS*, todas de *F. Rivas Neto (meu Pai de Santé)*, além de *UMBANDA E SUA HISTÓRIA* deste autor. No entanto, levamos em conta que muitos leitores ainda não tiveram acesso às obras citadas, e achamos necessário um pequeno resumo sobre tópicos fundamentais para o bom acompanhamento deste capítulo e do livro.

A existência do *SUPREMO ESPÍRITO (DEUS)* é um fato reconhecido em todos os planos do *Espírito*. Na Umbanda, cremos-Los como de *PERFEIÇÃO ABSOLUTA*, como o *INCRIADO ABSOLUTO*, a *SUPREMA CONSCIÊNCIA UNA*. É *ELE* que domina e dirige tudo (*Os Seres Espirituais*, a *Substância Etérica* (que compreende a matéria e a energia), o *Espaço Cósmico* e a *Eternidade*). Entendemos ainda que o Supremo Espírito é o único *CONHECEDOR EM CAUSAS DO ARCANO DIVINO*, sendo pois o *ÚNICO CONHECEDOR DO "ser ou não ser"*, das *origens-causas* de tudo que temos como *REALIDADES* criadas e incriadas.

Através de *SUA SUPREMA VONTADE* e de *SEU PODER OPERANTE IDEALIZADOR, DEUS* plasmou o protótipo das formas para todos os Seres Espirituais que através da revolta, da insubmissão e utilizando o livre-arbítrio, desceram de seus Planos Virginais onde habitavam e evoluíam segundo o *KARMA CAUSAL*, na forma de pares vibracionais duais (*ATIVOS E PASSIVOS*). *Naquele lado da CASA DO PAI (O REINO VIRGINAL)*, os Seres Espirituais não possuíam nenhum veículo (corpo) que expressasse suas *afinidades virginais*, ou seja, a percepção, consciência, desejos, inteligência, etc. Essas afinidades virginais seriam então concretizadas no mundo das formas (*UNIVERSO ASTRAL* ou *REINO NATURAL*), surgindo a consciência do *ETERNO MASCULINO* e *ETERNO FEMININO*.

Ao descer para o Universo Astral, os Seres Espirituais constituíram um karma através do qual evoluem e que é chamado *KARMA CONSTITUÍDO*. Ao longo dos milênios cada "parte" do par vibracional (homem e mulher) irá "procurar sua metade" através da queima desse karma.

No Reino Virginal, a Onisciência, Onipresença e Onipotência da Divindade são irradiadas, em forma de Onipresença, naquilo que denominamos de *Hierarquia Constituída Virginal, Colégio Divino* que vibra em consciência com a Divindade (Emissários diretos do Supremo Espírito - *A COROA DIVINA*). Os membros da *COROA DIVINA* são chamados de *ORIXÁS VIRGINAIS* e estendem suas vibrações aos *ORIXÁS CAUSAIS* e estes, por sua vez, estendem suas vibrações aos *ORIXÁS REFLETORES*.

Saindo do Reino Virginal e penetrando o Universo Astral temos os *ORIXÁS ORIGINAIS* que recebem as vibrações dos *ORIXÁS REFLETORES*. Os *ORIXÁS ORIGINAIS* estendem suas vibrações aos *ORIXÁS SUPERVISORES* e estes aos *ORIXÁS INTERMEDIÁRIOS*. No *Sistema Planetário* temos os *ORIXÁS ANCESTRAIS* que recebem as vibrações dos *ORIXÁS INTERMEDIÁRIOS*. Vejamos como o Caboclo Sr. 7 ESPADAS (mentor espiritual do Mestre de Iniciação F. Rivas Neto, Mestre Arapiaga) explica a Hierarquia Espiritual no Reino Virginal ou Cosmo Espiritual e no Universo Astral ou Reino Natural.

HIERARQUIA ESPIRITUAL NO COSMO ESPIRITUAL

ORIXÁ VIRGINAL

São os 7 *Espíritos* que formam o *Colegiado* ou *Coroa Divina*.
Deflagram suas Vibrações Espirituais.

ORIXÁ CAUSAL

São os 7 *Espíritos e Hierarquia* que são *Senhores do Karma Causal*.
Deflagram suas Vibrações Espirituais.

ORIXÁ REFLETOR

São os 7 *Espíritos e Hierarquia* que são *Senhores da Luz Espiritual*,
coordenadora da energia-massa.
Deflagram suas Vibrações Espirituais.

HIERARQUIA ESPIRITUAL NO UNIVERSO ASTRAL

ORIXÁ ORIGINAL

São os 7 *Espíritos e Hierarquia* que são *Senhores Reguladores do Karma Constituído*.
Deflagram suas Vibrações Espirituais.

ORIXÁ SUPERVISOR

São os 7 *Espíritos e Hierarquia* que são *Senhores de todo o Sistema Galáctico* (galáxias).
Deflagram suas Vibrações Espirituais.

ORIXÁ INTERMEDIÁRIO

São os 7 *Espíritos e Hierarquia* que são *Senhores de todo o Sistema Solar* (Verbo Solar).
Deflagram suas Vibrações Espirituais.

ORIXÁ ANCESTRAL

São os 7 *Espíritos e Hierarquia* que são *Senhores de todo o Sistema Planetário* (planetas).

Os *Mentores d'Aruanda* não têm intenção de ferir o grau consciencial de seus filhos de fé, por isso muitas vezes um mesmo conceito é explicado em 3 níveis diferentes e, quando necessário, em vários sub-níveis, segundo o Sr. 7 Espadas: O 1º nível aborda um ensinamento sob o aspecto *objetivo, simbólico, sincrético*, bem mais próximo do Homem comum, ou seja, a linguagem do próprio Homem. Este ensinamento ou conceito é denominado de *positivo* ou *androgônico*.

Visando alcançar e atingir outros conscienciais, já existentes no Movimento Umbandista da atualidade, o Astral procura ministrar um ensinamento mais profundo, fundamentado nas causas e não nos efeitos. Este ensinamento é mais universalista, mais cósmico, por isso é denominado *relativo* ou *cosmogônico*.

Um 3º nível, que se reflete na forma de pensar, sentir, ser e agir, é o ensinamento abordado pelo aspecto *superlativo* ou *teogônico*. É de caráter essencialmente iniciático, hierático, sacerdotal e abrange a Metafísica e a Teurgia. Este ensinamento dá uma *noção de síntese*.

As Entidades Espirituais de Umbanda adaptam sua linguagem dentro destes 3 níveis, visando serem entendidas por todos os graus de consciência e é dessa forma que o EXU Sr... se fará entender, através de suas sábias palavras, neste livro.

Caro leitor, após estes preciosos esclarecimentos iniciais, respire fundo, serene vosso mental e aguace a atenção, pois o EXU Sr... vai falar de EXU.

Segundo a palavra do EXU Sr... no reino, incorporado em seu médium:

"Nas noites das noites, quando tudo era escuro, quando tudo era betume, eis que, do *Reino do Nada*, vai surgir o *SENHOR DA ENCRUZILHADA*.

Se é do Nada que Ele veio, não existia o que era de cima e o que era de baixo, mas no momento em que EXU chega, há *limites*, há o que é de *CIMA*, há o que é de *BAIXO*. Se há o que é de *CIMA* e o que é de *BAIXO*, é preciso que se entenda que aqueles que estavam bem em cima (Orixás Virginais, Orixás Causais e Orixás Refletores), por algum motivo qualquer ordenaram o *FIAT LUX*, num átimo que ecoa pelo Universo.

Da *LUZ IMATERIAL* surgiu a *LUZ MATERIAL* ou a *LUZ*

ASTRAL que foi coordenada pelos *SENHORES* que vocês conhecem como *ORIXÁS VIRGINAIS*. Estes Orixás estenderam seu Agô a determinados *Espíritos* que se comprometeram a preparar outros, para que fossem os primeiros, os primogênitos, os *SENHORES COORDENADORES* dessa *LUZ ASTRAL*, que até então não existia, e se existia não era manifesta, era "coagulada".

Os Orixás, então, permitiram que do *Reino Virginal, Reino do Nada* ou *Reino Espiritual*, onde só havia o *Espírito*, ocorresse a tão propalada descida, a reação causada pela insubmissão e revolta(1). E para que essa descida fosse coordenada, a hierarquia de "cima" começou a projetar a hierarquia de "baixo".

Aqueles que abalaram os pares vibracionais, que abalaram o Cosmo Espiritual, ao descerem, por interferência direta das *HIERARQUIAS SUPERIORES*, foram preparados pelos subalternos imediatos Deles, ou seja, por aqueles que estavam imediatamente abaixo Deles. Esses que estavam imediatamente abaixo foram os *COORDENADORES*, não intelectivos, mas enviados, a executarem o aspecto da *TRANSFORMAÇÃO*. São então considerados como *SENHORES DA GÊNESE DO UNIVERSO-ASTRAL* e, por conseguinte, de todos os espíritos que utilizariam veículos de expressão e manifestação.

Surge então o *EXU CÓSMICO* ou *SENHOR DA ENERGIA* que obedece diretamente a 7 Orixás. E por quê? Não são 7 as *VIBRAÇÕES VIRGINAIS*? Então, na *Hierarquia dos Orixás Refletores* foi selecionado um par vibracional de cada Vibração Virginal. Esses pares foram selecionados nos graus intermediários dessa Hierarquia e tornaram-se os *Executores* dos *ORIXÁS REFLETORES*. Ficaram como responsáveis pela concretização das *Vibrações dos Orixás Refletores* no *Universo Astral*. É por isso que *EXU* é dito *ELEGBARA*, por isso *EXU* é o 3º *ELEMENTO*. E por que o 3º *ELEMENTO*? Porque havia um *PASSIVO* e um *ATIVO* e Ele é ativo e passivo enquanto *PAR*. Ele é *ELEGBARA*,

(1) Muitos leitores já ouviram e leram a esse respeito na mitologia "A queda dos Anjos", "A Rebelião de Lúcifer", etc.

que significa **SENHOR DA FORÇA, SENHOR DA ENERGIA**. Foi a partir desse instante que **EXU** se tornou o **GRANDE AGENTE CÔSMICO UNIVERSAL**, o **AGENTE DA MAGIA UNIVERSAL**. Dessa maneira, deu origem, é claro, a todo processo evolutivo **GALÁTICO, SOLAR e PLANETÁRIO**".

Caro leitor, depois destas portentosas elucidacões iniciais, é importante fazermos uma pequena pausa nas palavras de Exu... para alertar como é fundamental a leitura das obras mencionadas anteriormente, que explicam com pormenores mais técnicos, todo o processo da **GÊNESE DO UNIVERSO ASTRAL**, das **GALÁXIAS**, dos **SISTEMAS SOLARES** e **PLANETÁRIOS**. Continue atento, pois Exu... vai continuar.

"Chegamos então à nossa morada planetária, a **TERRA**. Um planeta, que se não está tão próximo do sol, também não está tão distante. As vibrações mercurianas, venusianas e marcianas são praticamente da família terráquea. Numa obra futura do Sr. **7 ESPADAS** esse assunto será tratado com maior amplitude. Já no plano terrestre, eis que surgem e descem os **7 ORIXÁS ANCESTRAIS**. Ancestrais porque seriam, na verdade, os genitores de ordem astral de cada um de nós aqui no planeta. Surgem então os Orixás: **Orixalá, Ogum, Oxossi, Xangô, Yorimá, Yori e Yemanjá** e todos os seus atributos manifestos.

Estes 7 Orixás coordenaram por cima, de forma abstrata, os **protótipos das formas**. Os Orixás Ancestrais dão formação, através de seus Guardiões que nunca encarnaram, à **Coroa de Defesa do Planeta**, que é constituída por 7 Guardiões: **Sr. ALAXIRÔ, Sr. NUGÔ, Sr. ISSOXÔ, Sr. OGNAX, Sr. AMIROY, Sr. IROY e Sra. AYNAMEY**. Suas Vibrações são expressas através da **COROA DA ENCRUZILHADA** e que é formada pelos **7 Exus Cabeças de Legião: EXU Sr. 7 ENCRUZILHADAS, EXU Sr. TRANCA-RUAS, EXU Sr. MARABÔ, EXU Sr. GIRA-MUNDO, EXU Sr. PINGA-FOGO, EXU Sr. TIRIRI E EXU Sra. POMBA-GIRA**, que foram arrebanhados de outros lócus siderais e também encarnaram entre os Atlantes.

O **EXU CÔSMICO** era o "imediatamente inferior" ao **ORIXÁ** que faz a intermediação entre o **Reino do Nada e do Tudo** com o **Reino da Concretização** ou seja do **Reino Virginal** com o **Reino Natural**. No Planeta, **EXU** estruturou condições, participou da **GÊNESE PLANE-**

TÁRIA, de forma concreta, não de forma abstrata ou intelectual, pois isso é dos **ARQUITETOS SIDERAIS** (Orixás). Os Exus que formam a **COROA DA ENCRUZILHADA**, os **Guardiões do Planeta**, se responsabilizaram por serem o porta-voz dos Orixás. Por isso, na Nação Africana, é chamado **ENUGBARIJÓ** ou seja a **BOCA COLETIVA** pois fala em nome dos Orixás. Não só fala como se expressa e se manifesta. Se Ele é Enugbarijó, Ele pode concretizar, Ele pode manifestar o poder dos Orixás.

Mas que poder é esse? É o poder volitivo. Através dos ciclos e dos ritmos surgiu a **VIBRAÇÃO ORIGINAL** (Original do Planeta). As Vibrações Espirituais se consubstanciaram em Vibrações Originais que obedecem a um ciclo e a um ritmo. Esse ciclo e esse ritmo formam condições de coesão, de atração para a formação de tudo que se conhece como **energia-matéria, matéria-energia ou energia-massa**".

Cabe explicar ao leitor que a dualidade matéria-energia foi comprovada no início deste século pelo célebre cientista Albert *Einstein*, que mostrou a interconversão da matéria em energia e vice-versa. Mas voltemos às palavras do Exu Sr...

"Os primeiros Seres Espirituais a encarnar na Terra, no **Planalto Central Brasileiro**, tinham a pele vermelha. Foram os Seres da **Raça Pré-Adâmica**, que precedeu a **Raça Adâmica**. Esta, por sua vez, dá lugar a portentosa **Raça Lêmure** onde encarnam Seres Espirituais de alta estirpe e que revelam o **AUMBANDAM** (O Conjunto da Leis Divinas). Os **Lêmares** cedem lugar aos **Atlantes** também de pele vermelha e onde surgem os Negros e os Amarelos. Atualmente estamos na **Raça Ariana**.

No início da Raça Vermelha não existiam os **Exus Indiferenciados**. Esses Exus Indiferenciados foram arrebanhados das **Hostes Guardiãs** de outras esferas, muitos deles de Marte. Surgiram então os **Exus Indiferenciados ou Planetários**, que não baixam (Coroa de Defesa do Planeta). Existe então o Indiferenciado Sr. 7 Encruzilhadas (ALAXIRÔ) e dentro desse Indiferenciado existe um, que o representa, que é o Sr. 7 Encruzilhadas que "baixa", o Chefe de Legião e, assim sucessivamente, o Chefe de Falange, Chefe de Sub-Falange, chefe de Grupamento, Chefe de Coluna, Chefe de Sub-Coluna e Integrante de Coluna. Essa mesma Hierarquia se repete para os outros 6 Exus Indiferenciados.

Os Vermelhos sabiam, através de seus **TUBABAGUAÇUS** e **TUBABARAXÁS** (2), que os Exus tinham consubstanciado forças para que este planeta novo pudesse albergar seres desgarrados do próprio Sistema Solar (a princípio), da Galáxia ou Sistemas Paralelos. Quando eles começaram a chegar começou o *choque de retorno pela Lei Kármica*. Por isso Exu é o **AGENTE DA JUSTIÇA KÁRMICA**. Até então não havia choque de retorno, pois não existia esse karma, já que os que aqui estavam faziam a preparação das condições para receber esses seres.

Nos Tauranianos, Atlantes, começou a vir uma série de desgarrados "estrangeiros" e aí já ocorreu o abarcamento de alguns deles que não eram tão devedores. Alguns desses, foram considerados Exus. Então os Vermelhos começaram a conhecer o termo **ESSEIÁ, ESSUIÁ**, que quer dizer o "o outro lado da margem" ou seja, *o lado oposto*. Invocavam então: "Essuiá, Essuiá, pelo poder de Araxá, Essuiá vem nos ajudar". Assim, **ESSUIÁ** foi o primeiro vocábulo que expressava "O que está em BAIXO é semelhante ao que está em CIMA", numa coordenação perfeita, expressando a **CONSCIÊNCIA UNA** por baixo.

Com isso, dizemos que o mal absoluto não existe. Mesmo aqueles que eram desgarrados não foram condenados às penas definitivas. Onde estaria a misericórdia d'Aquele que não tem culto organizado e é cultuado dentro dos corações e mentes de todos, que é a **DIVINDADE**, que é **TUPÁ, OLODUMARÊ, ZAMBI-APONGUI, ALÁ, DEUS** e outros nomes?

Foi aí que surgiu Exu, dos confins (7 cantos) do Mundo, *das 7 Encruzilhadas*, onde os 7 Orixás cravaram suas espadas como **LEI e JUSTIÇA**, como **PODER e JUSTIÇA**. Onde foram cravadas as 7 espadas, nas 7 Encruzilhadas são os caminhos que Exu percorre... Cada um desses caminhos representa uma Vibração Original de um Orixá Ancestral e mais do que isso, de um Orixá Menor Cabeça de Legião. Aí surge o 7 Encruzilhadas Cabeça de Legião, surgem os 7 Encruzilhadas

(2) Tubabaguaçu = Grande Condutor da Raça. (Pai Maior)
Tubabaraxá = Sacerdote subordinado aos Tubabaguaçus. (Sacerdote dos Orixás)

Chefes de Falange, serventias diretas dos 7 Orixás chefes de Falange, e assim por diante com 49, e vai descendo como veremos no capítulo relativo à Hierarquia dos Exus.

Como dizíamos, é importante que se entenda que *o bem e o mal não podem coexistir*. Só o bem é eterno, o mal é relativo, passageiro. O mal é sinônimo de ignorância. A ignorância existe, assim como existe a treva até que se não encontre a luz. A treva acaba quando se acende uma luz. Se nós estamos no escuro e alguém nos acende uma luz, não existe mais a treva. Assim é a consciência de cada um, às vezes vive nas trevas até que... As trevas não são, pois, eternas, elas fazem parte de um "sincretismo" que as Hierarquias Superiores utilizam para não cegar aqueles que voluntariamente, aqueles que *por livre e espontânea vontade*, se comprazem em não enxergar a luz. O mal é passageiro, um dia ele há de se cansar, e vai em busca da **LUZ**, porque aquele que está nas trevas, por mais que diga o contrário, vai ao encontro da **LUZ**.

Se existe a luz total, também existe a treva "total". Era necessário então haver um coordenador lá por baixo. Da luz total para a treva total há uma infinidade de seres, desde os mais iluminados até aqueles que se cristalizaram na treva interior e exterior, no mal. Então o mal precisava ter alguém que o coordenasse, e não que o comandasse. O mal nunca combate o bem porque não tem um coordenador, tem vários. E onde existem vários, todos querem mandar, portanto... Essa é a grande problemática do mal. O bem e o mal são uma única força, só que em sentidos opostos. Assim, mentes enfermiças se cristalizaram no mal. Quando ocorre a cristalização, deve haver um "ponto de cristalização" tal que o cristal se torne instável e vai deixar de ser cristal. Então, assim são as consciências, não são eternamente más...

Permitiu-se que essas criaturas fossem ao fundo do poço para ver se era isso mesmo que queriam. Mas o tédio era tanto que o poço não mais servia. Só restava uma saída. Quando estavam bastante "enlameados", viram que estavam no charco, estavam bem na lama. Só restava baixar a cabeça e pedir a quem é de "cima" para ir "buscá-los" porque tudo que poderiam fazer de mal, já fora feito... Se o mal não é eterno, então ele não é infinito. Infinito só o bem. Se o mal não é infinito, ele é finito, então um dia acaba. E vai acabar...

Vamos entender agora por que Exu é o Orixá Telúrico. Os Orixás, através de Exu, consubstanciaram seus poderes volitivos na forma. Primeiro, o Orixá influenciou o planeta, pois a Vibração Virginal se consubstanciou na Vibração Original, a qual deu formação, inclusive, aos planetas. Os 7 Orixás coordenaram a Terra e a intermediação de tudo era feita pelo **ORIXÁ TELÚRICO**, dono da Terra, **EXU**. Se os 7 Orixás se relacionam com os 7 planetas, **Exu é o Orixá dono do planeta Terra, sendo, pois, o Orixá telúrico**. É o intermediário entre o que é de cima e o que é de baixo.

A esta altura vocês poderiam dizer que esse não é o conceito que se tem de Exu! O conceito que se tem de Exu, que o mesmo é o agente do mal. Se existe um agente do bem e da luz, Exu é o agente do mal e da treva. Esse agente do mal e da treva é eternamente opositor da Lei, segundo o que dizem. Opositor constante, inflexível e eterno. **Eu digo o contrário, pois Exu não faz o bem e nem o mal. Exu está acima dos conceitos do bem e do mal, justamente por serem esses conceitos relativos aos terráqueos**. Se de cima para baixo se cristaliza o mal, é verdade também que de baixo para cima ele se descristaliza e se sublima.

A consciência se sublima e a finalidade de Exu é gradativamente ajustar esses conceitos, mesmo no sincretismo que fazemos nos vários Terreiros, pois Exu não atua apenas no Templo Umbandista. Exu atua em todos os Templos. Na Umbanda chama-se ESSUIÁ, EXU, mas Ele atua em todos os setores: da Natureza, da vida humana, dos elementares, obviamente com Agô dos Orixás. Os sítios da Natureza são coordenados por Exu, pois Eles são os **Senhores dos entrecruzamentos de forças** (origem das forças sutis, base de toda Energia-Matéria).

Em resumo, existia o **NADA**, o Senhor desse **NADA** era a **COROA DIVINA** que também era o Senhor do Tudo. Era um **TUDO** e um **NADA** relativos, pois quando se extinguir o Universo Astral continuará existindo o **TUDO**, em potencial. É uma potenciação.

Os Orixás Virginais, que formam a **COROA DIVINA**, permitiram aos Orixás Refletores, **intermediários entre as coisas que não são, com as coisas que são**, 7 pares de cada Vibração, que se consubstanciassem nos **EXUS CÓSMICOS**. Esses Exus foram responsáveis pela formação do Universo Astral na parte técnica, não na parte intelectual, pois o

protótipo não é deles. Eles deram a formação, executaram. São então os **Executores da Lei**. É por esse motivo que Exu é considerado o **PRIMEIRO GUARDIÃO DA MAGIA e EXECUTOR DA JUSTIÇA KÁRMICA**.

É apanágio de Exu traduzir as concretizações de cima para baixo, traduzindo esse poder volitivo através de ciclos e ritmos. **A Força Polarizada Espiritual** consubstanciou-se na Vibração Original que deu origem à **RODA DA VIDA**.

Exu manipula as energias e os elementos, dos quais os Orixás são Senhores, e que são a concretização mais terra-a-terra. Explicando melhor: **A Força Sutil Eólica** se expressa no elemento **vapor**. O vapor não é a Força Sutil Eólica, ele é uma concretização dessa Força Sutil, que por sua vez é a primeira concretização da **Energia Eólica**. Quero dizer que existia uma **ENERGIA ESPIRITUAL** que é **setenária** e cada uma delas se expressou na **ENERGIA ESPIRITUAL MASCULINA e ENERGIA ESPIRITUAL FEMININA**. Estas geraram uma terceira chamada **ENERGIA ETÉRICA** que é comandada pelo Sr. **YORI, Orixá Senhor Primaz da Energia Etérica, nascimento e morte das Energias**. É por esse motivo que **YORI** está muito relacionado com Exu, e é por isso que o velho adágio diz: "O que a Kiumbanda faz, qualquer criança desfaz". Isto porque conhece a ação e reação, o que se faz e o que se desfaz, ou carga-descarga (roda da vida).

Esse é um aspecto muito importante da **ENERGIA CRIADORA**, de Pura Vibração Espiritual. Os Arcanos Maiores expressam isso - **A Energia Espiritual** se bipolarizou e concretizou na **Energia Mento-Masculino e Energia Mento-Feminina**. A Energia Mento-Masculina é também chamada **ENERGIA ESPIRITUAL** e a Energia Mento-Feminina é chamada **ENERGIA MENTAL**. Na verdade, uma é **mental abstrata** e a outra é **mental concreta** relacionadas com o **Corpo Mental Abstrato ou Superior** e com o **Corpo Mental Inferior** (raciocínio, pensamentos mais concretos). As duas em conjunção deram origem à **ENERGIA ETÉRICA**, que propiciou a formação de tudo em **moldes**, porque antes de existir o físico, existe o astral (Arquétipos).

Na verdade, tudo que existe no plano físico é uma cópia mais ou menos grosseira do protótipo astral. Então, tudo que se movimenta aqui

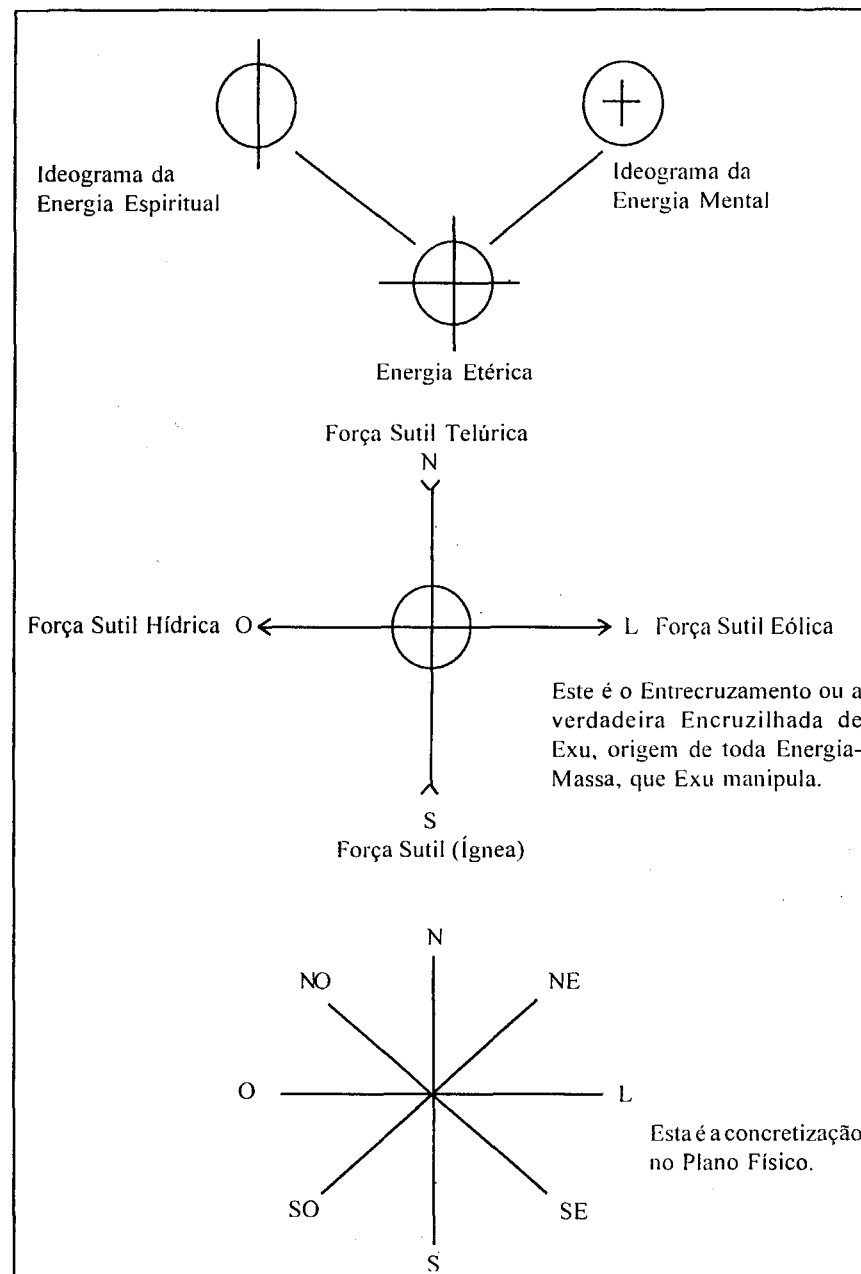
por baixo se reflete no Astral, ou ainda, tudo que irrompe (dinamiza, "cutuca") no Astral reflete-se profundamente aqui no físico.

Da Energia Etérica surgem as **4 FORÇAS SUTIS** que, na verdade, vão carrear a vontade dos Orixás, em ciclos e ritmos, surgindo os sólidos, líquidos, gasosos e as suas intermediações que os terráqueos ainda não conhecem. Foi assim que se concretizou o Planeta Terra, principalmente, pois alguns planetas não têm a parte física, só têm a parte astral. É por esse motivo que existem vários planetas que vocês ainda não identificaram, no próprio *Sistema Solar*, como é o caso do chamado *Planetóide* e outros que estão em órbita e não se concretizaram.

Então, das *Encruzilhadas da Vida e do Mundo*, quer dizer, no **ÉTER**, no meio da Encruzilhada, com Agô do Sr. Yori, é que Exu manipula tudo isso e, em nível mais baixo, no processo de imantar e desagregar, ou carga e descarga, na parte elétrica do fenômeno. Fica mais fácil assim entender por que Exu é o *Senhor dos Entrecruzamentos Vibratórios*. Porque as energias e as condensações dessas energias, **EXU** manipula com Agô do Sr. Yori, isso em nível bem elevado.

Exu mantém a tensão da entrada e saída dessas forças. Se Ele coordena essa entrada e essa saída, Ele mantém a coesão do Planeta, mantendo a estabilidade planetária. Essa estabilidade pode ser abalada pelo desequilíbrio de entrada e saída dessas forças, causando abalos vários como terremotos, maremotos e outros fenômenos. Pode ocorrer, com isso, uma queima kármica coletiva.

O **Orixá Telúrico** existe como intermediário, como concretizador dos idealizadores, que são os Orixás, no mundo das formas físicas e astrais. Exu interfere no mundo físico e astral. No mundo mental essa interferência fica a cargo dos Orixás que manipulam energias mais sutis. Então tudo se concretiza do **ÉTER** para baixo. Por isso que a **ENCRUZILHADA** (a roda da vida, o ciclo da vida) é de Exu. Por isso Ele é **ELEGBARA** - O Senhor dessas Forças. É claro que a Força Sutil Eólica é do Senhor Oxossi, através do Senhor Marabô e assim para todos Eles. Vamos observar isto de forma ideográfica na seguinte ilustração:



Assim, dos confins do Planeta, guardando seus 7 cantos, e deixando um aberto, surgiu das noites do tempo, o **EXU** que não é bom nem ruim, é apenas **EXU**. Uma coisa é certa: **EXU NÃO É MAU...** Hoje Ele cumpre uma função de regulador, é o termômetro das condições Astro-Físicas do Planeta. Todo o emocional, todos os instintos, todas as paixões, é isso que Exu manipula. Essas são as suas demandas. Neutraliza aqueles que se afinizam com os planos mais baixos.”

Como é, caro leitor, surpreso e boquiaberto? Nós também, com tantas revelações preciosas e que tão agradáveis são para o nosso mental. O leitor já percebeu que alguns assuntos são repetidos exaustivamente, sob ângulos diferentes. Isso se faz necessário para que haja uma boa assimilação de todo o contexto do livro. Mas, voltemos a “ouvir” o Exu Sr...

“Nos Terreiros de Umbanda existe um ponto cantado muito conhecido e que tenta mostrar a “dupla personalidade de Exu”:

*Exu que tem duas cabeças
Ele faz sua gira com fé
Uma é Belzebu do inferno
A outra é de Jesus Nazaré*

Dizem, pelos Terreiros afora, que Exu tem 2 cabeças. Isso é algo que não existe! Como Exu pode ser dúbio? Explico-me melhor: se no Terreiro baixa Caboclo para fazer caridade, como Este permitiria que Exu baixasse e fizesse o mal? Ou Exu é bom num momento e mau logo em outro? Estaríamos admitindo então que o Caboclo baixa para fazer o bem e quando vai embora deixa o mal para Exu fazer. A lógica, o bom senso e a razão nos fazem refutar esta hipótese. Mas é isto que as pessoas fazem por aí afora. São, na verdade, aqueles que dão a entender que Exu baixa no Terreiro rolando, babando, degustando sangue e fazendo outras bobagens. Isto faz parte da perturbação planetária, das mentes simples, infantis ou retrógradas...

Não existe consciência dúbio no Astral Superior. Quem é bom é porque já atingiu esse patamar. E se Ele é bom, traz consigo toda a Sua Hierarquia que o acompanha, mesmo seus cavalos. Vez ou outra pode

haver vontade de dar uma “sapecada” em alguém. Vem Exu e diz que concorda com esse ato e irá atender esse pedido. Mas, na realidade, ela recai sobre o cavalo (burro!!!). Recai sobre ele porque é “burro” (3). Qual a Entidade que daria aval para esse ato fora da Lei? Pensem!

Não devemos esquecer, entretanto, que existem as cobranças. Mas aí, Exu não age como “mau” pois está apenas executando a Lei. Por isso Exu não é **BOM** nem **MAU**, é **JUSTO**. Os Exus são os **Senhores das Forças de Atrito e Contundência**. Obviamente, essas Forças geram os processos de ação e reação e mesmo uma reação pode gerar outra ação. O que então os Exus vão fazer na Encruzilhada senão quebrar demandas? São as demandas interiores e mesmo as dos outros. Não são as demandas dos Exus e sim dos kiumbas. Mesmo esses Kiumbas não são atingidos por forças contundentes malélicas sobre eles. Eles são atingidos como se fossem frenados, com alguns deles ficando em estado de hibernação”.

Pois é, prezado leitor, estamos chegando ao final deste capítulo e sabemos que várias são as formas de reação pelo que aqui foi escrito. Alguns não conseguiram chegar até este ponto, pois o que foi transmitido fere os seus consciencionais e põe por terra os conceitos e procedimentos aos quais se agarram para satisfazer os seus egos dominados pela vaidade e pelo orgulho. Outros, estupefatos, tiveram suas dúvidas dirimidas e, após nova leitura e raciocínio sobre as palavras do Exu..., mudarão gradativamente os seus rumos dentro do **Movimento Umbandista**. Há ainda aqueles que, cheios de júbilo, recebem estas revelações com alegria, pois será um grande passo para as suas mais nobres aspirações no caminho da verdadeira espiritualidade. Desejamos que todos, de uma forma ou de outra, possam se beneficiar com estes preciosos ensinamentos superiores.

Sabemos que, após este livro, os conceitos sobre o Exu não serão mais os mesmos no meio umbandista e cultos afins. O conceito de Exu

(3) A maior parte dos cultos faz uma distinção entre o termo “cavalo” (quando o médium incorpora Caboclo, Pai Velho e Criança) e o termo “burro” (quando o médium incorpora Exu). Agora que já começamos a desvelar os véus de Exu, não devemos fazer essa distinção, pois o termo “burro” é geralmente usado de forma pejorativa. Preferimos então usar o termo “cavalo” para ambos os casos, conforme explicações dos próprios Exus de Lei.

deixará de ser afeto à figura do diabo, do demônio ou outra aberração qualquer que, quando baixa, se mune de capa preta, tridente e outros apetrechos para fazer o mal, usando álcool, galo preto e baixos pensamentos, fazendo uso de um palavreado não condizente com os mais simples princípios de Caridade. Para os verdadeiros umbandistas, Exu é, foi e sempre será o **AGENTE DA MAGIA UNIVERAL, o EXECUTOR DA JUSTIÇA KARMICA, o ORIXÁ TELÚRICO.**

Estes ensinamentos foram transmitidos pelo Exu Sr...., no Congá da **ORDEM INICIÁTICA DO CRUZEIRO DIVINO**, com seus médiuns em torno do **EXU Sr...** manifestado no seu "cavalo", o meu Pai de Santé - o Mestre de Iniciação **F. RIVAS NETO, MESTRE ARAPIAGA**. Como diz o Sr. das 7 Espadas: "ninguém veio à Terra para perder". E, para começar a vencer, eis aqui uma excelente oportunidade para limpar o mental dos conceitos mais mesquinhos, grosseiros e inconseqüentes sobre **EXU**.

Para completarmos este capítulo queremos fazer um esclarecimento sobre o **CISMA DE IRSHU**, que para muitos teria dado origem ao termo **EXU**.

O princípio da dissolução *da Ordem Espiritual*, que regia os povos da antigüidade, começou com o célebre Cisma de Irshu onde a **ORDEM DÓRICA** (de Melquisedec) foi substituída e totalmente vilipendiada pela **ORDEM YÔNICA** como podemos ler no livro Védico (Skanda-Purana) bem como no "Le Ramayana."

Há aproximadamente 6.000 anos, dois príncipes da dinastia reinante, ambos filhos do rei Ugra, tendo alimentado muito ódio entre si, dividiram o Império Indiano. O mais velho dos príncipes chamado Tarakja, ao qual deveria pertencer o trono, carregou para seu lado os poderosos do Estado e as elites dos cidadãos. O mais moço, chamado Irshu, conquistou as classes inferiores e, por assim dizer, a escória do povo. Esta é a razão por que no começo, os partidários de Irshu foram desdenhosamente chamados de Pális, que significa Pastores em Sânscrito.

Irshu e seus seguidores proclamavam a adoração à faculdade feminina como atributo da Causa Primordial do Universo, dando-lhe anterioridade e preeminência sobre a faculdade masculina. Embora os sábios tivessem declarado que Deus unia em si ambos os princípios, Irshu

não se deu por vencido e continuou com sua doutrina de reformismo social. Juntamente com seus adeptos declarou uma revolta armada, sendo, porém, vencido e expulso da Índia. Os remanescentes desse famoso Cisma vieram se estabelecer na Ásia Menor, Arábia e Egito, combatendo por toda parte a Ordem Espiritual e implantando o seu sistema de governo, do qual originaram todas as formas de governo absolutos ou tirânicos até hoje conhecidos. Ainda hoje, na Índia, permanece uma série infundável de Filosofias e Religiões, sem que nelas se encontre o substrato da **Proto-Síntese Cósmica**.

Os seguidores da faculdade feminina que veneravam a Natureza, de início chamados Pastores, tendo adotado por símbolo do seu culto o órgão característico daquela faculdade, chamado Yoni em sânscrito, foram por isso chamados de Yonijas ou Iônicos; e como, por razões desconhecidas, eles haviam tomado por símbolo a cor vermelha puxando para o amarelo, atribuíram-lhe o nome de Pinkshas ou Fenícios, que significa os Ruivos.

Por sua vez os Hindus, seus antagonistas, que permaneceram fiéis ao culto da Faculdade Masculina da Divindade (Ordem Dórica), também adquiriram denominações específicas e em alguns monumentos pode-se reconhecer o seu símbolo mais notável que era, em oposição aos seus inimigos, o órgão distintivo da faculdade Masculina. A cor de seu símbolo, alva como a dos antigos Druidas, deu-lhes o nome de Brancos.

Os indianos dissidentes, jamais conseguiram fazer grandes progressos na Índia propriamente dita. Porém, isso não os impediu de se tornarem extremamente poderosos. Seu primeiro estabelecimento de porte ocorreu no Golfo Pérsico, de onde passaram para o Iêmem, conquistando-o, não obstante a violenta oposição que ali enfrentaram. Os Celtas Bodohnes, há muito senhores da Arábia, após resistirem o quanto puderam e vendo-se obrigados a ceder ao destino, preferiram retirar-se a serem subjugados. Grande parte deles foi para a Etiópia e o restante espalhou-se pelo deserto, onde se dividiram em tribos errantes, razão por que foram chamados **HEBREUS**. A palavra *hebri* significa transportado, deportado, expatriado. Para maiores detalhes deste assunto o leitor deve ler a importante obra "História filosófica do Gênero Humano" de Antoine Fabre D'Olivet.

O vocábulo *IRSHU*, do idioma *ZEND*, originou em alguns povos o termo *ISHU* ou *EXU* e essa palavra passou a representar a dissolução do *PRINCÍPIO ESPIRITUAL PURO*, que regia esses povos da antigüidade, inclusive da Raça Negra.

Porém, o leitor já viu anteriormente, que o vocábulo Exu transcende, sendo oriundo da Lemúria. Devemos ainda citar que a *ORDEM INICIÁTICA DO CRUZEIRO DIVINO* é uma fiel seguidora do *PRINCÍPIO ESPIRITUAL PURO* ou seja da filosofia *DÓRICA OU ESPIRITUALISTA*, assim como toda a Umbanda.

E agora, caro leitor, após estes esclarecimentos, o Exu Sr... vai falar em minúcias sobre a “Dupla Cabeça” de Exu.

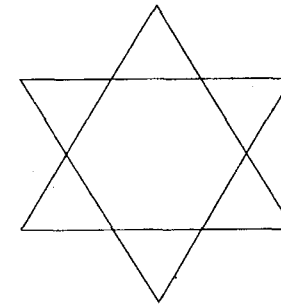
SARAVÁ EXU!

*O Grande Agente da Magia,
Executor da Justiça Kármica*

CAPÍTULO II

A DUPLA “CABEÇA” (PERSONALIDADE) DE EXU O “BEM” E O “MAL”

No início deste capítulo pedimos gentilmente ao leitor, que observe atentamente a seguinte figura geométrica. Analise-a com muita atenção!



Após ligeira análise, o Leitor dirá sem pestanejar, que é um hexagrama, uma estrela de 6 pontas, uma “Estrela de David”. Realmente, o prezado Leitor está corretíssimo! Mas pedimos para que analisasse a figura geométrica, com profunda atenção e veja se concorda com o queremos demonstrar...

Segundo a palavra do “Exu Sr...”; *O hexagrama* é o exemplo vivo de equilíbrio. Sim, um triângulo com o vértice apontado para cima e

outro triângulo semelhante com o vértice apontado para baixo. Reflete, pois, Equilíbrio, Justiça, Lei.

Como a Lei é justa deve estar em equilíbrio, demonstrando a imparcialidade de sua aplicação, tanto nos planos de cima (triângulo com vértice para cima) como nos planos inferiores (triângulo com vértice para baixo).

Continuando, observamos que em qualquer posição que colocarmos o hexagrama, o mesmo não se altera. É o equilíbrio dinâmico, são os vários caminhos da Justiça Divina, mas que independente do momento, se expressam, se manifestam. Disso conclui-se, irresistivelmente, que **“O QUE ESTÁ EM BAIXO É SEMELHANTE AO QUE ESTÁ EM CIMA”**. Este velho axioma abrange toda a Justiça Kármica. Pondera também sobre o que seja estar em “cima” ou estar em “baixo”.

Se há o Plano Superior, o mais alto, mais luminoso e Seres Espirituais de máxima elevação, há os que lhes correspondem no Plano Inferior, mais baixo, trevoso. O escalonamento hierárquico corresponde a todos esses graus, demonstrando de forma cabal, que todos podem evoluir, ninguém está condenado às trevas ou Planos Inferiores, portanto refutamos quando se diz que há o “Bem e o Mal” absolutos. Tudo é relativo, finito. Infinito só o Bem, só a Luz, pois como simples exemplo, quando a Luz chega num ambiente trevoso, o mesmo deixa de existir, reinando a Luz. Faça-se o contrário! Num ambiente luminoso inunde-o com sombra ou treva, e veremos que a mesma pode demorar, mas dissipa-se, transforma-se, demonstrando-se que a Luz é Divina, portanto eterna, tal qual o Bem que é expressão da Luz Espiritual, que é entendimento, amor, sabedoria.

Após estes aspectos, que esperamos possam ser profundamente analisados, penetremos no conceito de Exu, e veremos de forma transparente que Exu não tem dupla personalidade, não é maniqueísta, não é o agente do mal, o agente satanizado e até saturnizado; ao contrário, fiscaliza, frena e, às vezes, combate e julga esses espíritos, temporariamente envolvidos nas trevas do egoísmo, vaidade e orgulho, que os faz permanecer em oposição ostensiva às hostes da Luz e do Bem, mas como afirmamos, não infinitamente.

O Exu frena e combate os seres espirituais revoltados e insubmissos, visando equilibrá-los perante a Lei Kármica. Por dentro das paralelas passivas da Lei é que fazemos o ajuste, o equilíbrio, a conversão de sentido. Essa é uma das duas atividades de Exu, a de ser Agente da Justiça Kármica em seus aspectos passivos, aspectos estes que vêm pelas cobranças, choque de retorno, etc. É neste aspecto o triângulo com o vértice para baixo, é a paralela passiva, é a Kimbanda. O contrário, a paralela ativa, o triângulo com o vértice para cima é a Umbanda.

Com isso observamos mais uma vez que tudo tem 2 pólos, tem seus veículos próprios, enfim, tem suas analogias, ambas, expressões da Lei Divina.

Quando citamos o pólo superior, o aspecto essencialmente da Luz, não dissemos, algo que faremos, que o mesmo se expande sobre si mesmo, direcionando seus veículos ao pólo inferior visando o abarcamento das consciências já entediadas no Mal, e que outro caminho não encontram, a não ser o da longa e penosa subida. Subirão das trevas para as sombras, e dessas para a Luz. Essa é a via, esse é o único caminho, e quem os fará subir, se eximindo do peso, do fardo do passado, é Exu. Sim, através das queimas kármicas, das cobranças oriundas do choque de retorno, estarão dirimindo o pesado fardo que adquiriram, portanto, a ação de Exu se prende a equilibrá-los perante a Lei, esta mesma Lei que chafurdaram.

É devido às cobranças, pela aplicação da paralela passiva do Karma, que muitos entenderam, e doutrinaram a milhares, que Exu é o Agente do Mal, quando não, o próprio Mal. Foi, e é um grande equívoco, não perceberem que Exu atua como Executor da Lei, acima dos conceitos do Bem e do Mal. Por esse motivo, deu a oportunidade a muitos pesquisadores ligeiros, sem profundidade, afirmarem que Exu tem 2 “cabeças”, 2 “personalidades”.

Também expressam “Exu de Duas Cabeças” como Exu trabalhando na Umbanda num dado período e noutro período trabalhando na Kimbanda... Não entenderam que tudo é Umbanda, isto é, a paralela ativa e a paralela passiva, são partes componentes da Umbanda.

Exotericamente, para fácil entendimento da grande massa que acorre aos terreiros, a paralela ativa ficou como sendo Umbanda e a paralela passiva como Kimbanda. Na verdade tudo faz parte da Umbanda,

inclusive a Kimbanda, onde atuam os Exus. Isto faz com que se conclua, que todo o espírito que recebe a denominação de Exu **ATUA** na Kimbanda, portanto são **EXUS DE UMBANDA**, Exus de Lei.

Exu de Lei é redundância, é pleonasma, pois não há Exu que não obedeça e execute a Lei. Popularmente fala-se em Exu batizado e Exu pagão. O Exu pagão seria para as grandes massas populares o Exu negativo, o Exu trevoso que só pratica o Mal. Esse conceito está distorcido, pois esses, os que praticam o Mal, são por nós denominados de Kiumbas, espíritos que ainda se encontram encarcerados na hipocrisia, na ilusão, que os faz pensarem ser “anjos das trevas”, filhos ou gênios do mal...

Acreditamos ter deixado cristalino o conceito de que Exu é Agente da Justiça Kármica, e, como tal, é um espírito responsável, consciente de sua funções, cuja jurisdição se prende também a ser o Executor da Magia em seus aspectos associativos e dissociativos (Imantação e Descarga).

Muitos podem estar questionando o “movimento” das paralelas. Como se manifestam objetivamente? Como se expressam?

A paralela ativa, através do Bem, da Luz, da evolução conseguida pelo Ser espiritual, promove a neutralização ou equilibra as causas, os efeitos, o choque de retorno, tudo através das ações positivas previamente conquistadas ou promovendo condições para conquistas futuras.

A paralela passiva promove o choque de retorno devido à constituição de ações negativas, visando reequilibrar o indivíduo para consigo mesmo e para com o seu semelhante.

Assim se processa a Lei, assim se aplica a Lei aos Filhos de Fé. Quem deve “30 moedas” tem de pagar “30 moedas”. Às vezes demora-se muito a efetuar o pagamento e 30 moedas podem não neutralizar a dívida, mas sim, suavizá-la. É mais ou menos assim que se processa a Lei Kármica, não basta querer remediar o mal praticado, é necessário extirpá-lo definitivamente, mesmo que demore mais tempo, mas com certeza precipitará boas ações e estas geram outras e mais outras.

Depois de explicada sucintamente a Lei da ação e reação fica claro que aos Exus está afeto o pólo passivo, a paralela passiva ou a cobrança, o ajuste, o equilíbrio das ações e reações que podem precipitar-se no choque de retorno.

Se Exu é o responsável pela Execução da Justiça Kármica, chegamos à conclusão que a maioria das humanas criaturas está denominando de Exu a outra entidade. E, por quê? Porque eles pensam ser Exu um Agente do Mal, um opositor do Poder Divino, tal qual expressam os nomes de Baphomet, Lúcifer, Astaroth, Belzebut e outros mais.

Não! Não são esses os verdadeiros Exus! Não negamos que possam existir os magos das sombras, filhos do mal e da revolta, mas não são os Exus e, nem são da Kimbanda, são sim da **KIUMBANDA**.

Nesse instante, é bom que se reflita que o Poder Divino, portanto Supremo, permite, tolera que exista o Mal, pois este mesmo Mal sana-se, corrige-se, e sem perceber está fazendo valer a Justiça Divina. Não que a Divindade de si tenha criado o Mal. Não, apenas permite que seus “filhos” se eduquem, mesmo que tenha que ser debaixo do próprio mal que criaram, pois um dia haverão de destruí-lo. Eis, pois, a permissão do Poder Divino ao Mal, pois o mesmo cumpre sua função na Lei, e é passageiro, é finito, infinito só o Bem... **O Mal é sinônimo de obscurecimento temporário** (mês, dia, ano, século, milênio, etc.) **do sentimento e da razão**.

No decorrer do tempo, pelo exposto, o mal que há lá por “baixo”, há de se diluir no seio do Bem.

Em nossa palavra, que discorremos sobre a “Lei Divina”, a Lei Kármica e suas “paralelas atuantes”, reiteramos várias vezes que **“Exu é o responsável pela Execução da Lei”**. Não é Exu quem as faz, Exu cumpre-as, executando-as, isto em nível planetário e, mais particularmente, em nosso caso, nos terreiros de Umbanda.

Nos terreiros de Umbanda e de outros Templos religiosos também, os Exus não atuam apenas neutralizando a ação nefanda dos Kiumbas, mas sim, equilibrando, perante a Lei, todos que se situem kármicamente afins ao grupo filo-religioso.

Quando acontece alguma ação deletérea sobre os “Filhos de Terreiro”, automaticamente, a Lei aciona os Exus para o equacionamento, para executar a Lei. É claro que Exu tem certa autonomia, principalmente nos casos mais terra-a-terra.

As execuções de maior vulto são coordenadas pelos Orixás Menores, Guias e Protetores, os quais acionam os Exus através da paralela passiva da Lei.

Na missão de esclarecimento para a grande Coletividade Umbandista, Exu não pode deixar de reiterar que sabemos ser preciso executar a Lei, portanto não perguntamos, executamos... Isso pode dar a entender a muitos, que Exu é bom um dia e mau no outro. Pelo que já vimos, Exu está acima dos conceitos de Bem e Mal, pois os mesmos não são os que as humanas criaturas conhecem, aliás muito diverso. É importante que se entenda que Exu "anda" e "corta" numa só "linha", ora para a direita, ora para esquerda, isto é, executa... Esta "linha" é a da Justiça, não a do Bem e do Mal, que aliás não existe. **SIM, O BEM É APLICAÇÃO CORRETA DA JUSTIÇA DIVINA, DA LEI.** O Mal, por sua vez, é a omissão a essa Lei. É, quando há essa omissão, Exu atua produzindo o "Bem" ou o "Mal", dependendo do prisma com que se analise, mas sempre executando, sempre na função de Executor da Justiça Kármica, e não pelo simples prazer de fazer o Mal, ou o Bem...

Devemos, pois, reformular certos conceitos sobre os Exus, principalmente aqueles que acreditam estar invocando aos Exus, mas como vimos, estão mesmo, invocando os "Filhos" da Kiumbanda. Um espírito com responsabilidades na execução kármica, não pode ser um "Filho da Revolta", e nem, como muitos apregoam, vir com "capa-preta", aparentando ser todo "vermelho", com cornos na cabeça e patas de bode, tal qual o diabo católico, e falar um chorrilho de improperios, beber como um alcoólatra inveterado, mostrar-se sexualizado e induzir as pessoas a crer que fazem isso ou aquilo, tudo em malefício de alguém (??!)

Não negamos haver espíritos como citamos, e até piores, com asas de morcego, outros se assemelhando a seres pré-humanos, tudo lá por baixo na zona pesada do submundo astral, onde muitas pessoas desencarnadas na crosta, todos os dias, pelos seus maus hábitos e falta de educação espiritual, vão ter, vão se encontrar, nesses tristes e apavorantes locais...

Pode acontecer de um Exu verdadeiro estar num determinado terreiro em que seus médiuns acreditem ser o mesmo um espírito satanizado, trevoso e outras coisas mais. Então ele precisa muito lentamente ir retirando de seus médiuns, alguns ou todos, os conceitos que são irrealis, distorcidos, anacrônicos, falsos. Lentamente ele consegue reverter o quadro. É o que também estamos tentando! Os verdadeiros Exus haverão de conseguir! E conseguiremos, podem crer!

Não é de se estranhar que muitos zoomorfizaram os Exus, pois se antropomorfizaram os Orixás!?! Mas tudo caminha lentamente, do sincretismo total à ausência total de sincretismo, ou seja, o conhecimento verdadeiro, a própria realidade, da forma para a essência.

Na verdade os Exus são Seres espirituais comuns, podendo até apresentar-se com "roupagens fluidicas" de seres das raças vermelha, amarela, negra ou branca. Muitos Exus utilizam-se de imagens fortes, sincréticas, para melhor serem assimilados pelas humanas criaturas, o mesmo acontecendo com suas vozes, posturas e até vocábulos, mas, como dissemos, para melhor serem aceitos. Todos os Filhos de Fé já têm ou fizeram uma imagem mental de Exu, portanto, na maior parte das vezes, falamos e agimos segundo suas aspirações, e muito lentamente mudamos esses conceitos...

Ainda em referência às "formas animalizadas" ou grotescas que querem emprestar aos Exus, são estas formas plasmadas pelas humanas criaturas, são projeções do **INCONSCIENTE COLETIVO** que criam formas elementais inferiores ou egrégoras muito fortes, pois são constantemente alimentadas por encarnados e desencarnados que compartilham desses pensamentos.

O portentoso "Mago do Clarim", Sr. 7 Espadas, descreve as zonas subcrostais com essa gama imensa de formas elementais, as quais são oriundas das humanas criaturas. São formas-pensamentos deletérias que se dirigem às zonas subcrostais e dessas para as zonas de arquivo planetário.

Nessas zonas subcrostais habitam almas insubmissas, habitantes das "cavernas", e há Exus que fiscalizam essa "zona condenada" ou de "prisão mental". Os Exus que fiscalizam essa zona são "Exus das Almas", e também fiscalizam as 7 zonas subcrostais, as quais vão se tornando ígneas, verdadeiro inferno!

Nessas zonas subcrostais encontraremos verdadeiros quartéis-generais dos citados magos-negros, que aí se refugiam e fazem seu "Reino da desarmonia e do mal". Esses Magos-Negros são Seres espirituais, que há milênios encontram-se decaídos, cristalizaram-se no orgulho, na vaidade e na insubmissão às Leis.

São sabedores da existência do Poder Divino, mas como esse Poder ficou-lhes muito distante, procuram fazer então suas próprias Leis. São como aqueles que devem, e sabem que é difícil executar o pagamento, então, simplesmente, deixam de pagar, e dirigem-se a outra "localidade." É mais ou menos isso o que acontece a esses Magos-Negros, porém, esqueceram-se, que quanto mais tempo passar, maiores serão os juros contraídos, e por conseguinte maior a dívida...

A verdade é que, mesmo sem saber, eles estão prestando um serviço a própria Lei Divina. Quantos homens aqui na Terra querem fazer justiça com as próprias mãos? Do lado astral é a mesma coisa, há aqueles que se comprazem em ser o "Senhor da Justiça Injusta". Condenam, proferem sentenças em pobres almas, desequilibradas, desajustadas. Os que condenam, fazendo e distribuindo justiça, em pleno astral inferior, são os mais endividados, os mais debilitados perante a Lei, mas que em seus "reinos" são senhores, tal qual aí pela crosta planetária, onde se condena, se julga aos outros, justamente aquilo que se fez ou se fará pior.

No baixo astral, a que nos referimos, há verdadeira malta que distribui a Lei aos incautos, ignorantes e embevecidos de um falso saber, dos empafiosos, que são para aí levados em cumprimento à Lei Maior.

Terminando sobre as zonas subcrostais, salientemos, mais uma vez, que não são os Exus os seus habitantes. Não estamos afirmando com isso que Exu é um Ser altamente posicionado perante as Hierarquias constituídas, mas também não é nenhum "gênio satânico", "pobre diabo" ou demônio.

Sabemos que muitos pregam que Exu precisa de Luz para evoluir, como se estivéssemos nas trevas. Precisamos de Luz, tal qual um "Orixá", um "Guia" ou mesmo "Protetor". E você, Leitor, não precisa de Luz?

A Luz a que nos referimos, é a Luz do amor, da sabedoria, e isto é infinito, só Deus não precisa de Luz, pois Ele é a própria.

Todo Exu conhece sua função e posição em que se situa. Sabemos que estamos evoluindo como qualquer outro ser espiritual que é consciente de sua situação no astral: sabe quem é, sabe de seus limites... E Exu sabe quem é, sabe e conhece seus limites!

Sabemos que no passado longínquo destruimos, pervertemos,

desequilibramos e invertemos muitos valores, pois assim como outros, chafurdados estávamos na ignorância, no orgulho, na vaidade.

Reconstruiremos tudo! E isso só nos é possível, no combate, na educação, no convívio com o próprio mal, pois este irá sanar-nos.

Relembramos a todos, que o mal que se fizer, a quitação vem pela paralela passiva da Lei, precipitando o choque de retorno. É o mal sanando a si próprio. Essa é a misericórdia da Lei...

As duas "Cabeças" de Exu, como vimos, não são aquilo que se pensa. Não é uma "Cabeça" do Bem e uma "Cabeça" do Mal. Não é o que, já dizia, na Pérsia, há milhares de anos, o famoso Zoroastro, Zaratustra.

Esse Zoroastro pregava que o princípio do Bem era Ormuz e o princípio do Mal era Arimã. Também não foi bem compreendido, pois não acreditamos que o Zaratustra, Zoroastro, pregasse o Bem e o Mal, a não ser para as grandes massas, no exotérico, popular... Nos aspectos populares a grande massa que ocorre aos terreiros sabe do velho adágio que diz: "Exu dá com uma mão e tira com duas". É a forma deles entenderem a Justiça. Suponhamos que num determinado "terreiro" alguém, ignorante das Leis, pedisse a Exu para quebrar uma perna de um desafeto. Suponhamos ainda, por absurdo, que Exu realmente quebrasse uma perna da pessoa, porém pela Lei da ação e reação, pelo choque de retorno, haveria de quebrar as duas pernas do ignorante e maléfico pedinte. Essa é a justiça que Exu executa, portanto é bom saber bem o que se pede...

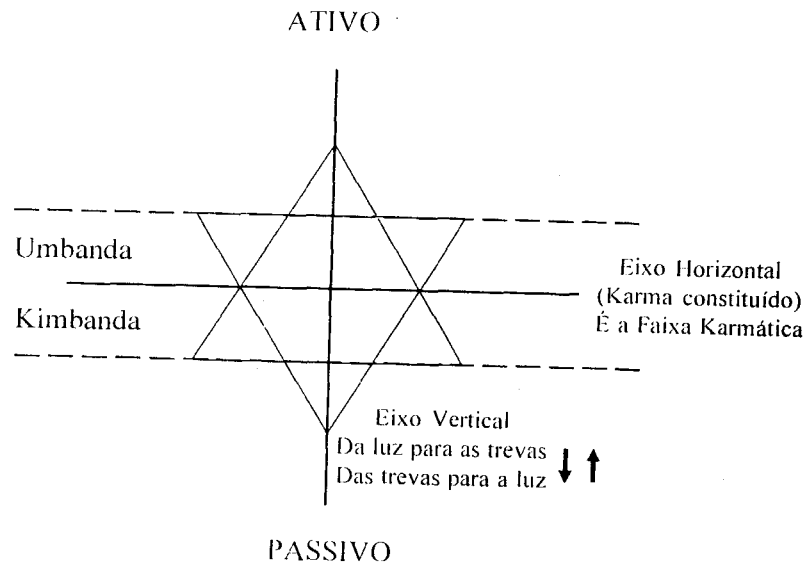
Após mais este esclarecimento, reafirmamos que Exu é além de tudo um policial ostensivo, mas também é juiz. Como? Sim, ao fazermos a apreensão de determinados kiumbas, os mesmos são levados aos tribunais sumaríssimos, inferiores, onde são julgados pelos Exus. Esse julgamento obedece a um planejamento de "instância superior", onde há uma certa jurisprudência, mas nossa autonomia é plena...

Não é difícil entender as funções de Exu, pois como todos os Leitores do Sr. 7 Espadas sabem que a Umbanda é o *Círculo Cruzado*, a Kimbanda é o oposto, isto é a *Cruz Circulada* (a própria Encruzilhada).

Se na Umbanda as 7 Linhas se expressam do 000XYYY ou no ternário do OXY, a Kimbanda se expressa do YYYX000 ou no ternário

de YXO (ISHU ou EXU). Tanto o OXY como o YXO se traduzem na morfologia ou geometria no $\text{⊕} \equiv \text{OXY} \equiv \text{YXO}$.

Como já demonstramos, o hexagrama representa, é a expressão do equilíbrio. Numa observação mais minuciosa veremos que o hexagrama tem um eixo de verticalização e outro de horizontalização.



Exu, ao atuar na faixa horizontal, interpenetra ora na paralela ativa, ora na paralela passiva, onde mais atuamos. No eixo vertical atuamos elevando muitas almas insubmissas, que através da queima kármica (execução kármica) se gabaritam a subir das trevas para as sombras e

destas para a Luz. A verticalização mostra que a Lei é única, aplicando-se por cima nas ações e reações positivas, e aplicando-se por baixo (limitado pelo eixo horizontal), na paralela passiva, nos planos paralelos contrários. Em suma a toda ação corresponde uma reação de mesma intensidade e sentido contrário.

Começamos a entender a parte esotérica, cosmogônica da assertiva - Exu de 2 cabeças - significando que ele é reverente, obediente aos planos da Luz, mas devido às funções, age nas sombras ou mesmo nas trevas. Essa sua ação está vinculada à tarefa de elevar verticalmente as almas decaídas, que se encontram temporariamente nas sombras. É, portanto, o Guardião da Luz para as Sombras e destas para as trevas.

Muito tem de haver com Exu a evolução das almas insubmissas e decaídas que se encontram nas mais profundas regiões das trevas. A atividade de Exu faz com que o mal que se encontra cristalizado nos seres espirituais, e que se expressa pela ignorância, irracionalidade e paixões desvairadas, gradativamente se rompa e suba gradativamente a escada da razão e do sentimento mais nobre.

Esta zona de trevas compreende também as zonas subcrostais, onde alegoricamente se fala na existência do "Dragão" e seus gênios satânicos. Dragão, serpente e outros animais tornaram-se símbolos de discórdia, de desunião, da intriga, enfim do mal. Não nos importando com a denominação, esses seres decaídos e insubmissos às Leis, se cristalizaram no mal, e julgaram-se senhores da Lei. Estão em tão profunda cegueira moral e da razão, que não conseguem observar que a Lei de que dizem ser senhores é a mesma Lei Suprema que se adaptou, para que eles, muito lentamente, sofrendo, se burilando, consigam alcançar os cimos maiores da Luz.

Fica-nos patenteado que o bem e o mal são variações necessárias ao aprendizado dos vários graus e subgraus dos Exus que atuam no eixo vertical da Lei. Evidentemente, há Exus Coroados que atuam nos planos dominantes da Luz, são os Mairoais. Os Exus Cruzados trabalham como intermediários da Luz para as sombras, e os Exus Espadados como intermediários das sombras para as trevas.

É nessa região fronteira que há os "Exus pagãos", rabos ou caudas de legião, sendo comandados ou chamados a trabalhar com os Exus

espadados. Não são Exus, mas não obstante podem ajudá-los nessa sinistra região das trevas. Também podem ajudar em suas ações maléficas os “gênios da magia-negra”, portanto são como mercenários, são subornáveis... São a esses “subornáveis” que muitos Filhos de Terreiros estão ligados, e infelizmente pensam ser os verdadeiros Exus. E, haja ebós, “comidas e mais comidas”, grandes sacrifícios de animais, etc.

Quando as humanas criaturas tornarem-se mais cômicas de suas obrigações e deveres, mormente os adeptos do Movimento Umbandista, apesar das trevas interiores e exteriores, entenderão que Exu é o Guardião do Bem e atua nas coisas do Mal. Sendo por sua vez de ação executiva através da paralela passiva do karma, estando Exu por “dentro e por fora das coisas do Bem e do Mal”...

Ao término de mais este capítulo é importante que algumas coisas fiquem definitivamente esclarecidas, mormente que Exu atua na Kimbanda, freando, fiscalizando e, quando necessário, combatendo a Kiumbanda. Essa Kiumbanda é a reação das próprias ações negativas das humanas criaturas em seus vários graus conscienciais e mesmo nos diversos graus de densidade do plano afim (físico ou astral) em que se encontram. É pelo motivo aludido que ainda há necessidade de existir da própria Kiumbanda, que representa o grau de entendimento ou de endurecimento da maioria das humanas criaturas.

Outro fator que queremos frisar é de Exu ser Senhor da “Cruz Circulada”. Como vimos a Cruz Circulada é a Kimbanda, e está contida no “Círculo Cruzado” (Umbanda).

A nomenclatura encruzilhada, como sítio de reajustamento de Exu surgiu da associação com “Cruz Circulada”. Esta “Encruzilhada são as forças várias que se cruzam e entrecruzam e que pedem cobranças no seu círculo, pois o mal é um círculo que se fecha sob si mesmo. Está, queira ou não, envolto na própria Lei”.

No término, relembremos que o Exu Sr..., disse-nos que as paralelas passiva e ativa constituem a própria Lei, expressa ou manifesta no hexagrama. A paralela ativa é o que se convencionou chamar de Umbanda, é a Lei no seu aspecto positivo, que faz acrescentar ações positivas em nossa evolução. A paralela passiva é a Kimbanda, que vem reajustar, equilibrar, cobrar as ações negativas. A Kimbanda faz sentir, pois, sua

ação pela reação contundente sobre as ações que foram e são deletérias a nós e a nossos semelhantes.

A Umbanda faz sentir sobre nós as ações e reações de acréscimo que vêm minimizar nossas ações deletérias.

Caro Leitor, descanse um pouco, pois após este capítulo, vamos dar mais um passo rumo a desvelar os arcanos de Exu... Agucemos nossa atenção, pois o Exu Sr... vai falar do Senhor dos planos opostos (Exu).

Saravá, pois, a Banda de Todos os Exus!

Essuíá... Saravá...

CAPÍTULO III

EXU- O SENHOR DOS PLANOS OPOSTOS OU KIMBANDA

Após dois capítulos, o leitor já percebeu que Exu não é aquela figura ignorante, que pode ser comprado com um alguidar cheio de farofa, um frango preto (com penas e tudo) e uma garrafa de cachaça. Fica claro, também, que Exu não é uma “faca de 2 gumes”, como querem alguns, que dá com uma mão e tira com as duas. Tais revelações e esclarecimentos que o leitor está recebendo não poderiam sair de uma mente ignorante e interesseira, que atende aos pedidos de quem lhe oferecer mais.

Para aqueles que usam os importantes instrumentos da lógica, razão e bom senso, tais conceitos já fazem parte do passado. E, para consolidarmos mais rapidamente os fundamentos da *KIMBANDA, o oposto em equilíbrio da UMBANDA*, vejamos o que o Exu Sr... tem a nos dizer.

“No capítulo anterior falei de “Exu de 2 cabeças”. Por aí afora se diz que Exu tem 2 cabeças, como se Ele fosse *maniqueísta*, não sabendo se é bom ou mau. Uma hora faz o bem e na outra faz o mal, dependendo da ocasião...

Eu preciso esclarecer que existem 2 aspectos a serem apreciados: o aspecto verdadeiro de Exu e o aspecto que campeia por esses terreiros afora. Há muita gente que pensa que quando Exu se manifesta num terreiro, tem que ficar curvada perante o Exu, não podem encará-lo, pois se isso acontecer, Exu manda baixar a cabeça, etc. Isso ocorre muitas

vezes porque essas pessoas agem dessa maneira com os seus semelhantes na vida diária e, às vezes, algum *Exu de Lei* baixa nesses terreiros e age assim para que essas pessoas aprendam a dar valor aos outros. Se elas se sentem humilhadas naquele instante, por que elas humilham os outros?

Exu não tem 2 cabeças. Esse conceito é mal interpretado, mesmo no aspecto popular, porque Exu conhece o bem e o mal. Ele é o *Senhor das Execuções*, por isso a *KIMBANDA* é o *oposto em equilíbrio* com a *UMBANDA*. Na verdade a Kimbanda é a *passiva* da Umbanda. A Umbanda faz as Leis, é *ativa* e a parte *passiva* é a Kimbanda que faz a execução dessas Leis. Agora o que se confunde com a Kimbanda são as hostes chafurdadas na revolta, na insubmissão, que se cristalizaram no mal, “a Kiumbanda”. Ficou generalizado como sendo isso a Kimbanda, mas não é isso, não é o mal. Prioritariamente, Ela faz sentir a execução da própria Umbanda.

Quando eu falo que é a passiva, dá a entender que Ela está em oposição. Assim, mulher e homem são opostos? Sim, mas não são contrário um ao outro. Assim é a Umbanda e a Kimbanda. Se a Umbanda faz as Leis, a Kimbanda faz cumprir essas Leis. Não é difícil entender. Alguns Exus vêm fazer o policiamento ostensivo, e além de frenarem os marginais também fazem a execução, pois a Lei nós já conhecemos... Um juiz faz as Leis? Não. Ele cumpre a Lei. Mas além de ser polícia de choque, polícia ostensiva, Exu faz cumprir a Lei.

Conhecendo esse prisma (esse ângulo do prisma), então, Exu é o *Senhor da Kimbanda* ou seja, o *Senhor dos Planos Opostos*, os planos da execução da Lei.

A Kimbanda, assim como a Umbanda, tem a Sua Hierarquia que será amplamente abordada no próximo capítulo. Da mesma forma que há o *Orixá*, o *Guia* e o *Protetor*, há o *Exu Coroado*, o *Exu Cruzado* e o *Exu Espadado*. Abaixo do Espadado existem os sub-planos, antes de chegar na Kiumbanda. Existe, então, uma zona fronteira...

Vejam, eu falei: Coroado, Cruzado e Espadado. Vocês poderiam perguntar, mas isso tem a ver com os Ciclos? 3º Ciclo, 2º Ciclo, 1º Ciclo? Sim. O 1º Ciclo é composto de alguns *espíritos regenerados e elementares* que não encarnaram nenhuma vez ou tiveram sua encarnação frustrada. Então, nós comandamos o *Plano Oposto* e essa zona da Luz para as trevas.

Existem emissários que vão fazer as execuções. É claro que aqueles últimos, os que fazem a divisória entre a *Kimbanda* e a *Kiumbanda* que é o “reino do mal”, são interesseiros e vingativos, utilizam-se de artifícios para que as pessoas pensem que lhes oferecendo alguma coisa terão seus pedidos (geralmente escusos) atendidos, e se não o fizerem, o mal recairá sobre elas. Esses são os kiumbas.

Nos terreiros por aí afora, vocês nunca ouvirão falar: “eu sou o kiumba Mata Sete, eu sou o kiumba 7 Sombras ou 7 Catacumbas das 7 Encruzilhadas do inferno”. Todos dirão que são Exus e muitas vezes irão mistificar até um Caboclo, daqueles que quando baixa começa a falar: “seu desgraçado, me dá a pomba, dá a pomba preta”, e por aí afora. Então, na verdade, o que os Exus combatem no plano dos rituais de terreiro são essas infiltrações. Os planos opostos, no terreiro de Umbanda, combatem essas perturbações da Kiumbanda, que muitos desavisados pensam ser de Umbanda.

Como esses kiumbas vêm lá de baixo para cima? Eu pergunto a vocês: como é que a Lua influencia as marés, tão distante que ela está? Isso chama-se gravidade, que é a Lei que faz com que dois corpos sofram atração (matéria atrai matéria na razão direta de suas quantidades e na razão inversa do quadrado de suas distâncias). Esses kiumbas são atraídos por seus iguais encarnados!

A nossa maior preocupação, dos planos opostos, é evitar que vocês humanos, pelos sentimentos menos nobres, façam a atração desses kiumbas. Esse poder de gravitação atrai as ações nefastas, negativas, e os pensamentos mais negativos saturam a atmosfera planetária. Por similaridade, por analogia, os iguais se atraem. Na Lei dos Fluidos é assim, os iguais se atraem, ao contrário da eletricidade onde os contrários se atraem e os iguais se repelem. Na questão do campo mental os iguais se atraem e os contrários se repelem.

Existem algumas portas de acesso a essas covas do sub-mundo astral. Uma delas é através das catacumbas em pleno cemitério que têm sua correspondência nas encruzilhadas de rua: é a *porta cruzada*. No mar, nas fossas tectônicas, há também essas “portas”. Os vulcões também são portas. Vocês sabem por que um vulcão eclode, entra em erupção? Porque

a lava lá de baixo é atraída também pelos pensamentos negativos dos que estão aí na superfície. Não é muito errado dizer que isso é o inferno. Dante escreveu a Divina Comédia achando que estava no inferno, quando na verdade fora apenas levado à cratera de um vulcão (!?!).

Acredito ter deixado claro a todos que existe a Luz e existe a treva e, entre elas, a sombra. As Entidades Superiores são como os Legisladores, não executam, então quem faz a execução é Exu. O nome Exu ficou mal interpretado, mal compreendido. Nós somos os Agentes da Execução Kármica. Exu tornou-se sinônimo de Daimon (1), de Saturnino, ficou com nome de traidor - Exud (o povo renegado), quando na verdade somos Agentes da Justiça e da Magia.

Os *Exus Maiores* (Exus Cósmicos) não deveriam ser chamados de Exus, e sua função kármica é a de serem *Agentes Kármicos Universais*. São *Magos da Estruturação do Universo*, na magia da transformação da Substância Etérica, da coesão, da atração, da imantação, da repulsão e da desagregação. Ele agrega e desagrega, e é o primeiro a dar constituição à forma através dos signos geométricos. É como se nós nos alimentássemos dessas formas pois manipulamos essas forças elementais.

Existe também o conceito deturpado de que Exu é alma de suicida, de assassino, de afogado, de estuprador e tudo o que vocês possam imaginar. Dizem também que Exu interfere nas pessoas para que elas façam coisas desconexas, obscenas, etc. Esses não são Exus, mas sim aqueles que nós combatemos, os kiumbas. Outros nos denominam "eguns", mas com raríssimas exceções, todas as Entidades que baixam na Umbanda já encarnaram no Planeta, portanto, eguns.

Em alguns cultos não baixam estes espíritos que passaram pela Terra. Recebem apenas as "grandes potestades", que chamam de Orixás. É o "Orixá" que come bofe, come carneiro, etc... Será mesmo?!"...

Leitor amigo, cabe aqui uma explicação necessária àqueles que já leram em alguns livros que Exu pede oferendas com carnes. Uma ocasião pude ler num desses textos que para determinado Exu deve-se oferecer carne de porco crua. Com o devido respeito, se eu fosse Exu iria preferir

(1) Espírito familiar de Sócrates.

a carne frita pelo menos ou uma gostosa lingüiça. Já pensou, um frango com penas e tudo? Seria mais interessante o frango assado ou à passarinho. Será que Exu não tem paladar? Assim já é demais!

Deixando a brincadeira de lado, é indispensável explicar que o sangue é rico em proteínas. Por isso a sua contraparte astral é absorvida por algumas entidades do sub-mundo astral, chamadas por esse motivo de "vampiros". Devemos lembrar que o sangue carrega enorme vitalidade por meio da *hemoglobina*, proteína responsável pelo transporte de oxigênio no processo da respiração, portanto?!!

Muitas dessas entidades inferiores não possuem essa energia e por estarem muito materializadas precisam dela, pois sentem-se "desvitalizados". Induzem então pessoas incautas a fazerem determinadas oferendas com carne crua, e ao mesmo tempo passam a vampirizá-las fazendo com que se sintam "obrigadas", atraídas, a dar oferendas periódicas.

É evidente que esses espíritos não comem os bichos, mas sugam a contra-parte etérica. Se colocarmos um bife (numa dessas oferendas) na encruzilhada, depois de 1 hora o índice protéico dessa carne fica sensivelmente reduzido pois a retirada gradativa da parte fluidica provoca a chamada "desnaturação protéica". O mesmo acontece com o "álcool" (marafó ou marafa).

O elemento sangue é o elo de ligação com o baixo astral e, por isso, nos trabalhos da Kiumbanda ele é utilizado. Os kiumbas necessitam dessas energias vitais e se sentem fortalecidos. Nesses momentos eles formam muitos *escudos elementais*, formas anômalas que os acompanham. Imantam também sobre si elementares inferiores (súcubos e incubos) necessitados de sangue, esperma, etc.

Entenda, amigo leitor, que essas "obrigações" são deletérias para as pessoas que as fazem porque se tornam escravas desses seres. Para se manterem vitalizados induzem ou pedem diretamente, se passando por Exus nos terreiros, oferendas densas nas encruzilhadas de asfalto, que são locais condensadores, sugadores dos mais variados pensamentos negativos. Esses kiumbas, além de se alimentarem das emanções cadavéricas, se alimentam de álcool, tóxicos, fumo, comida, bebidas, etc. Fiquem atentos os que *falam mal* dos outros constantemente, pois também são fontes "alimentícias" para esses seres (atraem essa classe de espíritos ociosos).

Após esta pequena pausa voltemos às palavras de Exu...

“**O Senhor dos Planos Opostos** ou **Kimbanda**, não é Senhor - O Senhor dele é o Orixá. Exu é o executor do Orixá. **Exu de Umbanda atua na Kimbanda**, e isso não quer dizer que na Umbanda Ele faça o bem e na Kimbanda Ele faça o mal - **todo Exu atua na Kimbanda**. Repito, nós não somos maniqueístas, não existem 2 princípios - o bem e o mal. Nós seguimos rígida e inflexivelmente a Lei. **Somos seus executores**.”

Os Planos Opostos possuem chefias e subchefias da Luz para as sombras e das sombras para as trevas, e todos com responsabilidades definidas de acordo com os seus graus evolutivos. Nesses Planos atuam os **Exus Coroados**, cuja função é ser o transmissor primeiro das Leis dos Orixás.

Os Exus Cruzados são os primeiros a receberem as ordenações dos Exus Coroados, fazendo sentir suas ações no **saneamento do Planeta Terra**. E como isso é feito? Uma pequena modificação nos raios solares faz com que eles se tornem capazes de interpenetrar a atmosfera sobrecarregada pelas correntes mentais negativas, descendo até as suas origens.

Os Exus Cruzados são também responsáveis pelas **energias livres** - todo corpo morto tem energia livre que pode ser usada para fins negativos. Esses Exus são os guardiões dos locais onde proliferam essas energias: **necrotérios, cemitérios, matadouros, churrascarias, bares (onde há muita profusão de bebidas alcoólicas), casas de prostituição (onde há muito esperma e baixas paixões)**. Esses Exus são também responsáveis pelas energias planetárias que fazem o perfeito equilíbrio entre as entradas e saídas de forças.

Os **Exus Espadados**, sub-planos dos Exus Cruzados, constituem a **Polícia de Choque** do Astral. Utilizam a espada e o corpo-a-corpo na divisória com a Kumbanda. Nessa fronteira existe a briga, a luta, a magia, a contra-magia, as irradiações do poder do mal, do poder negativo. Eles utilizam escudos na forma de raios paralisantes e desestruturadores. São comandados por um **Chefe de Coluna**, que é um Exu Cruzado ou **Exu das Almas**. Os Exus das Almas, tão mal compreendidos, são os que mantêm as almas do Planeta e atuam nas almas insubmissas, irrefletidas e amotinadas.

Assim age o **Plano da Kimbanda**. Essas lutas existem e os médiuns desses Exus podem também sentir os entrecosques quando Eles vão à luta.

Os Exus Espadados comandam os **sub-planos de 1º Ciclo**, seres endividados e que estão se regenerando. Entre Eles há alguns **Elementares** que têm o aspecto de anões (gnomos...). Alguns são meio esbranquiçados, macilentos, outros são sub-humanos - não possuem a forma humana. Quem leu as obras do “**Caboclo Senhor 7 Espadas**” sabe que Ele fala do **ponto de convergência** na evolução. Quem estudou um pouquinho de antropologia sabe que a tipologia do soro do chimpanzé é pouco diferente da do homem, mostrando que a evolução passou por ali. Os Elementares da fase humana seguiram, e eles pararam no Reino Animal. Muitos desses sub-planos de 1º Ciclo (Elementares) se parecem com estes. Esses Elementares são sedentos por elementos densos como sangue, dendê, etc. Às vezes vocês precisam fornecer esses elementos dentro da magia, mas, com o devido critério e real conhecimento.

No próximo capítulo, farei uma maior abordagem sobre a **Hierarquia dos Exus**.

Ninguém deve inferir que Exu é bonzinho, nem ruim - Ele é Exu, é Justo. Vejam, se eu tiver que fazer a Lei recair sobre alguém, eu faço porque “fui mandado” e quem me ordena não é ninguém “lá de baixo”. Vocês poderiam dizer que de vez em quando Exu até auxilia alguém. Auxílio sim, pois dessa forma eu ensino, mostro que vocês não sabem fazer pedidos de ordem superior. Tudo o que desejam fica restrito a este plano, não sai daqui, da órbita onde nós atuamos.

Os **Planos Opostos** se dividem em 7 Reinos; 3 Reinos da Luz para as sombras, 3 Reinos para as sombras densas e 1 Reino para as trevas, a zona de transição, zona fronteira onde estão aqueles que se cristalizam no mal. É claro que aqueles que estão mais próximos do mal, mesmo trabalhando nas nossas hostes, podem ser subornados, pois ainda se encontram nessa zona transitória.

Eu falei anteriormente que, se a Umbanda é o **Círculo Cruzado**, a Kimbanda é a **Cruz Circulada** e, se Ela é oposta, é igual. O contrário do círculo é o círculo, o contrário da cruz é a cruz, sempre. Só que em nossa atuação, invertamos um pouquinho os sinais. Mas é bom frisar que Exu

é Agente da Justiça. Exu faz o mal? De acordo com os desígnios kármicos... executa. Exu é o executor. Aqui na Terra quando um juiz manda prender um assassino, fez o mal? Os familiares podem achar que sim, mas não vêem o mal que ele fez.

Para encerrar, quero falar sobre certas analogias famigeradas que se fazem por aí com Exu, e com os termos da Kabala Hebraica. Infelizmente, muitos escreveram sobre o Reino da Kimbanda e influenciaram decisivamente a mentalidade de todos aqueles que os seguiam dentro do Movimento Umbandista. Foram eles que criaram a Trindade oposta ao Pai, Filho e Espírito Santo ou seja: Lúcifer (o deus do mal), Belzebuth (o filho) e, em contrapartida ao Cordeiro, Astaroth (o Rei de todos os espíritos maus).

Outros, desinformados sobre a realidade de Exu, dão o nome de Lilith para o Exu Pomba-Gira. Utilizam ainda os nomes de Hasmodath, Musifin, etc. *Quero deixar claro que Exu não tem nome da Kabala Hebraica...* São os magistas modernos (!!!)

Amigo leitor, com Agô do Exu Sr... vou falar um pouco mais sobre a Kabala Hebraica e as inoportunas analogias com Exu.

As 10 **SEFIROT** ou atributos e denominações de Ordem Divina constituem a base dialética de toda Kabala Hebraica.

EN-SOF	-	O Absoluto
BINAH	-	A inteligência
KETHER	-	A Coroa
CHESED	-	A Misericórdia
HOCMA	-	A Sabedoria
TEFERETH	-	A Beleza
HOD	-	A Honra
NETZAH	-	A Vitória
YESOD	-	O Fundamento
MALCHUT	-	O Reino

O Alfabeto Hebraico, cópia adulterada do Alfabeto Fenício, tem 3 letras arquetipais, que são: *alef(a)*, *mem(m)* e *shin(sh)*. Quem já leu as obras do *Senhor 7 Espadas* sabe que o Alfabeto Adâmico (primevo e que

deu origem a todas as línguas do nosso Planeta) tem as seguintes letras arquetipais: *a, s, th*.

Pois bem, é esta Kabala adulterada, interpolada e até invertida, que muitos dizem ser a "gênese" dos Grandes Mistérios... Será? Ou essa gente está cega ou quiseram desorientar, desajustar os profanos!

O Mundo Astral ensina-nos que a verdadeira Kabala, legado dos "Vermelhos Primevos", foi velada pelos Egípcios. No decorrer do espaço-tempo foi revelada como Kabala Ário-Egípcia. Cremos que nessa Kabala também há deturpações, mas está infinitamente mais próxima da "Verdadeira" que a Hebraica.

Não entendemos como muitos querem atestar ignorância dos fatos citados pelos nossos Mentores Espirituais. Sim, pois se soubessem, não denominariam Exus com nomes próprios da Kabala Hebraica.

Incorrem em crasso erro aqueles que querem dar esses "títulos esotéricos" aos Exus. Veja!

Um autor (já desencarnado) diz:

Lúcifer	-	"Exu Rei"
Belzebuth	-	"Exu Mor"
Astaroth	-	Exu 7 Encruzilhadas

Citam ainda outros nomes mesclados do Latim, Hebraico e até Grego. É possível???

Put Satanakia	-	Exu Marabô
Sagathana	-	Exu Veludo
Nesbiros	-	"Exu dos Rios"
Musifin	-	Exu Capa Preta
Segal	-	Exu Gira-Mundo
Klepoth	-	Exu Pomba-Gira
Fleruty	-	Exu Tiriri
Tarchimache	-	Exu Tranca-Ruas
Agalieraps	-	Exu Mangueira
Sergulath	-	Exu Caveira
Hael	-	Exu Meia-Noite
Bucons	-	"Exu Pagão"

Outro autor diz o seguinte:

- Nambroth - Exu Tranca-Ruas
- Acham - Exu Gira-Mundo
- Hasmodath - Exu Tiriri
- Lilith - Exu Pomba-Gira
- E pasmem, até Moloc - Exu Pinga-Fogo

Há também aqueles que preconizam as “7 Linhas da Kimbanda”:

1. Linha de Malei
2. Linha de “Umuluns”
3. Linha das Caveiras
4. Linha de Mossorubi
5. Linha dos Gangas
6. Linha Mista
7. Linha dos Caboclos Kimbandeiros, etc.

Por tudo que o leitor já viu nestes 3 capítulos, fica fácil perceber que tais conceitos só podem sair das mentes doentias e obsediadas, joguetes de seres do sub-mundo astral. Nada disso existe. Todos esses “exus” a quem dão nomes da Kabala Hebraica são kiumbas ou estão aguardando seus médiuns acordarem para a realidade.

Cuidado, umbandista amigo, com os “Mestres dos Reinados”, kiumbas que se apresentam como Exus.

Cuidado com os “Exus-Reis”. Você não quer ser enganado, não quer comprar ilusões? Ou quer? Aquele que é “Rei” de verdade diz apenas que é Exu. Quem quer ser rei é o médium “vaidoso”...

No próximo capítulo iremos conhecer a Hierarquia dos Exus e ficaremos sabendo o nome dos *verdadeiros Exus* e como se agrupam dentro das 7 Linhas.

CAPÍTULO IV

A HIERARQUIA DOS EXUS

Caro leitor, neste capítulo o Exu Sr... vai falar sobre um dos assuntos mais polêmicos por dentro dos Terreiros de Umbanda e cultos afins. A Hierarquia dos Exus tem sido apresentada por alguns, de acordo com suas pretensiosas ilusões, com conceitos vindos de baixo para cima, isto é, a visão do homem e não dos espíritos, utilizando inclusive nomes da Kabala Hebraica. Como os conceitos verdadeiros vêm de cima para baixo, vejamos o que Exu Sr... tem a nos revelar:

“Antes de falar sobre a Hierarquia de Exu, eu quero explicar algo muito sério. No Reino Virginal não existem processos de reação porque o Karma Causal é, como vocês sabem, de conhecimento único da Deidade, é *ARCANO DIVINO*, e só Ela sabe de suas origens-causas.

Nessa região, no Cosmo Espiritual, não há necessidade de movimentar energias porque não há energia alguma. Não há a necessidade de guardar nenhuma zona porque não há nenhuma zona. Entendido esse aspecto, temos agora a condição necessária e suficiente para justificar que no Reino Virginal *não existe Exu*. Existe a Coroa Divina, o Orixá Causal e o Orixá Refletor, e fazendo uma analogia com o Orixá Ancestral, também possuem seus Orixás Menores, Guias e Protetores, mas em múltiplos de sete. Com isso quero deixar claro que há muito mais Espíritos do que no Universo Astral.

Vocês sabem que num determinado instante da Eternidade houve um *abalo*, e isso foi condição necessária e suficiente para que os Espíritos Superiores ordenassem, numa linguagem de Espírito para Espírito, aos Orixás Refletores que suas Hierarquias Intermediárias, representantes do **SETENÁRIO**, fizessem a primeira transformação do *Poder Espiritual* que se consubstanciaria na *Substância Etérica*, que passando a ser diferenciada originou a *anti-matéria* num primeiro estágio e a *matéria-energia* num segundo estágio. Teria propriedades inerentes e diferentes do Ser Espiritual, dela sairia o som e a luz que se perpetuam até hoje no Universo. Os sóis são a expressão viva desse momento. Os sons dos astros em movimento, no seu poder de revolução, na evolução e involução, expressam esses *Sete Sons Sagrados* que vocês concretizaram no dedilhar da "Grande Harpa de Orpheu".

Quando houve esta ordenação, o Ser Espiritual ainda não habitava o Universo Astral. Se no Reino Espiritual existem os Espíritos e o Espírito é considerado Luz como sabedoria, como amor, no "outro lado da Casa do Pai", no Reino da Matéria, não havia essa Luz, então era a **TREVA** (não havia espíritos). Por isso, os primeiros a manipular a Substância Etérica foram associados aos "**ESPÍRITOS DAS TREVAS**", e é verdade! (A energia, por esse conceito, era oposta à luz, portanto, treva)

Isso é tão real que, mesmo mais recentemente, vocês vão encontrar nos livros de Zaratustra, o primeiro Zoroastro, em que ele fala de *Lot - a Eternidade*; de *Ormuz - o Princípio Inteligente*, *o Gênio da Luz*, ou seja, *o Ser Espiritual*, e *Arimã - o Princípio do Mal*, no sentido de sombra, de energia que origina o terceiro elemento, *Mitra - o Invisível no Visível*, isso é, a matéria-energia já formada.

O mesmo conceito é encontrado entre os chineses, no *Tai-Chi, Yin, Yang e Panku* que é terceiro elemento, ou o neutro. *O Neph* dos egípcios também expressa essa verdade em *Osíris e Tiphon*, tendo *Hórus* como o terceiro elemento. E, até hoje ninguém entendeu que *Exu é o Dono das Sombras e das Trevas*, mas sombra e treva como energia...

A Luz é o Espírito e no Reino Espiritual onde só existe "Energia Espiritual", se é que assim posso me expressar, ou "Energia Divina" diferenciada em *Sete Essências Espirituais* - era a Luz e a *Substância Etérica, caótica, indiferenciada - a Treva*.

Quando a Substância Etérica começou a se diferenciar, o **Orixá Refletor**, que era e é **IDEALIZADOR**, médium dos demais Orixás, permitiu que seus escalões Intermediários (por isso eu fiz aquela analogia logo no início da nossa conversa) descessem e dessem formação ao Universo Astral. Esses Seres que desceram foram chamados **Guardiões das Trevas, Guardiões das Sombras**, futuros direcionadores do lócus onde iriam habitar os vários Espíritos.

Por essa minha palavra eu quero frisar mais uma vez que antecedendo a queda de todos os Espíritos, houve a descida de Sete Pares que foram os responsáveis pela execução da formação do Universo Astral. Esses Seres, Guardiões das Trevas e das Sombras, *vieram das camadas intermediárias do Orixá Refletor*. Aqueles que corresponderiam aos seus Orixás Menores vieram para cá como **Orixás Originais**, e os demais, foram os que "caíram".

O Guardião das Trevas e das Sombras foi também denominado **Orixá Telúrico**. Veio, tendo como primeira tarefa, organizar a Substância Etérica, não como idealizador, mas sim como executor e, como tal, tornou-se o Guardião dessas Zonas. Enquanto executor, é o **Agente Mágico Universal**, pois deu formação possibilitando os processos de atração e repulsão, e isso é **Magia**, essa é a verdadeira Magia que Exu manipula, em sentido cosmogônico.

Como Guardião dessas Zonas, quando os Espíritos começaram a "descer", tornou-se o responsável pela execução do **Karma Constituído**, nos seus aspectos passivos. Devemos observar que a própria "descida" já é uma reação e, a partir dela, já existem as cobranças. Por esse motivo, nossa condição também é disciplinar, por isso nós não somos Orixás, porque nosso plano sofreu um "abalo", embora não muito grande.

O Orixá Telúrico, Guardião das Sombras, é responsável pela gênese do Universo Astral propiciando a formação das Galáxias, Sistemas Solares, que possuem seus Orixás Telúricos respectivos, que no Planeta Terra recebe o nome de Exu Indiferenciado ou Exu Planetário. Têm esse nome porque são impessoais, estão em essência espiritual da mesma forma que os Orixás, e não por serem Forças Sutis da Natureza como querem alguns.

É interessante assinalar que os Africanos remanescentes dos Atlantes, guardaram uma pequena parcela da verdade sobre a **Força Exu**.

Dizem que Exu é *Elegbara*, que para eles significa poder, mas na verdade é força, e Exu é o Senhor da Força, ou melhor ainda, da energia, das Forças Sutis. Para eles, Exu é o primeiro que chega. O Princípio Ativo é representado por *Obatalá*, o passivo por *Odudwá* e o terceiro elemento é *Elegbara*, ou *Exu*.

Dizem também que Exu é *Lonan*, isto é, tem o *Poder e o Controle dos Caminhos*. A interpretação correta desse aspecto nos mostra que esses caminhos são a trajetória por onde as Linhas de Força que Exu manipula fazem atração e repulsão, é o Ciclo da Vida, das entradas e saídas de força. O *Centro Indiferenciado* é vazão e contenção dessa Força Etérica, que se exterioriza em primeira instância no ar: o ar alimenta o fogo que dinamiza a água; a água fertiliza a terra e retorna ao éter.

No *padê* ou ipadê, quando utilizam água e outros elementos, relembram o momento em que Exu foi enviado para dar formação às coisas. Para as consciências mais recentes, o momento em que Exu manipula a Magia da atração e repulsão de forças.

Eu vou falar sobre Magia no próximo capítulo e, então, explico melhor a Força Exu e a Força Orixá que eles confundem com os Arquétipos. Na verdade perderam esse “deká” (1), esse awô(2), ou seja, esse fundamento, porque a escrita da Sociedade Oshogboni(3) era um pouco diferente da Adâmica, e depois foi traduzida para o páckrito e acabou por tornar-se oral. Com isso, perderam muito do conhecimento que eles também traziam invertido, pois assim receberam (mais recentemente) do povo do I-Ram.

Como já disse, *Exu é o Guardião das Zonas do Universo Astral* porque foi, como executor, responsável pela sua gênese. A par disso é também o *Executor Karmânico*. No Planeta Terra, modelou os corpos físicos. Aqui também, os adeptos do Culto de Nação fazem uma ligeira interpolação: os *ORIS* (cabeças), são de Orixalá porque Orixalá representa o Princípio Espiritual.

(1) Deká = Passagem do Conhecimento ou dos Fundamentos Iniciáticos.

(2) Awô = mistério, segredo.

(3) Sociedade Oshogboni = Sociedade secreta Nagô ou Yorubá, formada por Lojas e Confrarias, de poderosa organização hierárquica e que exercia grande influência na direção ou governo Nagô. Antiquíssima sociedade secreta dos Babalaôs de grau superior (OSHIO=magô).

O Exu Planetário é, no hexagrama, o triângulo invertido (∇) do Orixá Ancestral e de toda sua *Hierarquia Constituída*. Tem seu *Chefe de Legião*, o *Chefe de Falange*, o *Chefe de Sub-Falange*, o *Chefe de Coluna*, o *Sub-Chefe de Coluna* e o *Integrante de Coluna*. É a mesma Hierarquia, isto é, possui o mesmo número de Seres Espirituais sob seu comando. Os *Exus dos Orixás Menores* são os *Exus Coroados*, os *Exus dos Guias* são os *Exus Cruzados* e os *Exus Espadados* são os *Exus dos Protetores*.

Enquanto os Orixás são os Senhores da Luz, os Guias, Refletores da Luz e os Protetores os Executores da Luz, no sentido inverso, os Exus Coroados são os responsáveis por toda a Magia, refletem ao Reino das Sombras, a matéria-energia da qual são Senhores. Os Exus Cruzados são responsáveis pela reflexão, pela manipulação dessa energia (daí a importância do Exu Caveira como veremos mais adiante) e os Exus Espadados são os executores, fazem o trabalho de saneamento do Planeta retirando o “lixo” desta “baixa magia” ou mesmo de correntes de pensamentos negativos. Agora, e isso é importante, a execução do karma só é aplicada pelos Cabeças de Legião, embora em todos os planos exista essa execução - é a *Jurisprudência Astral*.

Em todos os níveis Exu manipula os corpos, portanto também são responsáveis pela desintegração, de todo resquício do corpo físico denso, do corpo etérico e, quando necessário, do corpo astral e mental, mas isso em níveis superiores. Aqui por baixo são os Refletores, os Exus Cruzados que atuam nesse processo.

Nessa altura, vocês podem perguntar: mas e os Orixás, “não fazem nada”? Evidente que sim. Eles são a “Cabeça”, o “Ori”, idealizam tudo e nós somos “Bara” que significa corpo, terra ou ainda Guardião. A palavra *BARATZIL*, a Terra da Luz, também significa o lugar, a Terra para onde o Espírito (Luz) veio pela primeira vez, na sua encarnação no Planeta. (Bara=Terra; Tzil=Luz ou “luz materializada”.)

Oh! Filhos de Umbanda, se isso vos encanta e extasia, trabalhai em favor da elevação, e não da subjugação dos seus corpos! Depois dessa exortação, continuemos...

Dizia, então, que o processo de modelação, ou seja a participação na estruturação da gênese e da genética, fazendo as seleções, as mudanças

necessárias, as interações, utilizando processos indescritíveis por hora, com o objetivo de que cada ser obedeça a seu mapa kármico, que nos é enviado "de cima".

Se Exu é responsável pela formação de um corpo, também é responsável por sua desagregação. Se há a *gênese*, há a *clase*. A partir do momento do nascimento, que é a ação, precisa ocorrer a reação, que é a morte. Nessa execução há agentes responsáveis pelo encaminhamento dessas energias, de modo que não fiquem "perdidas". Esses Exus são vulgarmente chamados de *Exus Batizados* ou seja, foram aceitos para um determinado trabalho.

Para esclarecer diremos que todos os *Exus de Lei* são "batizados", mas existem também aqueles que são chamados de *Exus Pagãos*, os que ainda não foram "batizados" pelo compromisso da tarefa. Eles atuam como *sub-planos* dos Exus Espadados, e nos seus diversos *sub-graus*, adentram pelo Reino da Kiumbanda onde estão aqueles seres, inconsciente ou conscientemente, encarcerados no mal. São os "magos negros", "mestres da bruxaria" e outros. Como dizia, são os *rabos de encruza*, onde existe o suborno, são os *caudas do 1º Ciclo*, sub-planos do 1º grau, assim, como os "baianos" são sub-planos de Caboclos. Algum deles se apresentam com o nome dos Chefes de Legião, mas do "baiano fulano", do "boiadeiro tal". É finalidade da Umbanda abarcar a todos, encarnados e desencarnados, no menor espaço de tempo possível.

De qualquer forma, esses "Exus Pagãos", cumprem uma função dentro do ciclo do próprio mal. Eles não são maus por quererem, mas, sim porque são pouco experientes e necessitam ainda de sensações grosseiras. Não têm o sentimento muito refinado, são mais instintivos e sensoriais do que sentimentais ou intelectuais. Também fazem parte desse 1º grau aqueles *elementares*, dos quais falei anteriormente.

Os Exus Cruzados, por intermédio dos Exus Espadados, têm como função orientar esses seres, arregimentando-os em período de experimentação. Mas em obediência à Lei, que naquela região é muito rígida, sempre que alguém tem acesso a outros planos saindo da Kiumbanda, pode voltar e, qualquer deslize, é motivo de regresso, aguardando outra oportunidade...

Bem, mas Exu Pagão é serventia dos Exus Maiores na órbita dos cemitérios. Sem saber, quando se dirigem em enxames para as

encruzilhadas de rua, em busca daquilo que as pessoas ligadas hoje aos Cultos Afro-Brasileiros fazem como sendo magia (ou entendem como magia), fazem um saneamento desses locais porque são ávidos pelo elemento sangüíneo, impedindo desta forma que outros seres inferiores, os vampiros, o façam. É bom frisar, que para as pessoas que fazem essas oferendas, magia é fazer justiça com as próprias mãos, é acabar com seus desafetos na "encruza". Embora a Lei não seja esta, os seres atingidos têm comprometimentos kármicos semelhantes que os tornam vulneráveis aos famigerados "bozós", as "berundangas", como diz Pai Velho; as "sapirangas", como falamos na Nossa Banda.

Esses seres são como "hienas", retiram este material grosseiro (na sua contraparte astral, evidentemente) e levam para as suas órbitas que têm como portas de entrada as catacumbas dos cemitérios, as cavernas e algumas regiões triangulares ou quadradas do mar onde a atmosfera sofre alterações repentinas e bruscas (como o Triângulo das Bermudas).

Por isso tudo é tão importante a função do *Exu Caveira* e do seu comandado *Exu Tranca-Ruas das Almas*, que faz a intermediação da Kiumbanda com a Kiumbanda. Ele tem acesso a essas zonas, e é um Ser de grande poder de irradiação mentalizadora e de frenação.

Não podemos nos esquecer que na higienização sensual do Planeta, atua a *Senhora Dona Pomba-Gira*, uma grande Guardiã que pleiteia, aos Orixás afins, o reencontro da mulher, que embora sendo *passivo-gerante*, hoje não pode movimentar a Magia. Atualmente, apenas os Orixás femininos e a Dona Pomba-Gira podem movimentá-la...

Dos 7 *EXUS, DONA POMBA-GIRA É A ÚNICA MULHER*, o que deu aos apressados acharem que Ela é "mulher de 7 Exus" (prestem atenção na inversão).

É de grande responsabilidade o processo de saneamento a cargo da Senhora Pomba-Gira, especialmente no aspecto sensual, tanto para os homens como para as mulheres, e também na parte afetiva algo que veremos dentro do processo magístico de cada Exu.

Nossa atuação Hierárquica está ligada a tudo o que expus aqui. Eu falei o que podia ser falado... *Ainda não é a verdade integral*, estamos levantando um pequeno véu..."

Amigo leitor, a pedido do Exu Sr... e com Agô do Caboclo Sr. 7 Espadas, vejamos agora a Hierarquia dos Orixás e sua correspondência com a Hierarquia dos Exus.

No capítulo 1 vimos a Hierarquia Espiritual no Reino Virginal e no Reino Natural até chegarmos aos Orixás Ancestrais. Cada Orixá Ancestral coordena uma das 7 linhas Espirituais:

ORIXALÁ

OGUM

OXOSSI

XANGÔ

YORIMÁ

YORI

YEMANJÁ

Em cada uma dessas linhas temos a seguinte Hierarquia para 1 Orixá Menor:

1º Plano - **ORIXÁ MENOR - SENHOR DA LUZ**

7º grau - CHEFE DE LEGIÃO.....	1
6º grau - CHEFE DE FALANGE.....	7
5º grau - CHEFE DE SUB-FALANGE.....	49
Total.....	57

2º Plano - **GUIAS = REFLETORES DA LUZ**

4º grau - CHEFE DE GRUPAMENTO.....	$49 \times 7 = 343$
------------------------------------	---------------------

3º Plano - **PROTETORES = EXECUTORES DA LUZ**

3º grau - PROTETOR SUPERIOR (Companheiro)..	$343 \times 7 = 2.041$
2º grau - PROTETOR CHEFE (Obreiro).....	$2.041 \times 7 = 16.807$
1º grau - PROTETOR INTEGRANTE (Guerreiro).	$16.807 \times 7 = 117.857$
Total.....	136.857

Vejamos agora a **NUMEROLOGIA SAGRADA DO ORIXÁ**:

1º Plano - **ORIXÁ MENOR** - $57 = 5+7 = 12 = 1+2 = 3$

2º Plano - **GUIAS** - $343 = 3+4+3 = 10 = 1+0 = 1$

3º Plano - **PROTETORES** - $136.857 = 1+3+6+8+5+7 = 30 = 3+0 = 3$

Assim, temos no 1º Plano o número 3 - os 3 graus em que se entrosam os ditos **ORIXÁS DE INTERMEDIACÃO**. É o **TERNÁRIO SUPERIOR**.

No 2º Plano temos o número 1 - o único grau que expressa a vibração do **GUIA**. Somado ao **TERNÁRIO SUPERIOR** dá o **QUATERNÁRIO (3+1)**.

No 3º Plano temos também o número 3 - os 3 graus em que se entrosam os **PROTETORES**. É o **TERNÁRIO INFERIOR**. Se somado ao número 1 do **GUIA**, voltamos ao **QUATERNÁRIO**, isto é, o **GUIA** é o **INTERMEDIÁRIO** entre as **ORDENS DE CIMA** e as **EXECUÇÕES POR BAIXO**.

Se somarmos simplesmente o número que representa os **ORIXÁS** com o que representa os **GUIAS** e o número que representa os **PROTETORES**, teremos:

$3 + 1 + 3 = 7$ gerou o **SETENÁRIO** ou as **7 VIBRAÇÕES** ou **GRAUS DESCENDENTES** desse Orixá.

É bom frisar que vimos apenas 1 **ORIXÁ DE INTERMEDIACÃO** ou **MENOR** de uma **VIBRAÇÃO ESPIRITUAL DO ORIXÁ ANCESTRAL**. Se multiplicarmos por 7, teremos o total de Entidades dentro de uma **FAIXA VIBRATÓRIA**.

Vejamos pois essa expansão:

1º Plano - ORIXÁ MENOR

7º grau - CHEFE DE LEGIÃO.....	1 x 7 = 7
6º grau - CHEFE DE FALANGE.....	7 x 7 = 49
5º grau - CHEFE DE SUB-FALANGE.....	7 x 49 = 343

2º Plano - GUIAS

4º grau - GUIAS.....	7 x 343 = 2.401
----------------------	-----------------

3º Plano - PROTETORES

3º grau - PROTETORES SUPERIORES	7 x 2.401 = 16.807
2º grau - PROTETORES CHEFES	7 x 16.807 = 117.649
1º grau - PROTETORES INTEGRANTES.....	7 x 117.649 = 823.543
Total.....	957.999

Vejamos agora os 7 chefes de Legião de cada Vibração Espiritual ou Linha e seus entrecruzamentos vibracionais com as outras linhas, afirmando, assim, que as linhas trabalham em conjunto, trabalham em bloco uno.

Vibração Espiritual ou Linha de Orixalá

1. Caboclo Urubatão da Guia - representante da Vibração Espiritual
2. Caboclo Guaracy - intermediário para Ogum
3. Caboclo Guarany - intermediário para Oxossi
4. Caboclo Aymoré - intermediário para Xangô
5. Caboclo Tupy - intermediário para Yorimá
6. Caboclo Ubiratan - intermediário para Yori
7. Caboclo Ubirajara - intermediário para Yemanjá

Vibração Espiritual ou Linha de Ogum

1. Caboclo Ogum de Lei - representante da Vibração Espiritual
2. Caboclo Ogum Rompe-Mato - intermediário para Oxossi
3. Caboclo Ogum Beira-Mar - intermediário para Xangô
4. Caboclo Ogum de Malé - intermediário para Yorimá
5. Caboclo Ogum Megê - intermediário para Yori
6. Caboclo Ogum Yara - intermediário para Yemanjá
7. Caboclo Ogum Matinata - intermediário para Orixalá

Vibração Espiritual ou Linha de Oxossi

1. Caboclo Arranca-Toco - representante da Vibração Espiritual
2. Caboclo Cobra-Coral - intermediário para Xangô
3. Caboclo Tupynambá - intermediário para Yorimá
4. Caboclo Jurema - intermediário para Yori
5. Caboclo Pena Branca - intermediário para Yemanjá
6. Caboclo Arruda - intermediário para Orixalá
7. Caboclo Araribóia - intermediário para Ogum

Vibração Espiritual ou Linha de Xangô

1. Caboclo Xangô Kaô - representante da Vibração Espiritual
2. Caboclo Xangô Pedra Preta - intermediário para Yorimá
3. Caboclo Xangô 7 Cachociras - intermediário para Yori
4. Caboclo Xangô 7 Pedreiras - intermediário para Yemanjá
5. Caboclo Xangô Pedra Branca - intermediário para Orixalá
6. Caboclo Xangô 7 Montanhas - intermediário para Ogum
7. Caboclo Xangô Agodô - intermediário para Oxossi

Vibração Espiritual ou Linha de Yorimá

1. Pai Guiné - representante da Vibração Espiritual
2. Pai Congo d'Aruanda - intermediário para Yori
3. Pai Arruda - intermediário para Yemanjá
4. Pai Tomé - intermediário para Orixalá
5. Pai Benedito - intermediário para Ogum
6. Pai Joaquim - intermediário para Oxossi
7. Vovó Maria Conga - intermediário para Xangô

Vibração Espiritual ou Linha de Yori

- | | |
|---------------|--|
| 1. Tupanzinho | - representante da Vibração Espiritual |
| 2. Yariri | - intermediário para Yemanjá |
| 3. Ori | - intermediário para Orixalá |
| 4. Yari | - intermediário para Ogum |
| 5. Damião | - intermediário para Oxossi |
| 6. Doum | - intermediário para Xangô |
| 7. Cosmé | - intermediário para Yorimá |

Vibração Espiritual ou Linha de Yemanjá

- | | |
|---------------------------|--|
| 1. Caboclo Yara | - representante da Vibração Espiritual |
| 2. Caboclo Estrela-do-Mar | - intermediário para Orixalá |
| 3. Caboclo do Mar | - intermediário para Ogum |
| 4. Caboclo Indayá | - intermediário para Oxossi |
| 5. Caboclo Iansan | - intermediário para Xangô |
| 6. Caboclo Nanã Burukum | - intermediário para Yorimá |
| 7. Caboclo Oxum | - intermediário para Yori |

Vimos anteriormente que a **"COROA DE DEFESA PLANETÁRIA"** é formada pelos seguintes *Exus Indiferenciados, não incorporantes*:

ALAXIRÔ**NUGÔ****ISSOXÔ****OGNAX****AMIROY****IROY****AYNAMEY**

"É bom frisar que estes nomes são originários da Língua Abanheenga e não da Kabala Hebraica".

Vejamos agora a relação dos 7 Chefes de Legião de cada linha ou Vibração Espiritual com os seus respectivos Exus Chefes de Legião.

Exu indiferenciado ou planetário de Orixalá - "Alaxirô"

- | | |
|------------------------|---|
| 1. Exu 7 Encruzilhadas | - serventia do Caboclo Urubatão da Guia |
| 2. Exu 7 Pembras | - serventia do Caboclo Ubiratan |
| 3. Exu 7 Ventanias | - serventia do Caboclo Ubirajara |
| 4. Exu 7 Poeiras | - serventia do Caboclo Guaracy |
| 5. Exu 7 Chaves | - serventia do Caboclo Aymoré |
| 6. Exu 7 Capas | - serventia do Caboclo Guarany |
| 7. Exu 7 Cruzes | - serventia do Caboclo Tupy |

Exu indiferenciado ou planetário de Ogum - "Nugô"

- | | |
|--------------------|--|
| 1. Exu Tranca-Ruas | - serventia do Caboclo Ogum de Lei |
| 2. Exu Veludo | - serventia do Caboclo Ogum Rompe-Mato |
| 3. Exu Tira-Toco | - serventia do Caboclo Ogum Beira-Mar |
| 4. Exu Porteira | - serventia do Caboclo Ogum de Malé |
| 5. Exu Limpa-Tudo | - serventia do Caboclo Ogum Megê |
| 6. Exu Tranca-Gira | - serventia do Caboclo Ogum Yara |
| 7. Exu Tira-Teima | - serventia do Caboclo Ogum Matinata |

Exu indiferenciado ou planetário de Oxossi - "Issoxô"

- | | |
|-------------------|-------------------------------------|
| 1. Exu Marabô | - serventia do Caboclo Arranca-Toco |
| 2. Exu Capa Preta | - serventia do Caboclo Cobra-Coral |
| 3. Exu Lonan | - serventia do Caboclo Tupynambá |
| 4. Exu Bauru | - serventia do Caboclo Jurema |
| 5. Exu das Matas | - serventia do Caboclo Pena Branca |
| 6. Exu Campinas | - serventia do Caboclo Arruda |
| 7. Exu Pemba | - serventia do Caboclo Araribóia |

Exu indiferenciado ou planetário de Xangô - "Ognax"

- | | |
|----------------------|---|
| 1. Exu Gira-Mundo | - serventia do Caboclo Xangô Kaô |
| 2. Exu Meia-Noite | - serventia do Caboclo Xangô Pedra-Preta |
| 3. Exu Quebra-Pedra | - serventia do Caboclo Xangô 7 Cachoeiras |
| 4. Exu Ventania | - serventia do Caboclo Xangô 7 Pedreiras |
| 5. Exu Mangueira | - serventia do Caboclo Xangô Pedra Branca |
| 6. Exu Corcunda | - serventia do Caboclo Xangô 7 Montanhas |
| 7. Exu das Pedreiras | - serventia do Caboclo Xangô Agodô |

Exu indiferenciado ou planetário de Yorimá - "Amiroy"

1. Exu Pinga-Fogo - serventia do Pai Guiné
2. Exu Lodo - serventia do Pai Congo d' Aruanda
3. Exu Brasa - serventia do Pai Arruda
4. Exu Come-Fogo - serventia do pai Tomé
5. Exu Alebá - serventia do Pai Benedito
6. Exu Bara - serventia do Pai Joaquim
7. Exu Caveira - serventia da Vovó Maria Conga

Exu indiferenciado ou planetário de Yori - "Iroy"

1. Exu Tiriri - serventia de Tupanzinho
2. Exu Mirim - serventia de Yariri
3. Exu Toquinho - serventia de Ori
4. Exu Ganga - serventia de Yari
5. Exu Manguinho - serventia de Damião
6. Exu Lalu - serventia de Doum
7. Exu Veludinho - serventia de Cosme

Exu indiferenciado ou planetário de Yemanjá - "Aynamey"

1. Exu Pomba-Gira - serventia da Cabocla Yara
2. Exu Carangola - serventia da Cabocla Estrela-do-Mar
3. Exu Má-Cangira - serventia da Cabocla do Mar
4. Exu Nanguê - serventia da Cabocla Indayá
5. Exu Maré - serventia da Cabocla Yansan
6. Exu Gererê - serventia da Cabocla Nanã-Burukum
7. Exu do Mar - serventia da Cabocla Oxum

A numerologia é a mesma que para os Orixás Menores. Para 1 Exu Coroado temos:

3º Ciclo - Exus Coroados

7º grau - CHEFE DE LEGIÃO.....	1
6º grau - CHEFE DE FALANGE.....	7
5º grau - CHEFE DE SUB-FALANGE.....	49
Total.....	57

2º Ciclo - Exus Cruzados

4º grau - CHEFE DE GRUPAMENTO..... $49 \times 7 = 343$

1º Ciclo - Exus Espadados

3º grau - CHEFE DE COLUNA.....	$343 \times 7 = 2.041$
2º grau - CHEFE DE SUB-COLUNA.....	$2.041 \times 7 = 16.807$
1º grau - INTEGRANTE DE COLUNA.....	$7 \times 16.807 = 117.857$
Total.....	136.857

Multiplicando por 7, teremos a mesma expansão vista para os Orixás Menores até chegarmos ao total de 957.999 Exus.

Para encerrarmos este assunto devemos esclarecer que na Hierarquia dos Orixás Menores, logo abaixo dos Protetores Integrantes (1º grau), temos os vários sub-planos dessas Entidades (Seres Espirituais que encarnaram como índios ou negros). Estão correlacionados com os sub-planos dos Exus Espadados e que já vimos, nas palavras de Exu Sr..., serem os "Exus Pagãos".

Determinadas Entidades que se manifestam nos terreiros como "Baianos", "Boiadeiros" (índios ou negros que encarnaram no Nordeste) são sub-graus dos sub-planos dos Protetores e têm também sua correlação com os sub-graus dos sub-planos de Exu. (*)

(*) Nota - Os "Mestres de Linha" estão sendo arrebanhados pelos sub-planos da Kimbanda. O mesmo acontece com a falange da Maga Negra Maria Padilha, Maria Mulambo, Maria 7 Saias, Maria do Balaio, etc... É necessário muita paciência, pois o terraqueo encontra-se muito distanciado dos bons costumes espirituais, infelizmente...

CAPÍTULO V

O AGENTE DA MAGIA - O SANEADOR PLANETÁRIO

Caro leitor, estamos entrando no capítulo que trata da práxis de Exu na Magia e no Saneamento Planetário. Em vários momentos o Exu Sr... faz referência aos negros e aos Cultos de Nação, por isso é importante lembrar que os seres da Raça Negra, remanescentes dos Atlantes e originários da Ásia, como atestam vários etnólogos e antropólogos consagrados, detiveram uma portentosa sabedoria proveniente da Raça Vermelha.

Tinham conhecimentos profundos de ciências gerais, astrologia e medicina. Esse conjunto de conhecimentos era chamado *SABEÍSMO* e perdurou até o Egito (os Egípcios eram remanescentes dos Atlantes), Índia e Ásia, nos chamados Templos de Osíris e Ísis. Os Egípcios, os Méroe e os Caldeus passaram esses conhecimentos ao povo de Midiam, negro e cujo líder e patriarca era o poderoso *JETRO*, sogro de *ASSARSSIF*, que foi por ele iniciado adotando o nome de *MOISÉS*.

Há 8.600 anos a Raça Negra começou a sofrer profundo desgaste social, religioso e moral em virtude de dissensões, cisões e deturpações. Foi nessa época que se fixaram no Sul da Índia, Oceania e Nordeste Africano, de onde migrariam para o Centro e Sudoeste da África.

Os negros que chegaram ao Brasil pela escravidão já haviam perdido praticamente o conhecimento global pelas deturpações decorrentes das transmissões orais.

Hoje, a maioria dos chamados Cultos de Nação (Candomblés), apesar de realizarem algumas práticas místicas com certos fundamentos,

perderam o seu real significado, devido à transmissão oral de pai para filho e, o que é pior, de mãe para filha.

Vamos agora às palavras do Exu Sr...:

“Neste capítulo vou me ater à Magia dos Exus. Antes, porém, é bom lembrar que a Magia tem 2 lados. A Magia corriqueira de terreiro, que está relacionada às oferendas e, portanto, com a restituição de energias; e a Magia construtora, que estruturou o Planeta e todo o Universo Astral.

Quero que fique bem claro que a Magia não é branca nem negra. Ela é uma só.

O direcionamento é que a faz branca ou negra (bem ou mal).

A Magia é uma força única e o bem ou o mal está na consciência de quem a manipula, e vocês já sabem que o bem, o mal, sem consciências atuantes, não existe. A Magia é como a matéria, é neutra e, quando “se quebra”, forma uma energia positiva e outra negativa, nos íons(1).

Vocês poderiam perguntar: o que devemos entender por Alta Magia e Baixa Magia, expressões tão comumente usadas nos Terreiros por aí afora? Vejam, Alta Magia são os aspectos superiores, superlativos da Magia e não sinônimo de negativismo. A Baixa Magia é a chamada Magia Negra, utilizada para fins deletéreos. Na verdade isso só existe em relação aos conceitos e a consciência de cada um, e infelizmente aqui no Planeta predomina o mal. As humanas criaturas ainda não aprenderam a educar-se, educar seus pensamentos, sentimentos e nem mesmo suas ações. Conseqüentemente pensam, desejam e projetam essas distorções que acabam por se concretizar, já que existe veículo apropriado para tal. Por esse motivo as pessoas tendem a associar os trabalhos de Magia com coisas negativas.

O que não se pode confundir com isso é a necessidade que Exu tem de atuar dentro da paralela passiva da Lei, nas cobranças, ajustes kármicos, equilíbrios, etc., pois está afeto à Execução da Justiça. O Exu até pode atuar tal qual o axioma: “Similia, similibus curantor” - o semelhante cura semelhante (é muito comum nos graus mais baixos).

Toda Magia está centralizada no Cielo da Vida dos Orixás e que eu vou agora explicar. Como já disse várias vezes, a Energia Espiritual

(1) Íons = partículas com carga.

Cátions = íons positivos.

Anions = íons negativos.

(positiva), unindo-se à Energia Mental (negativa), forma um 3º elemento, que é a Energia Etérica. Esta se consubstancia em **4 FORÇAS SUTIS**: Eólica, Ígnea, Hídrica e Telúrica, que dão formação aos campos elétricos positivos, e magnéticos negativos. Dessa bipolaridade das Linhas de Força surgem os processos de imantação (+) e de desagregação (-).

O pólo positivo é afeto aos Orixás, ligado aos mecanismos de coesão e imantação por meio de fixadores vitais da **LEI DE PEMBA**. O pólo negativo, passivo, das Linhas de Força está ligado aos Exus, responsáveis, portanto, por todos os processos de desagregação e que são acionados com sinais negativos (polaridade) da **LEI DE PEMBA**, colocados obrigatoriamente dentro de um quadrado que é captor de forças negativas.

Exu é o Agente da Magia porque Ele movimenta aquilo que vocês conhecem como **AXÉ** e esta é a força que faz realizar tudo o que existe no mundo das formas densas e no mundo das formas sutis. É por isso, **PRINCÍPIO E PODER DE REALIZAÇÃO**, e também a Força Mágica Iniciática que se adquire nos rituais pela convivência com Iniciados de alto grau. Como força natural, o **AXÉ** se divide, se multiplica, diminui e se esvai, portanto precisa ser sempre revitalizado por meio de oferendas e conduta adequada.

Exu atua descarregando ou desmanchando, utilizando-se de “substratos” de várias oferendas para processos de agregação, na formação de elementais, capazes de proteger ou atacar os campos eletromagnéticos de um aura humano. Atentem para o seguinte esquema:

PÓLO POSITIVO (+)	PÓLO NEGATIVO (-)
(Imantação)	(Descarga)
Na lei de Pomba, sinais positivos fixadores.	Na Lei de Pomba, sinais negativos ou desagregadores quando em processo de captação (quadrado)

Tentemos agora observar como foram guardados esses conhecimentos mágísticos, de forma adulterada ou mesmo em seus aspectos populares, negativos.

Entre os Nagôs e os Ewes, Elegbara é Exu, por isso julgam que Ele acompanha os Orixás, os seres humanos, e até mesmo animais e objetos inanimados, esse é o discurso dos Cultos de Nação.

O que ocorreu foi a inversão do conceito de Força-Exu (Elegbara), com Exu (entidade), a qual é **UNIDADE DE AXÉ** que Exu veicula e transporta. Como exemplo podemos citar Ogum. Se Ele tem 5 unidades de Axé, quer dizer que Ele tem 5 unidades que eles chamam de Exu (Força Exu).

Na verdade Exu movimenta a Energia que está em tudo e em todos e **não é o próprio Exu**. (Força-Exu = Axé e não o próprio Exu)

Intimamente ligado a Exu, um de seus símbolos mais fortes é o "**adô-iran**", a "cabaça-útero" (que possui ou condensa a Força-Exu) com pescoço fino e comprido (o **FALO** como ativo, distribuidor e manipulador da Força-Exu-Axé).

Dizem também que Exu é "**asiwajú**", o que vem à frente, e confundiram com aquele que tem de ser servido primeiro, o que, não resta dúvida, é verdadeiro na Movimentação Mágística, e não para louvar ou chamar os Orixás. Sim, Exu é **asiwajú** - o decano e o primogênito da Humanidade - veio à frente como batedor, como organizador - executor do Universo Astral por ordem dos Orixás. Nosso processo dinâmico é o Triângulo porque é o 1º polígono que pode ser inscrito no círculo (que é a própria Lei), então mais uma vez somos os primeiros.

Falam muito de **Exu Yangi** - como **Obá Babá Exu**. Eles consideram que tudo surgiu da terra, que era uma porção de lama, e de uma parte dela surgiu o primeiro ser que eles chamam de Exu Yangi, o primogênito. Na verdade isto representa a matéria que Exu manipulou para que todos os corpos, para que todas as formas fossem modeladas. É representado pelo "**okoto**" - o caracol (que é uma espiral) - símbolo da expansão e crescimento, porque de um ponto ele se abre para a eternidade, para o infinito, é a espiral da vida...

Exu expressa a forma, que é matéria, e a movimentação dessa matéria que é vida. É por isso que no Culto de Nação dizem que sem Exu

a existência estaria paralisada, os seres não saberiam que estavam vivos. Querem dizer com isso que Exu concretizou seus veículos de manifestações no Orum e no Ayê, em outras palavras somos responsáveis pelo nascimento e pela morte.

Os africanos confundiram aquele que veicula a força com a própria força que é o Axé, composto de sólidos, líquidos, aéreos e ígneos. Para ficar mais fácil, "preto", "branco" e "vermelho", e ainda vegetal, animal e mineral. Tudo isso nós veremos no último capítulo.

Exu manipula e transforma essas forças e, além disso, nós as desagregamos e devolvemos como forças positivas. Essa é basicamente a função do Exu Guardiã. Então, quando vocês vão fazer as oferendas para Exu, estão fazendo uma restituição à Natureza. E o que é essa restituição? Você fez um empréstimo, de um pedaço da "Terra" foi estruturado seu corpo físico, e para mantê-lo em harmonia com o Todo de onde foi retirado, você oferta, como se estivesse equilibrando essa força. Isso também explica por que, no Culto de Nação, se diz que quando foi retirada uma porção de Terra para fazer seu corpo, a Terra gemeu, a Terra chorou. E Olorum disse: "Terra, você chora, mas eu vou te restituir o corpo através da morte", e assim teria passado a existir o processo da morte em que se devolve o "Grande Ebo", que é o corpo físico (desencarne natural).

Para manter esse corpo físico, sem precisar devolvê-lo antes da hora, é que vocês fazem algumas oferendas ligadas aos processos de desagregação das cargas negativas que imantam por meio de pensamentos, desejos e ações.

Nos Cultos de Nação isso é representado pela "Cabaça da existência", o "**igbá - iwá**", que pode ser interpretado da seguinte forma: Imagine uma quartinha que representa você (o Todo). A repartição do Todo é perigosa, e se eu quebro essa quartinha, significa tirar alguma coisa do Todo, significa dor, angústia, aflição, sofrimento, derramamento de sangue, etc. Esses são os aspectos deletérios da baixa Magia. É bom frisar que, por tudo isso, Exu é chamado "**Olobé**" - O Senhor da faca (das partes).

Quando alguém põe alguma coisa para Exu (oferenda), nós retiramos o excesso de cargas negativas para que a pessoa não sofra agravos na sua

saúde. Muitas pessoas acham que para fazer um pedido a Exu é necessário dar uma oferenda como se fosse uma barganha, como se Exu fosse interesseiro, como se não houvesse uma Lei e Ele fosse o dono do mundo. É bom que todos saibam que, se a Lei não ordena, Exu não atende nenhum pedido.

Existem determinadas ocasiões em que nós ajudamos realmente. Aqui por baixo podemos manipular algumas coisas, desde que não prejudiquem a ninguém. Quando é possível, removemos as perturbações de uma pessoa, e ela se equilibra afetivamente, consegue um emprego, etc. Nesses casos precisamos da oferenda para criar elementais que vão fortalecer essa pessoa, criando um escudo de proteção. Para a formação desses elementais são necessários elementos sólidos, líquidos e gasosos para dar constituição a este ser que não tem vida própria.

Voltando aos aspectos da Magia, Exu é por excelência aquele que movimenta a Magia, com o fim de equilíbrio, como ajuste kármico, cobrança ou neutralizador de correntes negativas que a pessoa não mereça. Em 1ª instância é esse o nosso campo de atuação e finalidade. Atuamos também na formação e desagregação do corpo físico, impedindo que agentes do mal e todos os Reinos da Kiumbanda utilizem as energias livres provenientes do corpo morto.

No nascimento, analisamos as linhas de força do pai e da mãe e o mapa genético de quem vai encarnar. Esse mapa foi projetado por mentes do lado da Umbanda, e será manipulado pela Kimbada. Por meio de aguçado processo visual, Exu fornece uma carga energética (Axé), para um dos espermatozoides, para chegar ao óvulo. Quando ocorre a fertilização do óvulo, já ovo nessa hora, também recebe um acréscimo de energia para formar a carapaça que repele eletromagneticamente todos os demais espermatozoides.

A partir daí, esperamos as primeiras divisões celulares e nos processos de intérfase, antes de chegar na mitose, na divisão celular, para começar a atuar. Às vezes o corpo astral e o corpo mental do ser reencarnante são tão negativos que ele pode já trazer, naquele momento, alguma perturbação que não seria útil para ele.

Então Exu faz o ajuste do espermatozoide, do óvulo, do ovo, dando condições para que chegue até o nascimento. A partir daí é com os pais...

Na morte, quando há o desencarne, nós vamos verificar como podemos retirar o corpo etérico. Fazemos os ajustes daqueles que devem se encaminhar para os planos devidos, através do túnel vibratório.

No âmbito das contundências, dos desastres, nós somos os primeiros a dar socorro àqueles que foram contundidos violentamente, pela própria Lei, ou mesmo àqueles que foram antes da hora (as pessoas podem morrer antes do que está marcado). *Entendam que ninguém encarnou no Planeta para matar ou suicidar-se.* Falam que é karma, mas, convenhamos que se assim fosse, seria absurdo! Existe sim, propensão para levar um tiro, uma facada, a morrer num desastre, morrer afogado... Porém, o karma não é estático, e a pessoa pode se livrar disto, de acordo com os créditos acumulados na sua ficha kármica (conduta positiva).

Então Exu é responsável pela energia natural, a Magia Natural, envolvendo os processos de agregação e desagregação, mas muito mais os processos de desagregação, já que os de agregação são feitos pelos Intermediários dos Orixás. Claro que tudo isso nos processos de Terreiro de Umbanda.

Somos também responsáveis pelos eventos do nascimento e da morte. Essa é a nossa maior Magia, ajustar, ser executor do corpo físico e, ao mesmo tempo, ser executor do desencarne. Somos responsáveis pela agregação do **BARA**, como também pela sua desagregação.

Como falei anteriormente, Exu é o dono da Força, o Axé, o Princípio e Poder de Realização. Exu é o princípio verdadeiro de crescimento, expansão e diferenciação do ser. E por que essa diferenciação? Quando os seres vieram do Reino Virginal para o Universo Astral, Exu foi o responsável pelos processos de individualização, separando o passivo do ativo. O Orixá é uma essência que possui o duplo, o par. Exu significa Reino Natural, homem e mulher, terceiro elemento. É por isso que dizem que Exu está com todas as pessoas, porque, ao fazer os corpos, com Agô dos Orixás, separou o que é macho e o que é fêmea.

Existe um Itan Ifã, que diz que quando Exu chegou ao mundo disse:

— Mamãe, eu quero comer. Eu quero um cachorro e comeu o cachorro; eu quero um peixe e comeu o peixe; eu quero uma ave e comeu todas as aves, todos os peixes, todos os quadrúpedes. Comeu sua mãe e

falou a Orunmilá: Babá, eu quero te comer. Orunmilá foi então consultar os Balalawos, ou seja Ifá. Consultado Ifá. Este disse: você precisa 400 mil cauries e uma espada. Quando Exu foi comer Orunmilá. Este tomou a espada e o perseguiu pelos 9 oruns, os 9 planos.

Podemos interpretar este Itan Ifá da seguinte maneira:

Exu engoliu todos os alimentos da Terra. Isto quer dizer que Ele é responsável por tudo que é material. Não pôde comer Orunmilá, pois Este é o *Princípio Espiritual*. Os adeptos dos Cultos de Nação interpretaram isto ao pé da letra e pensam que Exu comeu tudo mesmo.

Dizem também os desavisados que nós atuamos na "cólera" do Orixá, ou seja, quando o Orixá fica encolerizado (como se fosse possível), Exu fica dúbio nesse momento, porque Ele seria o agente da cólera. Já falei várias vezes e torno a repetir, que Exu é o Agente da Justiça Kármica. Exu nenhum é mau. *Exu nenhum é bom, porque o bem e o mal são relativos e estão na consciência de cada um.*

É nossa função, também, frenar as correntes inferiores para que elas não venham a sair... É o saneamento básico. Exu é o Saneador Planetário responsável pela higienização das correntes mentais, das corrente afetivas, emocionais e sexuais que pululam no Planeta e, também, das correntes de ação aqui no próprio físico.

Tudo isso produz campos vibracionais negativos e uma grande quantidade de correntes negativas. A maior parte dos seres humanos gera pensamentos dessa ordem.

Bilhões de seres, pensando assim, condensam em torno do Planeta uma *atmosfera vermelho-acinzentada*, e essa forma-pensamento, quando alimentada por desejos sexuais negativos, pelos desejos da libido mal conduzidos, pelos desejos de insatisfação, de inveja, cupidez, tibieza, frieza e avareza, formam larvas astrais que se constubstanciam numa flora ou numa fauna patogênica, ou seja, vírus, bactérias e outros microorganismos que se concretizam nas doenças. Daí surgiu a tuberculose, o câncer, a AIDS e outras doenças que ainda são desconhecidas.

Quando há uma supersaturação desses pensamentos, acontecem os terremotos, maremotos, etc., porque atraem das zonas sub-crostais aqueles espíritos que querem subir. Porém, se estão lá em baixo, é porque ainda não aprenderam a conviver aqui em cima. Estão encarcerados no

mal. São esses seres que possuem cascos, são vermelhos pela própria cor da terra, são peludos, usam tridentes, etc. Assim é o reino inferior das sub-zonas, sob a terra. O pior é que há quem diga que sob a terra existem grandes civilizações. Pense, leitor amigo...

Embora nossa função seja evitar isso, há momentos em que o próprio karma coletivo nos impede de fazer alguma coisa para que a Natureza não se volte contra quem a agrediu. Então às vezes ocorrem esses cataclismas, essas hecatombes, os acidentes aeroviários, ferroviários, rodoviários, etc. Tudo isso porque existem pensamentos muito negativos, principalmente entre aqueles que se dizem ligados às ciências ocultas, porque eles almejam o poder e querem fazer a "justiça" com suas próprias mãos (é claro, de todas as correntes).

Essas pessoas pensam que se utilizam dos Exus para atacar seus desafetos utilizando a Magia Negra. Como não são capazes de realizar por esforço próprio, fazem um trabalho para que Exu resolva seus problemas, contrariando preceitos éticos da própria sociedade, como se Exu fosse irresponsável, trevoso, mau e, ao mesmo tempo, sem noção de ética, sem noção das Leis.

O mal só existe pela condição dos humanos, que não estão com suas escoras nem com seus pensamentos, sentimentos e ações coerentes e isentos de sanções. Por isso, até existe a barganha, mas nas caudas, entre aqueles, que já cansados do mal, pedem um lugar nas nossas falanges. E sempre há um lugar para eles, não em nossas falanges, mas nos círculos retificadores.

Às vezes chega até nós um mago negro, e é duro para ele, porque tem poderes, mas, que são todos neutralizados por um processo mental que faz com que não raciocinem adequadamente. Ficam desmemoriados e, quando encarnam, o fazem como debilóides ou outras sérias anomalias psíquicas, no sistema nervoso e no sistema cardio-vascular (anomalias retificadoras).

Por isso, é atributo de Exu respeitar todos os deficientes mentais, pois eles vieram de zonas pesadas, mas estão querendo se regenerar, e eles reencarnam como desmemoriados ou com lesões no coração, como mongolóides, paralíticos, cegos, etc. Foram todos grandes facinoras, mas merecem nosso respeito porque já se voltaram, já reconheceram e foram

em busca da Luz. Mas a Lei é a Lei e não vai ser de repente que... Ele pode até querer ser bom, mas se desceu 400 degraus, para voltar, precisa subir 400. Aqueles que reencarnam, é porque estão no zero de novo, isto é, podem recomeçar a subida, ou acelerar a mesma.

Para encerrar, quero dizer que as Encruzilhadas são cruzamentos vibratórios e são os caminhos que conduzem ao Reino de Exu, que é o Reino da Justiça, da verdade, onde se faz a Justiça e a Magia de agregação e desagregação.

Toda Magia está calcada em 2 extremos opostos. O da Atração e Imantação e o da Repulsão e Neutralização. Um carrega (pólo positivo) e o outro descarrega (pólo negativo). E, qual é a Magia de Exu? Exu utiliza as forças da Natureza, no seu aspecto de pólo passivo (negativo) e faz os processos de desagregação. Exu, sendo o **SENHOR DOS ENTRECRUZAMENTOS VIBRACIONAIS** (forças da água, do ar, do fogo e da terra) ou "Encruzilhadas", mantém e coordena os processos coesivos e dissipativos, até nos reencarnes e desencarnes.

A "Roda da Encruzilhada" é uma oitava inferior do Círculo da Vida, que é a Roda da vida dos Orixás e que está interessada na imantação de valores espirituais. Os valores da forma são com Exu na Roda Kabalística da Encruzilhada, onde se equilibram as ações e reações por todos os meios. Isso é concretizado nas Encruzilhadas da mata, nunca nas de rua e nem de cemitério. Quem atua por lá são Exus Pagãos, as hienas do baixo astral, e aqueles que chamam de Omuluns é que nós procuramos abarcar.

Caro leitor, esperamos que, após estes apontamentos, que não têm a pretensão de serem definitivos, não haja ainda quem insista em querer um Exu volúvel, colérico, ubíquo, dupla-face, que premia os que lhe fazem "obrigações", e penaliza os que não as fazem. Exu e sua Magia estão com o objetivo de equilibrar, ajustar ações e reações. O contrário é o que Exu combate, aliás, não estamos dizendo que as Consciências Maléficas, Saturnizadas, não existam; existem sim, mas não são os Exus, os quais atuam como polícia e fazem valer a justiça nesses subúrbios do astral inferior.

CAPÍTULO VI

ONDE E COMO VIVEM OS EXUS - PLANOS EVOLUTIVOS - NOÇÕES PRELIMINARES

Amigo leitor, para entendermos melhor o que o Exu Sr... tem a nos revelar neste capítulo, é importante conhecer alguns detalhes sobre a nossa casa planetária. Com Agô do Sr. 7 Espadas, faremos um resumo de um trecho do livro *UMBANDA - A PROTO-SÍNTESE CÓSMICA*.

O Planeta Terra é um geóide em sua forma, isto é, arredondado e achatado nos pólos. Nossa Terra pode ser dividida em camadas, que são:

- **ATMOSFERA** : a camada gasosa que nos envolve
- **HIDROSFERA** : a camada líquida
- **LITOSFERA** : a camada rochosa
- **BIOSFERA** : os seres vivos em nosso planeta

Para o nosso estudo presente tem interesse especial a atmosfera e a litosfera. A atmosfera corresponde a aproximadamente uma camada de 1 mil quilômetros e, os principais elementos que a constituem são o nitrogênio(78%) e o oxigênio(21%), além de outros elementos mais raros tais como os gases nobres ou inertes (hélio, neônio, argônio, xenônio, kriptônio e radônio) (1).

A litosfera ou crosta terrestre compreende a camada externa, com a espessura aproximada de 50 quilômetros. Existe uma subdivisão em 2

sub-camadas: **SIAL** e **SIMA**. O **SIAL** é a parte superior da litosfera, correspondente ao solo e subsolo - é composta de rochas graníticas e sedimentares e dos minerais sílica e alumínio, sua espessura aproximada é de 15 quilômetros. O **SIMA** é a porção inferior da litosfera, predominando nela as rochas basálticas e os minerais silício e magnésio, sua espessura aproximada varia de 30 a 35 quilômetros.

Logo abaixo da litosfera temos o magma pastoso, e no centro da Terra há o **NIFE** ou Barisfera, a qual é composta de níquel e ferro, materiais que dão importantes efeitos eletromagnéticos para o nosso planeta.

Para ficar bem simples, consideremos a Terra como uma esfera onde, a partir de sua superfície, faremos 7 círculos concêntricos em sentido externo, como também faremos 7 círculos concêntricos da superfície para o interior da terra. Dissemos que são concêntricos, mas na verdade podem até coexistir numa determinada região. Eles se entrelaçam e as diferenças e fronteiras são apenas vibratórias (dimensão pluri-dimensional). São e estão em frequências dimensionais diferentes, mas, para fácil assimilação, entenderemos como regiões. Cada círculo ou esfera corresponde a um plano onde se agitam várias consciências - gloriosas e vitoriosas, ou culpadas e decaídas (vide figura).

Analisemos agora essas camadas:

ASTRAL SUPERIOR

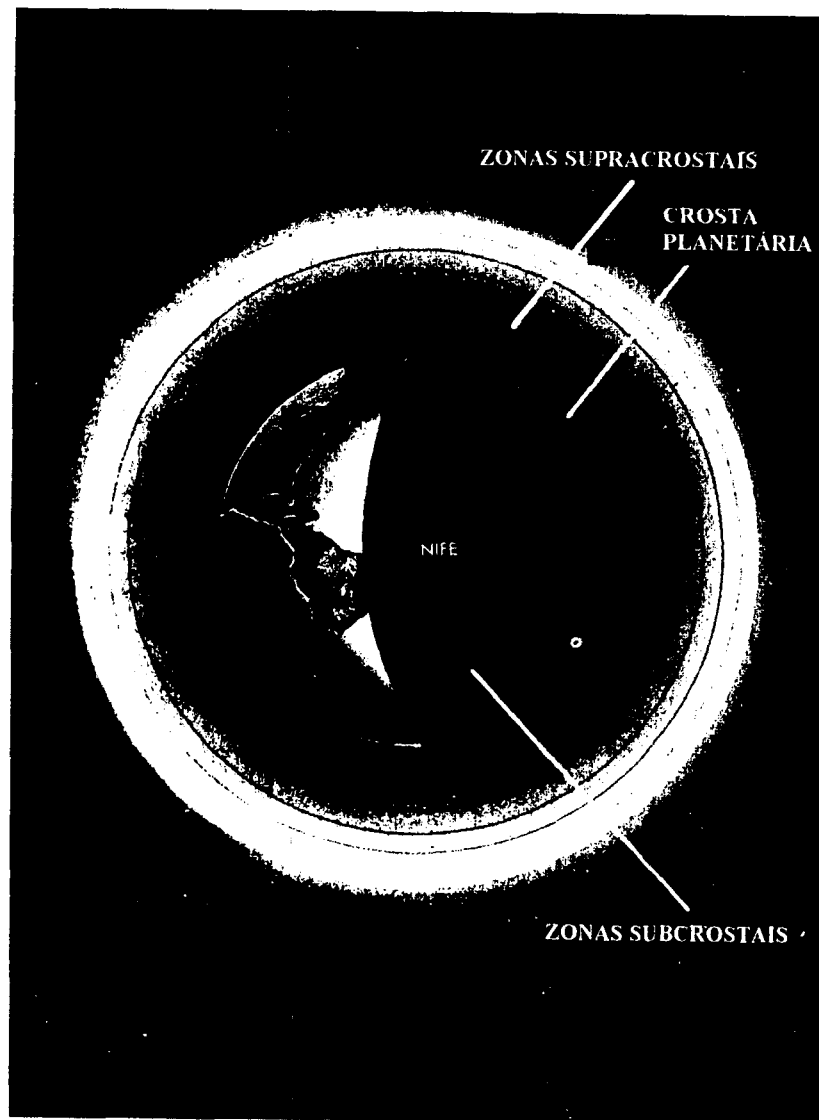
7ª Camada
6ª Camada
5ª Camada

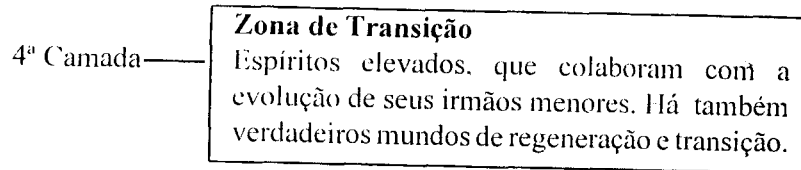
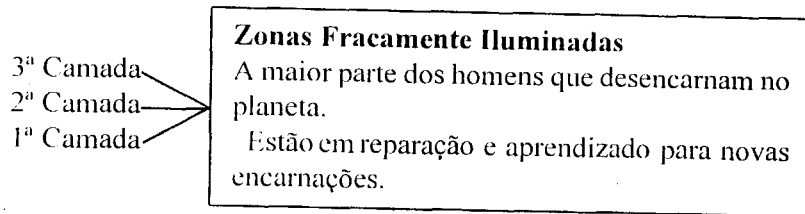
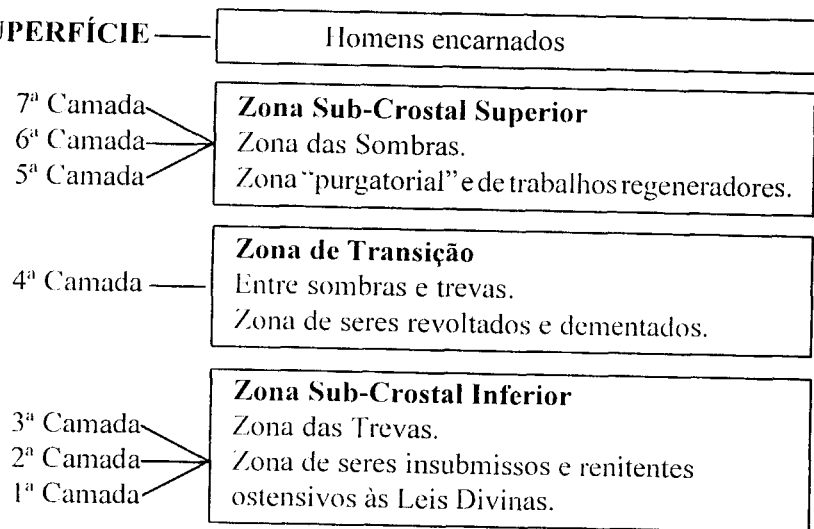
Zonas Luminosas

Seres iluminados, isentos das reencarnações.
Cumpram missão no planeta - estão se libertando deste planeta, muitos já estagiam em outros.

(1) Os gases nobres ocorrem na natureza como constituintes menos abundantes da atmosfera. Foram isolados entre 1894 e 1900, pelos cientistas ingleses Ramsay e Rayleigh. Vinte e sete anos antes de ser isolado, o hélio já havia sido identificado, por meio de análise espectroscópica, na cromosfera do Sol (originou-se assim o seu nome). Recebem a denominação de nobres devido à sua alta estabilidade e sua baixa reatividade, o que dificulta a sua reação com outros elementos químicos.

PLANOS EVOLUTIVOS OU ZONAS VIBRATÓRIAS DO PLANETA TERRA



**ASTRAL INFERIOR****SUPERFÍCIE**

Fizemos essa divisão das zonas ou camadas para que houvesse um relacionamento entre as camadas da esfera física com as da esfera hiperfísica. Todos esses planos, com suas camadas, são de uma densidade peculiar da matéria. Partindo da superfície terrestre, em que a matéria se agrega em sólidos, líquidos, gasosos e etéricos, subindo para planos

superiores, teremos a matéria mais rarefeita em densidade, surgindo a matéria astral e a matéria mental que existem em todos os planos ou zonas. Apenas no plano físico denso é que possuímos as 3, ou seja, física, astral e mental.

MATÉRIA FÍSICA → **MATÉRIA ASTRAL** → **MATÉRIA MENTAL**

Essas 3 qualidades de matéria-energia é que basicamente formam ou interpenetram respectivamente o plano físico, o plano astral e o plano mental.

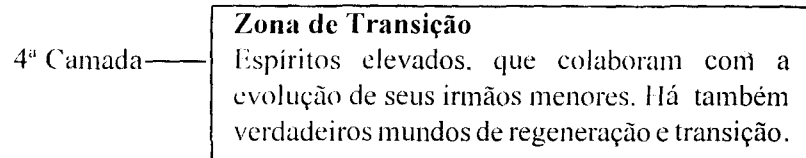
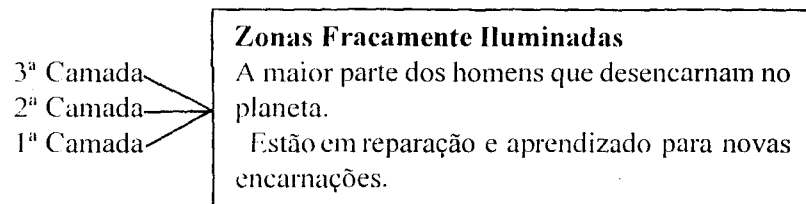
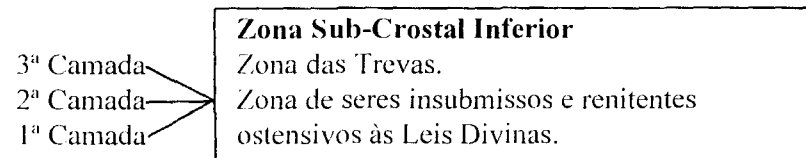
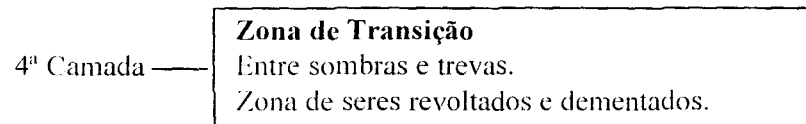
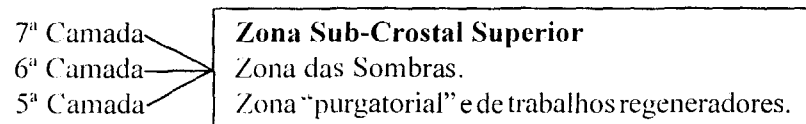
Após estes esclarecimentos iniciais, vamos às palavras do Exu Sr...

"Toda Entidade Astralizada, ou seja todo ser que possui consciência de sua condição no Mundo Astral, não fica sem um local de "habitação". Assim como há o Caboclo, Pai Velho e Criança, o Orixá, o Guia e o Protetor, que se enquadram em determinados planos do Astral Superior, o mesmo acontece com os Exus. Se o Orixá menor habita a 7ª Esfera Superior relativa ao Planeta Terra, os seus Exus também habitam uma região similar a essa, o mesmo acontecendo com os Exus Cruzados e os Exus Espadados.

Os 7 Planos de Exu, sem exceção, atuam na 7ª, 6ª, 5ª e 4ª camadas ou zonas, porém todos Eles tem sub-postos ou entrepostos em pleno astral inferior (zona de triagem vibracional), em pleno sub-mundo astral, porque Exu precisa atuar no "outro lado", nas paralelas passivas em meio ao próprio mal (relativo, é claro). Então, também tem de haver a sua habitação paralela lá por baixo.

Lá por baixo vivemos em "residências" muito similares às que existem aqui na crosta, com uma única diferença: lá não existe o plano físico, mas o plano astral é muito denso e assemelha-se muito ao físico denso. Nesse plano temos "veículos", temos elementos de manutenção do Corpo Astral, ou seja a alimentação, além de processos de uma vida, que requer determinada administração de vários setores.

Os Exus que atuam nessas "zonas", quando no seu habitat original (nas camadas superiores) se alimentam por meio de *respiração* e outros elementos. Lá por baixo isso não é possível, então utilizamos elementos

**ASTRAL INFERIOR****SUPERFÍCIE** — Homens encarnados

Fizemos essa divisão das zonas ou camadas para que houvesse um relacionamento entre as camadas da esfera física com as da esfera hiperfísica. Todos esses planos, com suas camadas, são de uma densidade peculiar da matéria. Partindo da superfície terrestre, em que a matéria se agrega em sólidos, líquidos, gasosos e etéricos, subindo para planos

superiores, teremos a matéria mais rarefeita em densidade, surgindo a matéria astral e a matéria mental que existem em todos os planos ou zonas. Apenas no plano físico denso é que possuímos as 3, ou seja, física, astral e mental.

MATÉRIA FÍSICA —→ **MATÉRIA ASTRAL** —→ **MATÉRIA MENTAL**

Essas 3 qualidades de matéria-energia é que basicamente formam ou interpenetram respectivamente o plano físico, o plano astral e o plano mental.

Após estes esclarecimentos iniciais, vamos às palavras do Exu Sr...

“Toda Entidade Astralizada, ou seja todo ser que possui consciência de sua condição no Mundo Astral, não fica sem um local de “habitação”. Assim como há o Caboclo, Pai Velho e Criança, o Orixá, o Guia e o Protetor, que se enquadram em determinados planos do Astral Superior, o mesmo acontece com os Exus. Se o Orixá menor habita a 7ª Esfera Superior relativa ao Planeta Terra, os seus Exus também habitam uma região similar a essa, o mesmo acontecendo com os Exus Cruzados e os Exus Espadados.

Os 7 Planos de Exu, sem exceção, atuam na 7ª, 6ª, 5ª e 4ª camadas ou zonas, porém todos Eles tem sub-postos ou entrepostos em pleno astral inferior (zona de triagem vibracional), em pleno sub-mundo astral, porque Exu precisa atuar no “outro lado”, nas paralelas passivas em meio ao próprio mal (relativo, é claro). Então, também tem de haver a sua habitação paralela lá por baixo.

Lá por baixo vivemos em “residências” muito similares às que existem aqui na crosta, com uma única diferença: lá não existe o plano físico, mas o plano astral é muito denso e assemelha-se muito ao físico denso. Nesse plano temos “veículos”, temos elementos de manutenção do Corpo Astral, ou seja a alimentação, além de processos de uma vida, que requer determinada administração de vários setores.

Os Exus que atuam nessas “zonas”, quando no seu habitat original (nas camadas superiores) se alimentam por meio de *respiração* e outros elementos. Lá por baixo isso não é possível, então utilizamos elementos

próprios da “zona”. Para a constituição de nosso Corpo Astral mais densificado precisamos de determinados elementos como: polissacarídeos, prótidos e água, todos de ordem etérica, é óbvio.

Os polissacarídeos (açúcares complexos) são retirados do *vegetal astral*, e os elementos protéicos, das emanções da própria região. Essas emanções densas, depois de passarem por uma “casa-filtro”, criam condições para formar as macro-moléculas protéicas. Podemos dizer que, literalmente, nós “comemos” esses alimentos.

Tudo isso ocorre como se nós vivêssemos ali, como se ficassemos aquartelados. Os Exus Coroados raramente descem a essas regiões, os Cruzados e os Espadados são a maioria, levam uma vida em comum, havendo simplesmente o respeito mútuo entre quem comanda e quem é comandado (Hierarquia).

Existe hora para o trabalho, para o lazer e para o descanso. Estou falando de maneira geral do que acontece no sub-mundo astral. O trabalho nessas zonas consiste primeiramente em fazer as blitzes frenando os atos e atitudes menos nobres para que “seus habitantes” não subam ao plano cristal. Nossa função é neutralizar essas energias e são elas que, às vezes, transformamos.

Os Exus Cruzados trabalham na direção, administrando as habitações, distribuindo alimentos, tarefas, economias e “salários”. Lá por baixo, a cada 6 horas de trabalho há 12 horas de descanso. Se um Exu trabalha 6 horas e “sobe” para sua zona própria, não tem descanso, e a maioria deles, não quer descansar. Os Exus Espadados são os que têm maior período de repouso, pois estão em constante confronto, como se fosse uma guerra. Eles são a linha de frente, sentinelas avançadas que a todo instante estão em luta, tendo verdadeiras correntes de atritos com a corrente do sub-mundo astral.

Nesses confrontos, muitos seres são pilhados e outros arrebanhados. Os que são pilhados são levados para “*presídios correccionais no baixo astral*”. A maior parte deles passa por tratamentos onde inicialmente sofrem uma desintoxicação, pois têm pensamentos de baixo teor, com ações grosseiras e nefandas. É um processo similar ao que se faz com os toxicômanos na crosta terrestre. Quando percebemos certa melhora, pedimos o aval superior e os colocamos na roda da reencarnação. Essa é

a tarefa do Exu no baixo astral (a reencarnação, é para eles, o único remédio). Isso sem especificar o trabalho que nos dão os encarnados...

Lá, tudo é penumbra, usamos luz mortuária. Nossa iluminação é bem fraca, esse ambiente não comporta muita luz. Aqueles que vivem nas sombras, quando vêem uma pequena luz, vêm em assalto com toda sua horda, e não é nosso interesse incentivar esses entrechoques. Nós não esperamos que eles venham, vamos até eles. Por isso deixamos luz fraca, camuflada e, muitas vezes, nos camuflamos de tal forma que pensam que somos um deles. Por isso, por lá, usamos roupas pretas, marrom, roxa. Precisamos nos infiltrar entre eles. Somos então uma polícia de choque e, às vezes, polícia secreta...

Os Exus que atuam aqui na crosta, o fazem em turnos de 12 horas, e descansam 24 horas. Alguns Exus trabalham direto, e as suas horas trabalhadas são somadas e têm o respectivo repouso. Aqui o repouso é mais intenso, pois é preciso frear os humanos desequilibrados, tais como os maníacos sexuais, estupradores, compulsivos sexuais inveterados, viciados, etc. É necessário cortar as correntes negativas que os próprios encarnados produzem. Às vezes é preciso fazer um prévio balancete para verificar se uma determinada pessoa tem créditos para não ser atingida por essas correntes. Se não merece na íntegra, nós ajudamos... Aqui, então, nossa atuação se prende mais aos valores materiais, ajustando aquilo que for possível, inclusive na vida astral, emocional, nas ações, de quem mereça.

Em nossa zona própria, ficamos em nossas escolas de aprendizado (trabalho), onde aprendemos a **RELIGIÃO CÓSMICA**. O Orixá é o Sumo Sacerdote, os Guias são os Sacerdotes e os Protetores os Sacerdotes Menores, e os Exus prosélitos (fiéis). Aprendemos, de acordo com o nosso grau evolutivo, como atuar, qual a melhor maneira, psicologia humana aguçada, e aprendemos a valorizar a Justiça Divina.

E como vivemos ali? Por meio da respiração absorvemos particularmente o nitrogênio e outros elementos do Astral Superior que fortalecem as células do nosso Campo Mental, e estruturam as células do nosso Corpo Astral. Utilizamos muita água, que na dependência do que necessitamos pode ser mais ou menos eterizada. Em nosso Corpo Astral temos determinados reservatórios dessa água, que utilizamos por meio da

corrente mental para formar escudos e veículos mais densos quando atuamos nas zonas inferiores (formação de elementais, densificadores do Corpo Astral).

Além do nitrogênio, fixamos o hélio, que é muito importante para a absorção de prana. O hélio, gás inerte, atua como elemento coesivo, é o elo de ligação entre os outros elementos. Ele carrega o prana através de processos de agregação superficial (adsorção). Este pormenor, deixemos para o futuro...

Na verdade Exu tem uma vida praticamente igual ao terreno, só que não tem os desvarios, as paixões e a necessidade de descanso da forma que vocês conhecem. Nosso lazer é o estudo e o trabalho. Para nós, a oportunidade de estudar é descanso. Nesses momentos, aprendemos a parte teórica para aplicar na prática. Nada é improdutivo, nada é negligente na atividade de Exu (estudar, é observar na prática, na ciência da própria vida).

Exu é um Ser que também pode viver nas zonas da natureza. Vive num ambiente de uma "aldeia de vermelhos", de negros, de amarelos; de mestiços desencarnados. Habitam sobre uma mata, sobre uma pedreira, sobre uma cachoeira, sobre grandes reservas, sobre o mar, sobre rios caudalosos.* No rio Amazonas existem mais de 1.000 colônias espirituais próximas e lá nós absorvemos elementos da "natureza naturandis". É um estágio obrigatório e necessário aos Exus que vão atuar no baixo astral.

Exu "mora", convive com os elementos da natureza, com o que é de cima e o que é de baixo, com o que tem luz e com o que não tem; com quem é de Luz e com quem é de treva. Exu é intermediário. E nós gostamos e sentimos bem por viver assim. Este é o "modus-operandi", é o "modus-vivendi" de Exu.

A nossa vida consiste em preparar a nova humanidade que vai surgir e, para isso, precisamos dar condições próprias lá em baixo para quem vem de cima, e preparar o que é aqui da crosta. Nós vivemos em consonância com tudo isso. Nas zonas mais baixas atuamos com os que são inerentes a essas zonas. Nós não mudamos nada. Aqui atuamos com vocês e lá por cima com nossos "Majores".

(*) OBS: É claro que o Exu Sr... referiu-se à dimensão de ordem astral.

Espero ter podido falar a verdade sobre Exu. Sei que este livro traz muitas revelações e que isso vai contrariar muita gente encarnada e desencarnada, mas também vai ser um bálsamo para desencarnados e encarnados.

... O galo já cantou, meu Orixá já me chamou e, quando o galo canta, meu Orixá me chama, eu vou para a minha Banda, vou firmar a minha força. E na minha força, nas correntes eletromagnéticas que Exu manipula, eu quero saravar, eu quero salvar, preservar meus amigos, o Arapiaga, o médium de que me sirvo e meu escriba. Quero deixar manifesto através desta mensagem, desta palavra, que Exu não veio para desestruturar e ab-rogar nada, veio para confirmar, pois eu sou de Umbanda, embora trabalhe na Kimbanda, na paralela passiva da Lei.

Quero deixar meu saravá a todos aqueles, que destemidamente, indomitamente, colocam minha bandeira, a bandeira de Exu no verdadeiro lugar, porque isso fazendo, a humanidade será melhor, a Umbanda será melhor entendida e as humans criaturas vão se entender melhor. Que o Orixá dono da Banda, dono da Luz, possa ordenar, nas noites do Universo, nas noites dos tempos, que eu já nem sei mais quanto fui e quanto serei, que eu possa estar com vocês mostrando a verdade e a justiça.

Eu vim nesta Terra para fazer justiça, para falar a verdade. Eu não vim para agradar e nem desagradar a ninguém, e a justiça há de ser feita, a verdade há de prevalecer."

Caro leitor, apesar de ser o penúltimo capítulo, as palavras de Exu Sr... apresentam um tom de despedida. Na verdade é isso mesmo que está ocorrendo pois o último capítulo, que trata da movimentação ou atividade magística dos Exus, foi transmitido diretamente ao seu médium (F. Rivas Neto) através da "dimensão-mediunidade".

Vamos então ao último capítulo, essencialmente prático, que é de fundamental importância para os que praticam a Umbanda e querem usar corretamente os aspectos magísticos de Exu para benefício próprio, dos seus Filhos de Fé e de todos aqueles que recorrem à Umbanda para amenizar seus sofrimentos.

OBS: O Exu Sr... deixou patenteado que esses fundamentos de Exu são superficiais. Em outra oportunidade, em outra obra explicitará maiores e mais lúcidos esclarecimentos. Aguardemos...

CAPÍTULO VI

ONDE E COMO VIVEM OS EXUS - PLANOS EVOLUTIVOS - NOÇÕES PRELIMINARES

Amigo leitor, para entendermos melhor o que o Exu Sr... tem a nos revelar neste capítulo, é importante conhecer alguns detalhes sobre a nossa casa planetária. Com Agô do Sr. 7 Espadas, faremos um resumo de um trecho do livro *UMBANDA - A PROTO-SÍNTESE CÔSMICA*.

O Planeta Terra é um geóide em sua forma, isto é, arredondado e achatado nos pólos. Nossa Terra pode ser dividida em camadas, que são:

- **ATMOSFERA** : a camada gasosa que nos envolve
- **HIDROSFERA** : a camada líquida
- **LITOSFERA** : a camada rochosa
- **BIOSFERA** : os seres vivos em nosso planeta

Para o nosso estudo presente tem interesse especial a atmosfera e a litosfera. A atmosfera corresponde a aproximadamente uma camada de 1 mil quilômetros e, os principais elementos que a constituem são o nitrogênio(78%) e o oxigênio(21%), além de outros elementos mais raros tais como os gases nobres ou inertes (hélio, neônio, argônio, xenônio, kriptonio e radônio) (1).

A litosfera ou crosta terrestre compreende a camada externa, com a espessura aproximada de 50 quilômetros. Existe uma subdivisão em 2

CAPÍTULO VII

MOVIMENTAÇÃO OU ATUAÇÃO MAGÍSTICA DOS EXUS

Dando continuidade aos preciosíssimos ensinamentos herméticos sobre a Kimbanda e os Exus, em seus aspectos reais nunca antes revelados, entreguemos a palavra ao Exu Sr...

1 - A APLICAÇÃO DA MAGIA NATURAL PELOS EXUS.

“Como a magia é uma corrente universal, seu Fluido Matriz é Universal. Aplica-se a vários objetivos na atração e repulsão de forças sutis. Agregando e amoldando morfologias (formas) várias, tal qual a morfologia física do planeta (manutenção geofísica). O Exu de Lei ou Cabeça de Legião também atua no comando, na reestrutura dos processos morfológicos do Plano Astral, reequilibrando a forma astral, reequilibrando a mente, os desejos e os sentimentos, os quais são *ascendentes da morfologia astral*. Infere-se, pois, que o Plano Astral é muito plástico, sendo permissível afirmar-se que correntes mentais estruturam todo o Plano Astral, e nisso os Exus têm função capital.

Todo esse processo de atração, imantação e repulsão ou neutralização de forças sutis são manipulações executadas pelos Exus no âmbito da magia natural.

2 - A APLICAÇÃO DA MAGIA ETÉREO-FÍSICA PELOS EXUS NOS TEMPLOS.

A atividade do Executor da Lei e da Magia se estende a todos os Templos, independente dos credos, mas aqui relataremos apenas a influência do Exu nos Templos Umbandistas.

Utilizamos-nos da Magia Etéreo-Física, isto é, correntes de magia, que tem como substrato a Matéria Etéreo-Física, com formações de campo de atração ou repulsão, tudo visando a imantação ou descargas várias, as quais são indispensáveis aos verdadeiros Filhos de Fé umbandistas, independente do grau consciencial que possuam.

Assim nossas funções se prendem, se objetivam em:

Guardião do Templo

O Exu do Templo trabalha em conjunto com todo o corpo de guarda dos Filhos de Fé. O comando fica a cargo do Exu ordenado pela Entidade mais Superior ou Patrona do Templo. Afirmamos que a chefia da guarda está afeta ao Exu da Entidade chefe, atuante no médium. Também atuam os reforços vibracionais, mas o mais importante é o do médium cuja vibração Espiritual não seja a mesma da Entidade atuante. Quando isso acontece, há um "cruzamento" de responsabilidades e atividades dos Exus citados, os quais cumprem à risca as ordens dos "Mentores Superiores".

Muitas vezes, são trazidos ao Templo, para uma aferição mais direta no setor energético aos vários Filhos de Fé, certos Espíritos afins às Legiões de Caboclos, Pretos-Velhos e Crianças que atuam na "Guarda da Natureza", em Sítios Sagrados guardando ou armazenando "Energias Vitais" do próprio Sítio ou metamorfoseadas de outros Sítios. Esses são chamados de sub-planos, e quando são chamados a atuar, sempre vêm acompanhados ou chefiados por um enorme contingente de guerreiros (1º grau), supervisionados por um "Guia" (chefe de grupamento). Pode-se, embora seja excepcional, convocar a presença dos elementares. Quando isso acontece, é porque o "Mentor Espiritual" é um Orixá Menor, tendo seu médium ordens e direitos de trabalhos e conhecimento magístico.

Assim explicamos, para melhor entender-se o que seja a guarda ao Templo em seus vários aspectos.

Origem e Dispersão de Correntes Magísticas (Trabalho dos Exus)

Como estávamos explicando, nos Tempos ou Terreiros de Umbanda, a origem do substrato da magia é formada da corrente mento-astral, da corrente de pensamentos e desejos das humanas criaturas, em sua maioria com distorções sérias no campo das idéias, dos desejos ou emoções. Raros são os que têm pensamentos superiores e hábitos salutarés de higienizar os campos mental e astral. Utilizamos-nos de nossas prerrogativas no campo dissociativo ou dispersivo e promovemos as descargas de correntes mentais desconexas, obsediantes e até criminosas daqueles que adentram ao Templo, sejam simples consulentes ou médiuns. Além de higienizar o Terreiro, higienizamos, como dissemos, o campo mental sobrecarregado e os enquistamentos de ordem emotiva passional que acompanham as humanas criaturas, algo que, se não forem socorridas, poderão sucumbir, desestruturar irreversivelmente vários órgãos da economia orgânica, podendo advir-lhes a morte. Isso sem falar das companhias que atraíram e vivem em perfeita simbiose de idéias, sentimentos e ações. Essas quando adentram ao Templo se restringem a um período relativo de socorro ou auxílio eletromagnético, num dos "recintos paralelos", de outra dimensão da dos encarnados. Com isso afirmamos que, no verdadeiro Templo, os Exus têm ordens de impedir a entrada dos "marginais" ou perturbados de toda e qualquer ordem. Pode acontecer, excepcionalmente, um ou outro ser admitido ao congá, por ordem expressa do Mentor Superior dirigente da "gira". Quando isso acontece é o "Exu de Ronda" e toda sua guarda que se responsabilizam por esta tarefa.

Todo esse processo acontece também nas sessões internas, visto ser raro o médium ser possuidor de educação do pensar, sentir e agir. E, é nessas situações que agimos, tudo visando manter a harmonia do Templo e de todos os Filhos de Fé.

Além disso, também damos guarda e atenção aos diversos problemas materiais que atrapalham o bom desempenho do cumprimento do karma

e da atividade espiritual-mediúnica dos médiuns. Analisando-os, intercedemos por eles perante nossos superiores, e mesmo movimentamos certas correntes magísticas para ajudá-los a sobrepujar certas dificuldades, tudo dentro da linha justíssima, da Lei.

É importante saber-se que mesmo quando não há “gira”, o Templo Umbandista é utilizado em tempo integral, isto é, todos os dias, em diversos horários, para as mais variadas funções, muitas das quais nem imaginadas pela maioria dos Filhos de Fé, isto em nível astral, sem a presença dos encarnados.

Sucintamente, após breves relatos sobre o trabalho dos Exus no Templo, vejamos como promovem as descargas e mesmo as imantações devidas.

Casa de Exu - Casa dos Assentamentos e Fundamentos

Em geral, infelizmente, os assentamentos das energias próprias do Templo (*AXÉ*), são praticamente depositadas numa casinhola, vulgarmente denominada *TRONQUEIRA OU TRANQUEIRA*.

Para nós não é nenhuma das duas. Deveria ser um recinto, ou mesmo casinhola, mas limpa, decentemente firmada, assentada e consagrada como uma “*Casa de Forças*”, principalmente de repulsão de corrente de negativos como também a neutralização de correntes magísticas oriundas da baixa-magia. Correntes de negativos podem ser oriundas de baixos teores do pensamento, da emoção, do afetivo, das paixões, das ações nefastas, correntes morbosas provenientes da má aplicação do sexo, etc.

Assim, a “Casa de Forças de Exu” deve permanecer na entrada do Templo intimamente ligada com os assentamentos internos do Templo. Sim, se há os assentamentos internos, no interior do Templo, em locais específicos, os quais são denominados de: “Cabeça do Axé”, “Coração do Axé” e os “Braços do Axé”, podemos entender a necessidade da “Casinhola de Forças do Exu”, onde estão assentados os fundamentos da reserva de Axé, que denominamos: “Pé direito do Axé” e “Pé esquerdo do Axé”. Não entraremos nesse “pormenor”, pois não podemos estender fundamentos iniciáticos por “via indireta”. Os que desejam, procurem um verdadeiro Mestre de Iniciação, pois este, ao fazer sua análise, e

observar que há predisposição no indivíduo, inicia-o, tudo na dependência de seu grau kármico e, é claro, de sua vontade de interpenetrar os Arcanos da Lei Magística.

É importante que todos entendam que a Iniciação na Umbanda não se prende a um curso de um, dois ou dez anos. *Não basta freqüentar uma “Casa de Iniciação” por dez anos ou fazer os vários cursos para ser iniciado*. Muito menos no 7º grau do 3º ciclo. É necessário ter nascido com esta outorga, com esta tarefa-missão. Portanto, é raríssimo. A formação Iniciática deles é feita no Astral, antes do reencarne. Não se faz Mestre de Iniciação se o mesmo não trouxe a devida Ordem e Direito para tal, legado de seu karma. Mesmo esse, ou seja o Mestre de Iniciação com Ordem e Direito conferido pelo Astral, deve passar por rituais, que o elevem ao grau de Mestre de Iniciação, através de um outro Mestre de Iniciação. É somente assim que se processa a verdadeira iniciação. E, para encerrar, lembremos que o verdadeiro Iniciado no grau de Mestre de Iniciação de 7º grau no 3º ciclo é raro, pois além do conhecimento adquirido, ele é o próprio “ensinamento vivo”, estando pois distante de diplomas, condecorações, cursos, etc. É o “Conhecimento Consciência”, é o “Conhecimento Vivenciado” na prática...

Há muitos que pensam que lendo tudo e todos os livros já os gabaritam a ser iniciados, e até Mestre de Iniciação. Puro engano ou vaidade. Não negamos que as leituras eficientes, rituais seletos e secretos podem ajudar a sagrar Iniciados que trouxeram o legado sacerdotal. Os livros, os cursos, ajudam a estabelecer os fundamentos em quem os trouxe, não servindo de nada para quem não os trouxe, e a todo custo quer ser iniciado.

No retorno ao tema em que falávamos do Axé, nos referimos especificamente aos assentamentos dos “Pés do Axé”, os quais estão firmados na “Casa de Exu”. Antes de explicarmos o funcionamento ou atividade magística da “Casa de Exu” (Tronqueira), vejamos como montar, estruturar e consagrar uma “Casa de Exu”.

Como Montar, Estruturar e Consagrar a “CASA DE EXU”

No decorrer deste capítulo estamos observando que o Templo Terreiro, na verdade, tem no trabalho de Exu a pedra angular para debelar

as correntes de atrito e de choque oriundas das baixas regiões do Plano Astral inferior ou baixo astral.

O trabalho do Exu-Guardião do Templo inicia-se, e tem prosseguimento, aquém e além do Templo-Terreiro, mas para o momento interessam-nos os fundamentos da construção, da estruturação e consagração da "Casa de Exu", justamente o local ou lócus concentrador e dissipador, ao mesmo tempo, de correntes mágicas.

A "Casa de Exu", como dissemos, deve ser próxima da porta de entrada do Templo, local obrigatório de passagem de todos que adentram ao mesmo. Na sua construção, é certo que deveríamos estar de posse das medidas (números) ideais, o mesmo se dando com a forma, com o ponto cardeal, etc. Sabemos também da dificuldade em se conseguir todos os requisitos necessários, portanto, daremos apenas, de forma parcial, a construção da "Casa de Exu".

Explicaremos o formato da Casinhola, embora o ideal seria um local em que se pudesse entrar comodamente, e onde os assentamentos pudessem ficar perfeitamente dispostos, de forma harmoniosa e o mais higienizado possível.

A "Casa de Exu" será mais positiva se for de alvenaria. O piso de tijolo de barro, e o teto composto de telhas, também de barro.

Antes de fazer-se a colocação dos tijolos, deve ser feito o assentamento, isto é, a segurança, a fixação vibracional das forças do Exu-Guardião do Templo.

Este consiste em fazer-se uma abertura, um buraco no piso, no chão, de forma quadrada, sendo o "quadrado" mantido por parede de alvenaria. A profundidade deve ser de no mínimo 50 cm.

O assentamento consiste primeiro em derramar água o suficiente para deixar a terra bem umedecida. A seguir introduz-se carvão mineral e carvão vegetal formando uma camada de uns 10 cm. Após essa camada adiciona-se cobre em pó e quantidade menor de enxofre, misturado com urucum. Essa camada deve ter também uns 10 cm. A terceira camada é formada por sal grosso, conchas brancas ou búzios e areia do mar. Esta camada deve ter uns 5 cm. Antes de completar o restante do buraco com terra, colocar dentro de uma pequena panela de barro, ônix preto (bruto) o mesmo acontecendo com a pedra chamada rodonita (bruta). Sobre elas

coloca-se azeite de dendê e pó de ferro. Sobre a camada de pó de ferro, dois ponteiros cruzados e, no meio deles, uma tesoura de ponta fechada, uma pomba vermelha, uma branca e uma preta. Fecha-se a panela e, na mesma, pomba-se os sinais em pomba das 3 cores (branca, vermelha e preta). A seguir, isto é, ao fechar-se a panela, coloque-a no buraco e cubra-a completamente com terra, deixando-o alinhado com o piso.

Há duas condições que podem ser observadas (após um dia da preparação explicada).

A primeira consiste em cimentar-se tudo, exceto um pequeno orifício para derramar-se água ou mesmo álcool todas as vezes que for alimentado o Axé da "Casa de Exu".

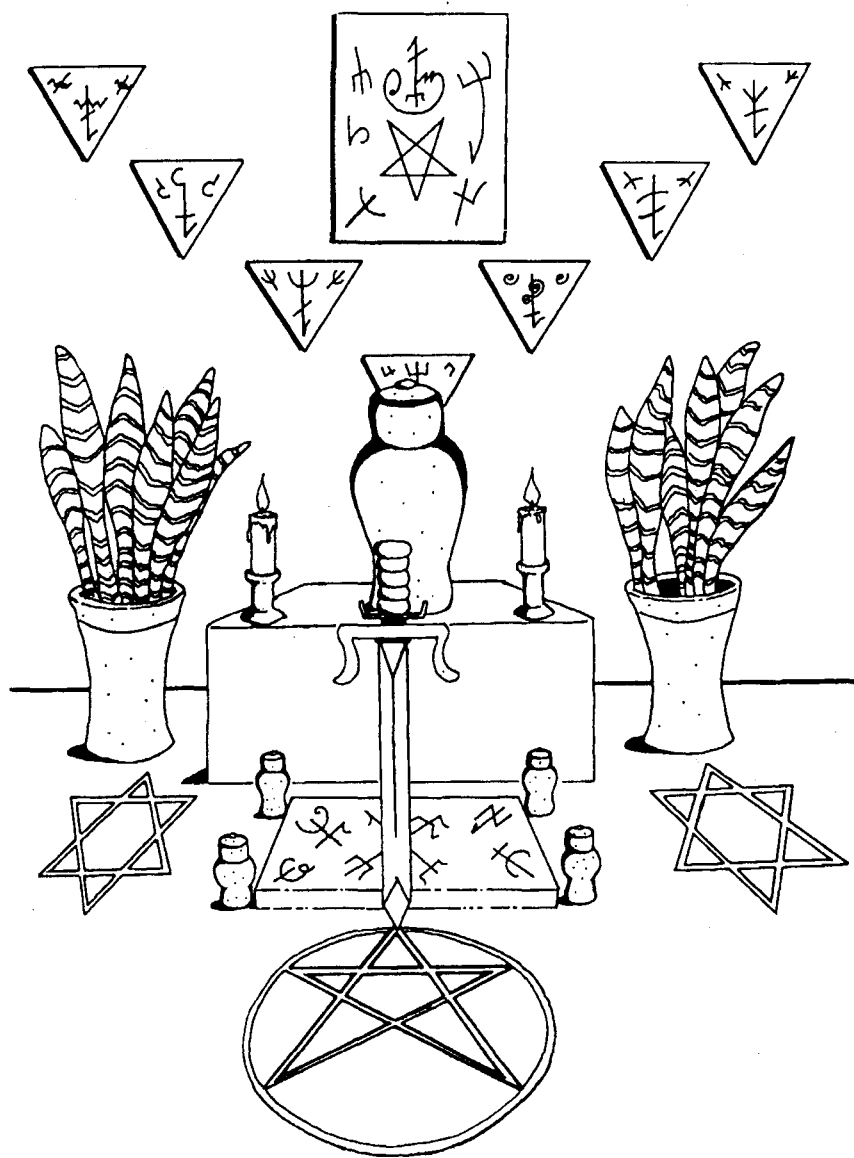
A segunda possibilidade é deixar-se na própria "terra", sem vedar-se e, quando for necessário, molhar-se-á a própria "terra".

Qualquer que seja a opção escolhida, nas Luas Nova e Crescente, o assentamento deverá ser "vitalizado" ou "umidificado" com Água e sumo da erva particular do Exu. Nas Luas Cheia e Minguante deve ser "umidificado" com álcool misturado com gotas de azeite de dendê e mel.

Antes de explicarmos a "consagração" do assentamento mágico dos Exus, queremos explicar o modelo ideal da "Casa de Exu"! (conforme figura a seguir)

No mesmo piso descrito, no local do assentamento, faz-se uma pequena mureta quadrada e sobre ela fica a madeira para riscar-se os sinais kabalísticos do Exu responsável pelo assentamento. Sobre ela fica uma quartinha grande com água, onde se acrescentam 17 conchas de praia. Nas laterais dessa pequena construção, colocam-se 2 vasos (quartinhas) com a erva particular do Exu. Também sobre a madeira ficam os 7 ponteiros de Exu, as 7 agulhas, a vela acesa, etc. À frente da construção, cravada no chão, fica a Espada Mágica de Exu. Próximo à Espada, no chão, uma madeira com sinais repulsivos e desagregadores de forças ou correntes negativas. Ao lado ficam os elementos usados na manipulação do Axé, o qual repulsa correntes negativas e também atrai correntes positivas, as quais serão utilizadas no terreiro, nas giras. Nessa madeira fica cravado um ponteiro bem no centro. Do lado direito vai a pedra particular do Exu, a qual serve como concentradora de correntes mágicas ou mesmo na quebra de correntes várias. Do lado esquerdo o

CASA DE EXU



metal correspondente ao Orixá, ao qual o Exu está vinculado. Haverá também 4 quartinhas, uma em cada cardeal, com água, aguardente, álcool e éter. O éter fica no cardeal leste; o álcool no cardeal sul; a aguardente no oeste; e a água no norte. Os concentradores e dispersores de correntes ficam em 4 panelinhas de barro e são: mel, dendê, farinha de mandioca crua, sal e charutos acesos.

No caso de a "casinhola de Exu" não se fazer de 4 paredes de alvenaria, a madeira fica assentada diretamente na terra. As demais operações, seguem o modelo já explicado.

Vejam agora a consagração. Para consagrar-se a "Casa de Exu", a mesma deve ser feita no início da Lua Minguante, a lua da terra. A seguir na Lua Nova, a lua do ar; depois a Lua Crescente; a lua do fogo; e finalmente na Lua Cheia, a lua da água.

Inicia-se na Lua Minguante a lua da terra, e termina-se na Lua Cheia a lua da água. Água com terra é barro, lama, e este é o aspecto básico, simbólico na manutenção do Axé do Templo e de todos os indivíduos filiados ao mesmo. A lama é o símbolo da "matéria viva", ou seja, no Plano Físico, o próprio Corpo Denso. É ela que "permitiu" a Exu modelar o "Bara", o corpo de expressão (o destino).

Nas 4 Luas, após as 21:00 horas e aquém das zero horas, acende-se 3 velas. Estas 3 velas representam, simbolizam os 3 planos dos Exus, isto é, os Coroados, os Cruzados, os Espadados e seus Sub-Planos.

Ao acender-se as 3 velas, derrama-se no chão, em 3 lugares distintos, um pouco d'água. No ato, tocar a mão direita na água, do centro, a seguir bater a mão direita sobre a esquerda, e dizer: **EXURIÁ AGÔ**. O mesmo se faz com a da esquerda e com a da direita. Este é o pedido de Agô a Exu (Exó = pedido de Agô).

A seguir faz-se a invocação que se segue e derrama-se na terra, água e aguardente, tudo de forma a não sujar-se o recinto ou mesmo a "Casinhola de Exu".

"Exu, guardião deste Templo, Exu... a mim enviado pelo Orixá... quero pedir-lhe a "consagração" e a "fixação" de sua força, de seu poder de neutralizar o mal, as doenças, o medo, as demandas, nesta "Casa" a Si destinada pela Lei

de Umbanda e da Kimbanda. E que assim eu, em corpo, alma e verdade, possa estar guardado pela Sua força, com Agô de meu Orixá, e que reine nesse Templo a paz, a prosperidade, o crescimento, a multiplicação, a expansão de todas as Forças positivas."

EXURIÁ... AGÔ... BABÁ EXU... AGÔ...

Nesse momento faz-se a "oferenda" com mel, sal, farinha de mandioca e azeite de dendê, aguardente, água e charutos acesos.

Bem entendida a construção e a consagração da Casa de Exu, daremos os minerais, metais, etc., de cada Exu, ficando assim mais fácil o entendimento.

MINERAIS

Exu Sr. 7 Encruzilhadas.....	Quartzo branco bruto.
Exu Sr. Tranca-Ruas.....	Pedra-ferro.
Exu Sr. Marabô.....	Pedra da mata redonda ou quartzo azul escuro.
Exu Sr. Gira-Mundo.....	Pedra triangular da cachoeira ou quartzo verde escuro.
Exu Sr. Pinga-Fogo.....	Ônix preto bruto ou hematita.
Exu Sr. Tiriri.....	Rodonita (seixos).
Exu Sra. Pomba-Gira.....	Conchas ou caracóis.

METAIS

Exu Sr. 7 Encruzilhadas.....	Ouro.
Exu Sr. Tranca-Ruas.....	Ferro.
Exu Sr. Marabô.....	Cobre.
Exu Sr. Gira-Mundo.....	Estanho.
Exu Sr. Pinga-Fogo.....	Chumbo.
Exu Sr. Tiriri.....	Mercúrio.
Exu Sra. Pomba-Gira.....	Prata.

OBS: Todos os metais podem ser substituídos pela mistura: cobre, ferro e chumbo.

ERVAS AFINS

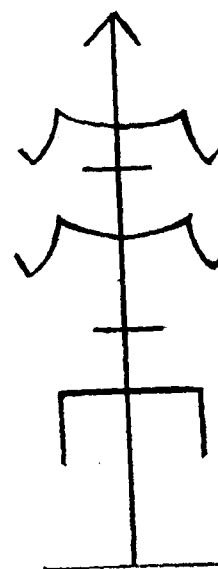
Exu Sr. 7 Encruzilhadas.....	Guiné.
Exu Sr. Tranca-Ruas.....	Espada.
Exu Sr. Marabô.....	Mamona.
Exu Sr. Gira-Mundo.....	Mangueira.
Exu Sr. Pinga-Fogo.....	Bananeira.
Exu Sr. Tiriri.....	Pitanga.
Exu Sra. Pomba-Gira.....	Brinco de princesa.

OBS: Também, todas podem ser substituídas por: mamona, bananeira e espada, em conjunto.

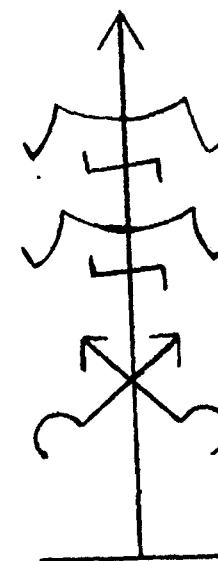
O pinhão roxo e a erva comigo-ninguém-pode, quando necessário, substitui qualquer uma das citadas.

FERRAMENTAS DE EXU OU ESCUDOS DE DEFESA FEITOS EM FERRO

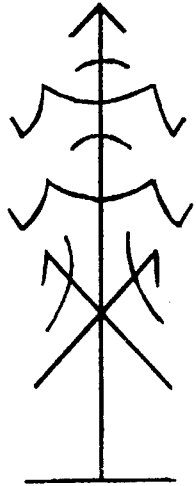
Exu Sr. 7 Encruzilhadas



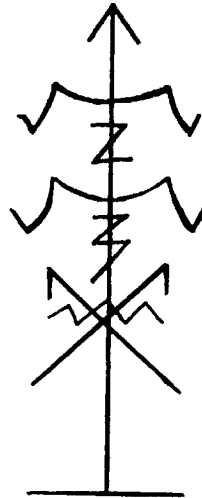
Exu Sr. Tranca-Ruas



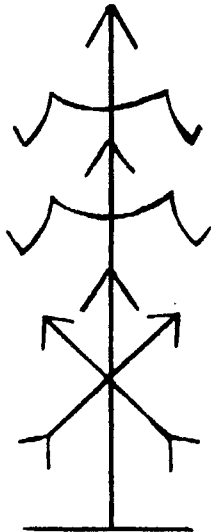
Exu Sr. Marabô



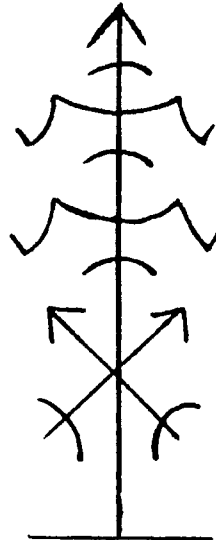
Exu Sr. Gira-Mundo



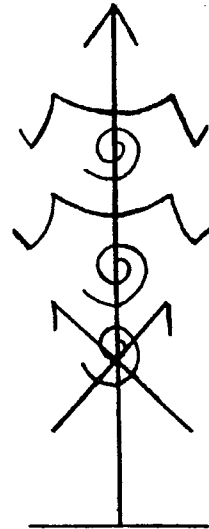
Exu Sr. Pinga-Fogo



Exu Tiriri



Exu Sra. Pomba-Gira



Estas “ferramentas” podem servir de escudos nas “Casas de Exu”, ou mesmo ser colocadas na “panela do Axé” em tamanho pequeno.

“CURIADORES” (BEBIDAS ALCOÓLICAS) OU ELEMENTOS HÍDRICOS-EÓLICOS PARA NEUTRALIZAR DEMANDAS OU DESMANCHOS DE TRABALHOS.

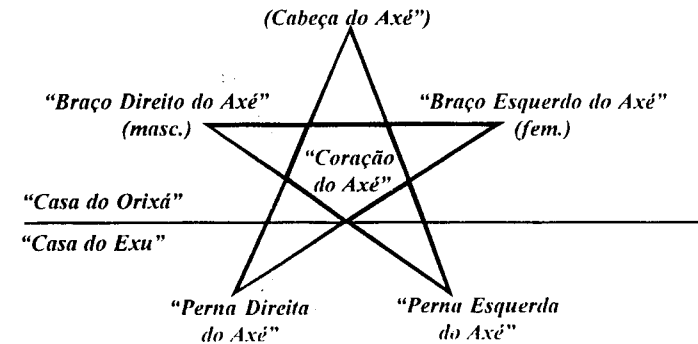
Exu Sr. 7 Encruzilhadas	Champanhe seca e “marafa” (aguardente).
Exu Sr. Tranca-Ruas	Vinho branco seco e “marafa”.
Exu Sr. Marabô	Vinho branco suave e “marafa”.
Exu Sr. Gira-Mundo	Vinho frizante e “marafa”.
Exu Sr. Pinga-Fogo	Vinho tinto seco e “marafa”.
Exu Sr. Tiriri	Licores doces e “marafa”.
Exu Sra. Pomba-Gira	Champanhe doce e “marafa”.

Após estas explicações que são básicas, não demos tudo e nem o mais condizente, procuramos dar o aspecto mais correto, pois no futuro novos conceitos virão...

Daremos pormenores das oferendas e mesmo várias “rezas fortes” ou kabalísticas dos Exus, ainda neste capítulo, mas agora vejamos como o Exu atua na gira pública do Templo, em relação aos Elementos Vibracionais de seu Axé, ou ao Fundamento dos “Pés do Axé”. Imaginemos uma estrela de cinco pontas ou o pentagrama, que tem significado de magia em movimento ou a movimentação das forças sutis, assim teremos:

“AXÉ DO ORIXÁ DO TEMPLO”

(afim ao Médiun-Chefe)



ATUAÇÃO DO EXU NA "GIRA" DO TEMPLO OU NAS SESSÕES. "RITUAL PROPICIATÓRIO INICIAL" (PADÊ).

Estamos explicando a tarefa de Exu nos Templos Umbandistas e mesmo em outros Templos. Nossa fiscalização é direta, mas, principalmente sobre o Movimento Umbandista e, por dentro das sessões ou giras, atuamos segundo o grau consciencial da Coletividade do Templo. De maneira bem genérica, os Filhos de Fé nos dão imenso trabalho, pois suas sessões não são levadas a sério o suficiente para merecerem plena e total segurança astral. Mesmo assim, limitamos o número de "marginais desencarnados", que são atraídos em verdadeira malta a esses Templos desorganizados e desprovidos dos mínimos requisitos de Espiritualidade Superior (Há também encarnados da mesma estirpe).

Nesses Templos fica-nos difícil a guarda, pois escolhem suas afinidades espirituais, isto é, devido a suas condutas completamente contrárias ao bom senso e distanciadas dos mezinhos princípios da caridade, se ligam a seus iguais e a outros piores do plano astral inferior encarnados e desencarnados. Além da conduta e da visão distorcida da realidade da vida, como só poderia ser, seus rituais, sua sistemática de magia das oferendas é rudimentar e totalmente desconexa.

São nesses Templos que se tem o conceito de que Exu encarna o "Princípio do Mal", é invocado para fazer o mal, ou quando não, para resolver casos escusos, de ataque frontal aos que eles querem atingir.

Mesmo assim, vez por outra, fazemos uma blitz e retiramos para outras "zonas astrais" estas entidades malfazejas e marginais. Fazemos muito raramente, pois facilmente esses médiuns poderiam atrair várias doenças e mesmo desânimo destruidor. Aí está o motivo de não fazermos a retirada completa das entidades inferiores. O problema não é a retirada deles, mas sim, dos encarnados que sem suas companhias ficam alienados e completamente indolentes, insatisfeitos. Formavam verdadeiros processos de simbiose mento-astral, não sendo fácil desmantá-los. É necessário educá-los, e isto de forma muito oportuna e sem nenhuma impaciência. Como vimos, magisticamente, não podemos formar elementais defensivos, pois a matéria astral e mental do Templo é essencialmente confusa, difusa e deletérea, portanto nossa função

resume-se a eliminar excessos de cargas negativas, deixando-a suportável, mesmo porque não adiantaria nada neutralizá-la totalmente, seria muito prejudicial, pois eles ficam sem "correntes de pensamentos", podendo trazer-lhes graves danos à "psiqué" (alimentam-se com baixas correntes de pensamentos).

Após esses aspectos sombrios, que não deixamos de atender, pois, como se sabe, não foi Exu quem fez a Lei, simplesmente executa-a, e temos de executá-la, estando nossa tarefa na execução da justiça kármica em primeiro lugar, sendo a execução da magia uma decorrência natural. Penetremos agora em um Templo positivo, filiado realmente à Corrente Astral de Umbanda, onde agimos de forma mais direta.

Nesses Templos modelos, a própria "Justiça Superior", permite-nos maior amplitude de trabalhos efetivos, maior guarda, maior segurança e a movimentação de forças magísticas em vários benefícios.

Assim, nesses Templos em que seus sacerdotes são conscientes, honestos e com "Ordens e Direitos de Trabalho", procuramos, com a permissão e ordenação dos "Mentores Maiores do Templo", induzi-los aos ritos mais producentes, à oferenda mais correta, mais direta e eficiente, que os façam exercer sem embargos maiores suas tarefas, embora não estejam isentos das correntes de atritos e muito principalmente de choques.

Como informamos, procuramos induzi-los, orientá-los para rituais mais producentes, principalmente no Templo e nos sítios consagrados às descargas ou neutralização, que são as "Encruzilhadas" em plena mata, e nunca nas ruas, no cruzamento de ruas, cruzeiro de cemitérios, etc.

No Templo visamos orientá-los para a formação, ou fornecimento de substrato para a concretização do elemental defensivo, egrégora defensiva e até neutralizadora, a par de formar-se verdadeiros escudos ou "ferraduras magnéticas".

É importante ter-se ciência, que tudo fazemos com Agô dos "Mentores Superiores", que nos dão "carta branca" para agirmos com autonomia nos casos que se apresentam.

Após estas ligeiras explicações, vejamos como se consegue a formação de Elementais e outras formas de magia.

Como dissemos, a formação de Elementais depende em primeiro lugar da maturidade do médium em relação à própria vida, pois quem é

imaturo na vida o será no Templo e vice-versa. Essa maturidade dá-lhe sensibilidade, visão ampla das pessoas e de seus acompanhamentos de ordem astral, bem como de seus dramas.

Essa sensibilidade, conhecimento e fé fazem com que os auxiliemos na difícil tarefa de combater as mazelas, os interesses contrariados e toda gama de correntes negativas que querem cair em aluvião sobre eles. Portanto, em suas giras damos a devida segurança através da presença astral de nossa falange, que se utiliza desses recursos do médium-magista para escudá-lo e a todos os que estão debaixo de sua cobertura.

A “Casa de Exu” muito bem estruturada, montada e consagrada, torna-se uma possante emissora e formadora de correntes elementais, que são usadas na defesa do Templo, do médium-magista e seus discípulos.

Após falarmos sobre a “Casa de Exu”, é importante entender-se o “Ritual Propiciatório Inicial”, o qual é “canalizador” de correntes magísticas no âmbito do pólo atrativo, de imantação e o pólo repulsivo e neutralizador.

No início do ritual da “gira pública” do Templo, com Agô dos Orixás, Guias e Proterores que nos ordenam, a “Casa de Exu” já foi “alimentada”, só necessitando a consolidação da mesma, algo que realmente acontece por ocasião do “Ritual Propiciatório Inicial”.

Esse ritual simples, mas objetivo, e com repercursões astrais positivas no âmbito da Magia Etéreo-Física, se torna um acionador da energia positiva e até da atração de certos *ELEMENTARES* e formação de elementais.

Consiste o ritual em colocar-se na madeira, onde estarão os sinais de Agô do Exu Guardião, nos cardeais devidos, os seguintes elementos em panelinhas de barro: mel, azeite de dendê, farinha de mandioca crua e sal. Assim, forma-se o acionamento da “Coroa da Encruza”. Após a colocação devida das panelinhas, o Médium-Magista pega a “Taça do Fogo”, que é o aspecto da movimentação magística desagregadora de correntes negativas, e, no âmbito astro-ctérico vital, de movimentação positiva do kundalini e suas emanações. Tudo isso é feito com invocações, orações e pontos cantados adequados à ocasião.

Tudo isso é levado à “Casa de Exu”, onde é imediatamente utilizado numa alquimia, que em conjunto com a “forma-pensamento do local” é transformado em vários objetivos dentro da Magia Etéreo-Física.

Após esse “Rito Propiciatório Inicial” fica-se com o ambiente preparado para o início dos processos mediúnicos e magísticos onde as Entidades Superiores incorporam em seus médiuns, sendo que a energia de ligação e manutenção dos efeitos mediúnicos, em parte, se dá através da movimentação feita pelo ritual citado.

Esse “*RITUAL PROPICIATÓRIO INICIAL*” também poderia ser denominado como “*REFLETOR DE MAGIA*”. É muito similar no que concerne aos seus suportes transformadores (elementos materiais) àquilo que, sem muito conhecimento de causa real, denominam de “*Padê*” ou “*Ipadê*”. O termo, “*RITO PROPICIATÓRIO*” nos Cultos de Nação Africana, significa *REUNIÃO* e não despachar Exu como muitos desejam, ou mesmo pedir ao Exu que vá buscar os Orixás no Órum... Este é um rito que, na verdade, como já explicamos, vela o fato de Exu ter vindo primeiro na concretização das vibrações originais dos Orixás, aliás, foi ordenado pelos Orixás para concretizar suas vontades, portanto Exu é o primeiro a manipular a energia, a matéria, sendo-lhe, pois, Senhor.

Na Umbanda faz-se a diferenciação entre *Exu-Entidade* e *Exu-Força*, algo não compreendido, e não distinto em outros cultos. Na verdade “*Exu Bara*” ou “*Elegbara*” são as Forças Sutis, que, como sabemos, são as unidades constitutivas de toda substância, de toda energia, estando aí o fato de dizer-se que tudo está acompanhado de Exu, na verdade, *Força-Exu* (Força Sutil).

Essas mesmas deturpações ocorrem em relação às outras qualidades, que dizem ser Exu.

Como exemplo citemos:

ELEBÓ - “O Senhor do Ebó” (sacrifício), relacionado com as forças colocadas em jogo durante a dinâmica magística das oferendas ou restituições à natureza. Nisso também confundiram a própria natureza com Exu. Isto está num dos mitos, nos *Odu-ifá*, nos *itanifá* em que Exu “devora” tudo (natureza), exceto seu Pai Orumilá, que na verdade é o Princípio Espiritual, portanto não absorvido pela natureza.

YANGI - É o primogênito - a protoforma - na verdade o início dos processos coesivos e diferenciados da matéria e dos veículos em várias densidades, utilizados pelos Seres Espirituais.

INÁ - O Fogo, como a energia dinâmica, não no potencial, no seu aspecto de ser "quente", isto é, ligado diretamente ao movimento, crescimento, expansão e mesmo eliminação.

OLOBÉ - O Senhor da faca; erroneamente tido como o que faz ou deseja sacrifícios. Na verdade pode significar a parte, a diferenciação das energias, da substância. Na magia está intimamente ligado à detonação de certas forças. Sendo muito perigosa essa movimentação, podemos dizer que está ligado com os fenômenos da manutenção ou mesmo aparecimento da vida (nascimento) e seu desaparecimento (morte).

ENUGBARIJÓ - É o que fala pelos outros ou por todos, é a "boca coletiva", sendo pois exatô dizer-se que em qualquer método oracular, Exu é o que transmite as respostas, isto no aspecto positivo, verdadeiro e com médiuns preparados para tal mister. Também é Enugbarijó uma das qualidades principais de Exu, ou seja, ser o porta-voz dos Orixás na execução da magia e na construção e manipulação dos processos coesivos e dissipativos. É o enviado dos Orixás para atuar no Universo Astral, na Energia-Massa.

LONAN e **ODARA** - Lonan são os caminhos vibracionais, os entrecruzamentos de forças, o caminho por onde "Exu caminha", para cumprir suas tarefas. Esses caminhos são, é claro, os meios e objetivos das Forças Sutis da Natureza, as quais, os Exus, em nome dos Orixás, manipulam. Odara também são os aspectos positivos, felizes, das oferendas, a restituição que traz alegria, harmonia, saúde, amizades; afasta a morte, as brigas, as perdas de toda Coletividade Terreiro.

Após nossos apontamentos ligeiros, com Agô do Caboclo Sr. 7 Espadas, penetremos em nossa gira, isto é, na **GIRA DO PRÓPRIO EXU**.

ATUAÇÃO DOS EXUS EM SUA PRÓPRIA GIRA

Num Templo organizado segundo os ditames superiores da prática umbandista, o qual é raro, Exu vem firmar sua "gira" no final, em todos os rituais públicos e, é claro, em alguns internos. Não é necessário marcar-se dia, ou a última sexta-feira do mês para o "Homem da Encruzilhada" ou os "compadres", como muitos nos denominam ao baixar. Não é

necessário usar-se roupas diferentes, e nunca, jamais, pedimos as tão famigeradas roupas bicolores, ou seja, o preto e o vermelho. Os Exus de Lei, e só há Exus de Lei, nunca se utilizam de capas pretas ou vermelhas, embora possam permitir que os seus sub-planos, afins aos graus conscienciais das humanas criaturas, assim procedam. Quando não, são os Kiumbas, que são a maioria, mistificando grosseiramente um verdadeiro Exu.

Aproveitamos o ensejo para citar que nos planos afins a Exu, quando em tarefa, ou trabalho, usam túnicas longas das seguintes cores:

<i>Azul noite com insígnias douradas.....</i>	<i>7º grau</i>
<i>Azul marinho com insígnias prateadas.....</i>	<i>6º grau</i>
<i>Verde escuro com insígnias amarelas claras.....</i>	<i>5º grau</i>
<i>Cinza claro com insígnias verde escuras.....</i>	<i>4º grau</i>
<i>Cinza escuro com insígnias cinza claro.....</i>	<i>3º grau</i>
<i>Marrom com insígnias em cinza.....</i>	<i>2º grau</i>
<i>Grená com insígnias em marron claro.....</i>	<i>1º grau</i>

Como dissemos, os sub-planos que interpenetram a kiumbanda utilizam vestimentas vermelhas, pretas e amarelas, com predominância de vermelho em relação ao amarelo e preto.

Os Exus das Almas que combatem os Espíritos vampiros ou hienas do baixo astral, atuando na órbita dos cemitérios e correlatos, utilizam-se, quando chefes, de vestimentas roxas e brancas. Seus subalternos usam vestimentas roxas e vermelhas.

Todo o plano da kiumbanda veste-se, quando assim o faz, com vestimentas negras. Muitos parecem miseráveis, visto serem maltrapilhos com "fácies" característicos dos viciados e dementados. Muitos encontram-se com suas formas, ou corpos astrais, completamente deformados. Esses sim, que infelizmente possuem patas de bode ou outro animal, chifres, pêlos, unhas como presas, podendo até terem asas, mas, como dissemos são infelizes e renitentes criaturas das zonas das trevas em plano astral inferior. Quem os comanda, os magos-negros, usam vestimenta negra com capuz e sinais ou insígnias em vermelho ou roxo. Usam esquisitas armas, todas em forma de facas ou espadas curvas. Os tridentes, estiletos,

baquetas pontudas e mesmo outros elementos tal como pós, essências agressivas, ervas mortíferas, são utilizados pelos emissários diretos do mago-negro desencarnado, que se apóia em um mago-negro encarnado.

Bem, tudo isto para dizer que em nossa gira, no final do trabalho, onde já “giraram” as Entidades mais elevadas, nossa função se prende a restaurar o campo energético dos médiuns, aparando-lhes certas energias e eliminando o excesso de energias projetadas pelas humanas criaturas, desencarnadas ou não. Magisticamente, elimina-se do Templo todo excesso de cargas negativas, e aproveitamos para ajustar alguns consulentes. Falando neles e em nossos “cavalos”, observemos como é nossa atuação com Eles.

“ATUAÇÃO DOS EXUS COM OS SACERDOTES E FILHOS DE FÉ DO TEMPLO UMBANDISTA”

É bom frisar-se que, quando descrevemos as cores das vestimentas dos Exus, não dissemos que os médiuns necessitem usar essas vestimentas. Não. Não há necessidade. Usam a mesma vestimenta que utilizaram nos trabalhos com o “Caboclo”, “Pai Velho” e “Criança”. No momento, aproveitamos para reiterar que, quando dissemos “Casa de Exu”, não dissemos “Casa de Exu fulano” algo que achamos negativo, preferindo-se então o uso de “Tronqueira”, ambos de péssimo gosto.

Os sacerdotes do Templo são por nós guardados, somos responsáveis por sua segurança astro-física, desde que os mesmos nos dêem condições de ajudá-los, pois caso contrário, nossa atuação-execução prende-se ao fato de não assisti-los. Isso já é uma execução, por motivos que todos devem estar imaginando, mas se não estiverem, saibam que deslealdade para com o astral, traições e uma série de delitos, acionam nossa execução, pois além de nos afastar, ainda propiciamos certos entrechoques em obediência à “Força de Pemba” (disciplina imposta ao médium faltoso). Pois se Caboclo ou Pai-Velho os colocam sob Força de Pemba, a execução da mesma prende-se aos Exus. É a tão falada e mal interpretada “surra” que pode ser verdadeira pancadaria, pois pode assumir proporções vultuosas, tudo na dependência do grau iniciático do médium e dos delitos cometidos. Quanto maior, maior será a cobrança, maiores serão

os ajustes e equilíbrios a serem executados. Não se infira com isto, que Exu é vingativo, somos justos, embora tudo façamos para livrá-los dessas situações. Mais difícil do que demover os desafetos do sub-mundo astral, é demovê-los da vaidade, do orgulho, da excessiva sensualidade, etc.

Nossa atuação está também afeita ao âmbito da higienização mental, e mesmo da desagregação de correntes de pensamentos negativos oriundos de si mesmos ou de terceiros.

Ajudamos também a manter ativa a energética kundalini, que como sabemos é fiel “termômetro” da maior ou menor capacidade de auto-controle, domínio dos desejos prementes, da espiritualização e mesmo no âmbito da sexualidade e equilíbrio orgânico em sua forma e função.

Essa energética, sem nos aprofundarmos, algo que o “Mago do Clarim” fez em suas obras, percorre a coluna vertebral em forma serpenteada de baixo para cima. De baixo para cima, quer dizer dos testículos ou ovários até os hemisférios cerebrais. Essa é a fisiologia normal, mas muitos Filhos de Fé encontram-se com essa energia bloqueada, quando não completamente adormecida, estática, não conseguindo fazer levar o fluxo, de baixo para cima.

Não é difícil entender-se. Imaginem um condutor cilíndrico transparente que precisa elevar determinado líquido a uma certa altura, portanto o ducto está na vertical, e só sobe vencendo a barreira gravitacional se houver uma força que ultrapasse, vença a força gravitacional. Imaginemos que se consegue vencer a força gravitacional e, ao subir, há um estreitamento ou mesmo bloqueio. Caso haja este bloqueio, haverá um acúmulo de líquido, podendo haver aumento de pressão e prejudicar o reservatório do líquido.

Isso é o que acontece ao kundalini, que ao acumular-se, leva as pessoas a terem sérios problemas de ordem circulatória com repercussão maior nos membros inferiores, além de predispor às doenças auto-imunes, dores articulares em membros inferiores, processos nevrálgicos, urológicos, como uretrites, cistites, prostatites e, inclusive, impotência sexual e também processos renais mais ou menos graves (urolitíase).

O mesmo acontece com as mulheres, havendo problemas ginecológicos, tais como miomas, distúrbios hormonais, distúrbios da menstruação e também frigidez.

Portanto, na medida do possível, buscamos reestruturar-lhes o fluxo de kundalini que ativa o raciocínio, a lucidez, a visão astral, a saúde, etc.

Também, além de fatores citados, buscamos induzi-los a fundamentos mais precisos no âmbito de seus trabalhos e, muito principalmente, na oferta mais correta, a quem endereçar, como endereçar à natureza e às várias Potências Super-humanas e Sub-humanas. Tudo visando resguardar-lhes a saúde mental, astral e física, e até ajudá-los em certas aberturas no campo da matéria, para que o mesmo tenha paz, serenidade e bom ânimo para desempenhar a pesada tarefa que lhe está afeta. Há também outras atividades, que não são desconhecidas pela maioria dos Filhos de Fé, mas queremos que se entenda que realmente ajudamos a quem de fato tem merecimento, mas nunca prejudicando a quem quer que seja, se o mesmo não merecer.

Continuando em nossa tarefa, observemos agora como se processa nossa atuação com os consulentes e seus vários pedidos.

ATUAÇÃO DOS EXUS PARA COM OS PEDIDOS VÁRIOS, FEITOS PELOS CONSULENTES QUE ACORREM AOS TEMPLOS

Nos Templos onde há dias especiais para a doutrina destinada aos consulentes, e estes aprendem noções sobre "Cultura Umbandística" em seu rito, em sua parte moral, tal como a Lei do Karma, choque de retorno, etc., faz com que Eles entendam melhor a vida, a própria "gira", e muito especialmente os Exus.

Nesses Templos modelos para o 3º milênio, aonde já ocorrem centenas de consulentes, os mesmos jamais fazem aos Exus pedidos descabidos, desconexos com a realidade. Já estão tendo noções de cultura umbandística, algo que os faz mais fortes, menos dependentes e mais responsáveis.

Os Exus entendem a dinâmica psicológica daqueles que se encontram socio-economicamente distanciados da abundância, aliás para muitos, falta-lhes até o essencial. De todas as maneiras tentamos ajudá-los,

fortalecê-los, e que melhor entendam suas situações, mas sem conformismo indolente. Muitos deles são por nós ajudados, visando incrementar-lhes a fé e a autoconfiança.

Muitos deles, porém, vêm solicitar-nos pedidos de ordem afetiva, tal como amarração com pessoas que já estão com outro par, desmanchar casamentos, problemas sexuais, afetivos, etc. Outros mais nos buscam para realmente prejudicar um de seus semelhantes, quando não matá-los. É inacreditável para muitos que não são Exus as causas, os motivos desses pedidos. É a famosa vingança, desejam se vingar e querem que os Exus façam aquilo que eles mesmos não têm coragem de fazer ou não querem se responsabilizar. Como vêem, nada fácil é a função de Exu, que precisa ter muita tolerância e entender a todos, e vê-los como "*crianças*", sem noções exatas de responsabilidades, obrigações, deveres. Só querem o que eles acham ser seus direitos...

Essa é a tônica geral daqueles que buscam Exu. É o dinheiro que falta, querem facilidades, é a ganância dos que têm e querem mais, sem se preocuparem com outros; são os perdulários que após seus atos excêntricos vêm-nos pedir auxílio; os vingativos; os egoístas; os orgulhosos. Os interesseiros, os frios e calculistas são piores, que pensam que Exu é o "Rei da Barganha", é o irresponsável, o inescrupuloso e também o ignorantão, o matuto...

Pensam que trocamos, barganhamos um "ebó" em troca de realizar-se seus mesquinhos e doentios desejos. Pensam que os verdadeiros Exus, que infelizmente eles não conhecem, realizam os seus pedidos, os mais estúpidos e absurdos, tudo por um frango ou galo cru, farofa superapimentada e acebolada, extremamente gordurosa (azeite de dendê) e duas ou três cachaças e charutos de qualidades medíocres. (!!!) Só rindo...

Infelizmente, há quem por um "gole" de álcool (marafá, cerveja ou outra bebida qualquer) faz ou tenta determinados pedidos escusos, ignominiosos, hediondos. É claro, que não são os verdadeiros Exus, mas não se assustem se os mesmos disserem ser Exus. Sim, são os velhacos kumbas que nos mistificam, pois o verdadeiro Exu está isento dessas necessidades vis. Ao contrário, o verdadeiro Exu combate, frena tais espíritos mentirosos, facínoras, do astral inferior.

É bom salientar-se que, quando temos a oportunidade, corrigimos ostensivamente os interesseiros dos dois planos, e muito principalmente aos vingativos que sempre desejam o mal de alguém. Por outro lado ajudamos, auxiliamos e até intercedemos pelos que realmente precisam, são injustiçados, mas não obstante são simples, humildes e, mesmo que seus karmas não nos permitam atuar em maior profundidade, assim mesmo, várias vezes, o fazemos, sendo seus avalistas.

Exu veio à Terra para fazer justiça, aconteça o que acontecer, doa a quem doer...

FUNDAMENTOS DA "LEI DE PEMBA"

Após explicarmos como se prende a nossa atuação em várias situações com os Filhos de Fé, é de vital importância que salientemos a pedra angular dessa atuação magística, isto é, a "Lei de Pemba". A "Lei de Pemba" são os sinais convenicionados da Umbanda para a Kimbanda que atendem várias finalidades.

Não é finalidade deste nosso livro interpenetrar nos arcanos da "Lei de Pemba" inerente aos planos opostos ou kimbanda, haja vista que sobre a "Lei de Pemba" de Umbanda, pouquíssimos Filhos de Fé têm algumas noções básicas e, raríssimos, um ou dois, Iniciados Superiores de Umbanda, têm esse Conhecimento. Disso conclui-se que, para o momento, o tema é arcano, é ERÓ, AWÔ...

Estamos nos referindo à Lei de Pemba em sua autenticidade e não a arremedos que veremos expressos, ainda aqui neste tópico.

Quem nos acompanha desde o início do livro, lembra-se que dissemos que a Umbanda e a Kimbanda são paralelas e opostas. A Umbanda é a Lei, a Kimbanda é o oposto da Lei, isto é, o equilíbrio, a execução da Lei e não a transgressão da Lei como muitos têm apregoadado e vêm doutrinando.

Também já vimos que a kimbanda existe no Universo Astral, e muito principalmente, como a entendemos, somente no planeta Terra. E, também pela exposição anterior, entendemos que só existirá a kimbanda enquanto houver Karma Constituído, portanto enquanto persistir o Universo Astral (Reino Natural).

Explicamos mais uma vez esse fator, devido à sua capital importância para entender-se a "Lei de Pemba".

Sabe-se que a "Lei Divina em ação" ou a Umbanda expressa-se através do "Princípio do Círculo Cruzado", isto é:

$$OOOXYYY \equiv OXY \equiv \triangle \equiv \oplus$$

Como a Kimbanda é o oposto em equilíbrio, teremos o Princípio da "Cruz Circulada", isto é:

$$YYYXOOO \equiv YXO \equiv \triangle \equiv \oplus$$

Irresistivelmente somos levados a concluir que a Lei total é representada pelo hexagrama (um triângulo com vértice apontado para cima e outro com vértice apontado para baixo), a Kimbanda é a parte do hexagrama cujo triângulo é apontado para baixo, portanto deve haver inversões em suas manifestações em relação à Umbanda.

Essas inversões ficam claras no setenário e no ternário, mas são unhas na Unidade, conforme expusemos acima. Se observarmos atentamente, veremos que o ternário de Umbanda se manifesta em *OXY* e o da Kimbanda no inverso *YXO*. O leitor arguto e sagaz perceberá que *YXO*, pode ser pronunciado com *ISHU* pois a letra O pode ser pronunciada como U no alfabeto vatânico ou devanagário que foi a 1ª forma de velar a verdadeira "Escrita ou Grafia Cósmica". De *ISHU* para *EXU* é apenas alteração fonética, pois como dissemos, o alfabeto vatânico velou o verdadeiro "Alfabeto da Pemba".

Após breves explicações, penetremos na "Lei de Pemba" em seus aspectos básicos e fundamentais dentro da atuação dos Exus.

Vários são os Hierogramas Magísticos de Exu, mas não negamos que o triângulo é de fundamental importância por dentro das operações magísticas de Exu. É por esse motivo que Exu também é chamado de 3º *Elemento*, algo que já explicamos. Vimos também, e isto é de fundamental importância, que o *ORIXÁ YORI* é o Senhor da Energia Etérica, sendo esta, fonte de retenção e vazão das 4 Forças Sutis, as quais são manipuladas nos aspectos de execução ou concretização por Exu. Disto podemos depreender que Exu se "alimenta" vibracionalmente da forma dos triângulos, isto é, o Sr. Yori está associado ao número 3, ao triângulo, e é justamente Ele, que é Senhor da Energia Etérica, a qual "alimenta" Exu,

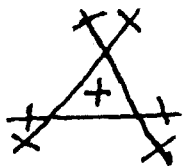
através das 4 Forças Sutis, que Exu manipula e equilibra na “Roda da Encruzilhada”, faz “girar” esta “Roda”.

Outros que já leram as obras do Caboclo Sr. 7 Espadas, o “Mago do Clarim”, sim, é tão Mago quanto o Mago do Cajado da Cobra (Sr. Cobra-Coral), o Velho Mago Babalawo (Pai Joaquim) e a Criança Coroada (Sr. Daum), explica detalhadamente o horário magístico dos orixás, equilibrados justamente no círculo. Neste horário observamos que o horário dos Exus é da meia-noite ou zero hora até as 3 horas, demonstrando nitidamente por que Exu veio à frente, isto é, o organizador, executor da gênese organizada do Universo Astral, e, por conseguinte, do planeta Terra. O horário do Sr. Yori é das 12 horas ou meio-dia às 15 horas, o oposto de Exu. Portanto, Exu “alimenta-se” verdadeiramente do Orixá Yori (Triângulo) e está precedido por Yorimá (A Palavra Reinante da Lei) e sucedido por Ogum (O Senhor da Luta Sagrada).

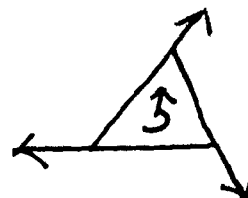
Além de alimentar-se do “Triângulo de força”, Exu obedece, sabe qual a ordenação que está sendo enviada pelos Orixás, e as derivações ou modificações para atuação no bloqueio, no envio, nas imantações, descargas, etc.

Portanto, nenhum Exu de Lei, e todos Exus são de Lei, de “Boa-Lei”, e não de “Má-Lei”, sabem quando são chamados a atuar, a operar em várias funções, através dos “Triângulos Fluidicos ou Vibracionais”, que são apenas 7. Sim, são expedições de ordens dos Orixás aos Exus Indiferenciados, e destes aos demais Exus. Por isso são apenas 7, pois 7 são os Exus Indiferenciados ou Planetários. São Indiferenciados, pois Eles são impessoais, nunca tiveram personalidade humana, tal qual muitos Orixás Ancestrais e mesmo alguns Orixás Menores, Chefes de Legião.

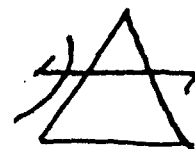
Os 7 Triângulos de Forças são:



TRIÂNGULO DE FORÇAS ORDENATIVAS DE ALAXIRÔ aos seus 7 Cabeças de Legião, muito especificamente ao Sr. das 7 *Encruzilhadas* que o representa. Os demais 6 Chefes, Cabeças de Legião, também obedecem diretamente.



TRIÂNGULO DE FORÇAS ORDENATIVAS DE NUGÔ aos seus 7 Cabeças de Legião, muito especificamente ao Sr. *Tranca-Ruas* que o representa, Os demais 6 Chefes, Cabeças de Legião, também obedecem diretamente.



TRIÂNGULO DE FORÇAS ORDENATIVAS DE ISSOXÔ aos seus 7 Cabeças de Legião, muito especificamente ao Sr. *Marabô* que o representa, Os demais 6 Chefes, Cabeças de Legião, também obedecem diretamente.



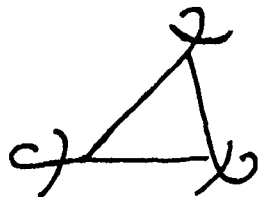
TRIÂNGULO DE FORÇAS ORDENATIVAS DE OGNAX aos seus 7 Cabeças de Legião, muito especificamente ao Sr. *Gira-Mundo* que o representa, Os demais 6 Chefes, Cabeças de Legião, também obedecem diretamente.



TRIÂNGULO DE FORÇAS ORDENATIVAS DE AMIROY aos seus 7 Cabeças de Legião, muito especificamente ao Sr. *Pinga-Fogo* que o representa, Os demais 6 Chefes, Cabeças de Legião, também obedecem diretamente.



TRIÂNGULO DE FORÇAS ORDENATIVAS DE IROY aos seus 7 Cabeças de Legião, muito especificamente ao Sr. *Tiriri* que o representa, Os demais 6 Chefes, Cabeças de Legião, também obedecem diretamente.



TRIÂNGULO DE FORÇAS ORDENATIVAS DE AYNAMEY aos seus 7 Cabeças de Legião, muito especificamente à Sra. *Pomba-Gira* que a representa. Os demais 6 Chefes, Cabeças de Legião, também obedecem diretamente.

Ao contrário do que muitos pensam, os Triângulos vibracionais são importantíssimos e seguros para os que iniciam seus trabalhos com a desagregação de Correntes provenientes das zonas pesadas, o básico de toda a Lei de Pemba dos Exus. São as chaves que dão início à Grafia dos Exus. São as Chaves de abertura, se relacionam com a escrita do nome sagrado dos Orixás, têm o mesmo significado e expressão, somente que aplicada à Kimbanda.

Assim, como o Santuário dos Orixás tem sua Escrita Sagrada, os Hierogramas ou mesmo Ideogramas dos 7 Orixás, a “Casa de Exu” deve ter os 7 Triângulos Ordenativos.

Deveríamos continuar nos aprofundando no Conhecimento Mágístico dos Triângulos, mas antes necessitamos ter mínimos conceitos sobre os Fundamentos básicos da Flecha, Chave e Raiz dos Exus.

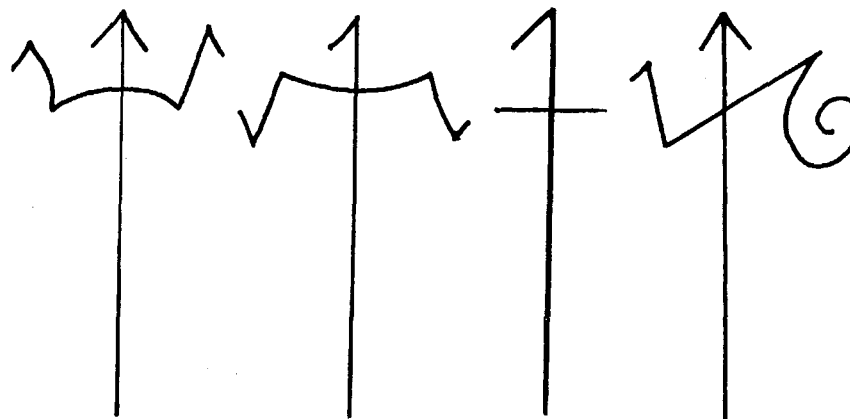
FLECHA, CHAVE e RAIZ (Lei de Pemba)

Afirmamos que o verdadeiro Ponto Riscado na Lei de Pemba de Exu, obedece no 1º Fundamento, a 3 Princípios. Esses 3 Princípios são: Flecha, Chave e Raiz.

1º Princípio: da Flecha

Identifica a atuação dos Exus. Identifica o grau do Exu. Ao contrário da Umbanda, a Lei de Pemba da Kimbanda identifica o grau por dentro da Legião do Exu Guardiã através da Flecha.

Também a Flecha não se expressa no ternário, tal qual é na Umbanda. Não há 3 roupagens fluídicas dos Exus.



1º GRAU

2º GRAU

3º GRAU

4º GRAU

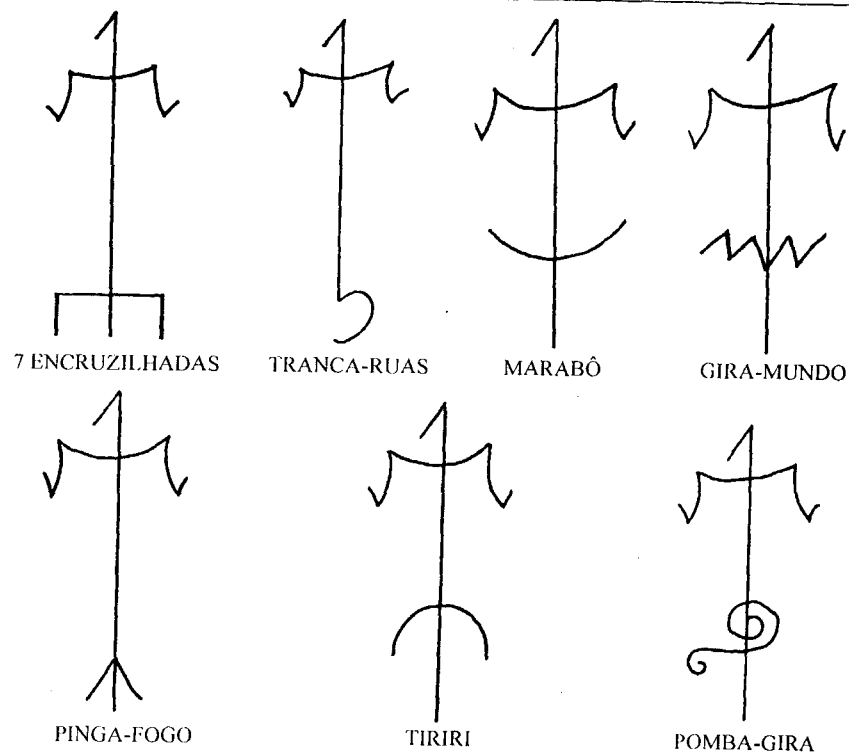
Não daremos os Fundamentos da Lei de Pemba dos Exus Chefes de: Legião (7º grau), Falange (6º grau) e Sub-Falange (5º grau), pois os mesmos não podem e não devem ser evocados por todos e a qualquer momento, e não por não quereremos abrir o Fundamento maior. Todavia, deixaremos aos verdadeiros Exus, se acharem necessário e oportuno entregar aos seus médiuns, ou dentro de uma verdadeira “Casa de Iniciação” umbandística.

2º Princípio: da Chave

Se a flecha identifica o grau, a Chave identifica o próprio Exu que está no comando da operação.

Observaremos que poderá haver Flechas acompanhadas de Chaves Cruzadas, mas mesmo assim saberemos quem comanda a atuação ou operação mágica.

Exemplificaremos com o 2º grau - **CHEFE DE SUB-COLUNA**



3º Princípio: Raiz

Identifica o tipo de operação ou atividade mágica. Descarga ou desmanche; ordens a outros setores; atração de forças dentro da atividade dos Exus; petições para planos superiores; ordenação para Elementares (movimento mágico) nas suas 4 variações. Agregação e desagregação de Forças Sutis em seu pólo passivo, formação e desagregação de elementais.

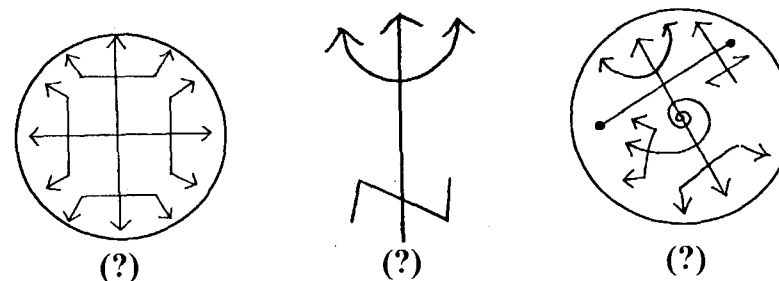
Todos esses Fundamentos do Princípio Raiz veremos nos tópicos seguintes.

Antes de prosseguir, é importante relatar que os Sub-Planos da Kimbanda interpenetrando na Kiumbanda, têm sinais semelhantes na forma, aos famigerados tridentes, garfos, flechas curvas, etc., há também

outros misturados com a dita kabala Hebraica e os denominam de Pontos Riscados Kabalísticos.

É também generalizado no meio tido como umbandista, que Exu tem garfo reto e Pomba-Gira curvo, o que é irreal, a não ser com a kiumbanda.

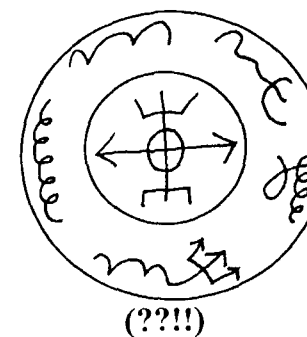
Vejamos como são:



E outras centenas de Pontos simbólicos, que mais uma vez reafirmamos, expressam os Sub-Planos e mesmo os membros da kiumbanda, tendo pois, afinidade com ações negativas, ostensivas, beligerantes, contundentes, mas que detonam, mais cedo ou mais tarde, o choque de retorno e, quando o mesmo chegar, pobres kiumbandeiros, pobres magos-negros...

Como podem observar, nenhum deles tem expressão logística, isto é, não expressa comando ou comandado, grau, etc.

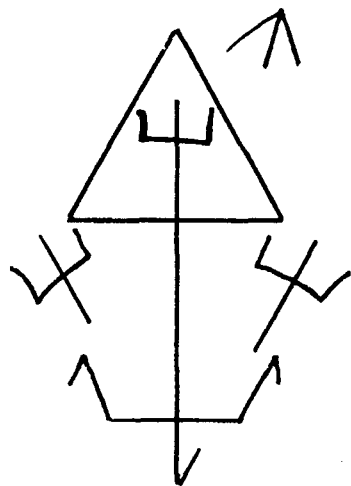
Ponto Riscado de Entidade Chefe da Kiumbanda (Magia Negra)



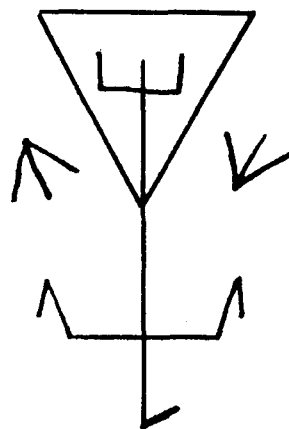
É bom esquecer esses sinais que têm aceite no Reino do bruxedo, do envoltamento, mas que não resistem aos verdadeiros sinais de “Lei de Pemba” dos Exus, aos quais os kiumbas não resistem por muito tempo, pois se não obedecerem são pilhados e enviados a planos corretivos e, muitas vezes, até sofrem uma espécie de morte aparente. Desintegra-se o Corpo Astral inferior, grosseiro, deixando-os por tempos variáveis em terríveis pesadelos, mas que liberam seus egos inferiores, e os predispõem à roda das reencarnações. É algo delicadíssimo, e nunca tivemos oportunidade de elucidar, agora o fazemos com certas ressalvas, mas que não serão obstáculos aos já maduros para compreenderem e entenderem.

Como dissemos, transpostos estes primeiros fundamentos básicos da “Lei de Pemba” dos Exus, retornemos aos triângulos, e dentro deles vejamos os Triângulos Vibracionais de Invocação de presença Astral dos Exus.

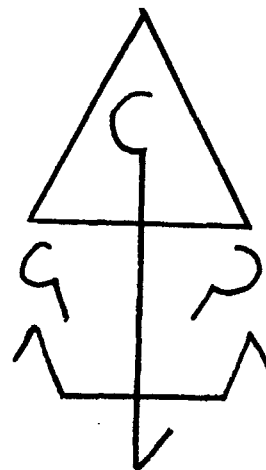
Como informamos, os Exus vibracionalmente alimentam-se dos Triângulos, portanto o Triângulo, na dependência do por que invocar-se ao Exu, estará para cima ou para baixo.



(a) Presença Astral do Sr. 7 Encruzilhadas para fins espirituais vários.



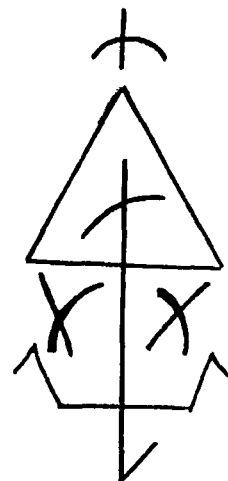
(b) Presença Astral do Sr. 7 Encruzilhadas para fins materiais vários.



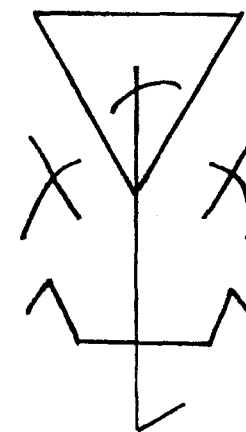
(c) Presença Astral do Sr. Tranca-Ruas para fins espirituais vários.



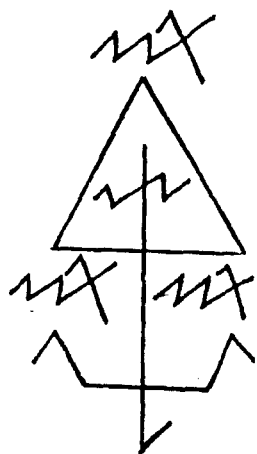
(d) Presença Astral do Sr. Tranca-Ruas para fins materiais vários.



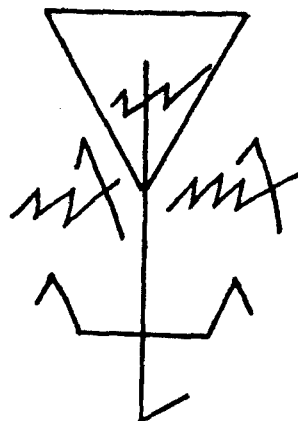
(e) Presença Astral do Sr. Marabô para fins espirituais vários.



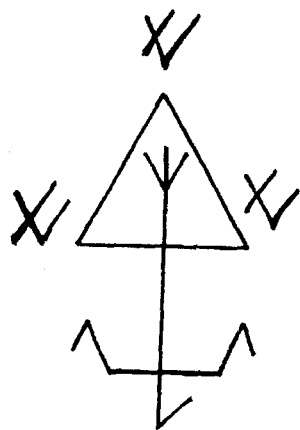
(f) Presença Astral do Sr. Marabô para fins materiais vários.



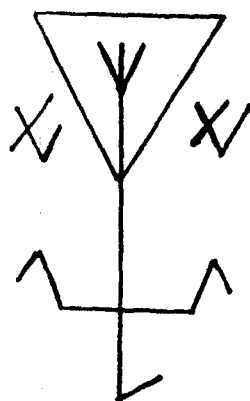
(a) Presença Astral do Sr. Gira-Mundo para fins espirituais vários.



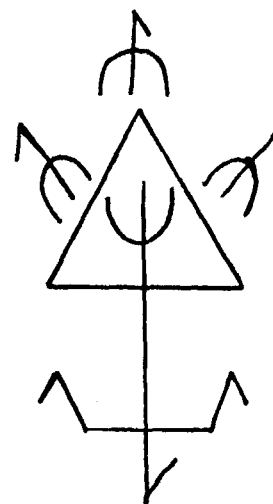
(b) Presença Astral do Sr. Gira-Mundo para fins materiais vários.



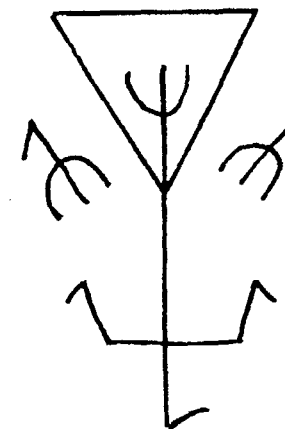
(a) Presença Astral do Sr. Pinga-Fogo para fins espirituais vários.



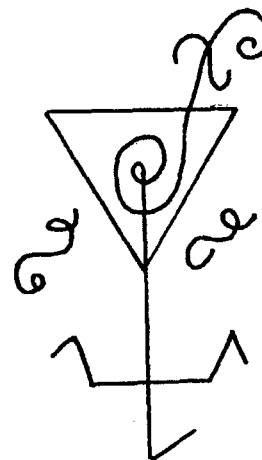
(b) Presença Astral do Sr. Pinga-Fogo para fins materiais vários.



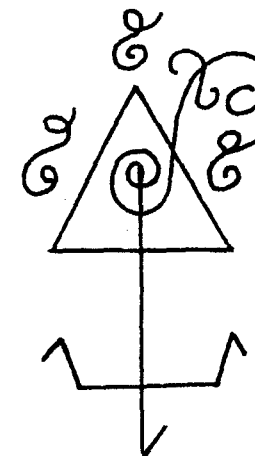
(a) Presença Astral do Sr. Tiriri para fins espirituais vários.



(b) Presença Astral do Sr. Tiriri para fins materiais vários.



(a) Presença Astral da Sra. Pomba-Gira para fins espirituais vários.

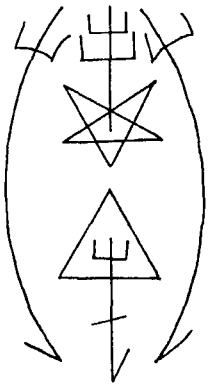


(b) Presença Astral da Sra. Pomba-Gira para fins materiais vários.

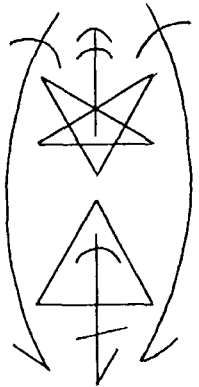
Tanto os Triângulos para fins espirituais como materiais, deverão ser dentro da Linha justa e da real necessidade, tal como uma descarga leve, uma aflição, uma necessidade física ou astral, etc.

Ainda relativa aos triângulos, básica e fundamental é a ação magística dos Exus; assim penetremos no ângulo da movimentação magística dos Exus. Vejamos primeiramente os sinais, e a seguir, expliquemos suas funções.

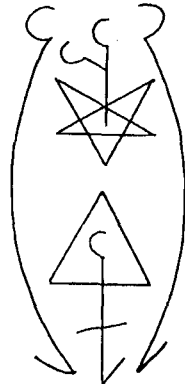
Sr. 7 Encruzilhadas
Ponto Riscado em
Movimentação Magística



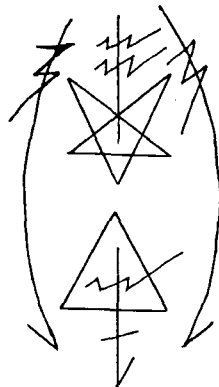
Sr. Marabô
Ponto Riscado em
Movimentação Magística



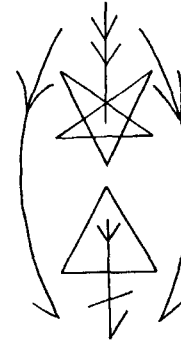
Sr. Tranca-Ruas
Ponto Riscado em
Movimentação Magística



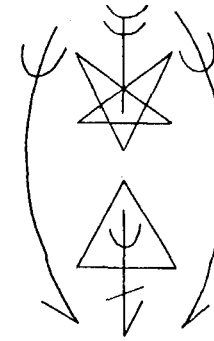
Sr. Gira-Mundo
Ponto Riscado em
Movimentação Magística



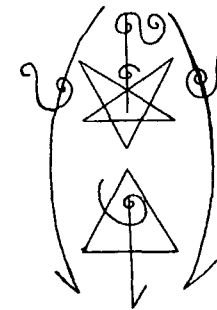
Sr. Pinga-Fogo
Ponto Riscado em
Movimentação Magística



Sr. Tiriri
Ponto Riscado em
Movimentação Magística



Sra. Pomba-Gira
Ponto Riscado em
Movimentação Magística



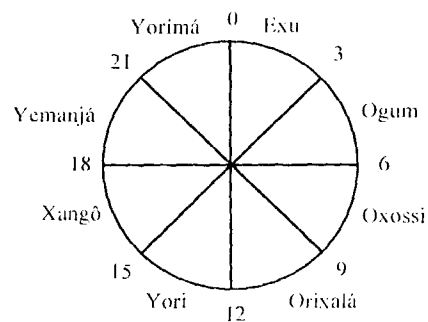
Estes clichês ou Pontos Riscados movimentadores da Magia ou das Forças Magísticas, poderão ser usados em conjunção com as oferendas para as várias finalidades, algo que veremos avante. Também poderão ser usados em qualquer lugar, para pedidos vários, e que se necessita de muita força para agir ou reagir em determinados objetivos justos, segundo as atividades dos Exus.

Deverão ser traçados, esse sinais, em madeira ou pano, os quais serão usados como suportes. A cor do pano será cinza claro para movimentações de ordem mediúnica, tal qual um preceito de ligação com

o Exu afim. A pempa será vermelha e as velas serão brancas. A cor cinza chumbo será para agregar certas forças, para vencer demandas de ordem moral, vencer determinados obstáculos espirituais. Corte de demandas serão na cor vermelha, o mesmo acontecendo com as descargas, e em todos os casos o pano será triangular 70x70x70 cm. A pempa será branca e as velas também. Deve também levar-se em conta o número, sendo pares para pedidos materiais e ímpares para pedidos espirituais. Para preceitar, fazer agradecimento por algo alcançado usam-se 8 velas, pois 8 é o número de Exu (7+1). Os Horários mais favoráveis, são, é claro, o do próprio Exu, algo que forneceremos, o mesmo acontecendo à fase da Lua, deveras importante por dentro da Magia Etéreo-Física.

O horário particularizado por Exu é o que se segue. Também há um horário mais profundo, o qual deixaremos de fornecê-lo. Diremos apenas, que inicia-se às 21:00 horas e encerra-se às 3:00 horas. É o horário magístico superior dos Exus, tudo em concordância com a "Roda da Encruzilhada", que como vimos movimentamos os Elementais e também os Elementares. É a Teurgia dos Exus, a aplicação Superior da Magia, que se traduz em benefícios vários, e muito distante se encontra da Magia Negra, aliás, ao contrário, combate, frena e neutraliza as magias inferiores, e também seus Magos Negros.

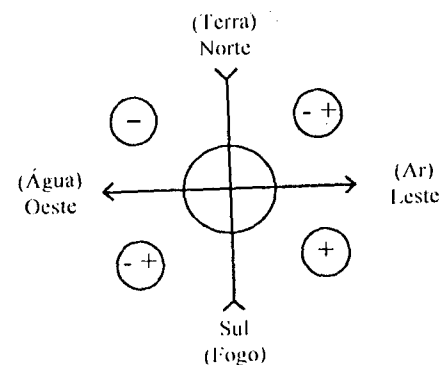
Vejamos o horário dos Exus por dentro do horário vibracional dos Orixás, e observemos a oposição entre Yori e Exu.



Meia Noite	- 0:30 - 7 Encruzilhadas
0:30	- 0:55 - Tranca-Ruas
0:55	- 1:20 - Marabô
1:20	- 1:45 - Gira-Mundo
1:45	- 2:10 - Pinga-Fogo
2:10	- 2:35 - Tiriri
2:35	- 3:00 - Pomba-Gira

Como dissemos, vejamos as Luas e suas posições no céu em relação com a Terra e o Sol, lembrando-nos que, através de sua Luz polarizada, a Lua fixa todas as correntes mentais, sejam boas ou negativas, eis o motivo por que muitos magos negros escolhem as Luas certas e sempre operam à noite. O Sol, devido aos seus raios, neutraliza qualquer corrente, seu efeito é vitalizante, através da neutralização de negativos.

Ao explicarmos as fases da Lua e suas respectivas atividades magísticas, faz-se necessário que entendamos que o ciclo da vida, a Respiração Cósmica se faz segundo o Esquema:



As 4 Fases da Lua se adaptam aos Elementares com afinidades eólica, ígnea, hídrica e telúrica.

A Lua Nova: Renova, revitaliza, reforma, limpa, purifica e fixa (atração).

A Lua Crescente: Desenvolve, multiplica, cresce, expande e evolui (imantação).

A quinzena das Luas Nova e Crescente é denominada positiva ou quinzena branca.

A Lua Cheia: Descarrega, afasta, puxa e leva (desagregação).

A Lua Minguante: Atrasa, bloqueia, impede e desfaz (neutralização).

A quinzena das Luas Cheia e Minguante é denominada negativa ou quinzena negra.

Na dependência dos Trabalhos Magísticos a serem realizados, se houver tempo preciso, pode-se escolher a Lua devida, caso contrário faz-se na Lua que se puder, porém, no horário mais afim.

No encerramento de mais um tópico haveremos de firmar que a posição das flechas ou do vértice dos Triângulos são nos devidos cardeais. Para enviar, descarregar e fazer fluir correntes, aponta-se para os cardeais N e S. Para receber, fixar e dinamizar correntes volte-os para os cardeais L ou O.

Também gostaríamos de expressar a improdutividade e os malefícios das tais velas caveira, sapo, caixão, tridente, sexo, pomba-gira, etc. Os Exus de Lei jamais, nunca se utilizam desses esquisitos objetos, que só têm aceite no Reino do Bruxedo, da Kiumbanda. Também, aproveitamos para ressaltar que "Gira de Exu" não é festa ou banquete, pois sabemos que há "giras de Exus", onde todos se trajam com trajes de gala, sim de gala! como festa profana. É o vestido longo e o black tie. Black tie aos "Exus", e vestido longo às "Pombas-Giras". Respeitamos o nível consciencial, mas tudo isso excede aos níveis aceitáveis, pois transformam a gira de "Exu" numa festa de Baco, com comes e bebes, e depois da festa...

É para alertar os bem intencionados e iludidos, que estamos dando esses alertas, aos demais, aos que querem sentir-se "Reis", sim, pois dizem que incorporam o Exu Rei (?!), continuem fazendo o que achem justo, ludibriem a si mesmos, mas saibam que as execuções, as cobranças estão prestes a irromper e quando chegarem... É a Lei... Quem deve tem de pagar, portanto estaremos cumprindo a Lei.

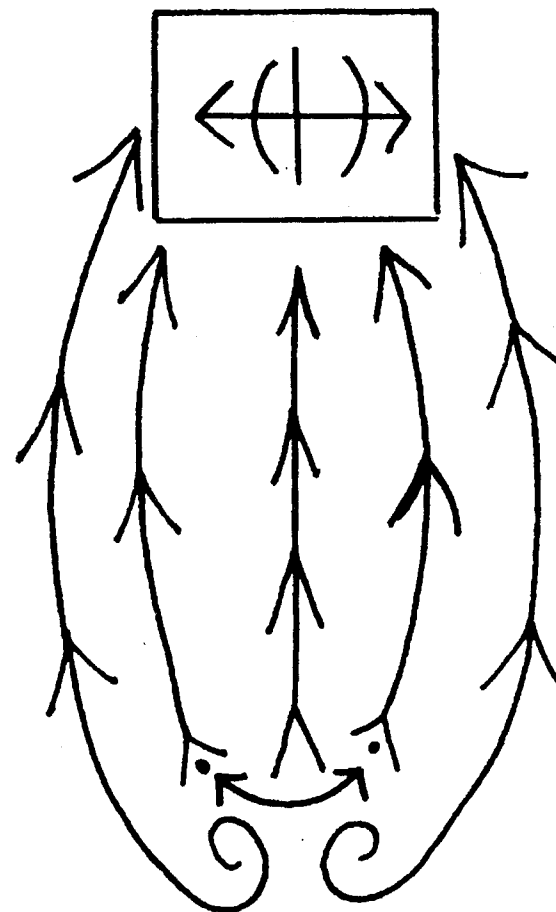
Saindo dessas águas turvas, penetremos na fonte cristalina do Conhecimento e da aplicação da Kimbanda ou paralela passiva da Lei.

Por dentro da "Lei de Pomba" dos Exus, temos os sinais negativos, que na dependência da figura geométrica em que estiverem contidos poderão ser desagregativos, pólo passivo ou de descarga das Forças Sutis que são carreadas. Esses sinais de Raiz, desagregativos ou de desmancho de forças, se prendem realmente aos processos dissociativos de correntes negativas, no desmancho de trabalhos de magia-negativa com suas larvas e elementais negativos, desestruturam correntes de sentimentos e pensamentos pesados e negativos. Essas e outras finalidades dissociativas, de descarga ou quebra de bloqueios, somente se os sinais de Raiz ou negativos estiverem no quadrado ou no pentagrama. O quadrado, como sabemos, é captor, principalmente de Forças negativas, portanto, o sinal Raiz no seu interior dissocia a carga negativa, já que o quadrado a atrai.

O Pentagrama movimenta forças principalmente para certos "cortes", mas deixaremos esse pormenor para os verdadeiros médiuns magistas.

Todos os sinais de Raiz de neutralização ficam no quadrado, lembrando que o quadrado se desestrutura de fora para dentro. Quando, pois, desejamos uma neutralização com os Exus, basta direcionar a flecha de Exu para o quadrado, tendo o cuidado de orientar a flecha para o eixo norte/sul. Se for uma pessoa a ser descarregada ela fica de costas para o cardeal sul ou norte sobre a flecha que estará apontada para o quadrado.

DESAGREGAÇÃO COM O EXU 7 POMBAS



Faz-se em seguida a entrada da pessoa a ser descarregada.

A pessoa fica sobre a Flecha direcionadora central.

Quando a pessoa estiver na Flecha, deverão ser acesas três velas em cada lado das flechas limitadoras e uma próxima aos pés da pessoa a ser descarregada, na flecha central.

A seguir, deixar queimar em uma cumbuca de barro com álcool sobre o quadrado. No término da queima de álcool, leva-se a vela para a "Casa de Exu", ou deixa-se até terminar, e quando estas terminarem apaga-se o ponto riscado com álcool, e se possível, dar a "oferenda-salva" ao "povo" do Exu que trabalhou. A "salva", no momento que termina, fica a cargo do operador, que saberá quais os elementos a pedir, pois a "salva" presta-se mais a Ele, portanto deverá saber fazer isso direitinho, e com ordens e direitos para tal...

No intuito de melhor ajudar nesse difícil ângulo, eis que passaremos, demonstraremos os 49 sinais "Raiz neutralizadores".

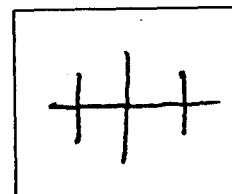
Os sinais neutralizadores relacionam-se com as descargas, com as desagregações de larvas, cargas negativas e elementais.

São sinais denominados de negativos. Sim, negativos como desestruturadores; fazem parte da magia da forma, mormente nos aspectos repulsivos ou desagradáveis.

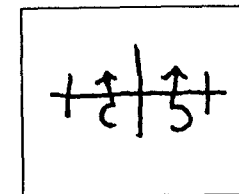
São sinais simples, que poderão ser desdobrados em suas paralelas, mormente no desmancho de correntes negativas ou trabalhos de baixa-magia. Demonstraremos apenas esse aspecto, o da neutralização, pois, como de polaridade negativa, podem contundir a matéria, e, é claro, a matéria astral, a qual é plástica, elástica, etc.

Vejam os pois as "49 Raízes Neutralizadoras".

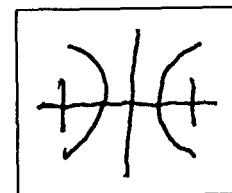
NA FAIXA DE ALAXIRÔ (Sr. 7 Encruzilhadas)



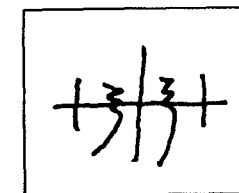
Exu 7 Encruzilhadas



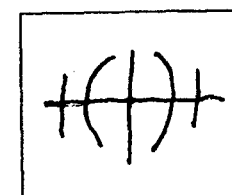
Exu 7 Poeiras



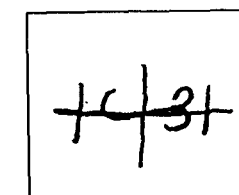
Exu 7 Capas



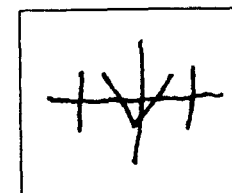
Exu 7 Chaves



Exu 7 Pemas

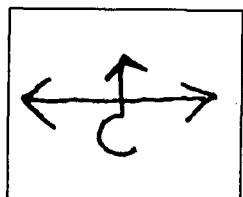


Exu 7 Ventanias

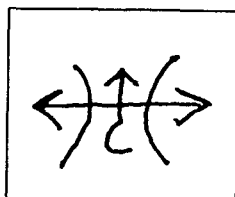


Exu 7 Cruzes

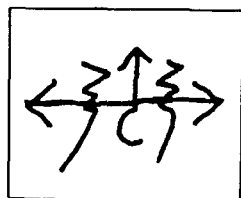
NA FAIXA DE NUGÔ (Sr. Tranca-Ruas)



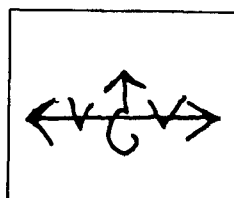
Exu Tranca-Ruas



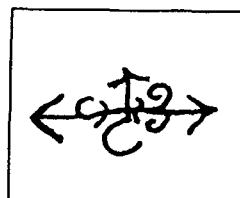
Exu Veludo



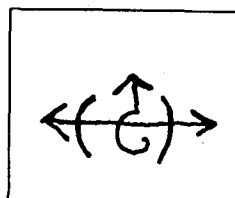
Exu Tira-Toco



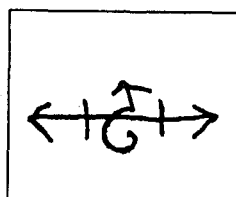
Exu Porteira



Exu Tranca-Gira

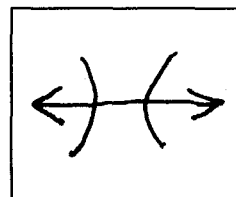


Exu Limpa-Tudo

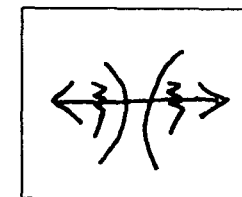


Exu Tira-Teima

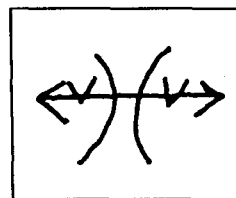
NA FAIXA DE ISSOXÔ (Marabô)



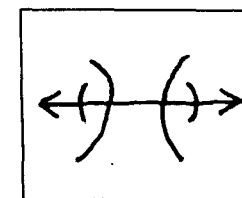
Exu Marabô



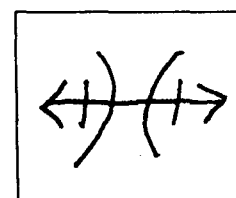
Exu Capa Preta



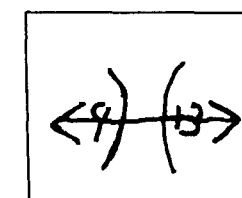
Exu Lonan



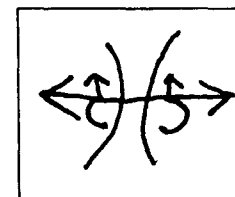
Exu Bauru



Exu Campina

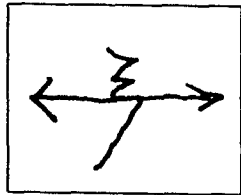


Exu das Matas

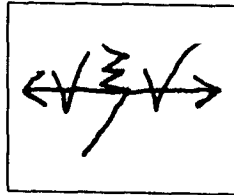


Exu Pemba

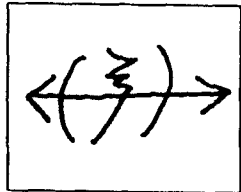
NA FAIXA DE OGNAX (Sr. Gira-Mundo)



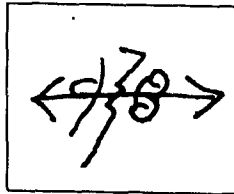
Exu Gira-Mundo



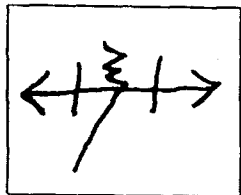
Exu Meia-Noite



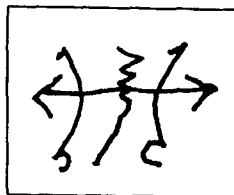
Exu Quebra-Pedra



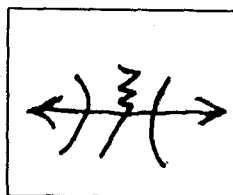
Exu Ventania



Exu Mangueira

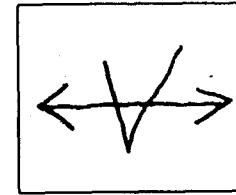


Exu Corcunda

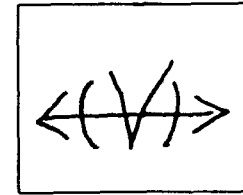


Exu das Pedreiras

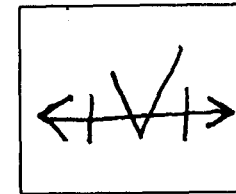
NA FAIXA DE AMIROY (Sr. Pinga-Fogo)



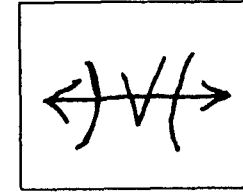
Exu Pinga-Fogo



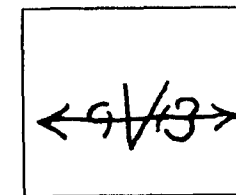
Exu do Lodo



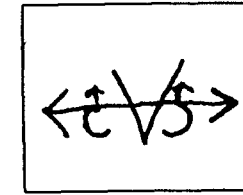
Exu Come-Fogo



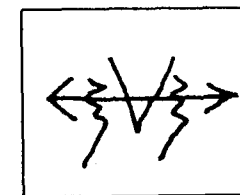
Exu Bara



Exu Brasa

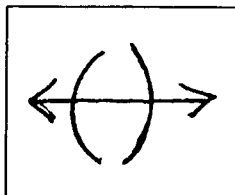


Exu Alebá

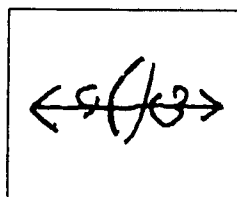


Exu Caveira

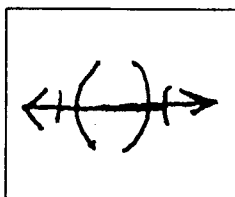
NA FAIXA DE IROY (Sr. Tiriri)



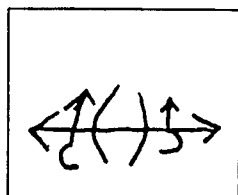
Exu Tiriri



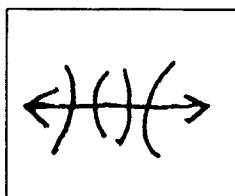
Exu Mirim



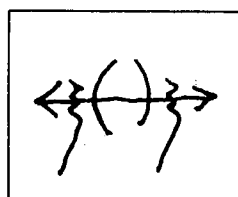
Exu Toquinho



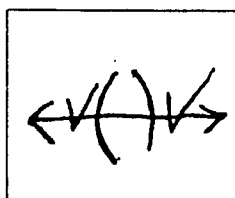
Exu Ganga



Exu Manguinho

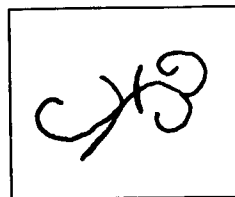


Exu Lalu

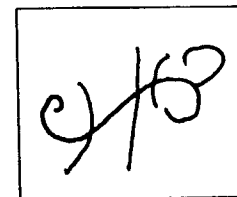


Exu Veludinho da Meia-Noite

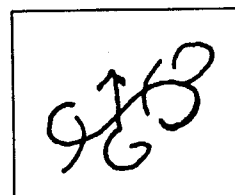
NA FAIXA DE AYNAMEY (Sra. Pomba-Gira)



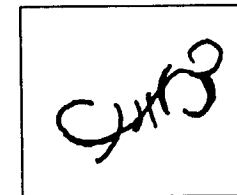
Exu Pomba-Gira



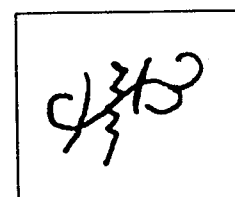
Exu Carangola



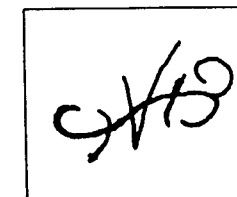
Exu Má-cangira



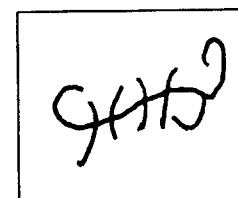
Exu Nanguê



Exu Maré



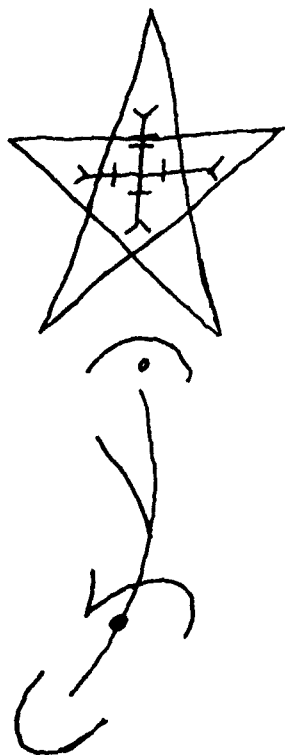
Exu Gererê



Exu do Mar

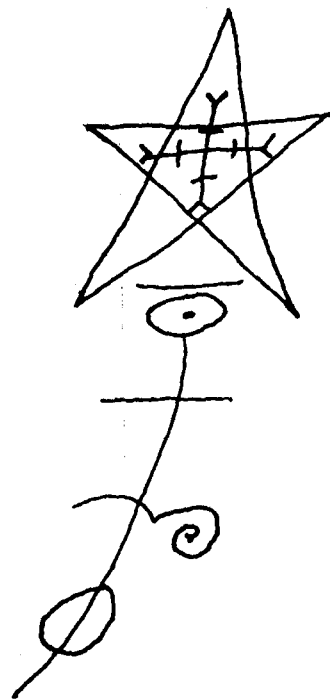
Sem maiores comentários, passemos avante e adentremos nos sinais de Raiz de atração de Forças do 7 Exus Cabeças de Legião.

São sinais que são firmados para atrair e fixar a Força de Exu numa proteção com essa corrente; Forças para vencer obstáculos vários; formação de correntes elementais para várias finalidades. Esses sinais se agregam com os sinais kabalísticos de forças sutis elementais.



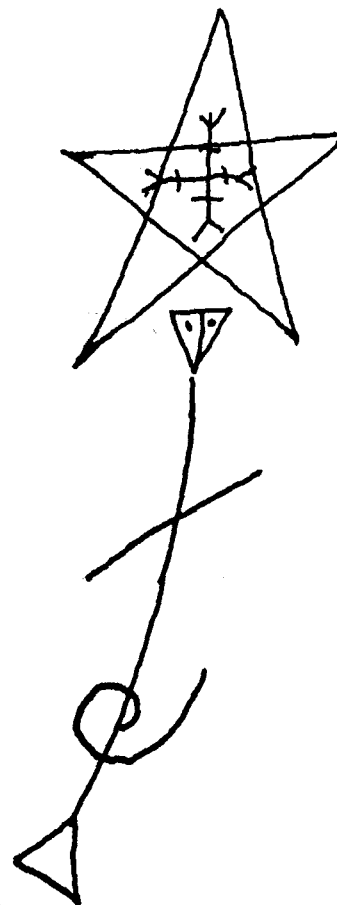
traçar pemba verm./verde

Formação de Elementais do Fogo com o Sr. 7 Encruzilhadas (Radiantes)



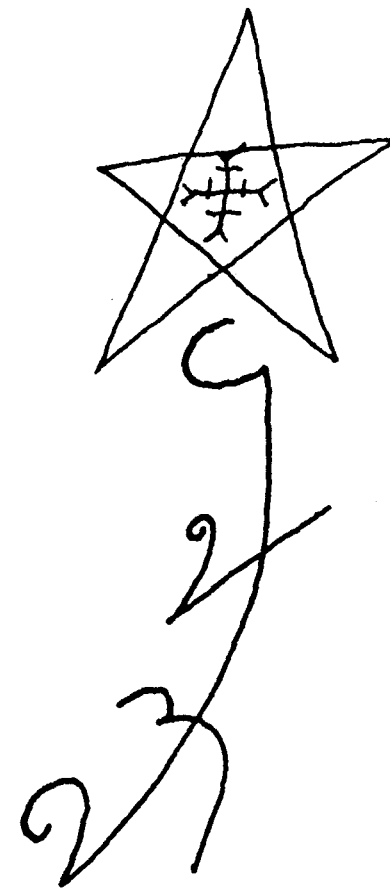
pemba verm./alaranjada

Formação de Elementais da Água com o Sr. 7 Encruzilhadas (Fluentes)



traçar pemba verm./lilás

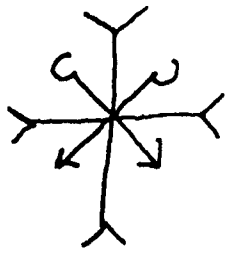
Formação de Elementais da Terra com o Sr. 7 Encruzilhadas (Coesiva)



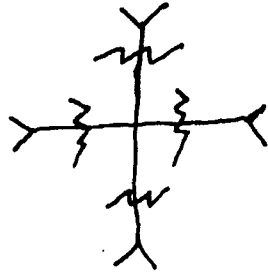
pemba verm./azul

Formação de Elementais do Ar com o Sr. 7 Encruzilhadas (Expansivo)

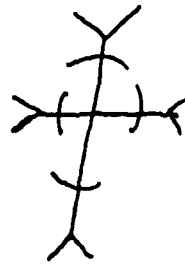
Raiz fixadora ou de atração e formação de Elementais.



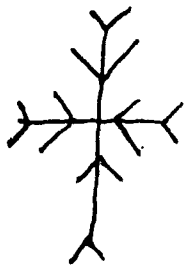
Exu Tranca-Ruas



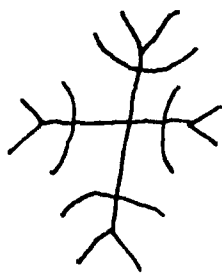
Exu Gira-Mundo



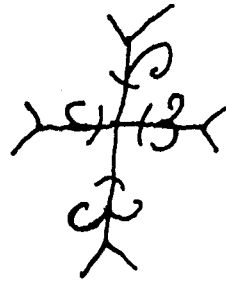
Exu Marabô



Exu Pinga-Fogo



Exu Tiriri



Exu Pomba-Gira

Ao referirmo-nos aos Exus e às formações dos elementais ou formas-pensamentos várias, é importante citar-se que cada Exu tem afinidades primevas com um ou dois elementos, embora não haja magia com um, dois ou três elementos, e sim com os 4 conjugados. Vejamos, pois, as devidas finalidades e entenderemos como funcionam dentro da Magia simbólica da Lei de Pemba as Triplicidades.

TRIPPLICIDADE DO FOGO: Gira-Mundo/Tranca-Ruas/7 Encruzilhadas

TRIPPLICIDADE DA ÁGUA: Tranca-Ruas/Gira-Mundo/Pomba-Gira

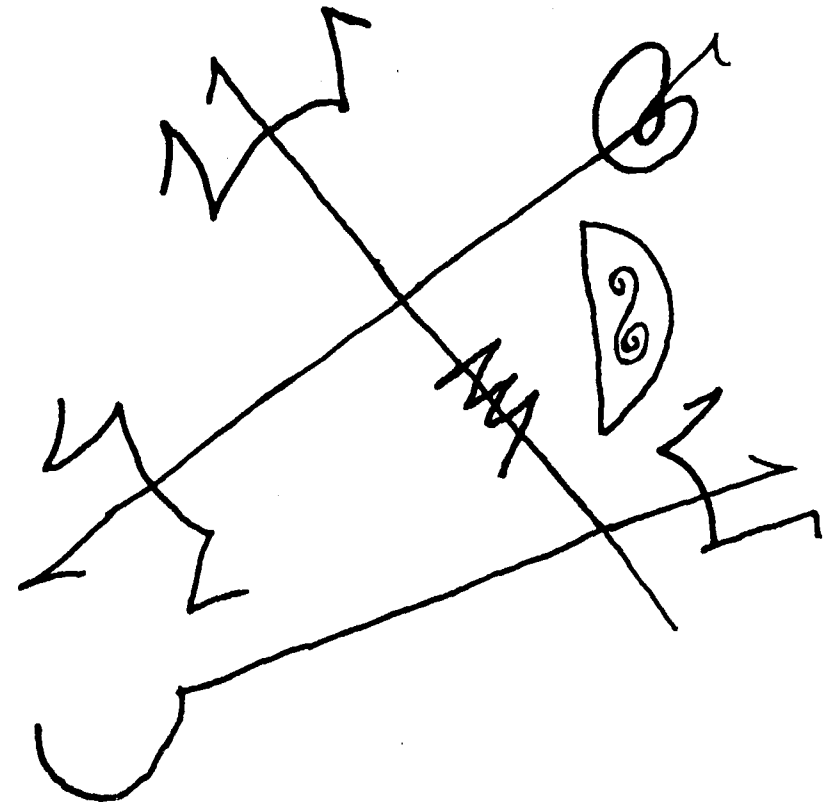
TRIPPLICIDADE DO AR: Marabô/Pinga-Fogo/Tiriri

TRIPPLICIDADE DA TERRA: Pinga-Fogo/Marabô/Tiriri.

Após descrevermos as triplicidades, vejamos como na Lei de Pemba afeta aos Exus se entrosam os Ternários Vibracionais movimentadores de Forças.

TERNÁRIO VIBRACIONAL DE EXU
TERNÁRIO VIBRACIONAL EM DINÂMICA MAGÍSTICA (AQUOSO)
COMANDO MAGÍSTICO DO EXU TRANCA-RUAS

Para os Filhos de Ogum, Xangô e Yemanjá



EXUS ATUANTES - Comando Vibracional primaz - **EXU TRANCA-RUAS**

Comando Vibracional secundário - **EXU GIRA-MUNDO**

Comando Vibracional terciário - **EXU POMBA-GIRA**

ABERTURA - Pedido de Agô para Exu. Ao abrir a Encruzilhada, fazer o círculo mágico com água, ficar no centro e pedir agô à Coroa da Encruzilhada (7 Exus).

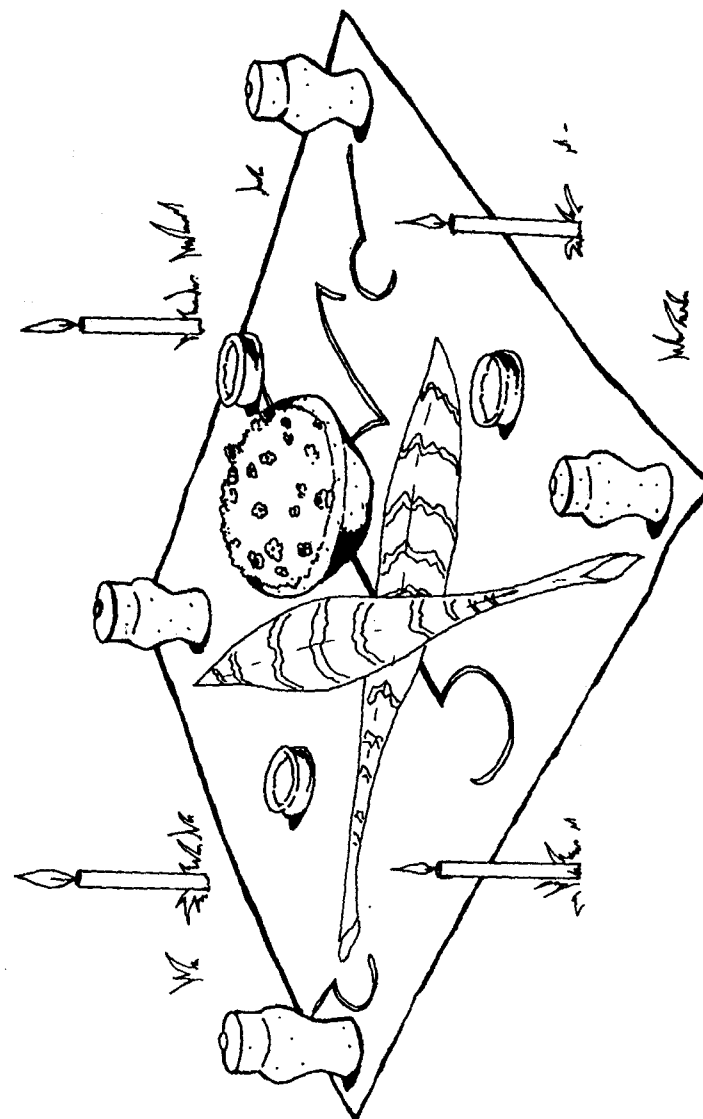
SUPORTE - Pano triangular 70x70x70 cm nas cores: vermelho/pemba branca - pedidos espirituais; amarelo escuro/pemba vermelha - pedidos materiais. Também pode ser em madeira.

OFERENDA - Elementos líquidos - Água/aguardente/sidra colocados em cumbucas de barro ou quartinhas pequenas.
Charutos acesos (3).
Elementos Sólidos - 3 panelinhas pequenas de farinha de mandioca.
Erva - Espada/Folhas de Manga/Brinco de Princesa
Velas brancas - segundo o trabalho.
Essência: mistura Tuberosalmirra/rosa + sumo de arruda.

FINALIDADES - Fazer fluir tudo o que esteja bloqueado ou mesmo parado. Correntes mágicas de descarga. Formação de escudos vibracionais contra a inércia física e mental.
E tudo o que for explicado sobre a atuação dos Exus.

Importante salientar-se que no vértice do triângulo deverá sair a Flecha do Exu Tranca-Ruas, obedecendo, é claro, à mesma disposição dos sinais riscados. O vértice está apontado para o cardinal Oeste.

OFERENDA PARA O EXU SR. TRANCA-RUAS



Pode-se preceituar o Trabalho sob o comando de Gira-Mundo ou Pomba-gira, somente voltando-se o vértice do triângulo para o cardeal correspondente: Gira-Mundo (cardeal sul), Pomba-Gira (cardeal oeste)

INVOCAÇÃO MAGÍSTICA

“Pelo galo que cantou...

Pela lua que clareou...

Pelo poder da água que levou...

Pela água que secou...

Pela água que molhou...

Pelos poderes da “Coroa da Encruzilhada”,

do ternário de Tranca-Ruas, Gira-Mundo e Pomba-Gira

Estarei guardado, livre e desembaraçado de todo o mal,

seja de ordem material ou astral.

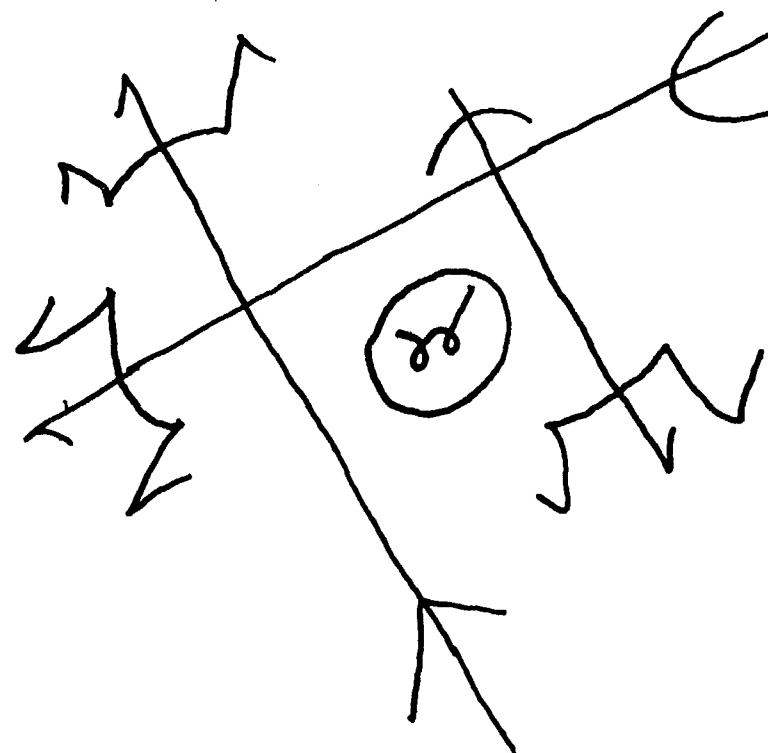
Exu-Riá.... Babá Exu... Agô... Saravá Tuas Forças.”

HORÁRIO: 22:30 às 23:15 horas.

LOCAL: Encruzilhada de Mata, campina, nunca em encruzilhada de rua.

TERNÁRIO VIBRACIONAL OU DINÂMICO MAGÍSTICO (AÉREO) COMANDO MAGÍSTICO DO EXU MARABÔ

Para os Filhos de Oxossi, Yorimá e Yori.



EXUS ATUANTES - Comando Vibracional Primaz - **EXUMARABÔ**
 Comando Vibracional Secundário - **EXU**
PINGA-FOGO
 Comando Vibracional terciário - **EXU TIRIRI**

ABERTURA - Pedido de Agô para Exu.
 Ao abrir a Encruzilhada, fazer círculo magístico com água, ficar no centro, e pedir agô à Coroa da Encruzilhada (7 Exus).

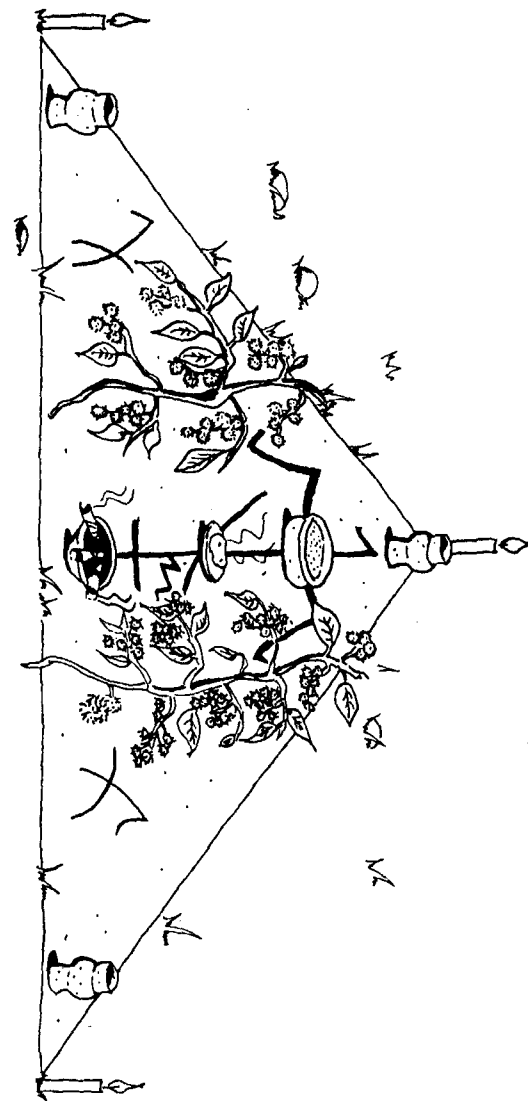
SUPORTE - Pano triangular 70x70x70 cm nas cores: vermelho/pemba branca - pedidos espirituais; amarelo escuro/pemba vermelha - pedidos materiais. Também pode ser em madeira.

OFERENDA - Elementos líquidos - Água/aguardente/vinho branco suave colocados em cumbucas ou quartinhas de barro. 3 Charutos acesos em um pequeno alguidar, com lume para fora. 3 panelinhas com farinha de mandioca no mel. Ervas - Mamona, bananeira, pitanga. Velas brancas, números pares ou ímpares na dependência de os pedidos serem materiais ou espirituais.
 Essência líquida em algodão: violeta/alfazema/eucalipto.

FINALIDADES - Renovar situações, atitudes.
 Limpar-se de correntes estáticas que impedem o bom desempenho mental e físico.
 Retirar perturbações várias.
 Ter forças para vencer concursos, exames, etc.

Salienta-se que no vértice do triângulo deverá sair a Flecha do Exu Marabô. O ponto deve estar direcionado, o vértice para o cardeal leste.

OFERENDA PARA O EXU SR. MARABÔ



Pode-se preceituar o trabalho sob o comando do Exu Piga-Fogo ou Exu Tiriri. O vértice do triângulo será direcionado, nesses casos, para o norte ou leste, respectivamente.

INVOCAÇÃO MAGÍSTICA

“Pelo galo que cantou...

Pela Lua que clareou...

Pelo poder do ar que assoviou...

Pelo poder do ar que soprou...

Pelo poder do ar que balançou...

Pelos poderes da “Coroa da Encruzillada”,

do ternário de Marabô, Pinga-Fogo e Tiriri,

que as forças possam girar,

e nesse giro Exu possa me ajudar.

E, também livre-me de todo e qualquer mal,

seja do campo material ou astral.

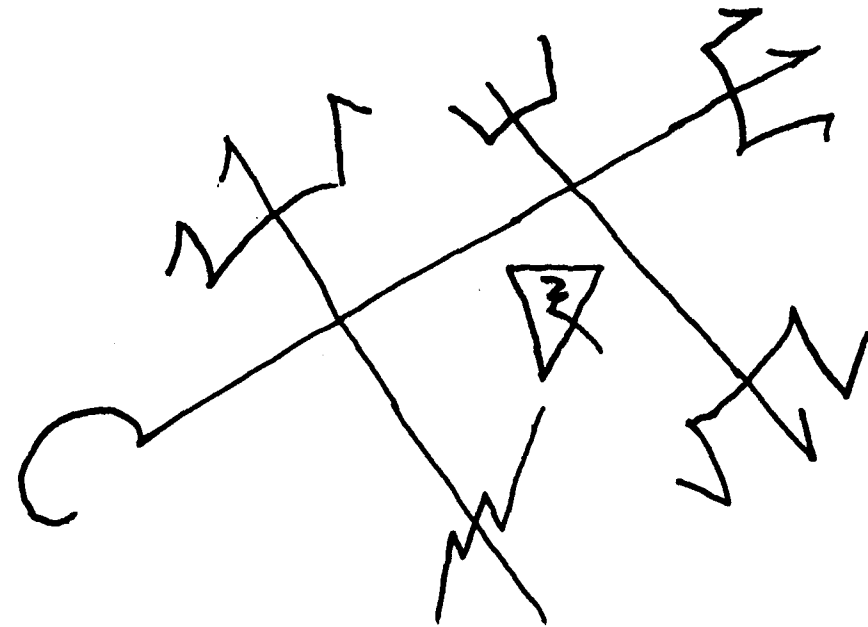
Exu... Riá... Babá Exu... Agô... Saravá Tuas Forças.

“HORÁRIO: 21:00 às 21:45 horas.

LOCAL: Encruzilhada de mata ou campina, nunca nas encruzilhadas de rua.

TERNÁRIO VIBRACIONAL OU DINÂMICO MAGÍSTICO (ÍGNEO) COMANDÔ MAGÍSTICO DO EXU GIRA-MUNDO

Para os Filhos de Xangô, Ogum e Orixalá



EXUS ATUANTES - Comando Vibracional Primaz - **EXU GIRA-MUNDO**

Comando Vibracional Secundário - **EXU TRANCA-RUAS**

Comando Vibracional Terciário - **EXU 7 ENCRUZILHADAS**

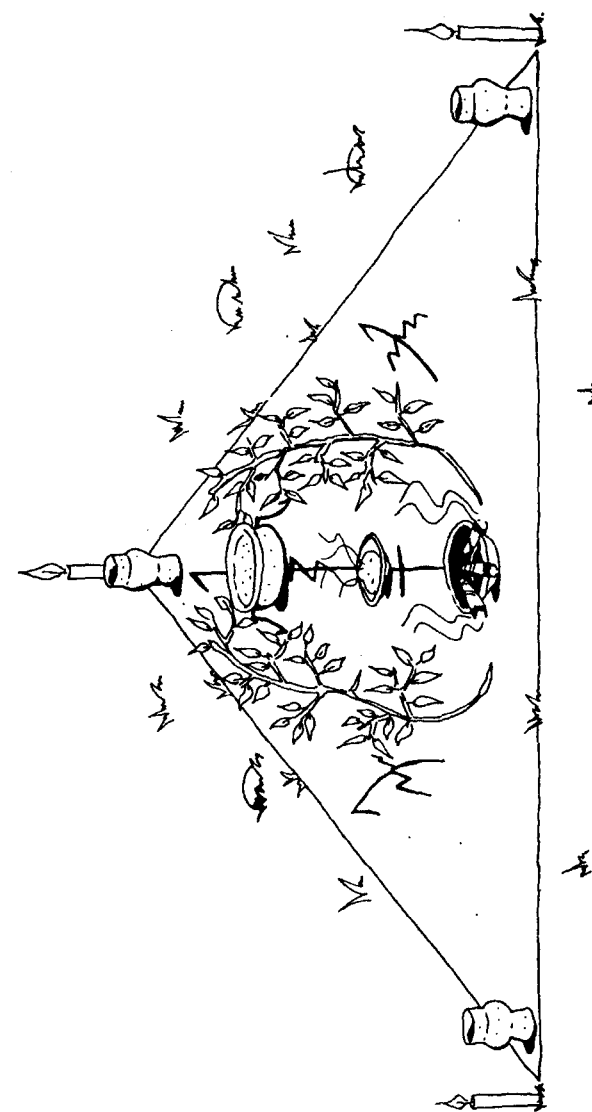
ABERTURA - Pedido de Agô para Exu.
Abrir a Encruzilhada, fazer círculo magístico com água, e no centro do círculo voltar-se para os 7 cantos, e pedir agô aos 7 Exus para o trabalho que vai seguir. Nesse círculo deixar 7 velas acesas para "salvar" Exu e sua guarda para pisar no seu reino que é a Encruzilhada.

SUPORTE - Pano triangular 70x70x70 cm nas cores: vermelho/pemba branca - pedidos espirituais; amarelo escuro/pemba vermelha - pedidos materiais.

OFERENDA - Elementos líquidos - Água / aguardente / vinho frisante seco, acondicionados em cumbucas ou quartinhas pequenas de barro.
3 Charutos acesos em um pequeno alguidar, com lume para fora.
3 panelinhas com farinha de mandioca no dendê.
Ervas: guiné - manga - espada.
Velas brancas - números pares ou ímpares na dependência de os pedidos serem materiais ou espirituais.
Essência líquida: heliotrópio - sândalo - cravo, deixar sobre o elemento movimentador (triângulo).

FINALIDADES - Desenvolver qualquer atividade dentro da linha justa.
Multiplicar recursos de qualquer espécie.
Desimpregnar-se de larvas pesadas oriundas de baixa magia.
Fazer evoluir casos e situações.
Corte de demandas.

OFERENDA PARA O EXU SR. GIRA-MUNDO



Salienta-se que no vértice do Triângulo deverá estar apontada a flecha do Exu Gira-Mundo. O ponto, o vértice do triângulo deve estar direcionado para o cardeal sul.

Pode-se preceituar o trabalho sob o comando do Exu 7 Encruzilhadas e Exu Tranca-Ruas. O vértice do triângulo será direcionado nesses casos para o sul e oeste respectivamente.

INVOCAÇÃO MAGÍSTICA

“Pelo galo que cantou...

Pela Lua que clareou...

Pelo poder do fogo que queimou...

Pelo poder do fogo que abrasou...

Pelo poder do fogo que neutralizou...

Pelos poderes da “Coroa da Encruzilhada”

do ternário de Gira-Mundo, Tranca-Ruas e 7 Encruzilhadas,

que as forças mágicas possam girar

e, no seu giro, Exu possa me ajudar.

E, também, livre-me de todo e qualquer mal,

seja do plano astral ou do plano material.

Exu... Riá... Babá Exu... Agô... Saravá Tuas Forças...”

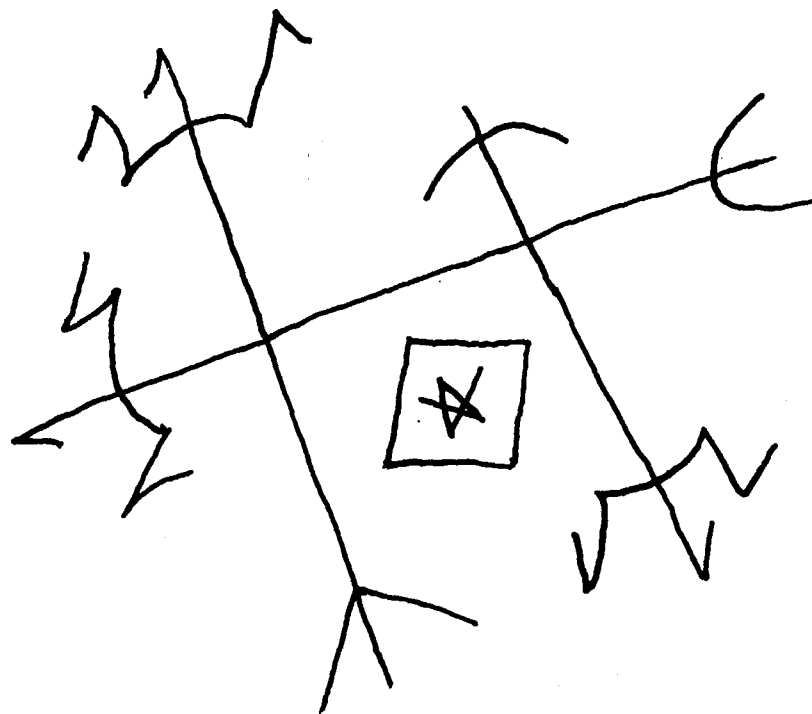
HORÁRIO: 21:45 às 22:30 horas.

LOCAL: Encruzilhada de mata ou campeira, nunca nas encruzilhadas de rua.

TERNÁRIO VIBRACIONAL EM DINÂMICA MAGÍSTICA (TELÚRICO)

COMANDO MAGÍSTICO DO EXU PINGA-FOGO

Para os Filhos de Yorimá - Oxossi - Yori.



EXUS ATUANTES - Comando Vibracional Primaz - **EXU PINGA-FOGO**

Comando Vibracional secundário - **EXU MARABÓ**

Comando Vibracional terciário - **EXU TIRIRI**

ABERTURA - Pedido de Agô para Exu.

Ao abrir a Encruzilhada, fazer círculo mágico com água, e, no centro do círculo, volta-se o olhar para os 7 cantos, pedindo agô aos 7 Exus para o trabalho que vai seguir. Nesse círculo deixar 7 velas acesas para "salvar" Exu e sua guarda para pisar no seu reino que é a Encruzilhada.

SUPORTE - Pano triangular 70x70x70 cm nas cores: vermelho/pemba branca - pedidos de ordem espiritual; amarelo escuro/pemba vermelha - pedidos de ordem material.

OFERENDA - Elementos líquidos - Água / aguardente / vinho tinto seco acondicionados em cumbucas ou quartinhas pequenas de barro.

3 charutos acesos em alguidar pequeno, com lume para fora.

3 panelinhas com farinha de mandioca com pipoca no dendê.

Ervas: bananeira - mamona - pitanga.

Essência líquida em algodão - eucalipto, violeta, alfazema, deixar sobre o elemento movimentador (quadrado).

FINALIDADES- Descargas de maneira geral.

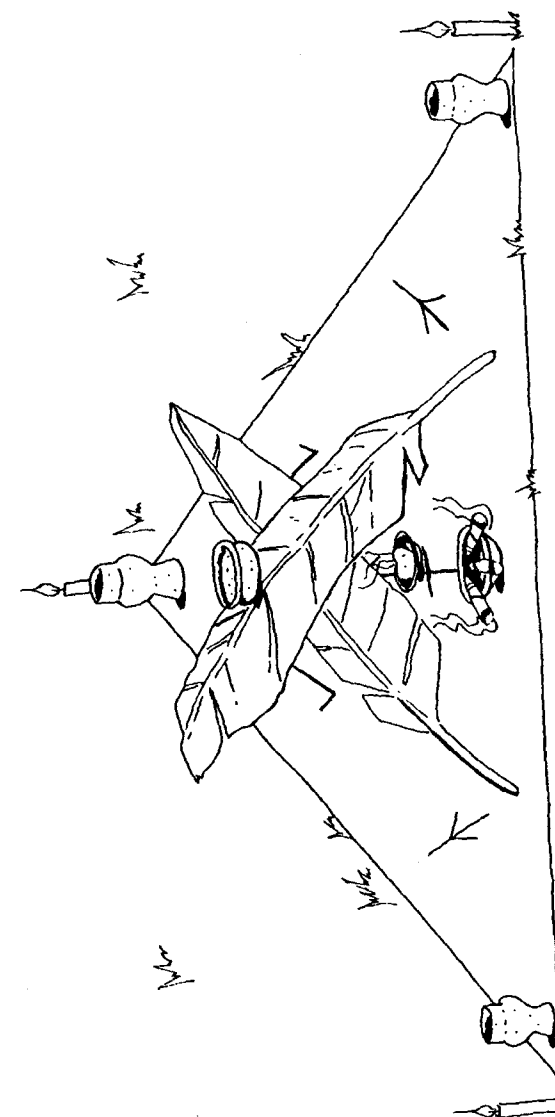
Atrasar situações ou ocasiões, etc. Tudo dentro da linha justa.

Desfazer tudo o que se queira.

Separar pessoas, quando se encontram juntas por motivos antinaturais, etc.

Corte de demandas feitas nos cemitérios ou cruzeiros e cruzamento de ruas, etc.

OFERENDA PARA O EXU SR. PINGA-FOGO



Ainda, salientamos que no vértice do triângulo deverá estar apontada a flecha do Exu Pinga-Fogo. O ponto, o vértice do triângulo deve estar direcionado para o cardeal norte.

Pode-se também preceituar o trabalho sob o comando de Marabô e Tiriri. O vértice do triângulo será direcionado, nesses casos, para o Leste.

INVOCAÇÃO MAGÍSTICA

Pelo galo que cantou...

Pela Lua que clareou...

Pelo poder da Terra que tremeu...

Pelo poder da Terra que o fosso fechou...

Pelo poder da Terra que todo o mal enterrou...

Pelos poderes da "Coroa da Encruzilhada"

do ternário de Pinga-Fogo, Marabô e Tiriri,

que as forças magísticas possam girar

e, no seu giro, Exu possa me ajudar,

e livre-me de todo e qualquer mal,

seja do plano astral ou plano material.

Exu... Riá... Babá Exu... Agô... Saravá Tuas Forças...

HORÁRIO: 23:15 à meia-noite.

LOCAL: Encruzilhada de mata ou campeira, nunca nas encruzilhadas de rua.

OBS: À meia-noite pode-se preceituar os 7 Exus Cabeças de Legião.

Avançando, penetremos nos verdadeiros arcanos da kimbanda, isto é, como atuam os Exus. Qual a função de cada um dos 49 Exus Cabeças de Legião. Daremos apenas a função ou atuação dos 7 Exus, deixando ao Filho de Fé Iniciado o mérito de desvelar os demais 42, que são decorrência dos 7 Exus.

Temos absoluta certeza de estarmos desvelando algo jamais revelado, mas as Ordens vieram dos Mentores Superiores de Umbanda, e, como sempre, Exu cumpre fielmente as determinações.

No mundo, onde há dores, aflições, desigualdades e competições várias, o Homem se chafurda dia a dia nos complexos desvarios da mente e do coração, que o faz muitas vezes juguete das sensações, das paixões e dos atos menos refletidos. Isto consubstancia-se na dor, no choque de retorno, e infelizmente, no intercâmbio clandestino entre os encarnados e as hostes do sub-mundo astral.

Isso tudo trouxe dos confins do sub-mundo astral uma corrente reativa, reacionária, tendo por afinidade ou sintonia muitos seres terrenos, que se tornam rapidamente instrumentos de tudo que é pesado, vingativo, maléfico e negativo. Assim, surgem as bruxarias, as sapirangas, as mandingas disso ou daquilo.

Vejam como se pode livrar dessas "Hordas e Forças infernais", mormente nos dias de hoje.

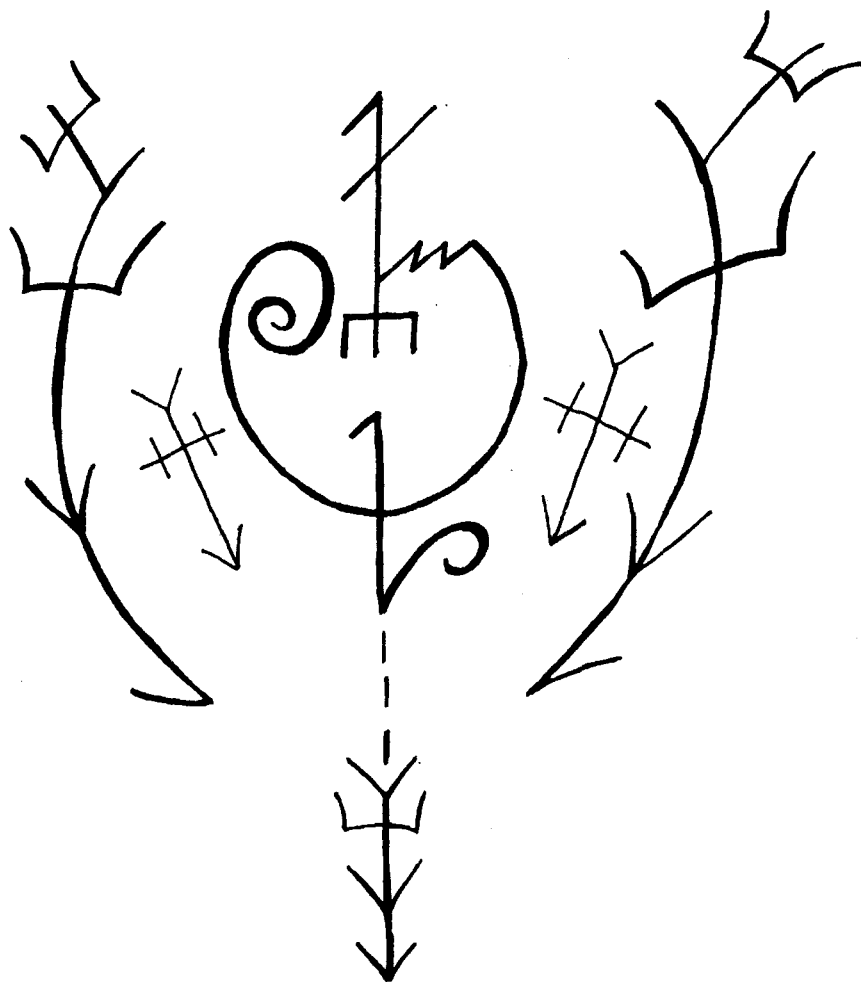
ATUAÇÃO DOS EXUS NO CORTE DE NEGATIVOS

1. **Sr. 7 Encruzilhadas** - serventia de Orixalá no corte de negativos e desmancho ou neutralização de trabalhos de baixa-magia.

A Legião do Sr. 7 Encruzilhadas atua:

- A. Rompe barreiras e obstáculos de toda e qualquer ordem.
- B. Abre caminhos fechados no âmbito material ou astral.
- C. Corte de demandas, ações contundentes sobre o corpo astral, atuação espiritual "mandada" ou atuação de negativos vários.
- D. Descargas, em especial aos Filhos de Orixalá.

**Ponto Riscado na "Lei de Pemba" dos Exus -
Corte e neutralização de correntes negativas**



Deve ser riscado na pemba branca ou vermelha sobre uma pequena chapa de aço. Pessoa pisando na chapa e voltada para o cardeal Norte, 7 velas acesas no eixo central e deixar queimar na saída, na confluência das 3, uma cumbuca com álcool. No meio do preceito dar a salva na panelinha média de barro com "farofinha", isto é, simplesmente farinha de mandioca feita no dendê. Acrescenta-se pipoca estourada no dendê, de preferência, na hora de preceito. Pede-se agô aos Orixás, em nome das 7 linhas, evoca-se o Exu com sua falange para descarregar ou neutralizar uma demanda, um corte dos famosos "pontos de passagem" ou pontos de morte, etc.

Deve ser cantado ponto apropriado e as evocações ou orações kabalísticas de acordo com o trabalho. Isso, porém, é algo que deixaremos a cargo do leitor Filho de Fé iniciado ou não, pois nossa finalidade não é iniciar ou tornar alguém mestre nesse assunto; para isso há os Mestres de Iniciação, nossa finalidade prende-se a escoimar o joio do trigo. Ainda se faz necessário estas oferendas, portanto apenas estamos cumprindo nosso dever com nossos Mentores Espirituais Superiores.

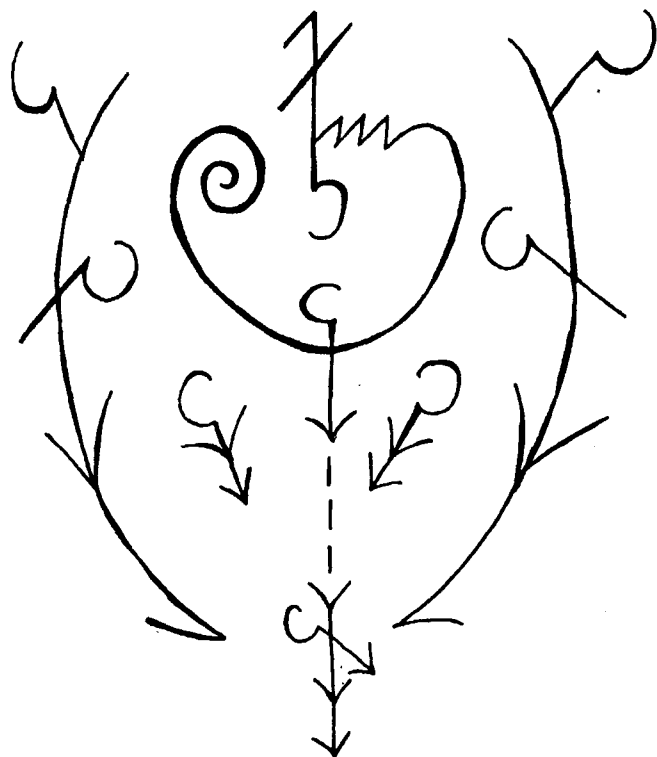
Podemos afirmar a todos, que há outros métodos mais profundos, com mais elementos, mas os que demos são de caráter geral, que no mínimo neutralizam demandas, desestruturam e desmantelam as falanges negras ou do mal. Experimentem! Se duvidam da eficácia e eficiência, façam-na! Mas façam-na com quem tenha o mínimo de conhecimento de alta magia, pois esses Fundamentos em nada se ligam ou se prendem a baixa magia, ao contrário, combatem-na violentamente; portanto tentar inverter as ordens emitidas pelo clichê da Lei de Pemba, é afrontar o irremediável choque de retorno. Jamais coloquem nesses trabalhos ebós, isto é, sacrifício de animais para esse ou aquele "Exu". O choque de retorno também não se fará demorar, se também duvidam...

2. **Sr. Tranca-Ruas** - serventia de Ogum no corte de negativos e desmancho ou neutralização de trabalhos de baixa-magia.

A Legião do Sr. Tranca-Ruas atua:

- A. Abrir caminhos fechados.
- B. Cortar correntes de intrigas, ódios e vinganças.
- C. Liberar cargas negativas oriundas de casos afetivos conturbados.
- D. Descargas gerais ou desimpregnação com os Filhos de Ogum.

**Ponto Riscado na "Lei de Pemba" dos Exus -
corte e neutralização de correntes negativas.**



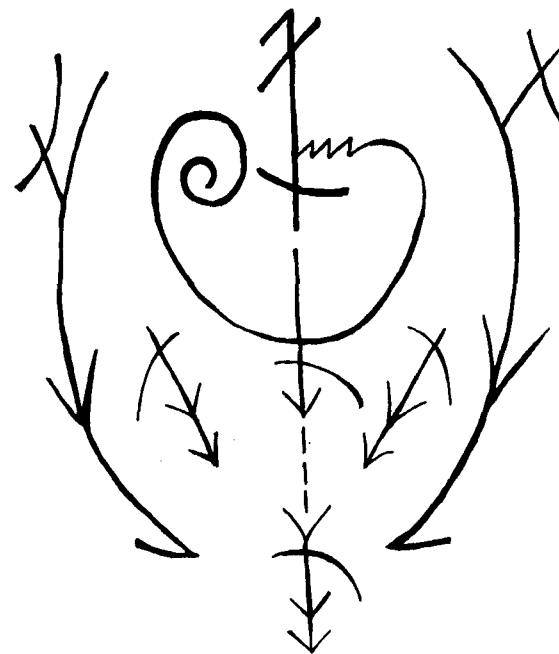
A manipulação mágica do trabalho segue o mesmo modelo do Sr. 7 Encruzilhadas.

3. **Sr. Marabô** - serventia de Oxossi no corte de negativos e desmancho ou neutralização de trabalhos de baixa-magia.

A Legião do Sr. Marabô atua:

- A. Corte de trabalhos ou correntes negativas em pessoas que se sintam atingidas por espíritos perturbadores, que por aí afora, denominam erroneamente de Egum, o certo mesmo é alma penada ou kumba.
- B. Promover descargas em pessoas atingidas ou visadas por despeitos com repercussão no emocional, podendo atingir até o desempenho profissional (queda de situação financeira), desemprego, etc.
- C. Cortar correntes ou demandas com repercussão na saúde física e mental que atingem a sensibilidade astro-espírita.
- D. Descargas com os Filhos de Oxossi.

**Ponto Riscado na "Lei de Pemba" na alta magia dos Exus -
corte e neutralização de correntes negativas.**

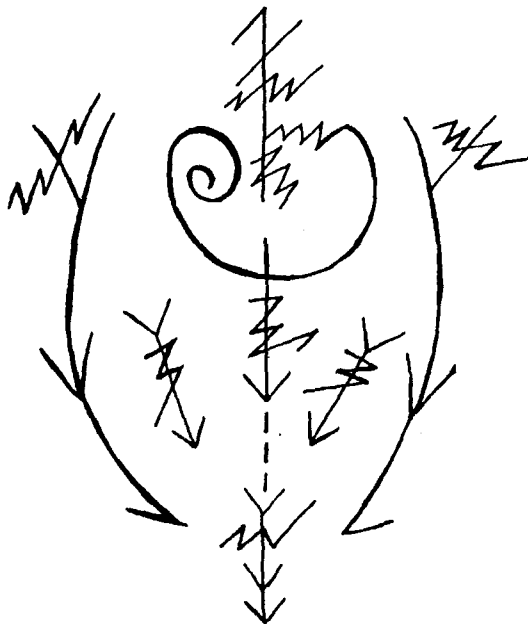


4. **Sr. Gira-Mundo** - serventia de Xangô no corte de negativos e desmancho ou neutralização de trabalhos de baixa-magia.

A Legião do Sr. Gira-Mundo atua:

- Descarrega e corta correntes numa situação tormentosa persistente.
- Descarga e corte de correntes de atrito e contundência de ordem astral, que desencadeiam no atingido taquicardia (batedeira no peito), arritmia cardíaca (falhas no batimento cardíaco), suores frios, sensação de morte iminente, dores de cabeça e pressão no peito.
- Desenrola, dentro da linha justa, casos arrastados na justiça, provenientes de demandas travadas, isto é, há trabalhos de baixa magia interferindo no andamento.
- Descargas ou desimpregnação para os Filhos de Xangô.

Ponto Riscado na "Lei de Pemba" na alta magia dos Exus - corte e neutralização de correntes negativas.

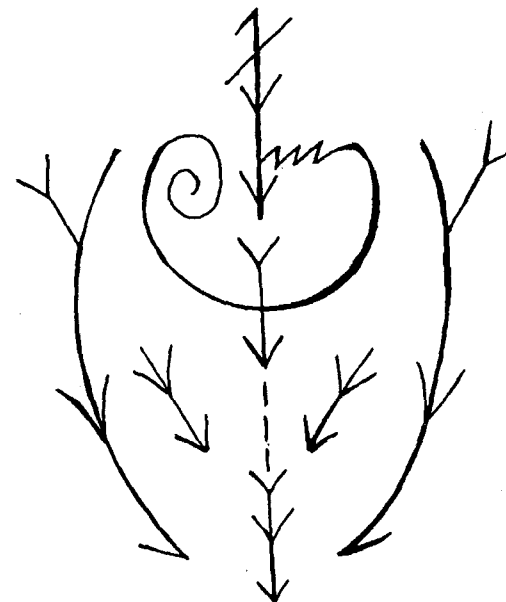


5. **Sr. Pinga-Fogo** - serventia de Yorimá no corte de negativos e desmancho ou neutralização de trabalhos de baixa-magia.

A Legião do Sr. Pinga-Fogo atua:

- Desmancho, corta correntes oriundas de trabalhos feitos no "campo do pó" (kalunga pequena - cemitério), através dos espíritos genericamente chamados de "Omuluns".
- Corta correntes provenientes das almas penadas, aflitas, desesperadas, enfim perturbadas.
- Cortar tudo que for relacionado com as correntes do catimbó, do reino da bruxaria, onde se usa a menga, o ejé (sangue), oriundos de sacrifícios de animais, e que ritualisticamente foram assentados no "ori" (cabeça) do pobre Filho de Fé; também quebra corrente de envoltamento que é feito com bonecos, "bruxas", agulhas, dedal, alfinetes, etc.
- Descargas aos Filhos de Yorimá.

Ponto Riscado na "Lei de Pemba" na alta magia dos Exus - corte e neutralização de correntes negativas.

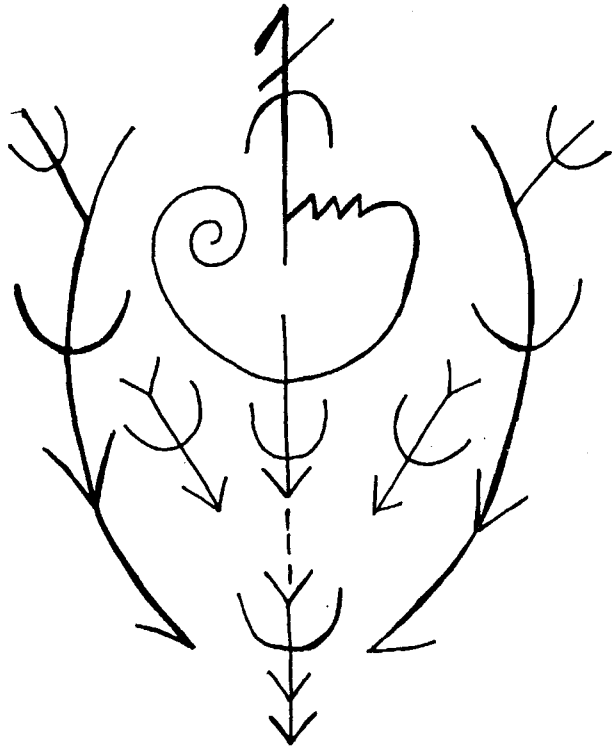


6. **Sr. Tiriri** - serventia de Yori no corte de negativos e desmancho ou neutralização de trabalhos de baixa-magia.

A Legião do Sr. Tiriri atua:

- A. Cortar demandas e correntes passionais.
- B. Desmantela correntes de falsidade, traições e vence demandas que alteram a paz interior.
- C. Vence demandas oriundas de trabalhos feitos com elementos pesados (animais) para contundir a pessoa visada. Neutraliza também os trabalhos negativos de determinados kumbas que querem se passar por Exu Mirim (amarração afetiva).
- D. Descarrega os Filhos de Yori.

Ponto Riscado na "Lei de Pemba" na alta magia dos Exus - corte e neutralização de correntes negativas.

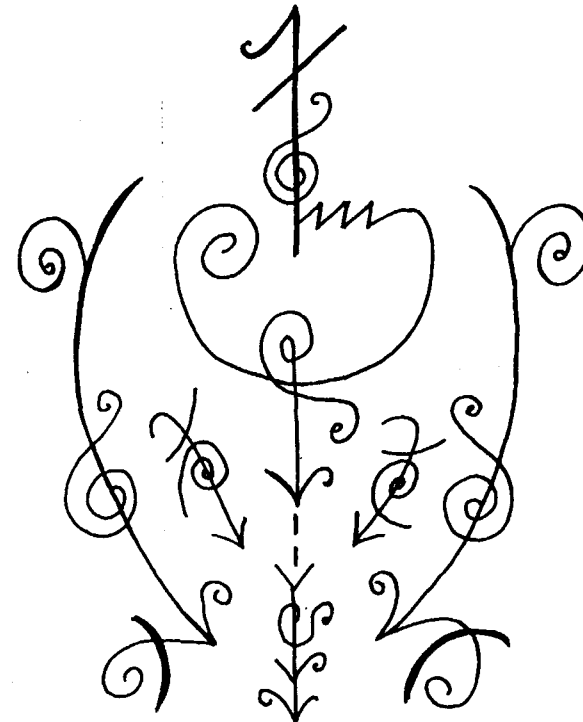


7. **Sra. Pomba-Gira** - serventia de Yemanjá no corte de negativos e desmancho ou neutralização de trabalhos de baixa-magia.

A Legião da Sra. Pomba-Gira atua:

- A. Nas descargas para neutralizar correntes de elementares-vampiros, ditos como súcubos e incubos, que atuam negativamente, via sexo. Vampirizam e hipnotizam suas vítimas, fazendo-as viciadas, veículos de suas (dos vampiros) vontades.
- B. Corte de magia sexual negativa e mesmo amarrações.
- C. Neutraliza correntes e trabalhos feitos para desmanchar casais (união). Também neutralizando a união de amantes que foi alimentada por baixa-magia.
- D. Descargas aos Filhos de Yemanjá.

Ponto Riscado na "Lei de Pemba" na alta magia dos Exus - corte e neutralização de correntes negativas.



Após demonstrarmos a atuação, a função de cada um dos 7 Exus Cabeças de Legião no que concerne ao corte de correntes de negativos e neutralização de demandas ou “Trabalhos mandados”, sendo essa a maior, mas não a única função dos Exus, pois, dentro do pólo passivo das Linhas de Forças, através das Forças Sutis, Exu pode manipular energias atrativas, de formação de escudos elementais para várias finalidades.

Vejamos, pois, estas funções:

ATRAÇÃO E FORMAÇÃO DE ELEMENTAIS NA LEI DE PEMBA NA ALTA MAGIA DOS EXUS (KABALA DOS EXUS)

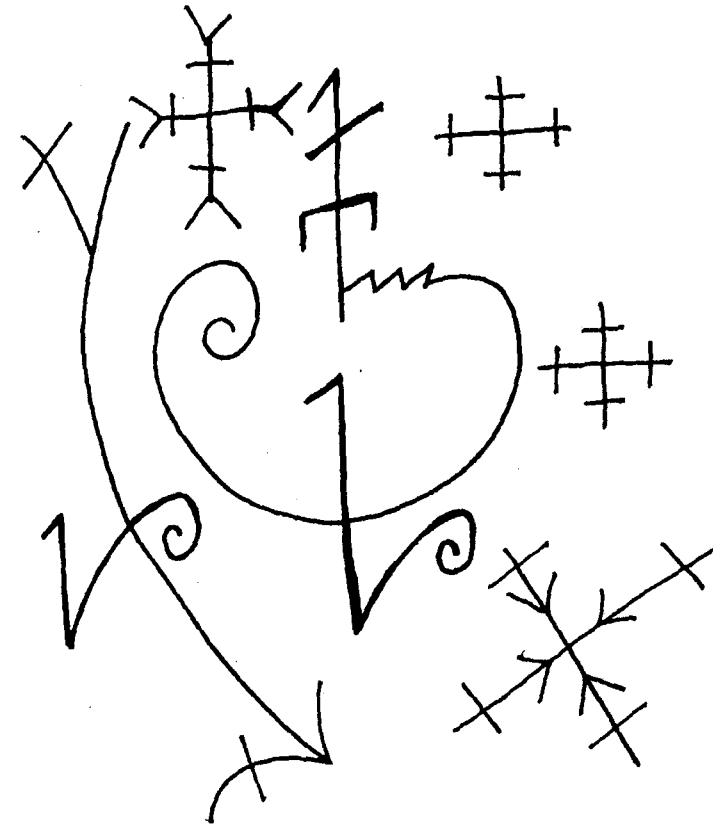
Antes de explicarmos a função dos 7 Exus, é importante dizer-se que todos esses trabalhos deverão ser firmados sobre a madeira, de preferência cedro, tendo como segunda opção o pinho. Os sinais deverão ser riscados na pomba vermelha, nunca na pomba preta. A iluminação somente com velas brancas. A oferenda consiste em 4 cumbuquinhos de barro com mel, azeite de dendê, farinha de mandioca e sal. Cada elemento em uma cumbuca, e no centro, um alguidar com o fruto mamão cortado no eixo longitudinal. É importante lembrar-se que o mamão se parece com o útero e suas sementes com os descendentes, portanto pela corrente de pensamentos e também pela fruta que carrega éter vital, há efeito propiciatório à formação de correntes Elementais.

Nossas explicações servem para os 7 Exus, com as quais demonstraremos as finalidades e os respectivos sinais kabalísticos, segundo a “Lei de Pomba”.

ATRAÇÃO E FORMAÇÃO DE ELEMENTAIS NA LEI DE PEMBA (KABALA DOS EXUS)

(Alta Magia)

Exu Sr. 7 Encruzilhadas



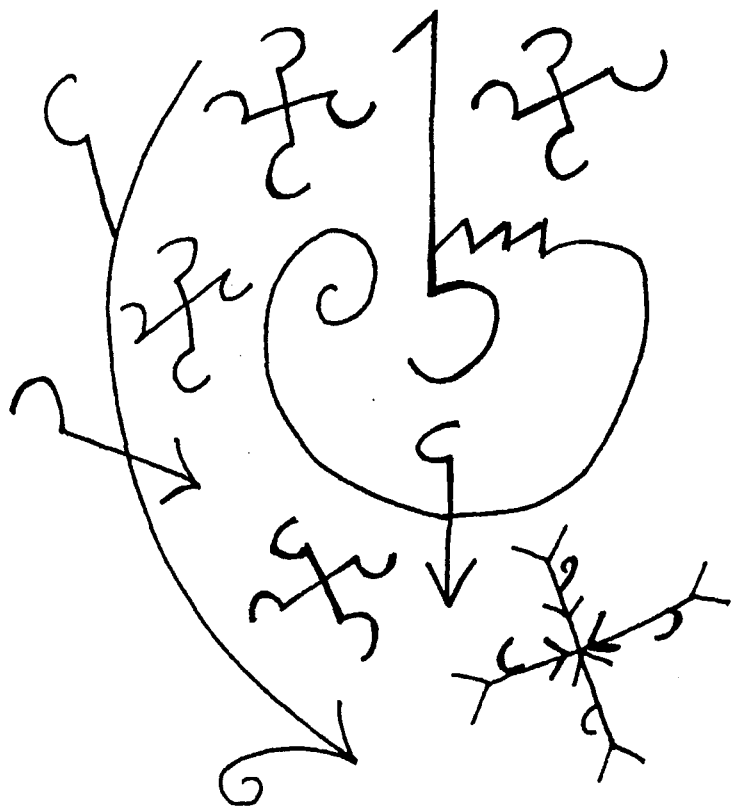
Finalidades:

1. Vencer demandas de qualquer ordem.
2. Pedidos vários dentro da linha justa.
3. Atrair forças e formação de elementais - pedido de escora, defesa e forças no magnetismo pessoal.
4. Preceituar o Sr. 7 Encruzilhadas.

**ATRAÇÃO E FORMAÇÃO DE ELEMENTAIS NA
"LEI DE PEMBA" (KABALA DOS EXUS)**

(Alta Magia)

Exu Sr. Tranca-Ruas



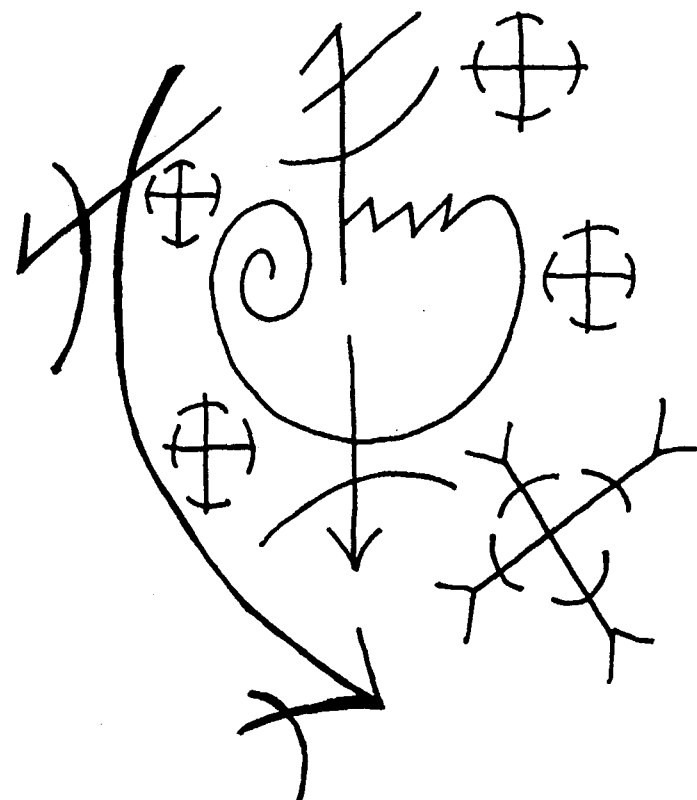
Finalidades:

1. Preceituar Exu e sua falange.
2. Pedir sua guarda e "firmar pontos" vários.
3. Segurança para os trabalhos de "cortes de negativos", demandas várias.
4. Fixar a simpatia das pessoas.

**ATRAÇÃO E FORMAÇÃO DE ELEMENTAIS NA
LEI DE PEMBA (KABALA DOS EXUS)**

(Alta Magia)

Exu Sr. Marabô



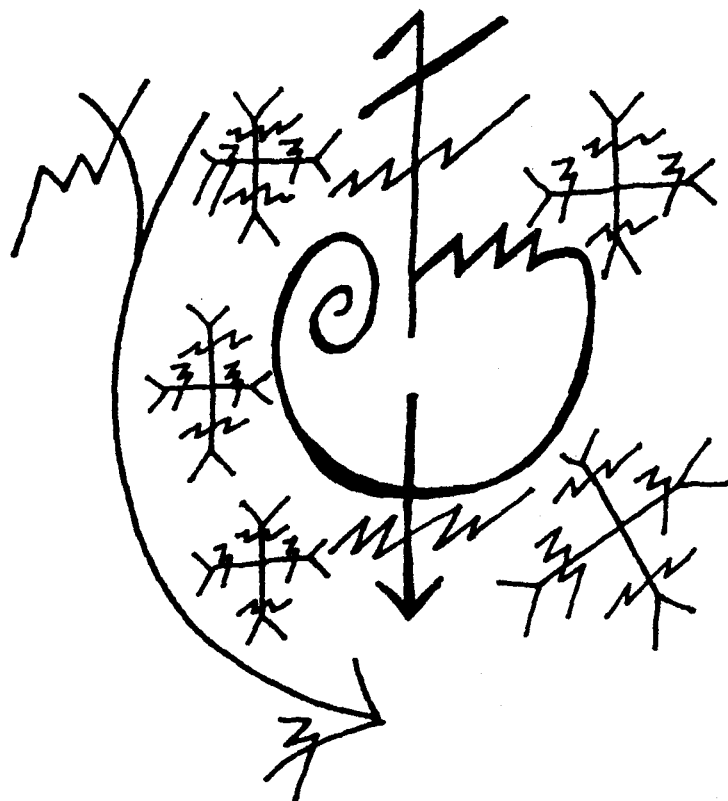
Finalidades:

1. Pedidos de Forças para não ser atingido pelo despeito, inveja, etc.
2. Melhoria da vida financeira, dentro da linha justa.
3. Preservar ou mesmo auxiliar a saúde física, astral e mental.
4. Formação de Elemental para pedidos vários.

**ATRAÇÃO E FORMAÇÃO DE ELEMENTAIS NA
LEI DE PEMBA (KABALA DOS EXUS)**

(Alta Magia)

Exu Sr. Gira-Mundo



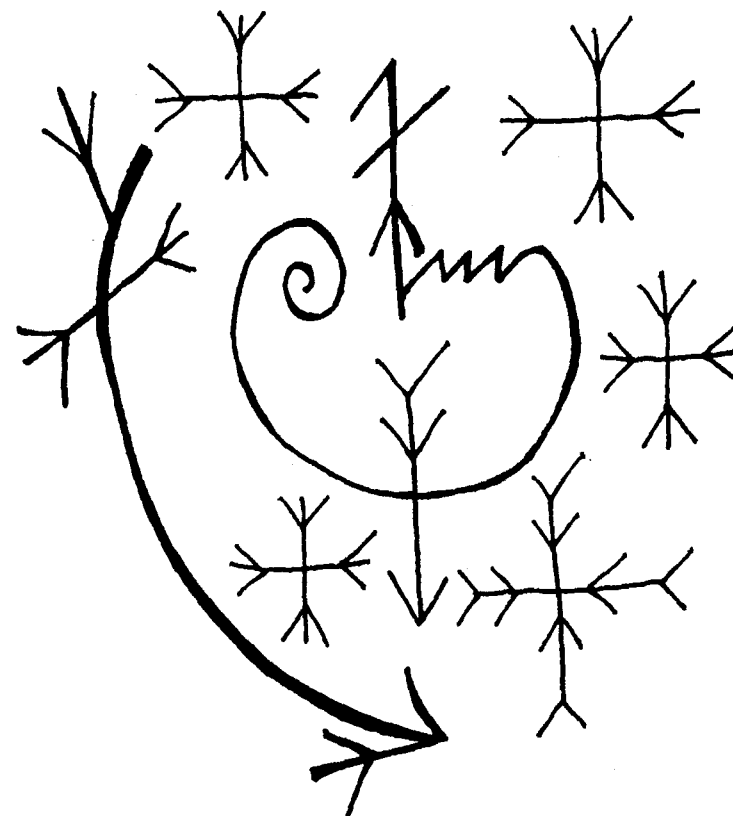
Finalidades:

1. Vencer demandas judiciais (modificar atitudes).
2. Impedir o assédio de Entidades do Baixo Astral.
3. Vencer concursos.
4. Formação de Elementais vários.

**ATRAÇÃO E FORMAÇÃO DE ELEMENTAIS NA
LEI DE PEMBA (KABALA DOS EXUS)**

(Alta Magia)

Exu Sr. Pinga-Fogo



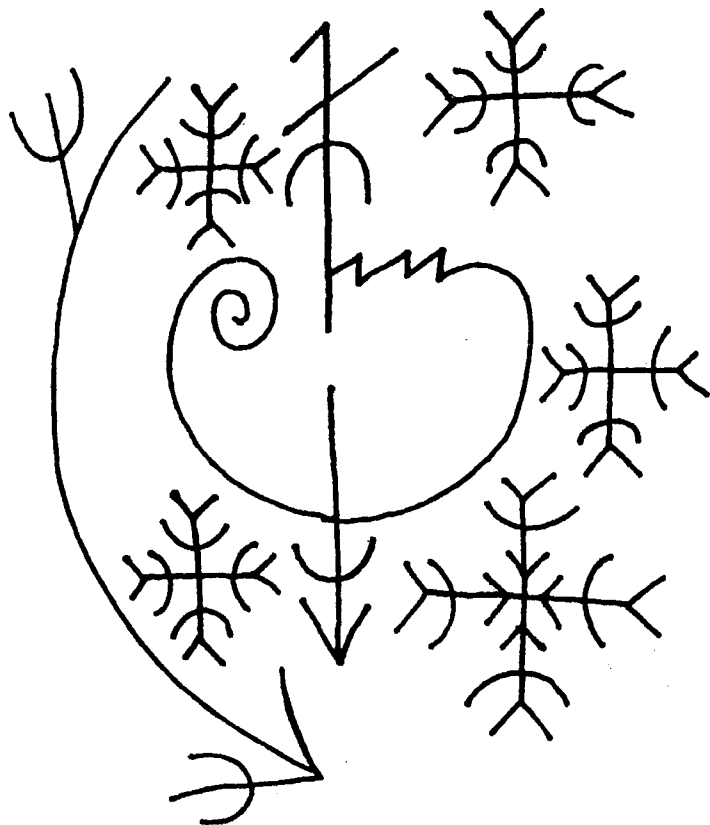
Finalidades:

1. Forças para enfrentar trabalhos de baixa-magia, principalmente os de "cemitérios".
2. Dar resistência aos entrosques com os magos negros, as linhas dos Catimbó (mestres e mestras), magia-negra.
3. Tranqüilidade para vencer demandas.
4. Formação de Elementais vários.

**ATRAÇÃO E FORMAÇÃO DE ELEMENTAIS NA
LEI DE PEMBA (KABALA DOS EXUS)**

(Alta Magia)

Exu Sr. Tiriri



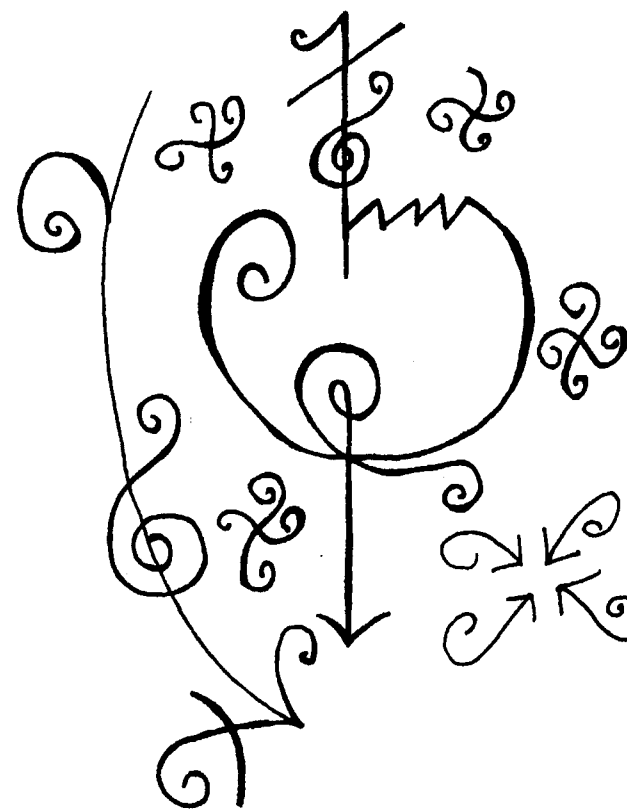
Finalidades:

1. Evitar paixões desenfreadas e seus choques e entrechoques.
2. Dar assistência a vencer demandas passionais.
3. Auxiliar no encontro de soluções várias e ajudar a encontrar "coisas" perdidas.
4. Formação de Elementais vários.

**ATRAÇÃO E FORMAÇÃO DE ELEMENTAIS NA
LEI DE PEMBA (KABALA DOS EXUS)**

(Alta Magia)

Exu Sra. Pomba-Gira



Finalidades:

1. Manter situação amorosa dentro da linha justa.
2. Consolidar afeições.
3. Impedir o desmantelamento de lares, através de correntes de contundência.
4. Dar força sexo-amorosa e atrair pessoas, dentro da linha justa.

Após mais este importantíssimo aspecto da “Alta Magia” dos Exus, ficou patente que a pedra angular é a “Lei de Pemba”. A “Lei de Pemba”, como vimos, são os sinais kabalísticos riscados pelos Exus ou pelos verdadeiros médiuns-magistas, que expressam e concretizam, como demonstramos, várias forças. É claro, que a pemba deva ser imantada, caso contrário não tem projeção no Plano Astral. Se for traçada por um Exu incorporado não há essa necessidade, mas é condição básica para o verdadeiro Médiun-Magista.

Mas continuemos com os Fundamentos de Exu, falaremos aquilo que seja permissível e aceitável para o momento atual.

Não desejando ser repetitivo, salientamos, mais uma vez, que todos os *Exus são de Lei*. Quanto a ser Coroado, Estrelado, Cruzado ou Espadado, isto refere-se ao grau Hierárquico dos Exus, e todos estão no cumprimento da Lei. É apanágio dos Exus serem de Lei. Não há Exus trevosos, sem Lei ou que atuem nas hostes do mal. Muitos, porém, denominam as entidades trevosas de Exus, mas isto já é devido às deturpações várias, interpolações, etc. Esses na verdade são os kiumbas, espíritos atrasados, ignorantes e temporariamente encarcerados no mal que criaram e alimentaram. * (nota 1)

Reforçando nossa palavra, afirmamos que as Entidades Espirituais que trabalham dentro da paralela passiva da Lei, ou planos opostos, são denominadas de *Exus*, os quais cumprem uma função kármica determinada. Por outro lado as Entidades ignorantes, inferiores, negativas, predominantemente ligadas às sombras ou trevas, são opositores em desequilíbrio com a Lei, do Reino da Kiumbanda. São os velhacos kiumbas. São essas mesmas Entidades que tanto trabalho dão aos Exus, que nesses casos atuam como policiais de choque, no combate à marginalidade astral, com sua corte de desatinos, de ações ignominiosas.

Na seqüência de nossos estudos, demonstraremos os meios para utilizar-se o que discorreremos sobre a Magia Etéreo-Física, oferendas, Lei de Pemba, etc. No geral, todos os “trabalhos” por nós descritos serão “entregues”, “assentados” na “*Encruzilhada*” que é o “Reino dos Exus”. É dito “Reino dos Exus”, pois determinados elementais são desagregados ou imantados em uma “Encruzilhada de mata” ou mesmo uma campina, e jamais em encruzilhadas de ruas, no asfalto, aos olhares profanos.

Referindo-nos à *Encruzilhada*, observemos e aprendamos seus verdadeiros “erós” (segredos), a mironga de nela “entrar” e “sair”, como se “arreja” ou se assenta o “trabalho”, que erroneamente ficou vulgarizado como ebó ou despacho. Vejamos também como realizar-se: a oferenda correta, em qual horário (o mais positivo) deve-se fazer a oferenda, invocação dos Exus, orações kabalísticas, etc.

Analisemos, portanto, alguns dos itens citados para melhor entendimento.

“A ENCRUZILHADA - CRUZAMENTO DE VIBRAÇÕES”

É o “espaço magístico” consagrado aos trabalhos dos Exus. É o “espaço-dimensão” da atuação vibracional dos Exus. É o limite vibratório de Exu, sendo o mesmo “Senhor dos Limites”. A dimensão em que Exu atua abre-se em uma mata, uma campina, apenas nos horários relativos aos Exus.

É o portal vibracional entre as humanas criaturas e os Exus, e através desses, com os Elementares. Essa porta vibracional só é aberta àqueles que sabem como fazê-lo, pois é necessário saber-se abrir e fechar o portal, caso contrário não surte nenhum efeito o processo magístico. Nós, os Exus, às vezes ficamos sem entender como os leigos de todos os matizes dão de “arrear” em qualquer lugar seus “ebós” e despachos, que na realidade são portas abertas para o que há de mais negativo e trevoso, sendo por isso que muitas pessoas encontram-se completamente arrasadas em todos os setores, desde os espirituais às completas falências moral e financeira. “Alimentar” a Encruzilhada do verdadeiro Exu sem saber fazê-lo é essencialmente deletéreo, imagine-se então alimentar os cruzamentos de kiumbas, que são os cruzamentos de ruas no asfalto, estradas, cruzeiros, portas de igrejas e cemitérios. * (nota 2)

A verdadeira encruzilhada é o local em plena mata, bosque ou na entrada das mesmas, na “hora que o galo cantar” (horário próprio dos Exus) onde se delimitam os 4 pontos cardeais, e daí os 7 cantos. Pronto, temos a Encruzilhada em que os Exus recebem suas oferendas para finalidades várias.

É óbvio que, se na mata houver caminhos que se entrecruzam, podemos consagrá-lo a Exu, portanto não nos importa se há ou não caminhos (3 caminhos; em T ou Y e de 4 caminhos \perp), mas sim, que venhamos a limitá-los, e isso somente no horário dos Exus. Os Exus trabalham sob os influxos eletromagnéticos da Lua e nunca sob o Sol, portanto invocar os Exus nas Encruzilhadas, somente em horário noturno, nunca diurno.

A Encruzilhada se prende ao fato de Exu ser o Executor dos processos de desagregação e agregação de formas várias, as quais são condensações das Forças Sutis. Como sabemos, as Forças Sutis têm “nascidouros” e “morredouros”, nos 4 cantos do mundo, isto é, nos 4 pontos cardeais.

Assim a Encruzilhada de Exu é limitada aos 4 pontos cardeais, e somente nessa disposição poderá ser “consagrada” aos verdadeiros Exus.

Como estamos demonstrando, a “Roda kabalística da Encruzilhada”, os 4 cantos, é colocada em movimento, é acionada, iniciando-se do centro indiferenciado (éter) para leste (1ª saída de Forças). A seguir alcança o cardeal sul (1ª entrada de Forças) e dirige-se ao centro indiferenciado. A Força Sutil se movimenta em direção ao cardeal oeste (2ª saída de Forças). Saindo pelo cardeal oeste a Força Sutil alcança o cardeal norte (2ª entrada de Forças) por onde entra, e dirige-se ao centro indiferenciado.

Esse ciclo afeto à Encruzilhada é dito “Roda da Encruzilhada”, perfeito entrecruzamento vibracional eletromagnético, onde há as descargas (Norte e Sul) e as imantações (Leste e Oeste). Este é o motivo real da denominação **Encruzilhada**, isto é, os entrecruzamentos vibracionais das Forças Sutis, as quais são básicas na manipulação magística, função básica de Exu.

Nessas Encruzilhadas os Exus recebem as oferendas para realizar seus “trabalhos magísticos”, sendo pois o “Reino dos Exus”. “Reino”, pois é onde Exu atua na execução da magia etéreo-física em seus processos coesivos ou expansivos, atrativos ou repulsivos. Esta é a verdade, a realidade sobre o “Sítio Vibracional” dos Exus, e mesmo do porquê do nome Encruzilhada (a Movimentação das Forças Sutis).

COMO ENTRAR E SAIR DA ENCRUZILHADA

Sabemos que raríssimos Iniciados de altos graus sabem entrar e sair das Encruzilhadas. Hoje qualquer pessoa leiga, despreparada, faz “despacho”, dá ebó para isto ou aquilo a quem eles acham ser Exus. Tanto que viram um e outro colocar os ebós nas encruzilhadas de ruas que fazem o mesmo, ignorando completamente o que de negativo estão atraindo para suas vidas. São esses mesmos que “alimentam” o baixo-astral, e encontram-se como escravos de um velhaco, solerte e esquizóide kiumba. São os que alimentam as Encruzilhadas de asfalto e rodovias com sacrifícios de animais (galos, conquém, bodes e outros) e ridículos, abjetos elementos que jamais foram e jamais serão dos Exus.

Com esses ridículos arsenais ou mugangas, fazem também seus “despachos” nas rodovias, nos cruzeiros das almas, nos túmulos dos cemitérios, e até nas catacumbas. Estão tão cegos esses infelizes escravos, que para breve estarão fazendo “despacho” no mar e, quem sabe, nas nuvens...

É interesse do Movimento Umbandista, e em especial dos Exus, acabar definitivamente com tal estado de mediocridade e com os pontas de lança avançadas das “Hostes do Reino do Bruxedo”, com suas Entidades-Negras em profundo estado de perturbação e alienação da realidade. Sabemos que muitos assim fazem, pois assim aprenderam, foram mal orientados por ignorantes ou Filhos das trevas... **A esses mal orientados, temos certeza que nossos estudos lhes serão utilíssimos.** Terão novos conceitos sobre os Exus, que muitos denominam Leβά, Aluvaiá, Bombogira (dizem que é Pomba-gira, mas é como os congungenses denominam Exu), tihoso e até **esquerdeiro...** * (nota 3)

Aos outros, os interessados em manter na ignorância seus irmãos, para não contrariar seus interesses escusos, e que se encontram nas garras dos kumbas, que se cuidem! Não sabemos por quanto tempo caminharão em charcos cada vez mais profundos. Não sabemos quando terminarão esse “passeio sinistro”. Talvez, quando a verdade vergastar suas mentes e personalidades egoísticas e vaidosas.

Isso serve também aos iludidos pelos kumbas, sim, há uns e outros que acreditam que se eles têm algum desafeto, seus Exus também terão,

e não pestanejam para fazer seus trabalhos, que eles acreditam contundi-los. Para isso usam até vísceras de animais, quando não outros elementos deletéreos e pesados.

Não negamos que muitos podem ser atingidos por esses “bozós”, sortilégios, feitiços ou bruxarias, mas é uma minoria que já estava predisposta e em sintonia com estas correntes e com débitos em precipitação kármica.

A esses que acham que é o verdadeiro Exu que “crava na macumba” seus desafetos, assim massageando seus *egos doentes*, esqueçam! São os kiumbas, que sabem muito bem como incentivar o orgulho, o egoísmo e a vaidade tão própria daqueles que estamos citando. Esses saibam, que o velhaco kiumba está esperando o momento certo para dar o bote, e quando der...

Aí vai um pequeno alerta: Cuidado! A Lei do choque de retorno, pode até demorar, mas é violentíssima, inflexível e não há um que tenha escapado de sua ação saneadora e reparadora. É a famosa Justiça em Ação. E, você sabe quem é que faz a execução dessa Justiça? Ah, não! Pois bem, saiba que somos nós mesmos, os Exus...

Nossos alertas visam chamar atenção de todos, pois agora revelaremos os aspectos corretos de como abrir-se e fechar-se a Encruzilhada. Como dissemos, esse fundamento se aplica, se vincula aos verdadeiros Exus; inverter esse comando com oferendas, pedidos grosseiros e negativos é atrair para si os piores e mais dolorosos dissabores. Recairá sobre o infeliz incauto toda sorte de cobranças, as quais se expressam na saúde, nas finanças, no afetivo-emocional, e outras coisas que não me compete “abrir”.

É muito importante que se entenda, que fazer oferendas, pedidos, descargas ou mesmo desmanchar certos trabalhos negativos não é para leigos e muito menos para aqueles que se “acham” sacerdotes de umbanda, e até Mestres de Iniciação, mas que sabem mesmo, se é que sabem, teorias, mas não sabem, e até têm receios, de manipular a Encruza. Melhor assim, pois não vai fazer-se o que não se sabe.

Sabemos que o verdadeiro médium-magista, pois muitos querem ser magistas mas não são, sabe os fundamentos que daremos e outros muito mais profundos, mas deixemos esses fatores, e demonstremos o lado correto de pisar no Reino de Exu - A Encruzilhada.

Ao chegar-se na Encruzilhada, isto é, na entrada das matas, bosques ou mesmo no interior dos mesmos, delimitar o Espaço-magístico onde será feito o trabalho ritualístico, seja de desimpregnação ou descarga, desmanchar trabalhos de baixa-magia, e também fazer pedidos vários dentro da linha justa, deve-se ir ao ponto central, no entrecruzamento de forças e saravar os 4 cantos, iniciando-se pelo cardeal Leste, a seguir Sul, Oeste e termina-se no Norte. Em cada ponto cardeal sabemos ter comando uma triplicidade, isto é:

LESTE - *Exu Marabô; Exu Pinga-Fogo; Exu Tiriri.*
SUL - *Exu Gira-Mundo; Exu Tranca-Ruas; Exu 7 Encruzilhadas.*
OESTE - *Exu Tranca-Ruas; Exu Gira-Mundo; Exu Pomba-Gira.*
NORTE - *Exu Pinga-Fogo; Exu Marabô; Exu Tiriri.*

Mais uma vez observamos o setenário (os 7 Exus Comandantes da Coroa da Encruzilhada) expressando-se no ternário, pois na Terra e no Ar são os mesmos Exus, embora mude o comando, na dependência do ponto cardeal, que se associa a um elemento ou Força Sutil específica.

Tendo conhecimento dos 4 cantos da Encruzilhada e seus respectivos “Comandos Vibracionais”, é no centro da Encruzilhada que fazemos o “Ritual de Agô” para o trabalho que vai seguir.

O Ritual de Agô consiste em derramar-se água de forma a fazer-se um círculo, sendo que o operador fica, permanece no meio do círculo magístico. No momento que derrama a água na terra vai recitando:

*“Quem versa água diante de si
em terra úmida pisará”.*

Nesse mesmo momento fica-se de frente para o Cardeal Leste, colocando-se a mão direita na terra umedecida e diz:

*Que Exu dê-me seu Agô
para em seu Reino pisar e entrar
e o trabalho que vai seguir possa*

*Exu aceitar, e suas forças sobre o trabalho há de firmar.
Exu Riá... Eu te invoco três vezes... é como uma só.*

O mesmo se faz no Cardeal Sul, Oeste e Norte.

É importante salientar-se que quando “salva-se” os 4 cantos acende-se 3 velas em cada cardeal na intenção dos 3 Exus de cada elemento. A seguir pedimos Agô a todo “Povo de Exu”.

Saída-se o Exu correspondente ao Orixá do dia; ao Exu do Orixá do Médium operador; ao Exu do Orixá que está vibrando no ciclo (do mês, do signo zodiacal) e finalmente ao Exu do horário e para o Exu a quem vai endereçar-se o “trabalho magístico”.

Se porventura estiverem outras pessoas, é importante que as mesmas fiquem dentro da “Roda da Encruzilhada”, mas entrando pelos pontos cardiais relativos às entradas: Norte e Sul. Entra-se pelo Norte ou pelo Sul, na dependência de um fator básico que deixaremos de citá-lo, mas que não influenciará decisivamente, portanto, pode-se entrar pelos “2 pontos de entrada” ou “2 portas de entrada”.

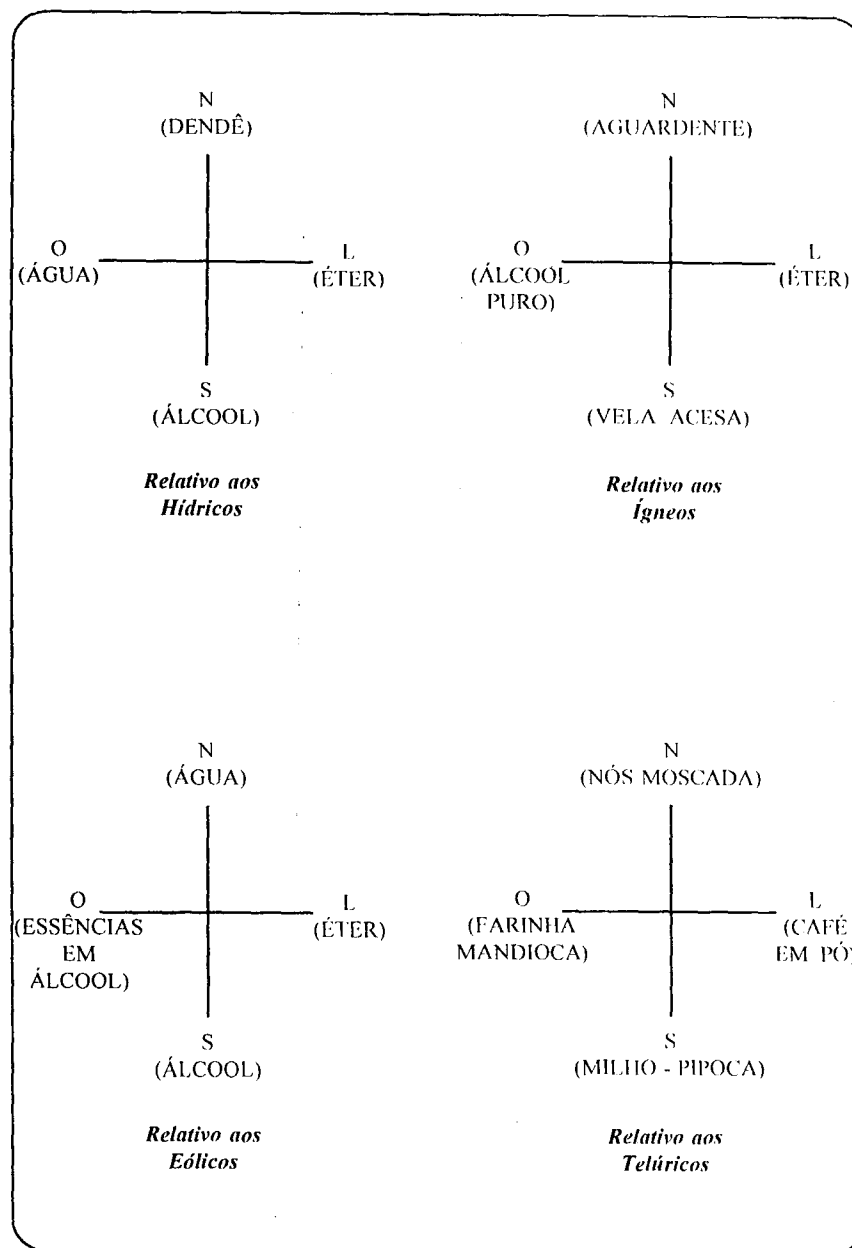
No “Círculo Magístico” permanece apenas o operador, e se quiser colocar os demais no círculo, faça mais um ou dois círculos concêntricos ao primeiro e coloque as demais pessoas.

O trabalho que vai seguir coloca-se no centro da Encruzilhada, no Círculo Magístico, fazendo-se as Orações Kabalísticas que já explicamos. Em conjunto faz-se as Invocações aos Exus, e coloca-se as oferendas que são suportes e sustentáculos vibracionais que faz Exu executar sem embargos suas tarefas como agente da magia.

Vejamos em seus aspectos internos, kabalísticos, dentro da Alta Magia de Umbanda como funcionam os sustentáculos vibracionais, sejam sólidos, líquidos, gasosos, etc.

Na Alta Magia dos Orixás, estendida aos Exus, observamos que em todas operações magísticas há conversão de elementos. Como exemplo, na manipulação dos elementos hídricos, há os mais ou menos densos. Éter, álcool, aguardente, água, azeite de dendê. Citamos na ordem crescente de densidade e na ordem decrescente de volatilidade.

Como se pode observar, a densidade de um elemento qualifica sua afinidade relativa. Sim, relativa, pois num determinado trabalho o



elemento pode ser o mais sutil (afeto ao Ar) ou mais denso em outro trabalho (vide as ilustrações).

Outros fatores importantes devem-se ao entendimento de certos procedimentos nas oferendas. O estouro do milho, por exemplo, funciona como escudo defensivo ou dardo contra certas larvas enviadas pelos espíritos atrasados, através de correntes mento-astrais pesadas provenientes do “Campo de pó” (cemitério), com todo seu séquito bacteriano patogênico (que produz doenças), que na dependência do campo mental ou astral do indivíduo atingido, poderá causar-lhe várias doenças desde as mais simples (gripes, resfriados comuns) às mais graves (meningite, hepatite e outras).

Assim, quando o milho “estoura”, produzindo a pipoca, libera água, transformando-se irreversivelmente.

Nas oferendas, portanto, cogita-se em fixar-se as idéias, a corrente de desejos e vontade sobre os elementos radicais da natureza, buscando-se movimentar a Magia. Esses elementos radicais afinizam-se com as vibrações de Elementares (“Espírito da Natureza”), ou dos mais variados graus evolutivos dos Seres astralizados. Esses elementos radicais são as condensações vibracionais das Forças Sutis da natureza, as quais os Exus, dentro de suas funções, também manipulam.

Os elementos das “Oferendas Ritualísticas” ou “Magísticas” podem ser divididos como sendo minerais, vegetais e animais. E estes, podem ser do Fogo, da Água, da Terra e do Ar.

ELEMENTOS AQUOSOS OU HÍDRICOS

Mineral	- mercúrio
Vegetal	- arroz
Animal	- Peixe.

ELEMENTOS ÍGNEOS OU DO FOGO

Mineral	- pólvora
Vegetal	- álcool - aguardente
Animal	- coração e esperma.

ELEMENTOS AÉREOS OU EÓLICOS

Mineral	- pó mineral
Vegetal	- Essência
Animal	- sangue (ave) (pulmão / bofes).

ELEMENTOS TELÚRICOS OU TÉRREOS

Mineral	- sal, ferro, cobre
Vegetal	- carvão, farinhas
Animal	- figado, vísceras.

OBS: Exemplificamos apenas com um elemento, mas há vários.

Quando citamos o “elemento” animal, não dissemos que necessitamos fazer o sacrifício dos mesmos; muito ao contrário, demos apenas os elementos vitais afins, e só.

Também somos partícipes da palavra iluminada do “Mago do Clarim” o Sr. 7 Espadas, que diz que em determinados casos a “Oferenda Ritualística” é uma restituição vibracional à Natureza, ou mesmo ao rearranjo vibracional dos tecidos que compõem o Corpo Astral e Físico do indivíduo. Auxilia a manutenção harmoniosa dos processos da forma e do movimento, expressos na anatomia, fisiologia e do psiquismo do indivíduo.

Como já identificamos alguns elementos das Oferendas expressos em outros tópicos deste mesmo capítulo, queremos deixar claro que podemos ter uma infinidade de elementos constitutivos das “oferendas”, desde os mais grosseiros que têm aceite e ligação com a Magia-Negra ou Baixa-Magia, aos mais superiores, sutis e eterizados que se afinizam com os Planos da Umbanda e Kimbanda, e são qualificados de elementos de ligação com a “Magia Branca” ou Alta Magia.

É também certo dizer-se que uma “Oferenda Magística”, para alcançar os objetivos desejados, é necessário, além dos elementos, correntes mentais e desejos, a Lei Ordenativa, a qual é o elo de ligação entre as duas dimensões diferentes. É, pois, a Lei de Pemba ou alfabeto interdimensional o *fator limitante de uma oferenda*, isto é, se correta e

concisa alcança-se os objetivos visados, caso contrário será confusa, difusa e muito raro conseguir-se o objetivo desejado.

Esperamos que todos os conceitos expostos possam ser colocados em prática pelos verdadeiros Filhos de Fé de Umbanda, nos seus trabalhos, principalmente de descargas ou desmanchos de trabalhos com os Exus. Resta-nos porém, em relação à Encruzilhada, fazermos o fechamento da mesma, isto na saída, após o Trabalho Ritualístico.

Na saída da Encruzilhada, antes de sair-se, reforça-se os 4 cantos, com aguardente, e em cada canto, agradece-se o Agô pelo trabalho que seguiu, e pede-se Agô para sair-se livre e desembaraçado de todo e qualquer mal, depois sair por um dos cardeais de saída (Leste ou Oeste). Após sair-se da “Roda da Encruzilhada”, deve-se o mais rápido possível deixar o local. Sim, enquanto estamos no espaço dimensão de Exu estaremos guardados, protegidos de todas as “Entidades sobrenaturais” negativas, portanto, é muito perigoso ficar-se fora dos limites consagrados a Exu, mormente pelas Correntes e Forças várias que são movimentadas, portanto, o melhor é ausentar-se, rapidamente, pedindo a guarda do Orixá ou “Pai de Cabeça”.

Faltou-nos citar o horário dos Exus. Daremos dois horários que se entrosam com os “Trabalhos Ritualísticos e Magísticos”.

O primeiro horário prende-se a invocar mais diretamente ao **Orixá Telúrico Exu**, mas deve fazê-lo somente quem o saiba, pois estaremos num horário de “Limpeza e Descarga Planetária”, portanto sob a influência de muitas forças de difícil controle. Este horário que chamaremos do **Orixá Telúrico** é:

Meia-noite	- 0:30 minutos	- Exu 7 Encruzilhadas
0:30 minutos	- 0:55 minutos	- Exu Tranca-Ruas
0:55 minutos	- 1:20 horas	- Exu Marabô
1:20 horas	- 1:45 horas	- Exu Gira-Mundo
1:45 horas	- 2:10 horas	- Exu Pinga-Fogo
2:10 horas	- 2:35 horas	- Exu Tiriri
2:35 horas	- 3:00 horas	- Exu Pomba-Gira

COMO ENTRAR NA ENCRUZILHADA



Mais uma vez, pedimos que não se utilizem deste horário os que não souberem, e jamais utilizem-no para fins pesados ou escusos, pois seus efeitos serão desastrosos. Se duvidam, façam... Mas, não digam que não avisei...

O outro horário presta-se mais aos “trabalhos ritualísticos”, descargas e neutralização de trabalhos negativos, e mesmo preceituar a guarda do Exu, formação de elementais, etc. Esse é o chamado horário Eletromagnético ou vibracional dos Exus, que muda de comando principal de 45 em 45 minutos ou de 45 em 45°.

HORÁRIO VIBRACIONAL OU ELETROMAGNÉTICO

- 1º HORÁRIO - 21:00 horas - 21:45 horas - *Exus do Ar*
 2º HORÁRIO - 21:45 horas - 22:30 horas - *Exus do Fogo*
 3º HORÁRIO - 22:30 horas - 23:15 horas - *Exus da Água*
 4º HORÁRIO - 23:15 horas - Meia-Noite - *Exus da Terra*

O 1º Horário (21:00 às 21:45 horas) é comandado pelos Exus do Ar, que são: Exu Marabô, Exu Pinga-Fogo e Exu Tiriri.

O 2º Horário (21:45 às 22:30 horas) é comandado pelos Exus do Fogo, que são: Exu Gira-Mundo, Exu Tranca-Ruas e Exu 7 Encruzilhadas.

O 3º Horário (22:30 às 23:15 horas) é comandado pelos Exus da Água, que são: Exu Tranca-Ruas, Exu Gira-Mundo, Exu Pomba-Gira.

O 4º Horário (23:15 à Meia Noite) é comandado pelos Exus da Terra que são: Exu Pinga-Fogo, Exu Marabô e Exu Tiriri.

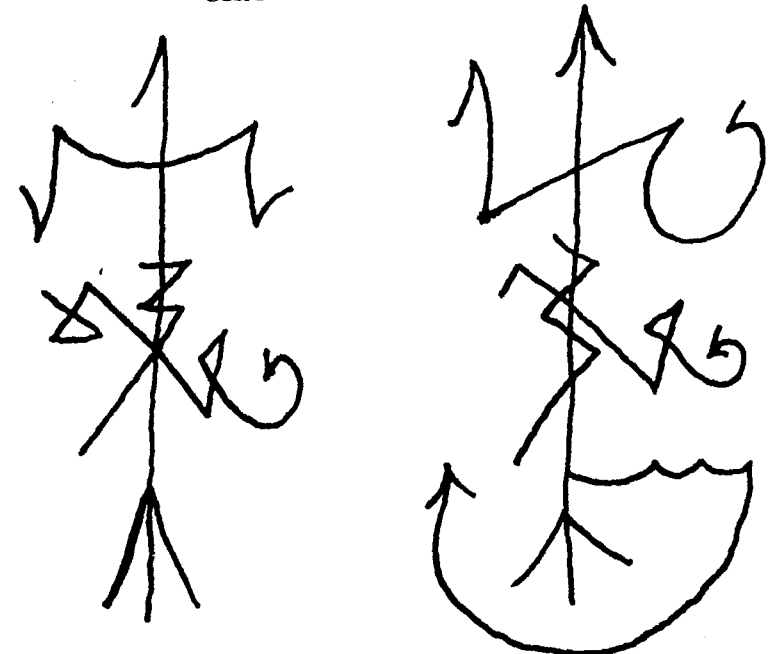
“TRABALHOS AFETOS AO EXU CAVEIRA”

É importante que, ao entrar e sair da Encruzilhada, também se peça Agô aos Exus donos vibracionais do horário. É claro que não pretendemos com esses nossos conceitos termos revelado tudo. Isso seria impossível!

Mesmo porque não temos conhecimento para tal empreitada, e mesmo que tivéssemos, não poderíamos alterar o sábio tempo, como dizem nossos “Mentores”. Os tempos não são chegados, portanto mesmo dentro de nossos conceitos, fizemos revelações com ressalvas várias, pois para o momento atual ainda temos de ter adaptações, ajustes, e é o que fizemos, no conceito relativo à Encruzilhada - Reino de Exu.

Antes, porém, de terminarmos o presente capítulo temos algumas coisas a acrescentar, sendo uma delas a atuação do Exu Caveira - Cabeça de Legião da Faixa de **AMIROY**, que por dentro dos entrecruzamentos vibracionais é elo de ligação para **OGNAX**.

CHAVE EVOCADORA DA LEGIÃO DO EXU CAVEIRA - CHAVES DE ABERTURA -



*Sub-Chefe de Colunas
(Exu Espadado - 2º Grau)*

*Chefe de Grupamento
(Exu Cruzado - 4º Grau)*

Que esses poderosos sinais kabalísticos do Exu Caveira sejam traçados ou riscados na pomba branca ou vermelha, e somente numa situação em que seja premente sua Evocação, e como sabemos, para afastar correntes deletéreas provenientes das almas penadas, “Exus pagãos” e hienas do baixo astral, que orbitam nos cemitérios, que são a dimensão física similar aos seus habitat astrais. Deixar sempre sobre o ponto riscado um cuité ou quartinha pequena de barro com aguardente ou álcool em um prato de barro com muito pinião roxo e dentes de alho. Acender vela branca ou roxa, acompanhada de uma panelinha de barro com “mingau das almas” (leite de coco, mais farinha de amido cozido).

Sua invocação no aspecto mais hermético é a que se segue:

*“Agô Exu Caveira... Saravá tuas forças e teus poderes...
Exu Baba Egum... Agô... Neutralize as forças negativas.
Ajude-me a vencer esta demanda. Com teu poder Eu entro e
saio, não haverá mal que perturbe e não há inimigo de frente
que não se enclausure.
Saravá tuas forças que comandam as almas decaídas,
subjugando-as ao teu poder e às tuas forças...
MO JUBA... Exu Caveira... Exu... Riá.”*

Procuremos desmistificar o que muitos atribuem ao Exu Caveira e sua valorosa Legião. É Ele o responsável pelos **EXUS DAS ALMAS**, que são os que fazem a intermediação entre os entrecruzamentos “vivos” e os entrecruzamentos “mortos”. Expliquemos melhor o que sejam esses entrecruzamentos. Os entrecruzamentos “vivos” são as forças sutis em movimentação, as quais são manipuladas pelos Exus. Os entrecruzamentos “mortos” são as forças sutis vitais “coaguladas” que passaram pelos processos transformativos, isto é, são livres, prontas para serem devolvidas às “forças vivas”, portanto qualquer Força Sutil que fique livre, está sujeita ao controle dos Exus das Almas, todos sob a supervisão do Exu Pinga-Fogo e sob as ordens do Exu Caveira. Como Força livre entendemos resíduo de matéria etérica oriunda da morte de qualquer ser vivo, inclusive, e principalmente, as humanas criaturas, toda e qualquer alteração na intimidade da matéria e muito principalmente as de ordem

interna do planeta, nas zonas sub-crostais. No terra-a-terra, é responsável pelos cemitérios, necrotérios, matadouros, “casas de prostituição”, hospitais, berçários, maternidades, penitenciárias, etc.

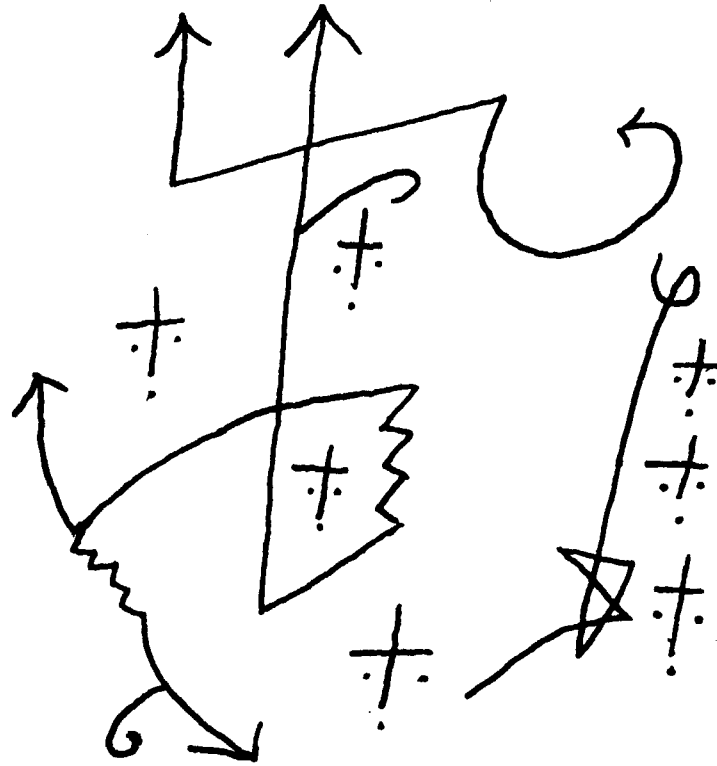
Sua função prende-se às Almas e, como tal, todos aqueles que desencarnam em situações traumatizantes como: suicídio, homicídio, genocídio, acidentes vários, hecatombes, etc. Também estão sob sua fiscalização aqueles que foram os responsáveis diretos por assassinatos, suicídios, acidentes e vários outros fatores correlatos.

É pelos motivos aludidos que associam o Exu Caveira e sua Legião aos cemitérios, ao medo, ao terror, pois mesmo as melhores criaturas terráqueas ainda têm um certo pavor ao misterioso fenômeno da chamada morte. Fica para todos um pouco de suspense, de teratológico o cemitério, o caixão, o corpo cadaverizado, a inumação, a separação... Sim, tudo isso, para muitos, é um grande mistério. Mesmo o Arapiaga sente neste instante a perna tremer, sobe-lhe um arrepio pela espinha... É o natural, é isso mesmo, procuramos minimizar esse efeitos de horror, terror e pânico. Até essas sensações são fiscalizadas e observadas pelos Exus das Almas, que realmente até exacerbam em muitos essas sensações, mas para acordá-los para a realidade. Muitos, até acordam, mas a grande maioria só tem receio, mas mudar que é bom nada...

É polivariável e polifatorial a atividade dos Exus das Almas, mas sua função precípua resume-se em ser “Guardião das Energias Livres”. Todos os demais Exus, além do Exu Pinga-Fogo, enviam intermediários para essas funções com o Exu Caveira. Assim é comum ouvirmos a denominação Tranca-Ruas das Almas, o qual é o elo de ligação do Exu Tranca-Ruas com o “povo do Exu Caveira”. É também Ele, o Exu Tranca-Ruas das Almas, o responsável pelos demais Exus que intermediam, assim como o Exu 7 Encruzilhadas das Almas, o Marabô das Almas, o Gira-Mundo das Almas, o Tiriri das Almas, a Pomba-Gira das Almas, etc. Muitos jamais ouviram esses nomes, pois em realidade não se identificam, a não ser na “Lei de Pomba”, mas isto é filigrana que poucos conhecem.

A função de Exu Tranca-Ruas das Almas prende-se, pois, a ser o elo de ligação entre os entrecruzamentos que alhures citamos. Assim Tranca-Ruas das Almas é Comandante de numeroso exército, mas sob o

comando direto do Exu Caveira, o qual lhe é superior na hierarquia. Aproveitamos o ensejo e deixaremos fixado neste livro a Lei de Pemba identificadora do Exu Tranca-Ruas das Almas, principalmente aqueles que necessitam invocá-lo, pois sua ação se prende às ações do Exu Tranca Ruas e às do Exu Caveira. Vejamos seus sinais kabalísticos, invocadores de sua presença ou forças astrais.



Esta chave geral é do Exu Tranca-Ruas das Almas no 4º grau
CHEFE DE GRUPAMENTO.

No encerramento da pequena descrição que fizemos do Exu Caveira, fica patente que o mesmo não é trevoso, nem mau, mas seus trabalhos, suas funções são delicadíssimas; não obstante serem pesadís-

simos, portanto não se deve evocá-lo sem necessidade premente e muito menos em trabalhos negativos feitos no “campo do pó” ou kalunga pequena (cemitério).

O Exu Caveira não é um esqueleto, e nem muito menos está num trono, seja lá de pedra ou de ouro. Não está também nesses terreiros que tem réplicas de ataúdes e o médium quando vai incorporá-lo veste-se de negro e deita-se no esquife, para sensacionalmente, após alguns instantes, abrir os olhos esgazeados e, numa risada satânica, que mais se assemelha àqueles que adoeceram da mente, levantar-se do caixão. É realmente apoteótico... Mas também não menos doentio, e com profundos laços com a kumbanda.

Também não faz trabalhos para matar esse ou aquele. Não usa vela-caveira, vela-caixão, vela-sapo e outras esquisitices humanas, mas como tudo o que aqui se plasma tem seu ponto de equivalência no astral, já imaginaram, né (!!!)

Os “Trabalhos” do Exu Caveira e toda sua Legião são feitos nas Encruzilhadas que explicamos e NUNCA nos cemitérios, cruzeiros dos cemitérios, etc. Excepcionalmente, pode pedir um trabalho naquele “Sítio condenado”, mas isto por ser raríssimo deixamos de dar o eró, mesmo porque há muitos que invertem os “trabalhos”, não seríamos nós Exus que propiciaríamos mais esse desmando. Não obstante, aquele que necessitar ir ao “Campo do pó”, em sua porta, pois é a mesma coisa, que se muna de um saquinho vermelho com carvão e sal, o qual carregará na mão esquerda, quando fizer o que foi fazer deixará o saquinho na porta do cemitério do lado esquerdo, pedindo ao Exu Caveira a proteção e que todo mal possa ali ficar, e que ninguém, a não ser seus mentores, possam dali lhe acompanhar. Pronto, mas cuidado, não vá para lá, é perigosíssimo, é o que há de mais nefando e grosseiro no âmbito do espiritual. No cemitério há muitos esquisitos habitantes, em verdade, na dimensão astral, que como disse é similar em vibrações, isto em plano astral inferior.

Há, nesses ambientes, seres que só atuam, só acordam de noite, saem de seus esquifes, pois quando encarnados acreditavam mais na morte-aniquilação, portanto são pobres duendes, zumbis, vampiros comandados por frios e calculistas magos-negros, que se utilizam dos

mesmos como escravos. É, Filho de Fé, como disse, são tristes seres espirituais, que para aqueles que têm clarividência ou vidência, se apresentam vestidos de preto, com olhar de hipnotizado, ou como se estivessem dormindo, mas como característica identificadora o semblante macilento, parecendo um cadáver, inclusive na cor, muitos inclusive guardando algodões na boca, narinas, etc.

Aos que acham estar alimentando o Exu Caveira indo aos cemitérios, saibam a quem na realidade estão alimentando, quem estão levando para seus terreiros, e, o que é pior, para seus lares, para conviverem com seus filhos, parentes e entes queridos. Cuidado! Afastem-se enquanto há tempo! Se por aqui, no plano físico, a coisa fica difícil, imaginem quando vocês desencarnarem, quem os recepcionará? Imaginaram? É, ainda há tempo, procure um terreiro honesto onde baixa um verdadeiro Caboclo ou Preto-Velho, que Ele saberá como orientá-lo e livrá-lo dessas forças infernais, morbosas e degradantes.

Saravá, pois, a força da Legião do mano velho Exu Caveira...

E, decalcando um de seus vários pontos cantados:

*...É de ferro sua porteira,
branca e preta sua bandeira...
na encruza, na kalunga...
saravá o Exu Caveira...*

Terminando, o nome Exu Caveira é de guerra, é claro, mas também quer dizer de "morte", de forças mortas, dos "entrecruzamentos de forças mortas", de energias livres, como vimos.

TRABALHO KABALÍSTICO NO CORTE DE NEGATIVOS COM O EXU CAVEIRA

Exu Atuante - Exu Caveira e seus sub-planos.

Local - Encruzilhada de mata ou campina.

Abertura

- Pedido de Agô aos Exus da Roda da Encruzilhada, ao Exu do dia, ao Exu do Orixá (do mês) e ao Exu Caveira e sua Falange.
- Fazer o círculo magístico com água e com aguardente. Do círculo para a periferia fazer uma cruz, cada ponta para um cardeal.
- Deixar acesas 7 velas no círculo em pedido de forças e cobertura à Coroa da Encruza. Vibrar e acender vela para o Exu Caveira no cardeal Norte.

Suporte Material/Astral

- Pano em cruz branco, bordas roxas de envergadura de 70 cm. Sinais inscritos na pomba roxa.
- Vela brancas e roxas.
- Oferenda básica: 1 prato de barro com arroz sem sal e sobre o mesmo peixe cru aberto, onde se apresentam as espinhas. Isto deve ficar no centro da Cruz. Em cada ponta da cruz um pequeno alguidar com azeite de dendê, acompanhado de 1 quartinha com cachaça com mel e mais um alguidar com pipoca estourada no dendê. Charutos em cada ponta da cruz.

Finalidade

- Neutralizar, estourar trabalho com correntes negativas oriundas do "Campo do pó". Trabalhos com repercussão na saúde, com erupções, queimaduras, tumores na pele, etc.
- Neutralizar correntes negativas de pessoas que alimentam os cemitérios e sentem-se perturbadas, só tendo sono, e quando dormem sonham com cemitério, velório, morte, vêem caveiras, etc.

- Neutralizar e demanchar atuações desses espíritos denominados de omuluns, almas penadas, caveiras, etc.

Horário

- O horário deve ser das 23:15 à meia-noite, não devendo-se em hipótese alguma passar da meia-noite. Seria recomendável montar-se o preceito um pouco antes do horário, com Agô do "dono da hora", e acabar-se pelo menos uns quinze minutos antes da meia-noite.

Evocação da Corrente

"O galo cantou...

O sino gemeu...

Lá da igreja...

Exu Caveira chegou...

Chegou com sua muganga de guerra,

com toda sua banda, para livrar-me

de todo o mal, de toda demanda...

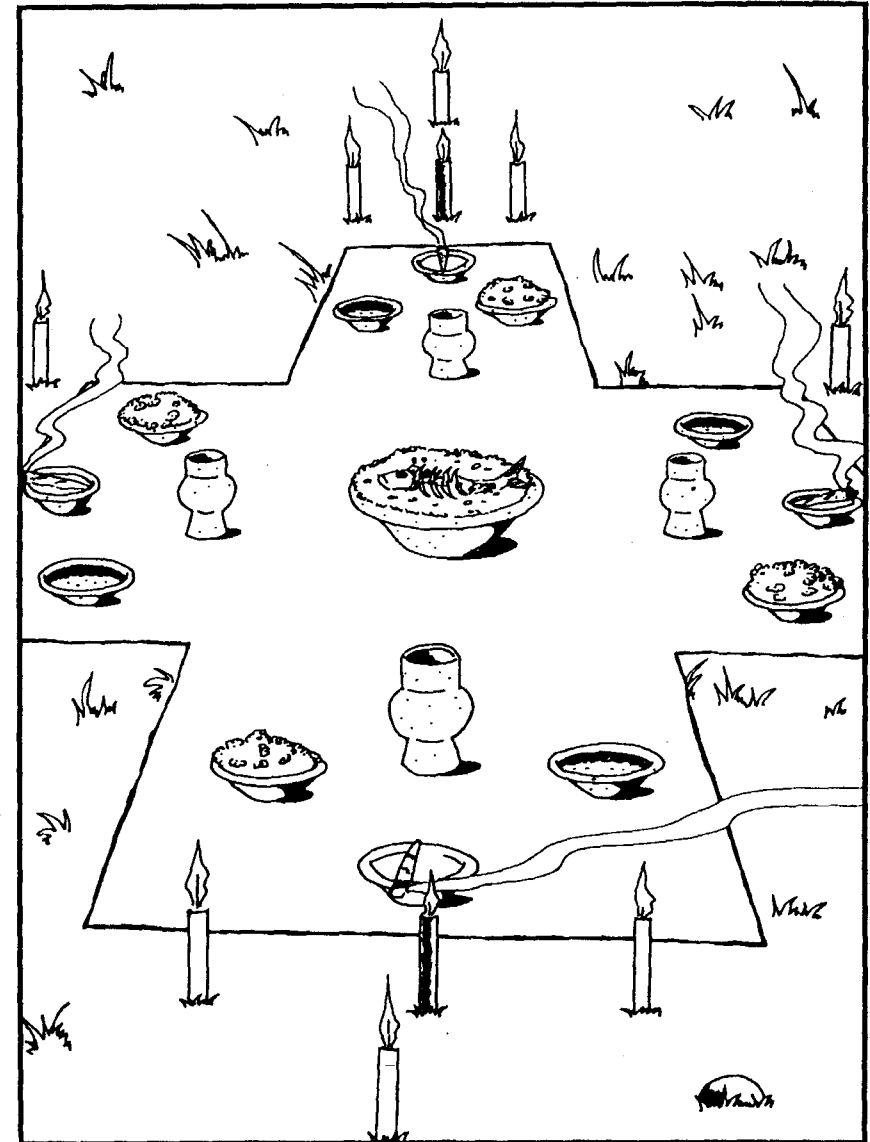
Sua Força, vem lá da velha Conga,

e com sua Força das correntes negativas vou me livrar.

Saravá, pois, as suas Forças e seus poderes que vencem todo mal.

Saravá... Laroyê... Exu Babá... Exu Caveira... Agô... Yê..."

**DEMONSTRAÇÃO ESQUEMÁTICA DA OFERENDA
AO EXU SR. CAVEIRA**



Repetimos, esse trabalho kabalístico deve ser feito nas Encruzilhadas e jamais nos cemitérios, Cruzeiros ou portas de cemitérios.

Quando dissemos que o cemitério é um local negativo, pois lá tem influências negativas, tal como vibrações de tristeza, angústia, dor, saudade, revolta, sofrimentos vários, dissemos que o mesmo é um sugadouro dessas correntes e, por conseqüência, local negativo para fazer-se qualquer trabalho positivo.

Quanto aos negativos, já explicamos o que pode acontecer cedo ou tarde aos incautos...

Se por um lado falamos do aspecto negativo, não podemos inferir que não devamos acompanhar, ou prestar uma homenagem a um amigo, a um ente querido que acaba de desencarnar. Não, o verdadeiro Umbandista não é supersticioso, medroso, é sim cauteloso, mas nesses casos deve comparecer naturalmente, fazendo suas firmezas, seus "pontos" de cobertura e proteção à Entidade de Guarda, aos protetores e ao Exu responsável pela sua escora.

Ao chegar em casa, banhar-se com água e sal, e depois perfumar-se com sândalo puro ou alfazema, tudo debaixo de orações, firmezas, mas sem os inocentes contra-eguns e outras coisas destituídas de fundamentos, pelo menos na Umbanda, pois para os adeptos dos Cultos de Nação Africana os fundamentos deles, são deles, não nos cabe discutir, e sim respeitá-los, mas, aos que se dizem umbandistas, já está chegando o momento de aprenderem seus reais fundamentos. Deixem de ser vaidosos, orgulhosos, egoístas e "burros velhos teimosos", procurem os verdadeiros fundamentos. Não se importe com o que falarem de você. Provavelmente dirão que você é um fraco, pois não "corta" mais, dispensou o axogum; não vai mais levar carnes sangrentas e cruas para os Exus... É, deixe que pensem que você é fraco, vamos ver quando Eles precisarem de um verdadeiro auxílio, se eles terão... Aí que eu quero ver... E do outro lado da vida a coisa será pior...

ATIVIDADES KABALÍSTICAS DO EXU POMBA-GIRA

Em prosseguimento aos nossos estudos, após relatarmos o trabalho esotérico do Exu Caveira, em que uma minoria seleta e secreta já possui rudimentos desse fundamento, faremos o mesmo com o Exu Pomba-Gira. Se são muitas as inversões e distorções sobre o Exu Caveira e suas atividades, é inimaginável o que vem se fazendo em nome do poderoso Exu Pomba-Gira, pólo feminino equilibrante de todo o fundamento, de todo o **ERÓ** (*) da kimbanda.

Penetremos nos arcanos do Exu Pomba-Gira, e de início, vejamos como surgiu a denominação Pomba-Gira, nome de "guerra" dessa valorosa e poderosa "Guardiã" da Kimbanda. Deixaremos de citar os mais conhecidos, e não menos distorcidos e irreais, e citaremos o fundamento segundo os "Majorais da Kimbanda".

Pomba-Gira vem dos escudos yônicos, ou seja, em seus estandartes que eram vermelhos, tinham firmados uma pomba, a mesma Yoná de vários povos. O vocábulo "gira", é devido às suas incansáveis andanças planetárias, durante suas várias reencarnações, sendo estas, "sinônimos semânticos" de "gira" ou vice-versa.

Então Pomba-Gira não é uma mulher decaída, prostituída; ao contrário, é uma guerreira, no combate a essas mazelas que levam homens e mulheres a despenhadeiros mais profundos, com abjeção profunda da consciência. Não é, pois, Exu Pomba-Gira, um pobre demônio que única função tem de incrementar a ostentação da forma (física) em detrimento da essência (consciência), fazendo de homens e mulheres objetos do sensualismo grosseiro e das aberrações comportamentais e sexuais.

Não negamos a atuação desse poderoso Exu Pomba-Gira no equilíbrio, nas cobranças e nos reajustes dos desmandos emotivos, passionais, afetivos com toda sua gama de desvios do sensorio, do juízo, que invariavelmente faz as pessoas descambarem para o sexo, como se esse fosse lazer ou ativador da euforia. Em certos casos pode até ser motivo de euforia, mas que, se não vier acompanhado do verdadeiro amor, torna-se depressivo, frustrante, fazendo a pessoa desconexa de si mesma e do contexto coletivo.

(*) **OBS:** Eró - segredo; mistério; fundamento iniciático.

Exu não é contra a permuta sexual, pois sabemos do poderoso manancial de forças criativas que dela provém. o que freiamos são as forças criativas negativas. Sim, sendo o sexo força criativa, pode-se "criar" verdadeiras ações geniais, isto quando bem equilibrada, quando bem estruturada e sem aberrações sexuais várias. Ao contrário, pode-se criar verdadeiras ações bestiais ou criminosas. A criminologia terráquea dá essas informações aos interessados, pois verão que vários crimes hediondos são apenas pano de fundo, pois a origem são os desvios do sentimento que se enredaram nos escaninhos do sexo.

Sexo é algo seríssimo e profundo. Altera o campo mental, a vontade, as disposições e as ações do indivíduo. Pode-se encontrar no sexo poderoso medicamento ou fulminante veneno. Como se pode observar, sexo equilibrado, pessoa equilibrada. Sexo desequilibrado, pessoa desequilibrada.

Não é intenção deste Exu esmiuçar os aspectos patológicos do sexo, mas sim, tentar convencer a todos, que o mesmo não apenas afeta o físico, mas muito e principalmente, o corpo astral, sendo que, é óbvio, essas anomalias acompanham o "Ser" para o outro lado do "Oceano da Vida", isto é, na vida além-túmulo, na *vida da vida*, na vida após a morte...

Muitos e muitas criaturas decaídas afetivo-sexualmente, e que não buscaram quando encarnadas a verdadeira educação e a correção de suas anomalias, ao contrário se chafurdaram ainda mais, são as que no baixo mundo astral se encontram no "**Reino do sexo**", dimensão avançada do Reino da "Kiumbanda", que vez por outra, ou quase sempre, infelizmente, baixam por esses "terreiros" "passando-se", mistificando, o valoroso Exu Pomba-Gira e outros mais.

Na condição atual do planeta, em seus aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e muito principalmente devido aos baixos, quase nulos, conhecimentos das Leis que regem o espírito, as humanas criaturas, visando minimizar suas angústias, aflições e dificuldades de manutenção da própria vida, têm tido no sexo "válvulas de escape" e motivos aparentes de satisfação e alegria. Isto, como só poderia acontecer, faz com que haja um intercâmbio clandestino entre os "terrâqueos da superfície" (encarnados) e os "terrâqueos do sub-mundo astral" (desencarnados) de zonas pesadas, trevosas, infelizes e não menos cruéis. É

claro que esta zona é o baixo astral e, em especial, "Seres do Reino do sexo", que "sobem" de seus sub-mundos, através do apelo, da corrente de pensamentos e desejos desconexos da grande massa humana. É, por esse e outros fatores decorrentes, que encontraremos as doenças reativas, isto é, que visam frear, diminuir essa simbiose (afinidade entre os humanos e o sub-mundo astral). A tão famigerada A.I.D.S., tem essa origem. Aliás, essa A.I.D.S. é apenas a mais leve das reações deletéreas, pois há outras piores, que não nos compete abrir no momento, mesmo porque não temos ordem do Orixá Menor que nos ordena.

Em continuação, a A.I.D.S. ou S.I.D.A.* é uma concretização vibracional do intercâmbio clandestino entre os encarnados pouco educados nesse mister do espiritualismo e os desencarnados que se encontram no mesmo estágio. **Não basta "morrer" para virar "santo"**. A morte não muda ninguém, simplesmente "desmascara", ou coloca a pessoa frente a frente com sua realidade, e isto se a pessoa desejar. Assim como há iludidos, e também quem iluda, o mesmo acontece no outro lado do Oceano da vida. A "morte" do Corpo Físico quanto muito pode-nos identificar os meios para corrigir-se os erros, as fórmulas para deslindar-se do ódio, da ilusão. Disse os meios, pois a concretização dessa realização é na reencarnação. Sim, o espírito no Plano Astral estrutura, estuda, adquire meios, mas a prova final é no suor da luta terrena através da reencarnação.

Não nos alongaremos mais, todos perceberam aonde quisemos chegar, e mesmo demonstrar que não é a verdadeira Pomba-Gira que desce toda faceira, toda sensual, bem cheirosa e abrasadora. Pois, se assim fosse, justificaria o adágio que diz ser Pomba-Gira mulher de 7 Exus, e suas médiuns ter vida desregrada, descambando para o sexualismo nu e cru, para as uniões clandestinas, para o concubinato, homossexualismo, etc.

Que se acautelem todos, pois estas não são, nunca foram o valoroso Exu Pomba-Gira. **O Exu Pomba-Gira não é mulher de 7 Exus, mas sim, dos 7 Exus Cabeças de Legião é a única Mulher.** É unicamente essa a diferença!!! Que entendam como puderem os maridos, os noivos, os pais, etc. das senhoras, donzelas e senhoritas que estão por esses terreiros.

* S.I.D.A. - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

“incorporando” alguém que se passe por Pomba-Gira, se apresentando como prostituta, querendo despir-se, fazendo uso abusivo do álcool, e outras coisas mais. Cuidado! Antes de continuarmos falando a verdade, pois viemos a esta Terra para fazer justiça, doa em quem doer, aconteça o que acontecer, meditemos num dos muitos Pontos Cantados de Dona Pomba-Gira e deixaremos a todos o mérito das conclusões.

PONTO DE RAIZ DE POMBA-GIRA CYALU

“Quando andei pela Terra...
Fui a dona de 7 reinos...
Dominei pelo ouro...
e acabei no cativoiro,
me juntei com Tranca-Ruas...
fui penar o mundo inteiro...
hoje em dia Eu sou Exu...
Pomba-Gira de Terreiro.”

Que esse precioso “Ponto Cantado”, que atrai a presença astral de Dona Pomba-Gira, possa ser meditado por todos os interessados em caminhar na senda da evolução de si mesmo e de seus semelhantes. Quanto aos outros, que querem doutrinar para obter vantagens para si em detrimento de outros, que Pomba-Gira é a personificação da “cobra”, da maldade, da vingança, enfim do Poder do Mal, continuem, digam até que ela é o próprio Baphomet (bode de Sabath), quando não, a mulher de Baco. Um dia todos haverão de desencarnar, e lá do outro lado do oceano da vida, quem sabe se nós conversaremos... quem sabe?!!!

Várias denominações, como vimos, são dadas ao Exu Pomba-Gira, até Bombogira, que é corruptela de Pombo-Ngera, que é como denomina-se Exu entre os angolanos e congueses.

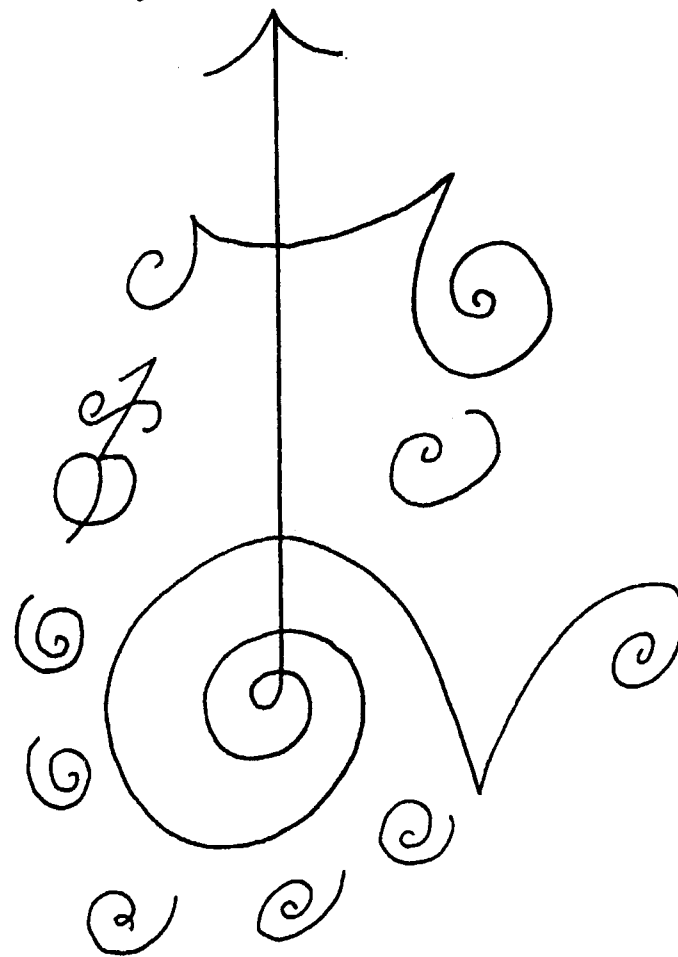
Também esperamos ter feito todos entender que Exu Pomba-Gira é uma valorosa Guardiã feminina, sendo dos 7 Exus maiores coroados a única mulher, portanto, não tem por que, como muitos desejam, separar os Exus de Pomba-Gira, pois a mesma é um Exu!!

No encerramento de mais este tópico, daremos um pequeno fundamento de determinados trabalhos mágicos do Exu Pomba-Gira

e sua possante, e não menos numerosa Legião, a qual é serventia do Orixá Yemanjá.

RITUAL DE CORTE E NEUTRALIZAÇÃO DE NEGATIVOS COM O EXU POMBA-GIRA

*Sinais riscados na “Lei de Pemba” do Exu Pomba-Gira
afim ao “Ponto de Neutralização”*



1. Finalidade - Corte e neutralização de correntes negativas provenientes de ação contundente das magas-negras. Ação contundente nas pessoas que estavam sob as vibrações de um kiumba que se manifestava como sendo "Pomba-Gira".
Desmantela "trabalhos de amarração" que foram ou estão sendo "alimentados".
Despertar pessoas que estão sob trabalho - Magia sexual negativa (união indébita).
Desajustes sexuais provenientes de correntes de espíritos negativos e viciados e muitos outros.

2. Exu atuante - Exu Pomba-Gira e sua Falange (Pomba-Gira Cymalê Agbá).

3. Abertura - O local deste trabalho é na Encruzilhada no meio da mata ou campina, segundo explicamos o Fundamento de Agô para pisar, abrir e fechar a encruzilhada.

4. Suporte e Sustentáculo Magístico

A. Pano vermelho em semi-círculo ou triângulo com 50x50x50 cm. Nesse pano suporte vai ser processada a descarga. A pessoa pisa no pano vermelho, descalça, voltada para o cardeal sul. Em cada vértice do triângulo coloca-se uma vela branca. A pessoa que vai passar pelo ritual fica sobre o pano 7 minutos, a seguir sai e derrama sal sobre o pano e diz: "Com este sal, Dona Pomba-Gira, livre-me de toda perseguição e de todo o mal". "Com este sal, Dona Pomba-Gira, para sempre livra-me desse e de todo o mal".
Após fazer o que se orientou, coloque o pano com o sal dentro de um alguidar, adicionando um pouco de álcool para queimar, e ao queimar, tudo se consumir, tudo se dissipar. Não esquecer de deixar as 3 velas acesas, as mesmas que estavam nos vértices dos triângulos. Igualmente próximo às velas deixar 3 sentinelas (3

panelinhas ou tigelinhas de barro com aguardente).
Ao término da descarga, prepare-se para a neutralização.

B. Pano verde escuro em círculo de 70 cm de diâmetro.
Pomba branca ou vermelha para riscar os sinais demonstrados.

5. Oferenda (Sustentáculo - Refletora)

7 taças de barro ou de vidro.
7 gemas de ovo.
7 velas brancas ou amarelas.
Algodão - essência de verbena mais canela em pó.
Flores: brinco de princesa/rosa vermelha.
Folhas de bananeira.
3 quartinhas de barro pequenas.
3 sidras ou champanhe doce.
3 aguardentes.
7 cigarrilhas.
7 caixas de fósforos.

As 7 taças são colocadas sobre o pano circular, de modo a ocuparem todo o perímetro.

A seguir colocar dentro de cada uma das taças 1 gema de ovo (somente a gema). Dentro das taças coloca-se, preenche-as com sidra.

Num pequeno alguidar colocam-se as 7 cigarrilhas acesas com o lume para fora.

A essência de verbena misturada com pó de canela deverá estar embebida em algodão, que também ficará numa pequena panelinha ou tigelinha de barro.

Após, acende-se as velas em torno do *pano-mesa* do assentamento, ocasião em que se despeta as rosas vermelhas no pano, e a bananeira fica cruzada externamente, juntamente com a flor brinco-de-princesa.

As 3 quartinhas sentinelas ficarão próximas às 2 folhas de bananeira cruzadas com as folhas e flores brinco-de-princesa. (quartinhas sentinelas = quartinhas com marafó).

6. Horário e Lua

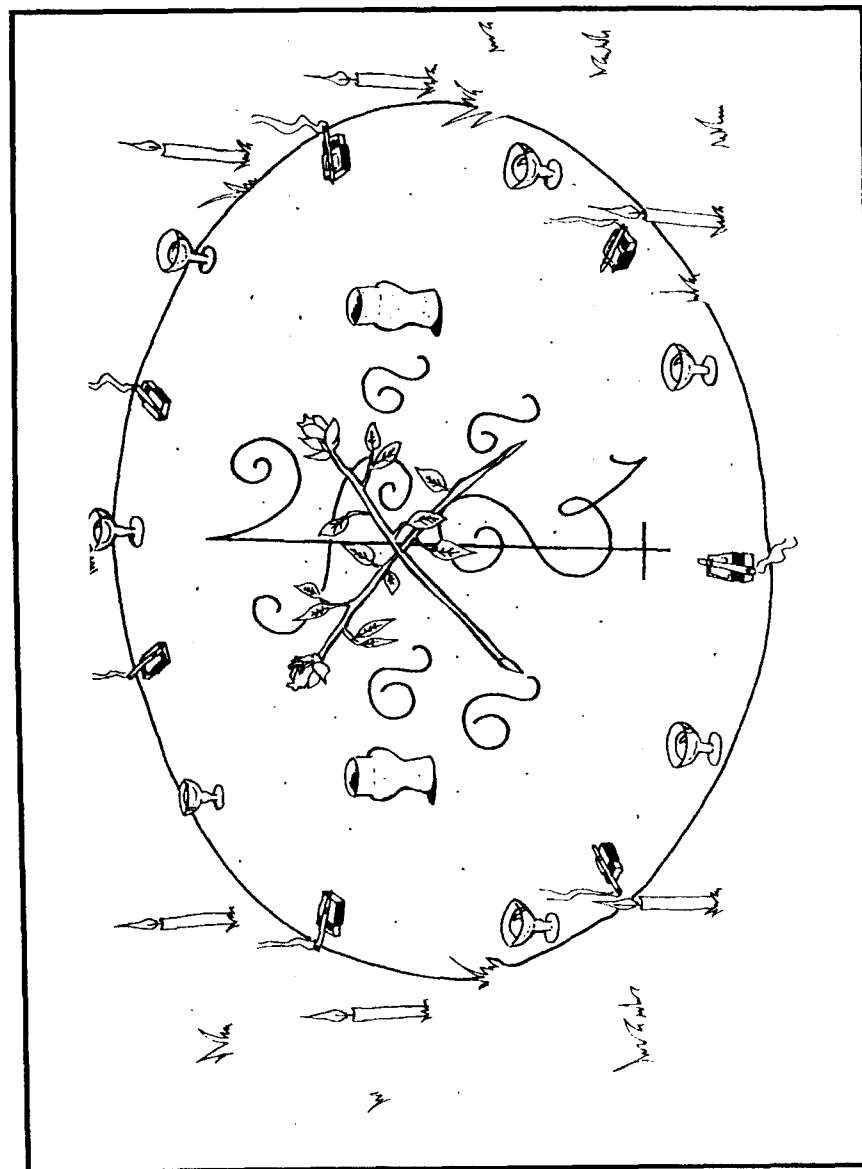
A Lua pode ser a da água - Lua Cheia, que como vimos é excelente para cortes de negativos. Caso não se possa esperar, faça-se em qualquer Lua, obedecendo o horário das 22:30 às 23:15 horas, numa 2ª feira. Caso também não se possa fazer nesse horário, faz-se no horário que se puder, dentro do horário de Exu (21:00 à meia-noite), pedindo-se Agô ao Exu do dia, a seguir ao Exu a quem será entregue o trabalho.

INVOCAÇÃO KABALÍSTICA

*O galo cantou...
a lua já clareou...
a Dona Pomba-Gira que aqui chegou...
e de meu caminho todo o mal cortou...
Ela vem com sua muganga de guerra
para salvar seus irmãos da terra...
Valei-me, pois, Dona dos 7 cantos
e dos 7 encantos,
nessa hora que o galo vai cantar,
o vento vai soprar
e com sua mandinga para bem longe
o mal vai levar,
e na sua banda, para sempre, ela vai neutralizar.
Agô Senhora Cymalê Agbá... Pomba-Gira Lebá...*

Após nossas asserções, esperamos ter resgatado o trabalho real e verdadeiro do poderoso guardião Exu Pomba-Gira. Nossas asserções ativeram-se a aspectos superficiais e ligeiros, pois é extremamente importante e variada sua função no que concerne à psicologia afetiva, à psicologia do sexo, da paixão, dos desejos, do amor distorcido em ódio e outros fatores não menos complexos e que tanto afligem as humanas criaturas. Saravá! O trabalho corretivo e diretivo da Senhora Pomba-Gira, velha e portentosa maga nas lides do sentimento e suas distorções.

ESQUEMA DA OFERENDA DO EXU SRA. POMBA-GIRA



Ao término de nosso capítulo, vejamos como utilizar-se adequadamente, dentro do verdadeiro fundamento, o deslocamento vibracional de cargas várias através do "Ritual do Fogo"

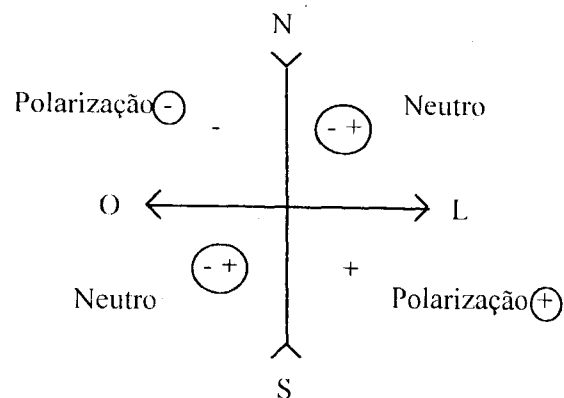
FUNDAMENTOS MAGÍSTICOS DO "RITUAL DO FOGO"

O "Ritual do Fogo" pode ser executado em várias ocasiões, mas de forma segura, por quem realmente saiba como fazê-lo, e esteja ordenado para tal mister, ou seja, reconhece os processos de ação e reação do "Fogo" na magia.

O início é sempre o mais importante, pois quem não conhece o início desconhece a essência do processo que está executando. Visando explicar o Fundamento do "Ritual do Fogo", é que daremos o início do processo.

O processo, para ser entendido, devemos mais uma vez recorrer ao "ciclo da vida", a "Roda da Vida", façamo-la girar e melhor entenderemos o funcionamento, fundamento do ritual.

O Ciclo da Vida



Quando a "Roda da Vida" é colocada em movimento, como sabemos, as "Forças sutis" têm sua "dança" particularizada na entrada, alimentação, transformação e saída. Além desses 4 tempos, há outros sub-tempos, sub-períodos, mas deixemos esses aspectos técnicos, e entremos diretamente no "Ritual do Fogo".

O "Fogo" ou Força Sutil Ígnea (elementos radiantes, inflamantes) nasce no cardeal Sul por onde é conduzido ao pólo central de transformação e alimentação. Embora o fogo seja um elemento **DESAGREGADOR** e mesmo **ABRASADOR**, essas suas funções dependerão de outros elementos que lhe dão origem e transformação. O Fogo origina-se do **AR**. O Fogo transforma-se em Água. Portanto, em magia não há apenas um elemento sendo colocado em jogo, mas sim, todos. Não se pode dissociar a interligação dos 4, pois são unos, são uma síntese.

Como estávamos explicando, para desagregar, usa-se o fogo acompanhado de elemento aéreo, que no caso pode ser álcool, éter ou mesmo pólvora. Quando se pretende projetar correntes ou que o mesmo seja abrasador, inflamante, deve-se utilizá-lo com elementos líquidos, que podem variar desde o éter, decrescendo para o álcool, aguardente e água, que deverão estar no cardeal Oeste que é emissor de forças sutis. Esse último aspecto, deixaremos aos Iniciados sua manipulação e utilização. Quanto às desagregações e neutralizações, explicaremos em pormenores, em seus vários aspectos, e dentro da devida oportunidade.

"NEUTRALIZAÇÃO OU DESCARGA COM O RITUAL DO FOGO"

O "Ritual do Fogo" tem serventia:

1. Nas deslocações vibracionais do ambiente e das pessoas de maneira geral.
2. Purifica, neutralizando correntes mentais ou de pensamentos negativos.

3. Descargas provenientes de cargas oriundas da Baixa-Magia (trabalho feito, bozó)
4. Liberar o Corpo Astral da inércia, fazendo-o adquirir seu ritmo, seu ciclo com velocidade adequada.
5. Desmanchar trabalhos em que houve muita energia negativa emitida sobre uma pessoa.
6. Higienizar o campo mediúnico do médium que necessitou estar em contato com “trabalhos pesados” ou desmantelando correntes de baixa-magia.
7. “Mandar fogo” dentro da linha justa para neutralizar trabalho de feitiçaria ou demandas várias (não é ataque, é mudar o campo mental do agressor).

Todos esses fatores poderão ser executados, e com sucesso, se soubermos manipular adequadamente o “Fogo” na desimpregnação.

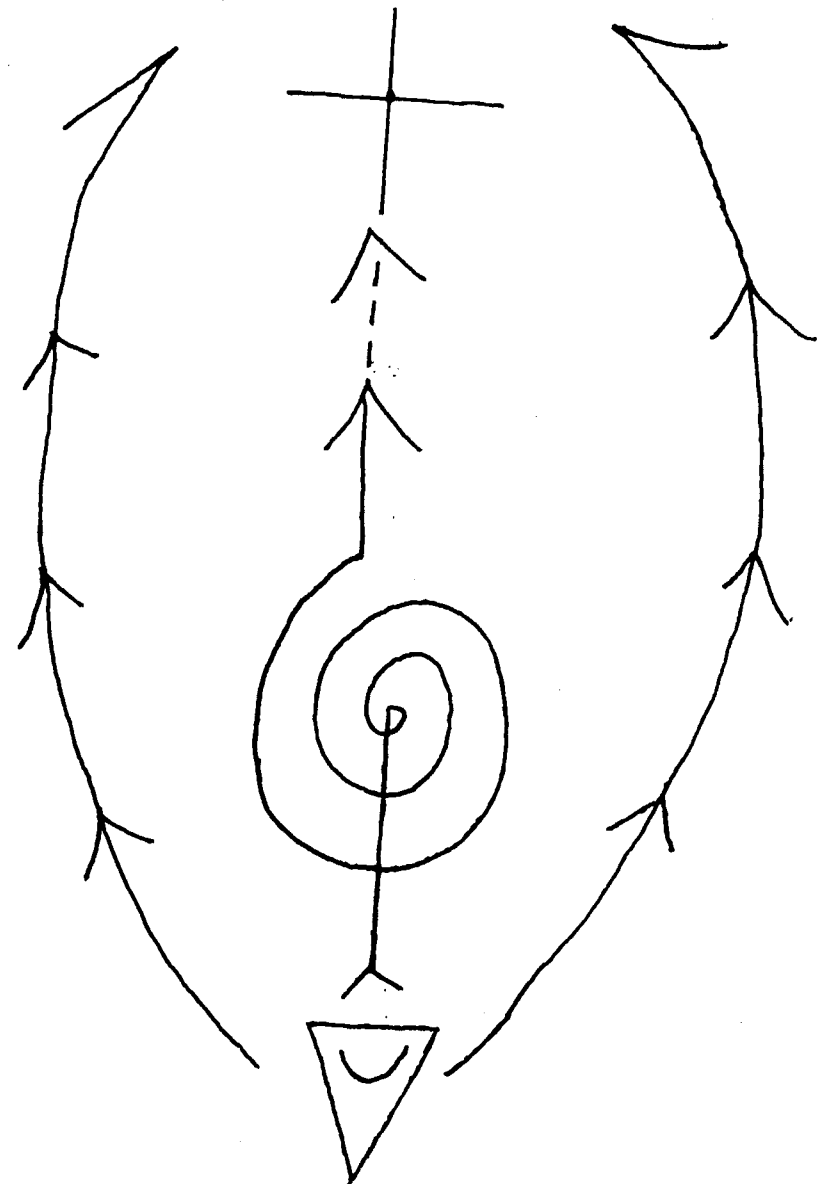
O “Fogo” na desimpregnação deve sempre estar apontado para o cardeal Sul, pois é dele que provém a Força Sutil Ígnea. O indivíduo a ser descarregado ficará de frente para o cardeal sul, pisando descalço sobre o seguinte “clichê movimentador de forças” (conforme figura a seguir).

O indivíduo, ao ficar de frente para o sul, ficará sobre a espiral que capta a força sutil emitida ou trazida pelo triângulo do “Fogo”, que entrará pela via de entrada da espiral, a qual prolonga o contato do indivíduo com a força sutil desagregante, para depois sair pelo elemento impulsional, e ser conduzida ao “Ponto de desagregação ou Ponto de transformação” (ponto indiferenciado).

O trabalho consiste em colocar uma cumbuca de metal ou mesmo barro com álcool ou éter sobre o triângulo do fogo. Deixar uns 3 minutos, a seguir acender para que haja a combustão.

As flechas direcionadoras auxiliares receberão 3 velas brancas em cada uma, sendo que a 7ª vela ficará também no triângulo.

LEI DE PEMBA - RITUAL DO FOGO



O preceito pode ser feito com pólvora, mas esta deve estar acondicionada em papel grosso. Neste caso, coloca-se em pequeno algodão com algodão embebido em álcool e, com muita firmeza de pensamento, coloca-se a “buchinha” no mesmo. Após uns 10 a 15 segundos haverá um pequeno estampido ou deslocamento de ar, o qual desloca vibrações astrais, mentais e até certos Corpos Astrais pesados, como o são de todos os kiumbas.

No instante da descarga, evoca-se o Exu que irá atuar, podendo-se entoar seu “Ponto Cantado”. A seguir faz-se a seguinte oração kabalística ou fórmula oral mágica.

*“Pelo poder do Ar que soprou...
Pelo Fogo que queimou...
Pela Água que secou...
Pela Terra que escondeu...
Valham-me os 7 Exus de Lei,
nessa descarga, nessa neutralização de negativos
que meu “anjo da guarda” ordenou.
Por esse poder de neutralizar, de desmanchar e
de toda demanda quebrar, Saravá
o poder do Exu... ao qual eu invoco para este trabalho
executar...
OBÁ INÁ... EXU RIÁ... SARA VÁ (3X)”*

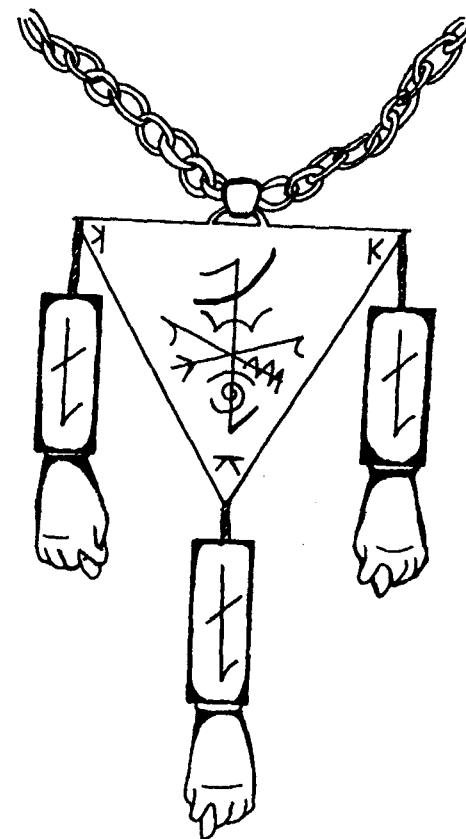
Este trabalho deve ser feito de preferência à noite, se possível ao ar livre. Deixar sempre a salva para o Exu invocado no trabalho. Essa salva consiste em quartinhas com álcool puro ou mesmo misturado com aguardente, fumo em forma de charuto (aceso).

Quanto a esse negócio de mandar “fogo”, isso é eró, que somente os Mestres de Iniciação é que conhecem seus reais fundamentos, portanto deixaremos de ensiná-los, mesmo porque já explicamos até demais. Use quem puder, quem souber...

Não poderíamos encerrar este longo capítulo sem estender a todos os interessados em salvaguardar sua integridade astral, espiritual e mesmo física, um talismã ou “patuá” de Exu. Há várias formas de fazer-

se o talismã. Daremos um talismã feito em material que se possa carregá-lo ao pescoço, ou mesmo um talismã fixo, onde se pode movimentar muitas forças de defesa com o “Exu guardião” (usá-lo numa necessidade, quando for à encruzilhada, etc).

O talismã que deve ser feito em aço e o modelo é o que está expresso na ilustração.



O triângulo de aço de 5 cm de lado / equilátero.


Figas de osso.

Colocar em corrente de aço.

No verso colocar sinais do próprio Exu, que é claro, não poderão ser esses “tridentes” que, como vimos, relacionam-se com a kiumbanda e não com os Exus.

O talismã deve ser preparado na Lua Cheia, em plena mata, no período de 21 minutos que antecede a meia noite, até alcançá-la. A imantação, o assentamento consiste em:

A. Abrir a encruzilhada, como já demonstrado.

B. No centro do círculo mágico feito com água, marafo e álcool (podem estar misturados em uma garrafa), abre-se o pano azul noite (circular) com uma estrela de 5 pontas bordada em dourado (dentro faz-se este sinal ). Coloca-se 7 taças com champanhe seca e acende-se 7 velas em torno do círculo de pano. No centro do pano (35 cm de diâmetro) azul coloca-se um alguidar pequeno contendo a mistura de álcool mais guiné e essência de sândalo. Em torno desse alguidar colocar 4 cumбуquinhas com mel, dendê, farinha de mandioca e sal, nos 4 pontos cardeais.

Feito isso, coloca-se o talismã dentro do alguidar com a mistura citada, e recita-se a seguinte fórmula mágica.

ORAÇÃO KABALÍSTICA DE EXU

Naquele dia o céu escureceu,

A estrela não desceu,

A lua não apareceu,..

A terra tremeu... e o

poder das trevas gritou, pois

foi o Sr. Jesus, que na Cruz, seu sangue derramou.

Quando as 7 gotas de seu sangue rolou

O Guardião Maior da Cruz gritou...

E a Estrela brilhou,

a Lua surgiu,

a Terra cedeu e

o Poder das trevas emudeceu.

Assim pelo que sempre foi, é e será,

valei-me a “Coroa da Encruzilhada”,

consagrando-me este talismã, para

guardar-me com seus poderes e suas forças,

fazendo-me livre e desembaraçado de todas

as demandas, perigos, ciladas, perseguições e traições.

Quer sejam oriundas de seres do mundo astral ou do mundo carnal.

E no Ar, no Fogo, na Água e na Terra, pela Lei de Mikael, através

deste talismã estou guardado e cruzado contra todo o mal.

Salve, pois, o poder dos 7 Exus Coroados.

Exu Riá... Babá Exu... Exu Riá...

A seguir, apresentá-lo aos 4 cantos da Encruzilhada, pedindo que a força dos 7 Exus nele possa estar, possa se condensar...

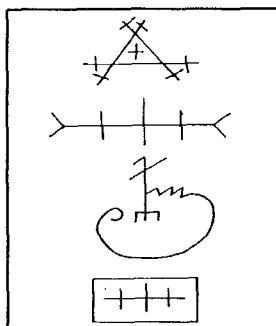
Após explicarmos em pormenores o talismã que pode usar-se na “gira de Exu”, quando se for às “Encruzilhadas” preceituá-lo ou mesmo nas descargas ou desmancho de trabalhos negativos, expliquemos e demonstremos um escudo vibracional, aplicado às várias situações.

Trata-se de um escudo defensivo, e como tal deve ser feito em pano cinza claro, com os sinais bordados em vermelho vivo.

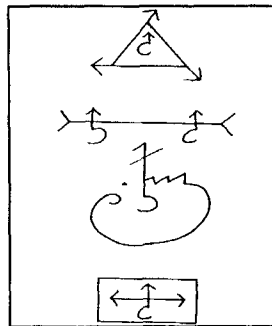
Essa “mesa fixadora” de Exu é feita nas medidas de 70 cm por 100 cm. Nas bordas coloca-se uma pequena fita em todo o perímetro na cor do Orixá respectivo.

“MESA FIXADORA DE EXU” OU “TOALHA KABALÍSTICA DE EXU”

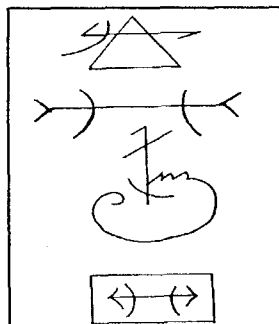
Exu Sr. 7 Encruzilhadas



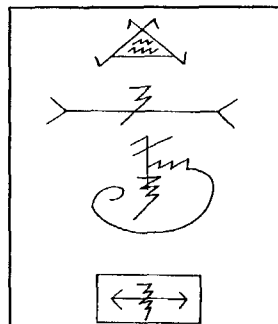
Exu Sr. Tranca-Ruas



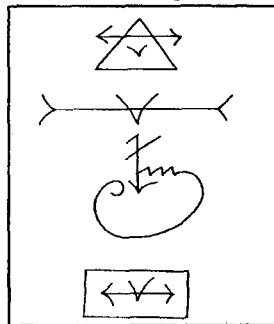
Exu Sr. Marabô



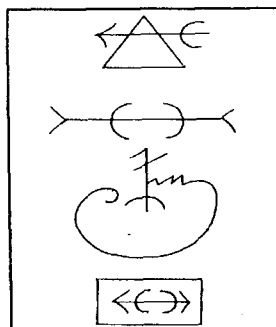
Exu Sr. Gira-Mundo



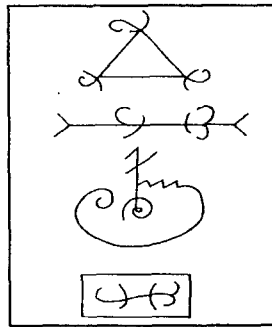
Exu Sr. Pinga-Fogo



Exu Sr. Tiriri



Exu Sra. Pomba-Gira



Esta Toalha Kabalística de Exu é importantíssima na defesa vibracional do médium, na chamada de Forças (Irradiação e Imantação dos Exus), na Invocação de presença astral dos mesmos e na desagregação de negativos.

Quando em “defesa estática” ou “vibração latente” deve-se deixar acesa 1 vela de 7 dias no triângulo ordenativo, com 1 quartinha pequena com o curiador (vide curiadores), a Erva e o charuto. Todos estes elementos sobre o sinal nº 1.

SINAL 1 - Triângulo Vibracional de comando, ordenativo de Exu.

SINAL 2 - Chave Fixadora e atrativa de Exu - Formadora de Elementais.

SINAL 3 - Chave de Invocação de movimentação de Forças de Exu.

SINAL 4 - Raiz Negativa - Chave desagregativa (descarga e eliminação).

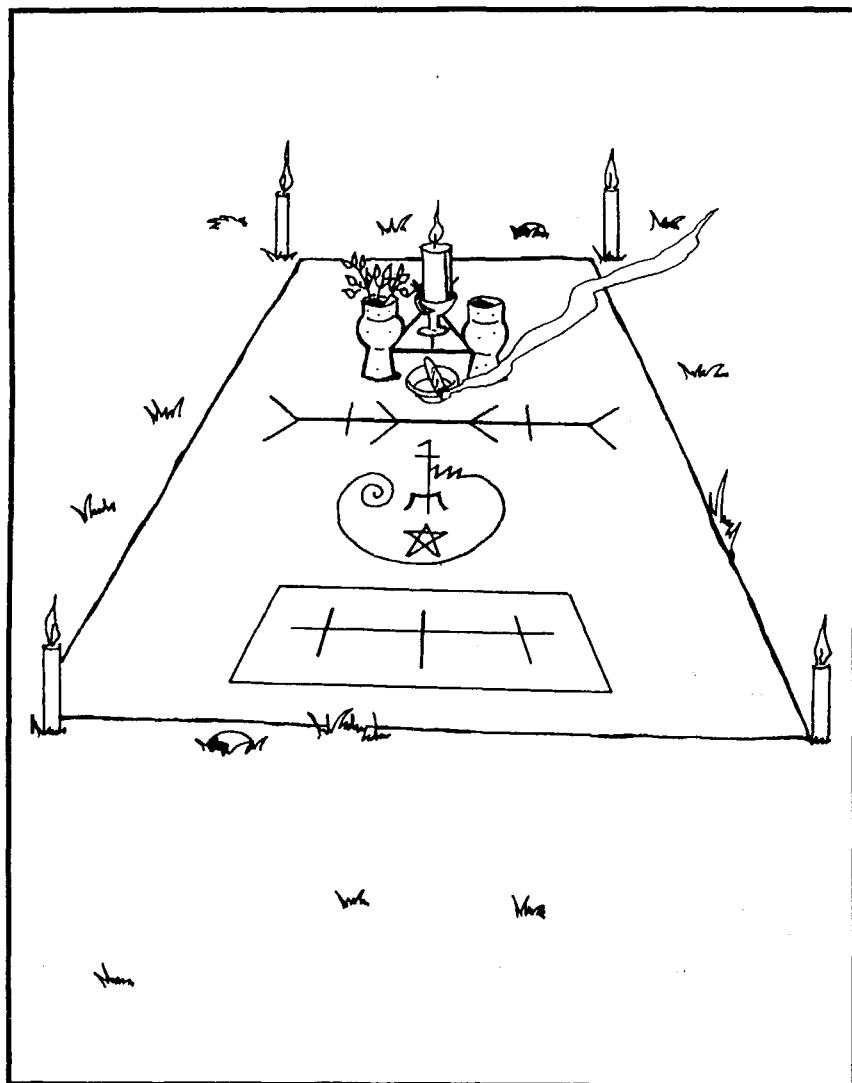
Quando em “Trabalho Magístico” ou processo dinâmico, isto é, nos desmanchos, na neutralização de cargas de baixa-magia, pedidos vários dentro da linha justa, ou mesmo quando se preceitua o Orixá, podendo nessa ocasião, preceituar-se o Exu do mesmo, seguindo o mesmo preceito. Pode-se também colocá-lo em “Trabalho Magístico” na fase da Lua correspondente ao nascimento. Vejamos como devem ser dispostos os elementos.

No sinal nº 1 - A. vela acesa (branca).

B. pedra (mineral) e metal.

C. erva.

**TOALHA KABALÍSTICA DE EXU EM
"DEFESA ESTÁTICA"**



- No sinal nº 2 - panelinha pequena com mel misturado com água.
- No sinal nº 3 - curiador em uma taça de pedra ou de cristal. pequeno alguidar com charuto aceso:
- No sinal nº 4 - alguidar pequeno (o menor deles) com a mistura de éter + álcool.

Tanto o preceito em "defesa estática" ou em "Trabalho Magístico" deverão ser efetuados debaixo de rezas e orações kabalísticas, com muita firmeza de pensamento e intenções.

Esse trabalho pode ser colocado no eixo norte-sul quando em defesa estática. Ambos ficarão no centro de 4 velas acesas nos respectivos cardeais representando a Encruzilhada.

Encerrando, daremos um escudo defensivo, por dentro da Lei de Pemba, nos aspectos esotéricos ou kabalísticos de Exu. Prende-se à guarda, ao escudo contra dardos negativos e até de efeito reacionário às Forças Negras em ação, oriundas de "trabalhos mandados" ou mesmo devido a uma vingança de ordem astral, etc. (conforme figura a seguir).

O sinal riscado que deve ser feito na pemba vermelha ou branca, devendo estar direcionado para cardeais emissores (Leste e Oeste).

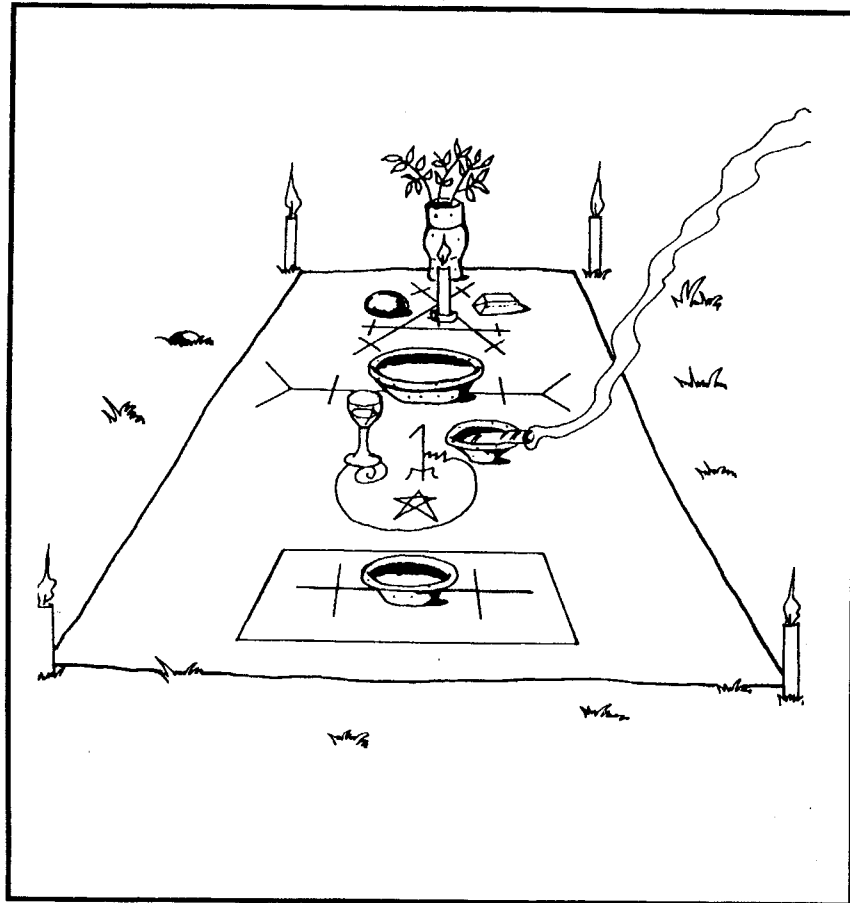
Nessa "kabala", na Lei de Pemba riscada, não deverá, em hipótese alguma, usar-se a "fundanga" (pólvora). Iluminar com 1 vela branca a chave invocadora de Exu. No centro do pentagrama vai uma panelinha de barro com álcool em mistura com aguardente. Ilumina-se também as 7 chaves relativas à guarda (chave dos Exus Espadados). Pronto! Está montado mais um trabalho de defesa, e mesmo de ataque às forças negativas, dentro da Alta-Magia, na Magia Kabalística dos Exus.

Chegamos ao término de mais um capítulo, e esperamos poder ter sido entendido por todos.

Muitos podem questionar nossos ensinamentos, a nomenclatura, mas demos algo adaptado, pois em realidade precisaríamos mudar quase tudo, e isto traria, com certeza, traumas maiores. O tempo fará essas mudanças...

Outros Exus também, em futuro, darão novos e mais aprofundados conceitos. Esperam apenas a evolução de todos...

**TOALHA KABALÍSTICA DE EXU EM
"MOVIMENTAÇÃO MAGÍSTICA"**



Quanto a utilizarmos a nomenclatura "Coroados", "Cruzados" e "Espadados" para os Exus, não criamos nada, a mesma existe no astral correspondente aos Exus, claro também, que é uma adaptação.

Como sempre dizemos quando incorporados: Viemos ao "Reino" para fazer justiça; falar a verdade; custe o que custar...

(Nota 1) Vulgarmente, diz-se que, quando o Exu está ao lado do bem, o mesmo é denominado "batizado", portanto serventia de uma entidade superior de Umbanda. Ao contrário, denominam aqueles que fazem o mal, de Exu "pagão".

Como dissemos, Exu não tem personalidade dúbia, sendo uns bons e outros maus. O que na verdade "baixa" por esses terreiros, Brasil afóra, denominando-se de Exus, na maior parte das vezes, são os Kiumbas, pois são estes que gostam de roupas pretas e vermelhas, capas, tridentes e quando "incorporam" falam uma série de impropérios, bebem como inveterados alcoólatras, deixam seus "burros" completamente deformados, tanto na face, com os dedos todos contraídos, ficam como que grunhindo, para apoteoticamente darem uivos histéricos, gargalhadas, quando não comem carne crua, degolam e trucidam o galo preto, etc.

Repetimos, não são esses os verdadeiros Exus de Umbanda, nem de Kimbando, aliás, os Exus, todos, são de kimbando, que com vimos é a "paralela passiva" da Lei de Umbanda, portanto, não confundamos Exu com Kiumba, que é o que prolifera, o que mais há, e todos passando-se por Exus, mas não são, nunca foram e jamais serão. É bom acautelarmos-se...

(Nota 2) As encruzilhadas dos cruzamentos de ruas, em plena via urbana, são denominadas de "portas cruzadas". Sim, são portas que se abrem ao baixo astral e seus habitantes (kiumbas).

A encruzilhada de rua, local onde passam várias pessoas com suas correntes de pensamentos positivos e negativos formando verdadeiro fulcro de atração de tudo que seja negativo. É fonte de pensamentos pesados, desconexos, confusos e difusos. É, pois, verdadeira fonte de miasmas, de formas pensamentos deletéreos, os quais são focos de bactérias patogênicas e vírus.

Nesses cruzamentos, na via pública, invariavelmente depararemos com bares, casas de jogos, casas noturnas, etc. Nesses locais encontramos os "beberrões", os viciados vários; é onde se tem a mais baixa classe de conversas. Assim, essas correntes mentais viciadas e negativas se coagulam nesses cruzamentos da via pública, produzindo milhares de larvas, "alimento" básico dos Kiumbas, e de toda classe de "almas penadas", "sofridas" e "desesperadas".

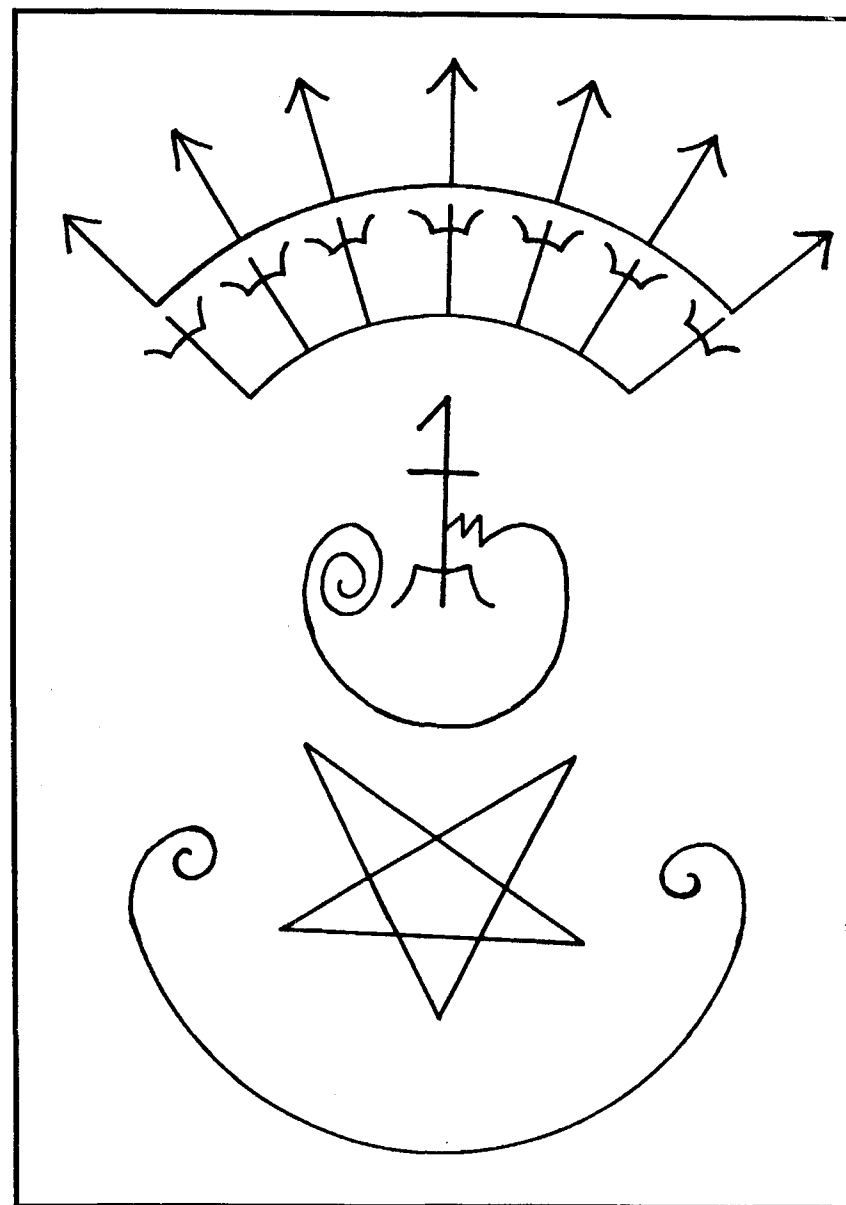
(Nota 3) No Sul do país os Exus são denominados de "Esquerdeiros". Isto deve-se ao conceito generalizado de que Exu é da "esquerda". Sim, dizem que as giras dos Exus são da esquerda, portanto...

Sabemos que o leitor arguto deve perceber as distorções conceituais, e o porquê de estarmos separando o "joio do trigo".

(Nota 4) Muitos dos nomes de "guerra" dos Exus obedecem à egrégora formada pelos adeptos dos Cultos Afro-Brasileiros. Assim, é claro que "Bombongira" ou "Bombogira" é equivalente, em valores, ao vocábulo Exu, só que em "terreiros" com influência Bantu (Congo, Angola, etc.). O mesmo acontece com os vocábulos Aluvaiá, Barabô ou Marabô, Tiriri, Elegbara (Lebá), etc. Isto faz parte do processo de adaptação, do sincretismo. Portanto, não concordamos com a base discursiva de uns e outros (segundo nos informaram), quando afirmam que não há fundamento em denominar-se Exu de seus sinônimos (Marabô, Tiriri, Gira-Mundo e outros mais).

Falta-lhes, acreditamos, aquilo que há muito vimos afirmando: Cultura Iniciática, e muito principalmente, Cabelal Cultural. E só...

ESCUDO DEFENSIVO



SARAVÁ EXU! O GRANDE AGENTE DA MAGIA E EXECUTOR DA JUSTIÇA KÁRMICA

Prezado Irmão de Fé, após o término dos capítulos que se seguiram, onde apenas fomos veículo mediúnico (cavalo) do Exu Sr... , pedimos um breve e respeitoso agô. Sim, queremos ratificar, confirmar a laboriosa tarefa, a dedicação de nosso "Filho de Santé", o Diamantino F. Trindade, e aproveitando o ensejo, fazer determinadas colocações para reflexão, e outras, para pronta execução...

Iniciemos nossa colocação, retornando no tempo, e nos localizemos em plena Idade Média, nos séculos XVI e XVII. Todos sabem das iniqüidades e injustiças várias desse período negro da nossa história, e entre os vários injustiçados, veio-nos, à mente, o célebre sábio florentino, Galileu Galilei. Sem entrarmos em pormenores que fogem às finalidades desta obra, busquemos Galileu Galilei em sua tortura moral... Injustiçado pelos tribunais da Santa (maldita) Inquisição, somente por defender publicamente, que sua visão Cosmológica (de mundo) era idêntica, a mesma de Copérnico. Essa possante inteligência - Copérnico - preconizava o sol como centro do Universo, sendo que os demais planetas moviam-se ao seu redor (Sistema Heliocêntrico).

Na época, as classes dominantes eram: Clero, Realeza e plebeus (povo), portanto o Clero Romano era tido como a 1ª classe, a qual era toda poderosa, mas, continuemos... A classe dominante, o Clero, havia sinalizado negativamente ao Sistema Heliocêntrico. Preconizava de forma ostensiva o Sistema Geocêntrico, de Ptolômeu, oposto, portanto, ao de Copérnico.

Ptolomeu tinha como centro do Universo o Planeta Terra, sendo que os demais planetas, inclusive o astro Sol, moviam-se ao seu redor.

O próprio Clero, na época, sabia que o sistema correto era o de Copérnico, mas o mesmo ia frontalmente contra os fundamentos preconizados pela Teologia Romana, portanto, deviam ser refutados... Não se importavam com a verdade, importavam-se com eles mesmos, com a frágil doutrina, etc., etc...

Pelos motivos aludidos, o pobre Galileu Galilei foi duramente pressionado, premido e coagido pelos "Corifeus da Inquisição" e, assim,

abjurou, renunciou às suas conclusões, caso contrário teria sido mais um a virar acha da imensa fogueira.

Isso tudo aconteceu em pleno século XVII, portanto, não venhamos em nosso século atual a "imolar", "excomungar" alguém, só pelo mesmo nos mostrar um caminho alternativo, real e verdadeiro...

Quem nos conhece, sabe que respeitamos todo e qualquer sistema filo-religioso ou mesmo qualquer culto, mas todos sabem, também, que jamais renunciamos aos nossos princípios, defendidos com honra, lealdade e acima de tudo dentro da lógica e da razão, mormente neste livro, pois os conceitos expressam a palavra dos próprios Exus, muitos dos conceitos, completamente desconhecidos por todos, inclusive por mim.

Muitos, sem o devido equilíbrio e embasamento, poderão querer atirar "pedras" em nosso caminho, simplesmente pelos conceitos esposados não serem os seus, contrariarem seus interesses. Muito bem! Mas lembrem-se de quando atirarem as pedras, de arremessá-las igualmente nos Exus, pois a palavra é deles...

Sabemos, e muito bem, que para muitos é importante manter a boa gente Umbandista presa ao mito, a superstições, a credices absurdas, que eles alimentam e sustentam, pois isto mantém muitos na cegueira, na ignorância, justamente o que desejam.

Não nos importa essa oposição, embora respeitemos a todos indistintamente... Queremos fazer chegar a todas as pessoas, a luz do entendimento, a paz, a harmonia e, muito principalmente, a felicidade.

Os brasileiros, Umbandistas ou não, precisam de condições propícias para evoluírem no campo do espírito, no campo da matéria... Sim, precisamos de melhores condições de trabalho, de saúde, de políticos verdadeiros, e isto tudo consegue-se com a **educação de todos**.

Embora respeitemos as condições Kármicas de nosso povo, de nossa pátria, não devemos eternizá-las. Por outro lado devemos combater, na paz e na ordem, os "poderosos", interessados em manter o povo brasileiro distante dos processos educativos. O mesmo acontece no Movimento Umbandista, onde uns e outros querem manter a Coletividade Umbandista na ignorância de seus reais e verdadeiros fundamentos. E por quê?

Porque contrariam seus interesses, principalmente os mercantilistas, os do “bolso”. Desejam que todos sejam “tementes”, se submetam a tabus e fundamentos esdrúxulos e anacrônicos, mas que lhes rendam polpudas economias. Aí está, pois, a oposição que nos oferecem, simplesmente por alertarmos suas vítimas, educá-las, tirá-las da ignorância, algo que os desmascararia.

É por estes motivos que muitos doutrinaram e doutrinam que Exu é o “Princípio do Mal”, haja vista as “imagens” que lhes emprestam (...).

Se isto estamos colocando é para defendermos os verdadeiros umbandistas, que são pessoas simples, boas, inteligentes e conhecedoras de seus reais fundamentos, e não ao contrário, pois muitos disseram e propagam que somos contra a Umbanda. Enganam-se! Somos contra, sim, aos pseudo-umbandistas, aqueles que dão oportunidades várias aos nossos detratores, que, como vimos, são muitos.

Os Umbandistas de “Quatro Costados” sabem que, às vezes, vimos ruir nossa construção, pois uns e outros, aproveitadores e vaidosos, põem-nos a perder a confiança, a dignidade conquistada a duras penas.

Portanto, Irmão de Fé, lutemos contra a mediocridade, pois o umbandista é pessoa decente, honesta e preocupa-se com o bem-estar de seu próximo, sendo nossa meta a caridade apreçada por nossos Orixás, Guias e Protetores.

Os opositores, renhidos e fanáticos, são os mesmos que vão aos estádios de futebol, e tentam convencer a pobre massa que pena e geme, com promessas pueris, inconfessáveis, e, sempre que podem, atribuem a miséria, as dores, as doenças psíquicas e morais às práticas umbandísticas, que eles chamam de demoníacas. Execram nossos lídimos fundamentos, que desconhecem e desrespeitam... Achincalham com nossos fundamentos filomediúnicos, como se os mesmos fossem veículos de mazelas e distúrbios neuropsíquicos, e mesmo assim, haja paciência... exorcizam seus “marionetes” bem pagos.

Porém, o leigo não tem obrigação de saber que está sendo ludibriado, enganado, mas nós temos a obrigação de informá-lo, principalmente através de nossos atos, os quais falam mais alto e forte que qualquer palavra.

Que os digníssimos senhores Pális (pastores), venham com milhares de bíblias exorcizarem nossas verdadeiras “Entidades Espirituais” manifestadas em seus exemplares veículos ou médiuns... Venham!

Não somos nós os umbandistas que estamos sendo fiscalizados pelo fisco de rendas, muito menos estamos com prisão preventiva decretada, precisando sair do país... Também não nos exibimos com falsos títulos, e muito menos ludibriamos a grande massa de crentes.

Não cobramos díizimos ou outras ditas “contribuições espontâneas”.

Sabemos que em nosso meio, assim como nos outros, há os aproveitadores e atravessadores, mas daí a generalizar-se vai uma distância meridiana...

Estamos sim, assim como outros Irmãos de Fé verdadeiros, tomando a “Bandeira da Cruzada” contra os interessados em vilipendiar, mentir sobre as coisas de Umbanda. Chega de “Show-Exorcismo”! Chega! Não adianta mostrarem milagres que só existem pela propina desvaída. Levemos à opinião pública os falsários e mentirosos, que brincam, pois a impunidade é o que conhecem...

Definitivamente a Umbanda, através de seus filhos diletos, deve promover condições de divulgação, para que a sociedade em todos os seus segmentos saiba quem são realmente os responsáveis pela formação de verdadeiras quadrilhas (não temos outro eufemismo) que se escondem sob a capa da religião para esbulharem o bolso do povo, que pena, sofre e geme dentro de uma sociedade desumana, agressiva e essencialmente desigual.

Sim, são os fariseus dos tempos atuais, que, além de propagarem a iniquidade, a prodigalidade e a indecência, querem se esconder criticando aos outros...

Lutemos por nossa Umbanda! Moralizemos nosso Culto! Hoje como nunca, Irmãos de Fé, necessitamos de mais união, mais diálogo, mais fraternidade. Afinal, somos ou não Umbandistas? Não nos importemos com as diferenças de nossos cultos, pois no final são os mesmos, travestidos em outras roupagens, tudo de acordo com o grau consciencial de seus prosélitos, simpatizantes, etc.

Sim, a Umbanda abarca todos os graus conscienciais das humanas criaturas, tendo portanto, vários cultos que se adaptam a esses mesmos

graus consciencionais ou entendimento das coisas espirituais. São os vários processos adaptativos da Umbanda, devendo todos serem respeitadíssimos.

É a Umbanda se credenciando a ser a Religião-Ciência do 3º Milênio, o milênio da grande transformação da mentalidade planetária.

É por tudo isso que conclamamos a todos os Umbandistas a se unirem. Unamo-nos para mais fortes ficarmos, e na paz, na luz e na ordem alcançarmos determinados postos na política, na ciência, na filosofia, na arte, enfim em todo o conhecimento humano. Pois muitos, infelizmente, se envergonham de dizer-se umbandistas.

Sim, pleiteamos esses "postos" para mudar a mentalidade do terráqueo, somos de paz, luz, educação e igualdade material e espiritual a todos. (Não queremos cargos públicos, mas há irmãos capazes...)

Após este longo desabafo, que sai serenamente de nosso coração, pois nunca falamos apaixonadamente, queremos deixar o preito de agradecimento a grandes mestres da espiritualidade superior. Sem a permissão de "Caboclo Urubatão da Guia", de "Caboclo 7 Espadas", Pai Joaquim e especialmente de Pai Guiné, este livro não seria ditado ao voluntarioso e não menos fiel Filho de Santé Hanamatan (Diamantino F. Trindade) pelo Exu Sr..., ao qual agradeço do mais profundo âmago espiritual. Conhecê-lo, sentir suas vibrações, vê-lo, nas raras vezes que tive esta felicidade, sentir seu poder, sua força e, por que não dizer, sua luz, foram bênçãos, que acredito não merecê-las.

Que Papai Oxalá lhe dê em cêntuplo o que fizeste por nós, e a todo o Movimento Umbandista.

Antes do término deste agô, que o astral me proporcionou, quero pedir a toda a Banda de cá e de lá que protejam a todos com muita paz, luz e forças.

Saravá Profundo a todos os Irmãos de Fé!

Diamantino, meu "Filho de Santé" devolvo-lhe a pena, também lhe agradecendo a responsabilidade, a seriedade e a abnegação da tarefa. Você é um grande vencedor, você ultrapassou os limites da transição...

Bem-vindo à Grande Família do Cruzeiro Divino! Que Papai Oxalá e Ogum protejam e guiem teus passos. Entre! O portal do templo está aberto! Saravá!

PALAVRA FINAL DO EXU SR...

"Nosso encontro (Filhos de Fé e Exu) teve como objetivo esclarecer, numa conversa amena e de verdadeira amizade, a verdade sobre Exu. Quero abraçar vocês que aqui estão, porque já entenderam o trabalho de Exu, e não vieram só para falar das dores, das dificuldades materiais, mas vieram para falar sobre as dores maiores que estão nas causas. Eu os felicito e os abraço em Espírito e que toda a Banda, nesta hora, possa fazer descer sobre vocês a Luz de Seu Poder e Sua Força.

Papai Oxalá e todos os Orixás façam a guarda de todos os trabalhadores anônimos, silenciosos, que estão na Banda pela Banda, em busca da verdade. Que eles tenham forças para ficar nesse caminho, e que perseverem nessa intenção. Que tenham forças para sair da mediocridade, afastando-se de tudo aquilo que os induza a caminhos escusos e trevosos. Que possam ter muita força para galgar os degraus da Luz e, para isso, possam estar calcados nos **MISTÉRIOS E PODERES DA CRUZ DO SENHOR JESUS.**"

*Que por cima, Oxalá lhes faça a guarda...
Saravá meu Orixá que já me chamou...
O galo já cantou...
Saravá meu povo
Exuriá...*

ADENDO ESPECIAL

Irmão de Fé e Leitor Amigo, visando ampliar ou mesmo revelar alguns Fundamentos, eis que, nesta segunda edição, entregamos a vocês este ADENDO ESPECIAL.

Como sempre o fazemos, nas reedições de nossas obras, anexamos ou aprofundamos certos temas, os quais, por serem de cunho elucidativo ou mesmo iniciático, agradam a todos, e tem plena aquiescência de "nossos" Mentores Espirituais, e nesta obra, o agô do Exu Sr...

Outrossim, nesta segunda edição iremos restaurar, corrigir certas partes do livro, pois como na época não tivemos tempo de revisá-lo, o mesmo saiu com uma série infindável de erros, desde os mais simples aos mais grosseiros, tanto na ortografia como na sintaxe. Salvaguarde-se porém, o desvelo da Editora que não pode ser responsabilizada, mas sim um digitador, que nós conseguimos, e, que realmente não era profissional, aliás, nem amador...

Como o Leitor Amigo e Irmão de Fé devem ter lido nos prolegômenos do livro, o mesmo foi ditado em apenas sete (7) semanas. Sim, o Exu Sr... incorporava uma vez por semana, e durante várias horas transmitia suas lições que eram gravadas em fitas k-7. Lembrem-se disto, Laís, Diamantino, Edison e Maria Elise? Sim, estes nossos Filhos de Fé e muitos outros participaram ativamente, principalmente o Diamantino Fernandes Trindade que foi denominado pelo Exu Sr... de escriba, realmente colocando no papel aquilo que presenciara "in loco" e ouvira no reproduzidor sonoro.

Diamantino, quantas lutas, heim?! Mas fomos vencedores. De fato, na época, o Exu Sr... avisara-nos de que deveríamos ter muita fibra pois suas lições iriam contrariar um "astral inferior" encarnado e desencarnado, que por despeito, e por não querer ver seus frágeis e inconsistentes fundamentos ruírem, investiram com tudo, visando perpetrar uma resistência funesta. Felizmente, na paz e na tranquilidade, após alguns meses de lutas, sim meses..., saímos vencedores e fortalecidos.

Antes de iniciarmos propriamente o Adendo Especial, queremos mais uma vez deixar registrado nosso profundo respeito ao Exu Sr... e sua poderosa e não menos operosa falange, pela proteção e segurança para conosco, nas encruzilhadas da vida e do destino. Saravá, pois, o Exu Sr... que é mojubá (poderoso).

Nosso adendo procurará demonstrar alguns erôs sobre os jogos oraculares, mui especialmente sobre o oponifá. Como já vimos nesta obra, Exu é Enugbarijó (Boca-Coletiva dos Orixás), portanto, áugure maior por dentro de todo e qualquer oráculo, que em verdade desvenda os mistérios segundo o ciclo e ritmo cósmicos, aferidos aos do indivíduo, da pessoa em si... Para melhor entendermos o segredo, o awô do

oponifá, haveremos de recorrer a breve estudo da Coroa da Palavra ou da Coroa do Verbo.

Iniciemos nossos estudos pelo Hexagrama ou Estrela de seis pontas, o qual foi motivo de várias digressões por parte do Exu Sr...

É de conhecimento geral que o Hexagrama é fiel expressão especular do triângulo, colocado perpendicular ao plano do espelho. São, pois, dois triângulos semelhantes, dispostos em oposição centrada.

De onde teria surgido o Hexagrama, que o próprio Moisés, Patriarca e Condutor do povo Hebreu tomou como símbolo místico-sagrado?

Para responder a tal pergunta, remontaremos a um tempo esquecido nas noites vertiginosas da memória planetária, indo ao encontro da Verdadeira Tradição do Saber - A Coroa do Verbo - legado da Raça Vermelha a toda a Humanidade.

Esta Coroa do Verbo é estalão, padrão de Vibrações Espirituais que através de ciclos e ritmos se concretizam na forma. São expressos por intermédio do Som, Luz, Número e Geometria. É tradução real da própria Lei. É o próprio Mantra Divino Criador, manifestado no Yantra e Tantra Cósmicos (da própria Forma).

É por isso que Moisés sendo um profundo Iniciado não desconhecendo a "Coroa do Verbo" ou da "Palavra", traduziu parte da mesma, velando seus aspectos mais profundos, através do Hexagrama. Sim, o Hexagrama era parte do Dodecagrama ou Estrela de Doze pontas, expresso no planisfério de Rama que redescobriu aos Povos Arianos aquilo que os demais povos ou Raças haviam conhecido, mas que fora deturpado, perdido, esquecido sendo de conhecimento de raríssimos Iniciados de elevado grau iniciático. (Iniciados Planetários)

Recentemente, na França, o Marquês de Alveydre (Saint Ives), por meio do Arqueômetro, aparelho de alta precisão geométrica, matemática e musical, tornou novamente desvelada a Antiga Tradição do Saber, que em análise superlativa expressa o poder volitivo do Orixá, seu Poder Operante manifesto nos ciclos e ritmos cósmicos.

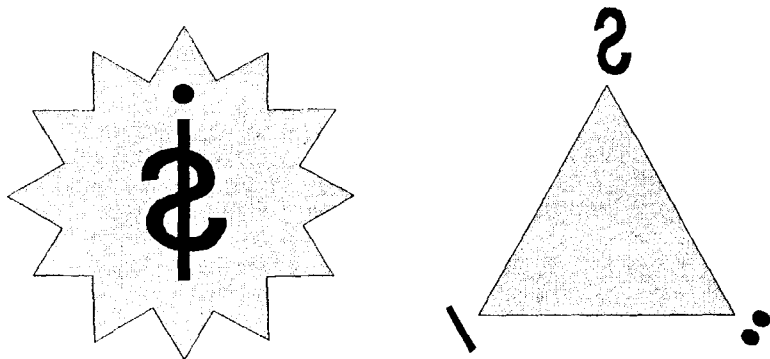
Este instrumento aferidor e regulador de todo o Léxico Sagrado e profano, é gênese de todo o Léxico Planetário, como também de suas concretizações na Forma. É composto de 12 Letras Involutivas ou de Ordem Material; 7 Letras Evolutivas ou de Ordem Espiritual. São pois, expressões do mundo concreto (material) e abstrato (astral), respectivamente. Há também 3 letras Arquetipais ou Princípios, que são indiferenciados, totipotentes para gerarem as demais 19 letras-sons. Como Arquetipais são manifestações do Cosmo Espiritual. Do Princípio Ativo e Passivo que geraram o Neutro. Portanto, podemos também expressar como Princípio Dual, que manifesta-se no Setenário (o Par Vibracional nos 7 Orixás) e concretiza-se no Duodenário (as 3 Formas Místicas de Apresentação movimentando os 4 Elementos).

Desta nossa demonstração pode-se perceber a origem das 22 ou 21 Letras. As 22 Letras originaram-se do trinitarismo, que não era original, pois no princípio, na origem era dual. Este é um dos motivos da Kabala Hebraica ser ainda um efeito e não causa (Kabala da Raça Vermelha), o mesmo acontecendo com os Arcanos do Taro, que para os trinitaristas são 22 os Arcanos Maiores e 56 os Menores. Já para os seguidores dos Princípios Dualistas, os Arcanos Maiores são 21 e os Menores 57. São os Yônicos e Dóricos, numa linguagem mais recente, após o Cisma de Irshu.

Estas 22 letras, que em verdade podem ser 21, compõe o Alfabeto Adâmico, Vatânico ou Devanagárico, todos sinônimos e expressando que o Verbo é Sagrado. Estas expressam, como vimos, ciclos e ritmos, vibrações, são a própria Harmonia que equilibra as "Esferas Gigantes" entre si.

Este Alfabeto Sagrado é uma primeira forma de velar a Escrita Cósmica, que descreve o Destino dos Seres e a Sabedoria Cósmica. Esta mais próximo da Lei de Pemba ou Escrita Cósmica. Dissemos que esta próximo, mas não é o precursor da Lei de Pemba, ao contrário, a Lei de Pemba que lhe deu origem, deu-lhe manifestação com real expressão por dentro da Magia Cósmica ou Teurgia. Mas para fins práticos podemos associar sinais do Alfabeto Adâmico, relacioná-lo com os Três Princípios do Primeiro Fundamento da Lei de Pemba.

Para não perdermos o fio que vem tecendo nosso raciocínio central, retornemos ao dodecagrama, que contem 4 triângulos ou 2 Hexagramas



As 12 Letras Involutivas ou Zodiacais são:

E (♄); v(♁); Z(♁); H(♄); T(♄); Y(♁); L(♁);
M(♄); U(♁); P(♄); K(♄); R(♁)..

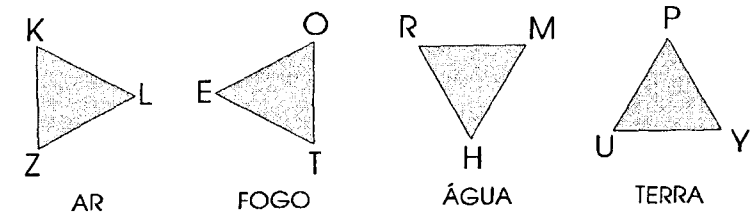
As 7 Letras Evolutivas ou Planetárias são:

SH(♄); D(♁); G(♄); C(♄); B(♁); N(♁); Ts(♁)

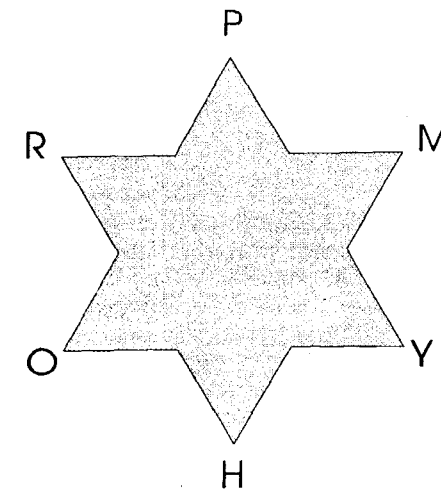
As 3 Letras Arquetipais são:

A(♄); S(♁); Th(♁).

O Dodecagrama como pode-se observar é formado por 4 Triângulos móveis, geradores de sons-formas (vibrações) Sagradas. Os 4 triângulos são:



Destes 4 Triângulos, nos interessará mais de perto, os dois que dão formação ao Primeiro Hexagrama (Terra e Água).



O Triângulo da Terra pode ser expresso pelo vocábulo sagrado Ipho ou Ifá - Vozes Harmoniosas do Verbo - (o oráculo). O triângulo da Água pelo vocábulo Mariah - A Mãe Sagrada (Natura Naturandis).

Água e Terra produzem lama, símbolo da fertilidade, da seara cósmica, as várias fases do destino, os "olhos de Ifá".

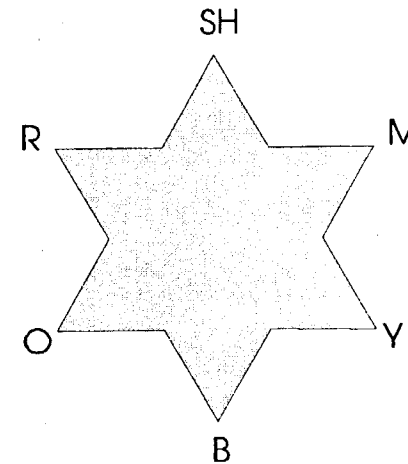
Observando-se atentamente o Hexagrama em pauta, chegamos a conclusão que todas as suas letras são involutivas. Podemos substituir certas letras involutivas pelas respectivas evolutivas, antes, porém, façamos a relação entre ambas.

SH	(Δ)	-----	(P) e (K)
N	(☺)	-----	(T)
D	(2)	-----	(O,U) e (R)
G	(6)	-----	(O,V) e (L)
C	(c)	-----	(E) e (M)
TS	(2)	-----	(Z) e (I)
B	(Θ)	-----	(H)

Após esta relação, retornemos ao Triângulo da Terra, e substituamos o P pelo SH. Com esta permuta chegamos no vocábulo ISHO - (O Princípio Divino) - O Cristo - A Luz do Verbo. Façamos o mesmo com o Triângulo da Água, e substituamos o H pelo B. Com esta permuta chegamos no vocábulo Barama (O Princípio Natural) - O Guardião da Luz.

Analisando-se as alterações processadas no Hexagrama em que permutamos letras involutivas (materiais) por evolutivas (Espirituais) teremos a concretização da Lei Superior.

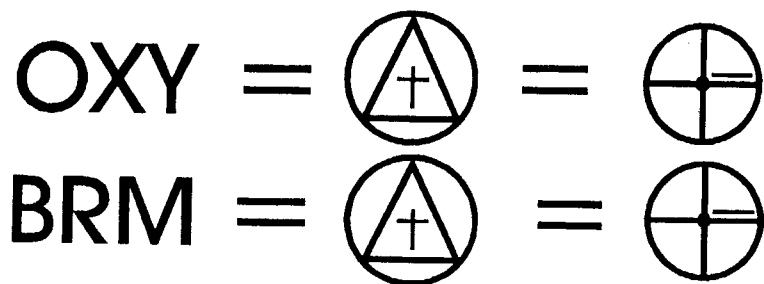
Como o Hexagrama deve expressar a interação ou o equilíbrio dos opostos, foi necessário que modificássemos os dois, mas poderíamos ter permutado apenas em um triângulo, o qual teria prevalência ou domínio.



- ISHO** - Princípio Espiritual Ativo - Movimento Umbandista
- BARAMA** - Princípio Espiritual Passivo - Kimbanda
- ISHO/BARAMA** - Expressam a Lei Divina em equilíbrio, a interação dos opostos. Também podem expressar:
- (Orixá) ISHO - A Luz - O Espírito - O Idealizador - Senhor - Essência.
 - (Exu) BARAMA - A Treva - A Matéria - O Plasmador - Guardião - Forma.

O mesmo processo pode acontecer com o Hexagrama Fogo/Ar. Se o Hexagrama Terra/Água é lama, fertilidade, o Hexagrama do Fogo/Ar é Luz em expansão, pois o Ar alimenta o Fogo, dando-lhe Vitalidade - Vida. Deixaremos propositalmente de explicar este Hexagrama, pois cremos que os verdadeiros Iniciados não terão dificuldades de interpenetrar o mistério e fazer as devidas amarrações...

Como neste Adendo Especial estamos interessado em desvelar alguns mistérios de Ifá, e parte deles estamos revelando, centremos nossa atenção, mais uma vez no Hexagrama Terra/Água - **Superlativo de 1º grau.**



O Vocábulo YXO reiteradas vezes foi demonstrado como desdobra-se até expressar-se no **Círculo Cruzado**. Deixaremos ao astuto Leitor desvelar BRM até expressar-se na **Cruz Circulada**.

Em ambos Hexagramas podemos ter vocábulos emissivos e remissivos. Como exemplo citaremos: YSHO; OSHY; SHYVA; VAYSHA; YSHAVA; VASHAY. - **BARAMA**; MARABA ou MARABO; RABAMA; MABARAH; etc.

Poderíamos citar, inclusive o Léxico Sagrado de Umbanda, mas deixemo-lo para outra oportunidade quando tratarmos especificamente da "Coroa do Verbo", pois nossas demonstrações até aqui, pretenderam introduzir o mistério de Ifá, sua relação com Exu, mormente nos aspectos que interpenetram o Destino dos Seres.

Queremos demonstrar que o Verdadeiro Babalawô é conhecedor da Coroa do Verbo, da Verdadeira Lei de Pemba ou Escrita Cósmica. É Conhecedor, pois sabe que os Mistérios do Cosmos como do Destino dos Seres são ciclos e ritmos concretizados no espaço tempo tudo em consonância ou dissonância com a Lei Kármica e suas sub-leis.

A Sociedade Secreta dos Verdadeiros Babalawôs, por dentro da Raça Vermelha, deixaram-nos como legado de sua altíssima cultura cósmica o Alfabeto Abanheenga, o qual tem sua Primeira chave-véu no Alfabeto Adâmico. Assim, constituíram toda Proto-Síntese Cósmica, a qual veio a deteriorar-se e fragmentar-se, gerando a Ciência, a Filosofia, a Arte e a Religião. Estes Sacerdotes-Condutores eram denominados **Tubabaifaraó**, e devido a várias interpolações, deturpações deu origem aos vocábulos **Faraó** e o **Babalawô**.

Com certeza, o verdadeiro e real Babalawô é um Sacerdote Superior, com noções precisas das Leis Cósmicas, que também presidem o Destino dos Seres, de uma Nação, do Planeta, etc. São verdadeiros Mestres de Iniciação e, como alhures afirmamos, são profundos conhecedores da Lei de Pemba, do Alfabeto da Pemba, e não apenas, como na atualidade, do pó de giz, com que traçam um ou dois traços

segundo a caída dos ikins com as faces côncava ou convexa para cima. Perderam o deká, como se diz na "gíria de terreiro".

Antes de descrevermos alguns métodos do Oponifá, de como movimentar ritualisticamente os "coquinhos de dendê", ou qualquer noz, inclusive a própria avelã, devemos dizer que não nos ateremos aos Fundamentos do Culto de Nação, pois com todo o respeito que nos merecem, e fazemos questão de tê-lo, iremos adentrar nos aspectos primevos, próprios da Raça Vermelha, a Primeira Raça a habitar o orbe terreno, isto há centenas de milhares de anos.

À guisa de elucidação, em futura obra daremos os odus completos segundo os Fundamentos Originais, Primevos e faremos o relacionamento com os da Raça Negra, da Raça Amarela (I CHING) e da Raça Ariana (GEOMÂNCIA).

Neste Adendo daremos os Odus básicos, só não descreveremos seus Itanifás que na verdade são historietas que velam toda a Filosofia Cósmica, mas que é analisada apenas em seus aspectos positivos, androgônicos. O verdadeiro Itanifá é expressão de ciclos e ritmos cósmicos que manifestam, são vetores de toda Ciência, Filosofia, Arte e Mística de eventos universais que são poderes volitivos dos Orixás, expressos em seus "Filhos Mortais", segundo frequência e amplitude proporcionais. Pode se estar sob a influência do Orixá, de seus ciclos e ritmos particulares, que sempre são positivos. Os ditos arquétipos dos Orixás são uma falácia... São arquétipos relativos aos Homens ainda distanciados do Poder Espiritual do Orixá. Tomaram a parte (Homem) pelo Todo (Orixá). (1)

Após esta ligeira visão de como a Umbanda respeita o Oráculo Sagrado - o Oponifá (Tabuleiro ou Bandeja de Ifá), e o manipula na essência, pedimos um agô aos prezados Irmão de Fé e Leitor Amigo, para exteriorizarmos através de uma mística, um transe que tivemos há muitos anos, e somente agora obtivemos o agô de colocá-lo em livro e entregá-lo à nossa coletividade.

UM MERGULHO NA CONSCIÊNCIA...

Aqui estarão registradas fagulhas de impressões vividas e sentidas em uma reencarnação que se perde nos escaninhos do tempo, de um ser espiritual denominado: IFATOSHO METOLÓFI ARABÁ.

Impressas nestas linhas estarão traços e recordações de um período de tempo áureo, em que IFATOSHO exercia a faculdade, a arte de ser, como Sacerdote - Babalawô, o verdadeiro manipulador dos verdadeiros mistérios de Ifá, do Oponifá.

Naqueles auspiciosos tempos, o Babalawô era o mago, o precursor, o áugure de uma Sociedade, de um Ser, de uma Nação...

Observemos instantes de sua vida. Perscrutemos sua alma, suas aspirações... Penetremos no interior de IFATOSHO...

Profundo silêncio no interior de IFATOSHO... prepara-se para "dialogar" com "Deuses e Deusas"... Será intérprete dos augúrios, da "Linguagem dos Deuses", escritos através da caída das nozes de dendê, que em seus signos ou disposição revelam o misterioso caminho do destino dos seres.

Acostumado desde a tenra idade a interpenetrar e sentir os Odus (signos explicativos de uma vida ou fatos dela) não só na forma, mas principalmente na alma, na essência, IFATOSHO aprendeu a curvar-se aos Senhores do Destino (OLORIODU). Nele há profundo respeito às palavras ou código do Mundo Divino dos Orixás.

Quando interpreta os "Vaticínios dos Deuses", sabe e sente, que tudo neste mundo é regido por sábias e magnânimas Leis, adaptadas aos seres, segundo as épocas...

Tem consciência plena que o Homem, Essência Espiritual Encarnada, é o microcosmo, e tal como o macrocosmo não permanece estático. Procura adaptar-se a outras realidades, a outros tempos. Eis aí a finalidade de desvendar-se o misterioso destino. Ao desvendá-lo, já que o mesmo não é estático, tenta-se encontrar fórmulas para adequar condições favoráveis, neutralizando-se, dentro do permissível, tudo o que obsta a evolução do Ser. Além das orientações oraculares, através da movimentação magística, restitui-se à natureza, por meio das Oferendas Ritualísticas, as quais equilibram a essência na forma...

Profundo pensador e penetrante observador, IFATOSHO entende e percebe que a Harmonia e o Equilíbrio são as Leis Mater regulativas do Cosmo e dos Seres Espirituais. Assim, transmite por meio de sua Arte Oracular augúrios que harmonizam o Homem com sua Natureza Concreta, com sua Natureza Ancestral, com sua Essência Divina. Todo o equilíbrio e harmonia cósmicas são seus desejos e aspirações mais profundos... Ah! misterioso caminho das Almas!!! Meditando, refletindo e sentindo tais elucubrações, observo IFATOSHO em profundo silêncio... parece Divinizado e irisado por intensa luz que lhe flui do campo mental, coração e mãos... com esta sensação de serenidade e paz profunda, lentamente a imagem vai esvaindo-se, apaga-se... Acor-do feliz, quase em volitação... Meu coração precipite faz com que, de repente, sinta profunda saudades... queria retornar no tempo, ah! se pudesse.... mas o hoje, a realidade me chama... tenho de cumprir os designios de Oloriodu... desvencilhar-me dos enganos, retificar o próprio destino...

Foi numa destas noites, de minha vida, que senti gritar em mim estas verdades, as quais, um dia vivi e senti intensamente e hoje tenho, de "olvidar", pois o tempo já se foi, e outras são as realidades.

Assim, na paz, na luz e no equilíbrio, levanto mais um dos véus de minha eternidade, de meu destino...

É IFATOSHO harmonizando-se, no tempo/espaço, à sua Eterna Realidade, pois tanto ele como os misteriosos e insondáveis Fundamentos de Ifá são imortais...

ORUNGAN... MO JU BÁ
BABÁ IFÁ TORI BO MI
BABÁ ORUMILÁ TORI BO MI
BABÁ ORINXALÁ TORI BO MI, LONI

Salve Oxalá, o Mestre de Amor e Sabedoria, Regulador do Destino dos Seres Terráqueos... Saravá!...

Após singela e apagada descrição do transe espiritual, cujo conteúdo oferece razoável material de análise e reflexão sobre a seriedade e profundidade dos fundamentos filocientíficos de Ifá, interpenetremos os mecanismos básicos do Oráculo aceito pela CORRENTE ASTRAL DE UMBANDA.

Iremos apresentar os mecanismos mais básicos, pois os mais complexos e superiores pertencem a Iniciação, e é revelada somente aqueles possuidores da devida outorga concedida pelo próprio Jogo de Ifá através dos verdadeiros Babalawôs.

Esta Iniciação é acompanhada pelo conhecimento da Lei de Pemba, que também é de complexidade iniciática máxima, e mesmo assim, só transmitida aqueles que tem impressos em suas fichas kármicas, o compromisso e a missão por dentro da Coletividade Planetária, e não somente para determinado grupo sectarista. Com isto deixamos patenteado a universalidade dos conceitos expressos pela alta Iniciação de Umbanda.

O Verdadeiro Mestre de Iniciação é um Babalawô de grau superior, e, jamais transmitirá através de um simples livro, fundamentos do qual é um guardião, um zelador, um fiel depositário de uma sólida e antiquíssima Tradição, a qual passa de Mestre para Mestre num encaideamento iniciático que se perde nas noites do inexorável tempo. É uma transmissão exclusivamente oral, bi-pessoal, de Mestre para discípulo. O Babalawô em toda sua vida deverá adestrar um discípulo que também será um Babalawô de grau superior perpetuando a Tradição e o Conhecimento Cósmicos. Afirmamos um discípulo, embora possa ter vários discípulos, mas somente um será detentor, segundo seu grau kármico, da totalidade dos Fundamentos de Ifá, credenciando-se a ser um Babalawô-Osho, Babalawô e Mago Superior, um Teurgo. Aos demais discípulos, segundo seus graus consciencionais próprios lhes dará conhecimentos sérios e profundos concretizados numa diversidade

de Jogos Oraculares, tantos quantos se fizerem necessários. Ministra conhecimentos relativos de Ifá, através de vários métodos, desde os Búzios (4,8,9,12,16,27,e 32), elemento mineral marinho, até as nozes várias, sendo a superior a de dendê.

É necessária uma profunda maturação iniciática para se tornar um verdadeiro Babalawô, algo que demanda, às vezes, não só uma vida, mas várias, em tempo integral e dedicação total. É o verdadeiro Babalawô um profundo conhecedor dos Mistérios da Vida e da Morte, do Destino dos Seres e do próprio Cosmos. É aguçado e penetrante observador das mazelas e do comportamento humano. É ao mesmo tempo filósofo, cientista, artista e místico.

Após estes ligeiros e necessários esclarecimentos, reiteramos que o verdadeiro Babalawô em seus diversos graus, jamais escreveria em livros Fundamentos Superiores da Doutrina de Ifá. Se assim o fizer estará infringindo Leis Superiores, algo impossível de ser feito pelo verdadeiro Babalawô. O que tem havido, são um e outro visionários arvorando-se em Babalawôs, e sob o guante da alucinação escrevem inverossímeis conceitos sobre Ifá e seu oráculo, portanto, é bom todos acautelarem-se...

Por nossa vez, citaremos dois métodos importantíssimos, que introduzem aos verdadeiros Fundamentos de Ifá por dentro de sua real e verdadeira Iniciação. Mas avisamos uma vez mais que, ninguém pode se autodenominar Babalawô sem ter sido iniciado por um outro de comprovado saber, e seja um Babalawô-Osho, o grau superior da Hierarquia Iniciática de Ifá.

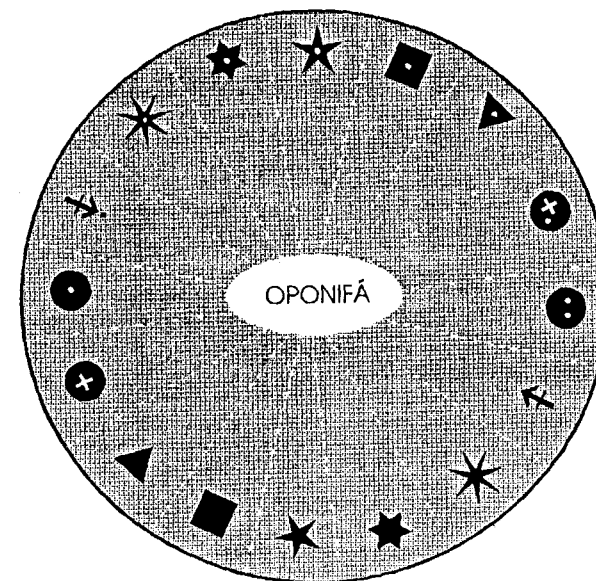
Somente agora, após estes conceitos, muitos Irmãos de Fé estudiosos devem ter percebido o quanto é importante o Conhecimento da Lei de Pemba, que todo Babalawô de grau superior é possuidor. Também está começando a entender o porque de citamos a "Coroa da Palavra", o dodecagrama, a Estrela de 12 pontas, as 21 Letras Sagradas. Vejamos, pois, o primeiro método..

PRIMEIRO MÉTODO DO OPONIFÁ

Sendo o Conhecimento da "Coroa da Palavra" indispensável, vejamos, em síntese, o primeiro método.

Afirmamos que além do Tabuleiro que deverá ser de cedro, preferencialmente circular, pois pode ser retangular ou octogonal, com 57 ou 78 cm de diâmetro, apresentemos os dois sistemas integradores de repostas-signos ou odus, base dialética de toda pragmática de Ifá (do Jogo de Ifá).

A - SIGNOS FIXOS - Dispostos no Tabuleiro, segundo diagrama nexa. São dezesseis sinais sulcados ou pirogravados no "leito" do Tabuleiro. São dezesseis "casas-odus", mais a central ou karmática.



B- SIGNOS MÓVEIS - Inscritos em 17 nozes de dendê ou avelã. As 12 nozes representam o Par Vibracional dos seguintes Orixás:

PRIMEIRO PAR	- ORIXALÁ	- YEMANJÁ
SEGUNDO PAR	- YORI	- OXUM
TERCEIRO PAR	- XANGÔ	- OYÁ
QUARTO PAR	- OGUM	- OBÁ
QUINTO PAR	- OXOSSI	- OSSAIM
SEXTO PAR	- YORIMÁ	- NANÃ

OBS.: Obaluayê e Ibeji são atributos (orikis) de Yorimá e Yori, respectivamente.

As 5 nozes fundamentais com seus valores oraculares(2)

PEIXE - Relacionado com Elemento Aquoso - define o caráter intuitivo do consulente (INTUIÇÃO).













MACACO - Relacionado com Elemento Ígneo - define o caráter prático (SENSITIVO - SENSORIAL).

COBRA - Relacionado com Elemento Telúrico - define o caráter Emotivo (SENTIMENTO - EMOCIONAL).

CORUJA - Relacionado com Elemento Eólico - define o caráter Racional (PENSAMENTO - VONTADE).

GATO - É Exu falando, e toda interpretação inicia-se por ele (SENTINELA).






INTERPRETAÇÕES BÁSICAS GERAIS

ORIXALÁ	=		Evolução Espiritual, amadurecimento, Fortaleza Moral.
YEMANJÁ	=		O Afetivo - O Amor - Sentimento.
YORI (ibeji)	=		Felicidades - Alegria - Surpresa.
OXUM	=		Alegria - Riqueza (herança) Filhos
XANGÔ	=		Justiça - Situação Financeira - Sabedoria
OYA	=		Sexualidade - Persistência - Irritação (Eguns - trabalhos negativos ou obsessão)
OGUN	=		Vitórias - Lutas - Energia
OBÁ	=		Caráter (guerreiro, briguento) - Força moral - Velhice.
OXOSSI	=		Mediunidade - Prosperidade - Fatura.
OSSAIM	=		Ervas Medicinais - Doenças Físicas e Astrais Mediunidade Negativa
YORIMÁ (Obaluayé)	=		Paciência - Humildade - Vida e Morte
NANÁ	=		Velhice - Rabugice - Experiência

Até aqui explicamos, ou melhor, descrevemos resumindo ao máximo, mas que permite interpenetrar com exatidão a problemática do indivíduo, dando as respostas ou soluções devidas.

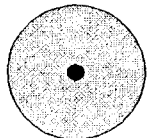
Percebe-se também, que os 12 Orixás, correspondem-se com as 12 letras da "Coroa da Palavra".

Interpenetremos as 5 figuras básicas e fundamentais em todo o jogo, pois podem significar situações importantíssimas do destino ou mesmo de situação momentânea do indivíduo.

PEIXE (caráter intuitivo)	-		FELICIDADE - SUCESSO caminhos abertos - progresso espiritual - excelente mediunismo - médium-magista - fartura material.
CORUJA (caráter racional)	-		CORRENTES NEGATIVAS - NEGATIVIDADE bloqueios espirituais e materiais - fracasso - desânimo - magia negativa.
COBRA (caráter sentimental)	-		FALSIDADE - DESLEALDADE negócios escusos, traição em todos os âmbitos, magia sexual contudente, amantes, etc.
MACACO (caráter prático)	-		ASCENSÕES - QUEDAS. mudanças, sexo, atrapalhão, inimigos ocultos, confusão mental. ponto de fogo sobre o indivíduo
GATO (caráter impulsivo)	-		ASTÚCIA E MALÍCIA É Exu falando. É o elo de ligação de todo o sistema; reúne a síntese do problema, e caso não surja no jogo, deverá ser jogado no tabuleiro pois será a base da resposta/solução. Roubo, brigas, demandas, e dependendo da casa-odu em que se encontrar, dará uma resposta, positiva ou negativa.

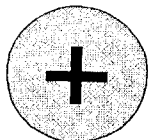
Descrevamos também, sucintamente, o valor das casas-odu fixos. Para fins práticos vamos associá-las à apenas um Orixá.

CASA-ODU DE ORIXALÁ



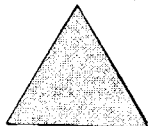
- Pode significar: o Pai do Indivíduo, ou mesmo, o Orixá dono da Cabeça ou Olori.
- 1. Paz, Luz Espiritual
- 2. Caminhos abertos.
- 3. A Proteção deste Orixá

CASA-ODU DE YEMANJÁ



- Pode significar: a mãe do Consulente ou mesmo a cobertura espiritual atuante..
- 1. A Maternidade
- 2. Pureza de intenções - casamento.
- 3. A Proteção deste Orixá

CASA-ODU DE YORI E OXUM



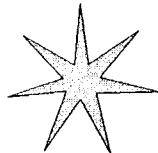
- Pode significar : o Filho(a)
- O início de atividade
- 1. As Crianças - aos gêmeos (parto)
- 2. Positividade máxima.
- 3. A Proteção deste Orixá.

CASA-ODU DE XANGÔ/OYÁ



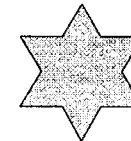
- Pode significar: o cônjuge
- sabedoria de vida.
- 1. Da Justiça e sua aplicação.
- 2. Do karma individual.
- 3. A Proteção deste Orixá

CASA-ODU DE OGUN/OBÁ



- Pode significar: o Irmão (ã).
- 1. Vencer demandas (vitória)
- 2. Armas
- 3. A Proteção deste Orixá

CASA-ODU DE OXOSSII/ OSSAIM



- Pode significar: o próprio indivíduo. A pessoa generosa e prudente.
- 1. Males físicos e a cura dos mesmos - doenças.
- 2. Mediunidade - doutrina
- 3. A Proteção deste Orixá

CASA-ODU DE YORIMÁ/NANÃ



- Pode significar: os avós.
- A Paciência - a Virtude
- 1. Paciência - Tolerância
- 2. A ajuda de pessoas mais velhas.
- 3. A Proteção deste Orixá.

CASA ODU EXU +, EXU



- Pode significar: o inimigo oculto.
- As dificuldades - obstáculos.
- 1. Tragédia - morte - toxicomania
- 2. magia negra - trabalhos feitos
- 3. A Proteção deste "Orixá".

A seguir façamos um resumo explicativo e tentemos uma interpretação de uma suposta jogada.

Observemos, para fins práticos, as chaves que deverão ser bem conhecidas, pois são simples, e se o indivíduo tiver predisposição ao oráculo de Ifá, poderá na companhia e vivência iniciática de um Mestre de Iniciação (Babalawô) interpenetrar outros fundamentos mais profundos, segundo seu grau consciencial e sua vontade de desvelar o oculto. Deve o pretendente, possuir predisposição kármica e vontade. Somente a predisposição kármica não é suficiente para o indivíduo alcançar os degraus superiores da Iniciação de Ifá, é necessário possuir a vontade que vence todos os obstáculos. Outrossim, somente a vontade, neste caso, de nada vale, pois falta a condição essencial ser satisfeita, a conquista kármica...

Antes de explicarmos e descrevermos os métodos, bom reiterar que o Tabuleiro Sagrado (Oponifá) consta de 16 sinais - 1 conjunto para os Orixás masculinos (7); outro para os Orixás femininos, cada um deles

situados em lados opostos da prancha, em duas filas opostas com 8 (oito) sinais cada. O oitavo sinal, em ambos os lados, é o de Exu (Elo de ligação de todo o sistema oracular).

Nesta prancha ou Tabuleiro tem sinais geométricos, pois são, como afirmamos, os signos fixos, enquanto as nozes de dendê ou avelã (17) tem seus hieróglifos correspondentes, os quais podem definir, ou melhor, expressam Odus. Pode ser comparado em sua expressão mais pura, com o Tarô, cujos Arcanos são 57 Menores e 21 Maiores, como alhures explicamos. Aliás, este é o motivo de colocarmos este Adendo Especial em - EXU - O GRANDE ARCANO; devido, mais uma vez insistirmos, ao fato de Exu ser o responsável pelas respostas em qualquer oráculo, portanto...

Dando seqüência ao nosso raciocínio, diremos que as 17 nozes devem ser guardadas em uma cabaça especial (AXÉ-IGBA). É óbvio que todo os elementos (nozes, tabuleiro e cabaça) devem ser previamente imantados e consagrados.(3)

Os augúrios decodificados pelo Babalawô iniciam-se quando o mesmo, de frente ao consulente, após observar as 17 nozes e orar sobre elas, coloca-as dentro da Cabaça. A seguir eleva-a à cabeça do consulente, que é o equivalente de seu organismo mental, ou seja de sua percepção, consciência, vontade. A seguir, coloca-a na altura do coração, centro vibratório do organismo astral, sede dos sentimentos, emoções, desejos, paixões, etc. Finalmente, coloca as mãos do indivíduo, cruzadas sobre a cabaça aberta, pois as mesmas representam seu centro de atividade, ações e realizações.

Em todas as etapas descritas, pede ao consulente que pense fortemente no que deseja saber, e na última, após soprar sobre suas mãos, solicita que o mesmo retire da cabaça duas (2) nozes com a mão esquerda e leve-as ao coração e três (3) com a mão direita levando-as à testa. Feito isso entrega-as ao Babalawô, que após olhar as nozes da mão esquerda, "deita-as" sobre o tabuleiro. Decodifica então o oráculo que responde sobre o passado, presente e futuro e meios para equilibrar atos, situações, condutas, etc.

A capacidade de decodificar, define-se segundo o Conhecimento, tirocínio e grau iniciático do Babalawô. Eis aí toda sua Arte, Ciência, Filosofia e Mística. Como infere-se, o verdadeiro Babalawô deve ser uma pessoa muito tarimbada nas lides da vida, não ter o senso de julgar, mas sim de interpretar, orientando segundo a própria filosofia doutrinária que abraça, modulada consoante a capacidade de entendimento do consulente. Exige-se, pois, do verdadeiro Babalawô, além de reconhecido saber de sua arte, austeridade, sobriedade de conduta, ser sereno, tranqüilo, possuir condições que deixem à vontade o consulente. O carisma do Babalawô é que determinará a capacidade de auxiliar ou não o indivíduo, que sempre, na maioria das vezes, encontra-se ansio-

so, inquieto, aflito e temeroso. Tudo devido a situação que enfrenta, e muito especialmente, pelo que ficará sabendo através do Oráculo. É de bom alvitre que, o verdadeiro Babalawô deve aliar empatia a sobriedade inspirando confiança e segurança ao consulente.

Deixemos estes comezinhos princípios de psicologia e magnetismo pessoal, que todo Babalawô conhece de sobejo, e penetremos na decodificação dos odus.

A decodificação da forma sintética, no primeiro ângulo de interpretação do Primeiro Método, usa 3 chaves.

PRIMEIRA CHAVE DE DECODIFICAÇÃO - Questões de ordem espiritual; é lida harmonizando-se os signos dos 17 sinais móveis com os 7 signos dos Orixás masculinos e o signo de Exu em seus aspectos positivos gravados no Tabuleiro.

SEGUNDA CHAVE DE DECODIFICAÇÃO - Questões de saúde, problemas orgânicos, sentimentais e afetivos são respondidos por esta chave, que se baseia na interpretação das 17 nozes em relação aos sinais fixos do Tabuleiro referentes aos 7 Orixás Femininos e o aspecto passivo de Exu.

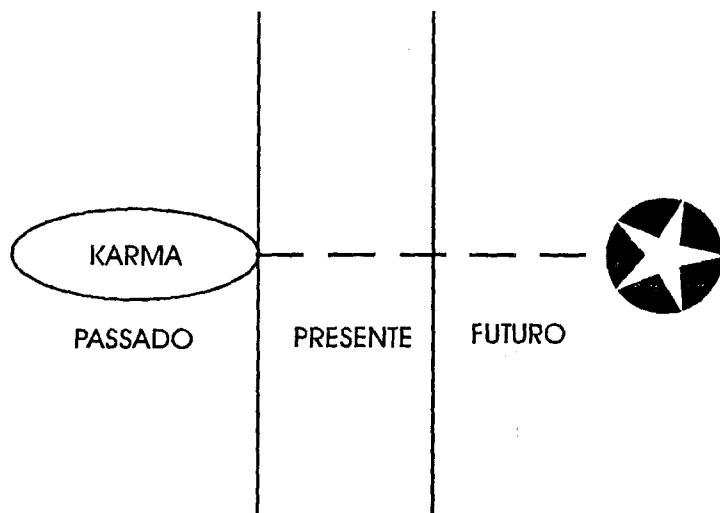
TERCEIRA CHAVE DE DECODIFICAÇÃO - Fala de problemas de ordem material, financeiros e tudo aquilo que incluir lealdade, traições, virtudes, fracassos, etc. Trata-se de reconhecer nas nozes cinco delas, cada uma das quais representa um elemental (4) e seus comportamentos, e o outro o agente magístico, elo de ligação de toda a sistemática oracular - CORUJA, COBRA, PEIXE, MACACO e GATO.

De posse das 3 chaves e suas respectivas representações, deixaremos aos Irmão de Fé e Leitor Amigo o mérito da interpretação, algo que deve ser bem feito, com muita calma, serenidade e atenção máximas.

Antes de descrevermos o outro método, é bom frisar-se que há minúcias, filigranas na arte de interpretar o destino dos Seres, e são estas que definem o maior ou menor aprofundamento do augúrio revelado.

Como simples exemplo do que citamos, a decodificação pode precisar com fidelidade o momento do evento, isto é, no passado, no presente e no futuro. Citaremos que o centro do Oráculo refere-se ao karma; ora ninguém pode ter um karma antes de tê-lo feito portanto, relaciona-se com o passado. O presente esta na primeira faixa delimitada por duas linhas imaginárias, uma do próprio karma, a outra que corta o eixo do sinal fixo até a linha divisória do karma em sua metade.

Por decorrência, o futuro está na faixa compreendida entre a citada segunda linha imaginária e o próprio sinal fixo no Tabuleiro.



Outra filigrana é saber qual o Orixá que influenciou mais diretamente na hora do nascimento (**Elemi**). Se o indivíduo for médium que também é possível determinar, quais são suas Entidades Atuantes, a responsável por seu mediunismo e das demais atividades espirituais (**Olori**). O Eledá, a origem espiritual, é muito difícil, e só pode ser decodificado através do método mais superior, (com 21 nozes).

Temos no Oponifá todos os Elementos necessários para fazer-se um "Raio X" do destino do indivíduo. O levantamento completo de uma reencarnação também é plausível de ser feito.

Como somos Seres Espirituais Individuais, é óbvio que mesmo estando sob os influxos vibratórios de determinado Orixá, teremos um mapa kármico definido por 21 odus, os quais podem ocupar vários posicionamentos por dentro dos vinte e um lócus possíveis, que definem o destino do Ser.

Embora tenhamos 65.536 Odus (256 x 256) fundamentais os quais definem o perfil kármico planetário, o indivíduo tem 256 odus (16 x 16) chamados OMÓ ODUS (Odu-filhos) que ocupam os 21 lócus kármicos possíveis do mapa do destino individual. Pelos números astronômicos, pode-se perceber quantas seriam as possibilidades. Em verdade teremos infinitas possibilidades, mas somente uma define o karma

do indivíduo. É por isto que definimos o Oponifá como decodificador e regulador de toda uma sistemática movimentada por ciclos e ritmos, impressão ou manifestação do Poder Operante Espiritual dos Orixás.

Como não estamos interessados, nesta obra, em aprofundar a Filosofia-Ciência dos Oráculos de Ifá, vamos parando por aqui, mas deixando a todos o mérito de analisar a gravidade de dizer-se Babalawô e possuir apenas rudimentos do Misterioso OPONIFÁ...








Após este alerta final, partamos para outro método, o segundo método.

SEGUNDO MÉTODO DO OPONIFÁ

PRIMEIRA CHAVE - O Tabuleiro é o mesmo, somente as interpretações são diferentes. Os sinais fixos relacionam-se a eventos ou situações específicas, assim vejamos:

CASA ODU DE ORIXALÁ-ODUDUA - Ascensão (+) ou Queda Espiritual (-).
 CASA ODU DE YEMANJÁ - OXUMARÊ - Amor (+) ou Desamor (-).
 CASA ODU DE YORI - OXUM - Felicidades (+) ou Desgraças (-).
 CASA ODU DE XANGÔ - OYÁ - Justiça (+) ou Injustiça (-).
 CASA ODU DE OGUM - OBÁ - Fortaleza (+) ou Fraqueza (-).
 CASA ODU DE OXOSSI - OSSAIM - Saúde (+) ou Doença (-).
 CASA ODU DE YORIMÁ - NANÁ - Sabedoria (+) ou Ignorância (-).
 CASA ODU DE EXU - EXU - Riqueza (+) ou Pobreza (-).

SEGUNDA CHAVE - As variáveis podem ser as mesmas do primeiro método ou senão:

ORIXALÁ	()	- Evolução Espiritual - Amadurecimento
ODUDUA	()	- Materialidade - Maldade
YEMANJÁ	()	- Sentimento - Fertilidade
OXUMARÊ	()	- Desafeto - Infertilidade
YORI	()	- Alegrias - Bem Estar
OXUM	()	- Tristezas - Mal Estar
XANGÔ	()	- Situação Financeira Positiva - karma Positivo

OYÁ	(☉)	-	Situação Financeira Negativa - Karma Negativo
OGUM	(☿)	-	Vitória - Sucesso
OBÁ	(♁)	-	Derrota - Fracasso
OXOSSI	(♃)	-	Mediunidade - Prosperidade
OSSAIM	(♁)	-	Doença Mental - Retrocesso - Bloqueio
YORIMÁ	(♁)	-	Firmeza - Lealdade
NANÃ	(♁)	-	Leviandade - Traição
EXU	(♃)	-	Proteção Espiritual - Magia
EXU	(♃)	-	Acidentes - Fatalidades

Analisando-se este método, observamos que o mesmo não contém os 5 sinais odus representativos dos 4 elementos mais o GATO (elo do sistema). Na verdade os mesmos estão inclusos, não sendo necessários especificá-los, estão por dentro do odu de cada Orixá.

Como exemplo podemos citar o PEIXE para Yemanjá, a COBRA para Oxumarê; o MACACO com Oyá (vencedores dos eguns); a CORUJA com Obá ou Oxorongá; o GATO com Exu; o TIGRE com Xangô; a CAVEIRA com Obaluayê, ou seja, podemos ter 16 odus compostos por figuras, por metáforas cósmicas.

Quando demos as 5 figuras, o fizemos buscando encontrar a síntese, a regra mater do OPONIFÁ. Portanto, somos contrários a zoomorfização do oráculo, a não ser os cinco básicos que relacionam-se a arquétipos cósmicos. E, é só... Quanto a interpretação do Jogo neste segundo método, daremos um singelo exemplo. Após organização do Jogo, seguindo o primeiro modelo, por hipótese, digamos que das 5 nozes, uma delas é relativa ao Orixá Xangô e "caiu" na casa de Orixalá. A primeira coisa a fazer é observar a casa-odu de Orixalá, buscando-se seu significado, que no caso é Ascensão Espiritual. Em seguida define-

se o aspecto variável, no caso Xangô, que sabemos significar situação financeira ou karma, ambas positivas.

Com certeza, poderíamos afirmar que o indivíduo está em processo de ascensão em seus negócios e que não há nisto nenhum bloqueio kármico. Quanto ao espiritual não há ônus kármico que não esteja sendo remido; o resgate é suave e há um profundo desenvolvimento espiritual processando-se.

A ascensão é feita na paz e na luz, como seus negócios darão lucros positivos, pois não estão prejudicando a ninguém, e mais ainda, estão auxiliando a muitos, que tem propiciado, com suas vibrações positivas a base fundamental de seu sucesso. No espiritual há Seres Espirituais que lhe dão a devida cobertura, devido estar auxiliando a muitos e já possuir sólidos patrimônios espirituais. Há uma ascensão na linha justa, pois seu karma está equilibrando-se.

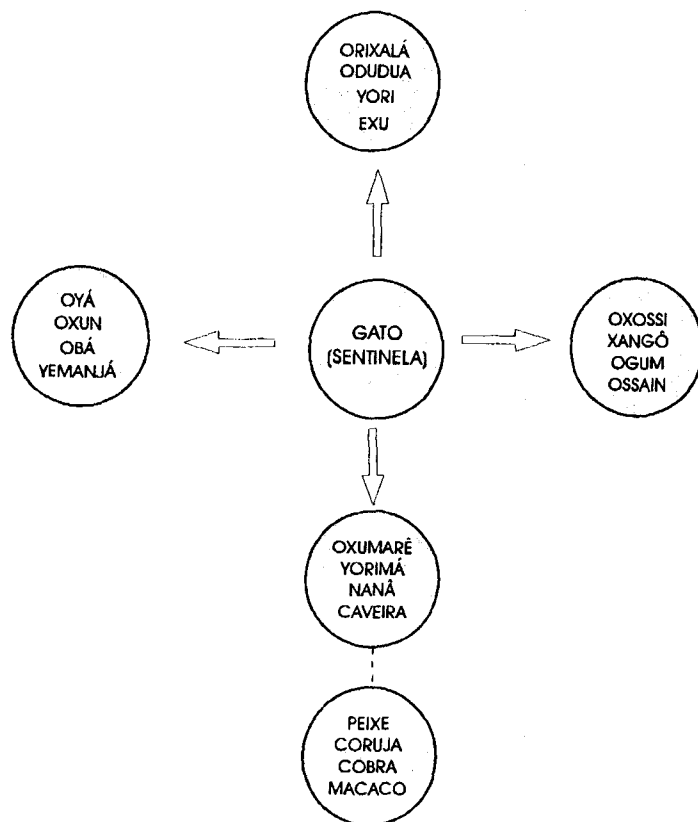
Demos apenas um pequeno ângulo de interpretação, podendo aprofundá-lo muito mais. Poderíamos escrever várias páginas, isto referente a uma só noz em determinada casa odu, e não podemos nos esquecer que haveríamos de interpretar mais quatro nozes em suas respectivas casas odus.

Após esta nossa ligeira demonstração para que todos percebam o grau de complexidade ou dificuldade de interpretação ou decodificação de Ifá, citemos alguns outros métodos.

Os dois métodos que demos são iniciais, propedêuticos aos demais 14 métodos. Segundo o grau de Iniciação do Babalawô poderá ter acesso completo aos métodos descritos, e interpenetrar paulatinamente os demais.

Os métodos superiores são jogados com 21 nozes de dendê, (lembrando-se que os Arcanos Maiores, tanto como o Alfabeto Adâmico, a Coroa da Palavra, são vinte e um), e todos "deitados" de uma só vez. Este método, e somente ele identifica o destino em sua totalidade, podendo-se identificar o odu individual, o qual é desenhado através dos sinais da Escrita Cósmica com o "Pó da Pemba Sagrada" que entrega-se ao consulente, explicando-lhe certos pormenores, e a oferenda restitua entregue aos Elementares, dentro da Lua correta, tudo em acordo com a força de vitalidade afeta ao indivíduo, e ao seu Ori (o Sr. de sua Cabeça, como se diz na gíria de terreiro).

Há um método que jogamos com 2 Tabuleiros, sendo um pequeno, onde em 5 lócus ficam os 21 dendês, assim como se segue.



MÉTODO RESUMIDO

Pede-se ao consulente para pegar 5 dendês, que estarão sobre os sucos do tabuleiro pequeno. Pode escolher aleatoriamente, isto é, não é necessário pegar um de cada conjunto, como nada o impede de escolher um de cada conjunto.

Depois de escolhido faz-se o mesmo procedimento dos métodos anteriores. Ressalve-se que no final após as respostas básicas, deita-se a noz que expressa o GATO, o qual dará as diretrizes a serem seguidas.

Outro método, muito similar a este, é fazer-se 4 conjuntos aleatórios (o próprio consulente faz) de 5 nozes cada. O primeiro conjunto representa o passado, o segundo conjunto representa o presente, o ter-

ceiro conjunto representa o futuro, e o quarto a conclusão. É executado em jogadas rápidas e é, de alta eficiência.

Aproveitando-se do método relativo aos 4 conjuntos + Exu (gato), também podemos apresentá-lo da seguinte maneira.

- PRIMEIRO CONJUNTO** - Relativo a problemas de cunho material
- SEGUNDO CONJUNTO** - Relativo a problemas de cunho afetivo- emocional.
- TERCEIRO CONJUNTO** - Relativo a problemas de cunho espiritual
- QUARTO CONJUNTO** - Conclusão e Resolução.

Os conjuntos podem ser formados pelo próprio consulente, isto é, pede-se a ele, para colocar, aleatoriamente 5 nozes em cada conjunto, reservando-se o do centro para uma noz. A noz do centro será fundamental, é a chave do jogo, mormente na conclusão e resolução.

Todos os conjuntos poderão ser estruturados, perguntando-se ao Opelê Ifá se determinada noz entra ou não em determinado conjunto. Pergunta-se em relação a todos os conjuntos.

É como dizem, sem muito conhecimento de causa, "DA IFÁ FUN", cria-se o Ifá, os signos representativos dos ciclos e ritmos expressos no destino do Ser.

Como vimos podemos associar o Opelê Ifá, com seus odus reveladores, ao Oponifá, algo que requer do verdadeiro Babalawô conhecimentos profundos de Síntese Cósmica. É o método escolhido por nós para levantar-se o dito Eledá, que nós denominamos Orixá Virginal, "Meu Pai Criador", "Minha Origem Espiritual". É importante salientar-se que, em cada reencarnação pode cambiar-se o Orixá Planetário ou Ancestral, mas o Virginal é único, é a própria Constituição Essencial do Ser Espiritual.

Para maiores informações indicamos aos prezado Irmão de Fé e Leitor Amigo a obra - UMBANDA - A PROTO-SÍNTESE CÓSMICA (segunda edição) onde encontra-se o Opelê Ifá e seus Odus.

No encerramento daremos um último método, qual seja de gravar nas 16 nozes, os odus do Opelê Ifá. Pode-se jogar os 16 no tabuleiro observando em que casa odu caíram, ou jogar com as 5 nozes, iniciando-se a interpretação pelo "odu mais velho" terminando-se no mais "jovem". A interpretação segue o paradigma dos métodos anteriores.

Após nossa descrição dos métodos de interpretar o Oponifá muitos poderiam questionar do valor do Jogo de Búzios ou Erindilogun. Diremos que cada um, segundo seu grau, dimensiona o que lhe seja mais afim, e quando feito com seriedade pode revelar muitas verdades, não pela metologia, mas muito mais pela intuição, clarividência ou outro

método mediúnic, que também não necessitaria, para expressar-se, de nenhum método oracular, mas sim um bom instrumental humano, que convenhamos, é raro...

Os métodos demonstrados, sucintamente descritos, são apoiados em metodologia, dentro de uma dialética oracular, e não pelos processos intuitivos. Como dissemos, podem ser melhores que qualquer oráculo, mas como médium positivo é raro, é como agulha no mar, preferimos, pois, este canal ou guia mediúnic.

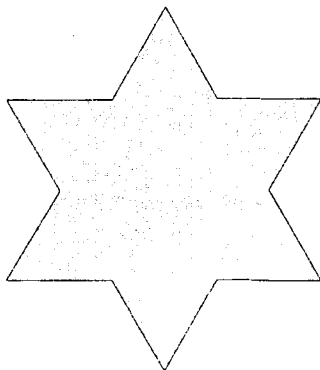
Nós mesmos, raramente, movimentamos o Oponifá ou mesmo Opelê Ifá. Interpenetramos em consultas profundas, mas rápidas, através do "Copo da Vidência" ou mesmo na Clarividência. Quando temos tempo suficiente, algo raríssimo, levantamos o verdadeiro Oponifá com seus odus reveladores...

No epílogo do tema OPONIFÁ, esperamos ter sido útil aos nossos leitores e mesmo aos nossos Irmãos de Fé. Com serenidade, persistência e imbuídos de uma inquebrantável vontade, poderão analisar melhor os Fundamentos Superiores de Umbanda, sentindo em seus âmagos espirituais que realmente o AUMBHANDAN é a Senhora da Luz Velada, a Verdadeira Proto-Síntese Cósmica.

Na segunda parte do Adendo, daremos um pequeno aprofundamento na Lei de Pemba dos Exus. O Exu Sr... deu-nos os quatro primeiros graus do Primeiro Fundamento da Lei de Pemba, agora procuramos revelar o Sétimo Grau.

Este grau tem muito a ver com que até agora tentamos demonstrar. Observemos:

UMBANDA



KIMBANDA

O Hexagrama expressa o equilíbrio da Lei Cósmica, demonstrando que a diferença entre ambos os triângulos é a posição do vértice. Enquanto um triângulo tem o vértice para cima, o outro o tem para baixo. Aproveitando-se desta analogia que também é válida para a Lei de Pemba, vejamos como se expressam as chaves de comando do Sétimo Grau, tanto do lado de Umbanda, como no lado da Kimbanda.

No Sétimo Grau todos os Orixás são ditos indiferenciados, portanto possuindo uma só Chave-raiz.

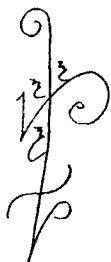


Se esta é a Chave-raiz do Sétimo Grau no lado de Umbanda, o de Kimbanda será:



É praticamente contrário ao de Umbanda. É realmente a interação dos opostos.

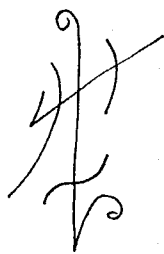
CHAVE DE COMANDO DOS 7 EXUS CHEFES DE LEGIÃO



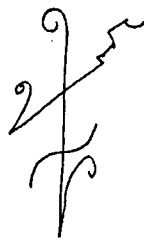
Sr. 7 Encruzilhadas



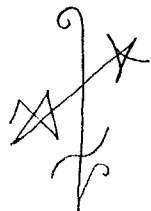
Sr. Tranca-Ruas



Sr. Marabo



Sr. Gira-Mundo



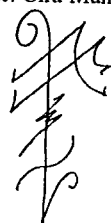
Sr. Pinga-Fogo



Sr. Tiriri



Sra. Pomba-Gira



Exu Sr ...

A seguir, vejamos como denominam-se os mantras de Exu.

Exu Sr. 7 Encruzilhadas.....	ANAT
Exu Sr. Tranca-Ruas.....	AKAMAÊ
Exu Sr. Marabô.....	AGALAV
Exu Sr. Gira Mundo.....	ADARAU
Exu Sr. Pinga Fogo.....	ASHAKAP
Exu Sr. Tiriri.....	ATSIASZ
Exu Sra. Pomba Gira.....	ABAH

Deixemos aos pacientes admiradores de nossas obras, e mesmo aos completamente contrários às mesmas o julgamento da oportunidade deste Adendo Especial. Nossa intenção foi a de aprofundar e mesmo revelar novos Fundamentos, os quais gradativamente, estão sendo assimilados por todos, sejam ou não Umbandistas.

No agradecimento final aos nossos Irmão de Fé e Leitor Amigo, informamos que para breve estaremos lançando - UMBANDA - NA MAGIA DOS ELEMENTARES (1995), mais uma humilde contribuição de

nosso apagado Ser a imensa Coletividade Planetária, e em especial, à Coletividade Umbandística.

Irmão de Fé e Leitor Amigo, gratos pela companhia, pela amizade e tolerância. Que Zamby os recompense com a Doce Paz de nossos Orixás, Guias e Protetores, os tão mal compreendidos Caboclos; Pais-Velhos e Crianças.

Queiram, pois, aceitar minha mais alta estima e respeito profundo, através de um afetuoso e sincero, Saravá.

RIVAS NETO.

- NOTA 1 -

Na realidade, os Arquétipos dos Orixás são atributos que deveremos alcançar no decorrer de nossa saga, no Universo Astral, através da queima de nosso Karma Constituído.

Por nossas palavras, percebe-se que o Arquétipo propagado aos quatro ventos como sendo dos Orixás, estão completamente adulterados, invertidos.

Não nos é difícil o entendimento, senão, vejamos:

Desde o instante-eternidade que, fazendo uso de nosso livre arbítrio, descemos do Cosmo Espiritual, cindindo nosso "Par Vibratório", eclipsamos nossos atributos espirituais. Sim, obscurecemos nossa Consciência, Percepção, Inteligência e Amor.

O Planeta Terra, em nosso caso específico, recebeu-nos solitamente, através de seus mais altos expoentes - Orixás Planetários ou Ancestrais - que em nome de Oxalá, fizeram Leis e Sub-Leis regulativas, tudo visando nosso aprimoramento. Este, processa-se através da Roda das Encarnações, onde a cada reencarnação vamos evoluindo, sob a Tutela de um Orixá Planetário, de acordo com nossas necessidades de aprimoramento e evolução.

Portanto, estar sob as Vibrações de determinado Orixá, é a condição necessária, nem sempre suficiente, para excluir-se determinadas mazelas, substituindo-as por qualidades espirituais, fazendo-nos mais próximos do Poder Volitivo do Orixá, que nos trará a tão propalada evolução: **Luz, Sabedoria e Amor.**

Visando aumentar e facilitar o entendimento, à guisa de exemplo, tomemos para estudo determinado Orixá:

O Orixá Orixalá tem como Atributo Superior: a **Essência Divina**. O Atributo mais diretamente afeto ao Homem é a **Fortaleza**. Esta pode gerar a Paciência a Serenidade, a Humildade, etc.

O Arquétipo é, pois, superior, de virtudes, e não repleto de mazelas, tal como, muitos doutrinam. Sim, dizem que Oxalá tem o caráter teimoso, obstinado, etc. É completamente oposto ao verdadeiro

"caráter" de Oxalá, portanto... E, como explicar tais deturpações ou inversão de valores?

O indivíduo, quanto mais tiver eclipsado sua percepção, consciência e, muito principalmente, seu sentimento, mais estará distanciado dos atributos do Orixá ao qual pertença.

É a Misericórdia Divina expressando-se, permitindo que todos possam através das mesmas oportunidades, conseguir substituir as mazelas pelas virtudes, expressas por seu Orixá. É com esta finalidade que, temos os vários mecanismos, de provisão vibratória segundo o grau de entendimento do indivíduo, expressos no rito, na sua conduta perante a vida, perante si mesmo, enfim, perante o Universo.

Encerrando e concluindo, afirmamos que as mazelas ou distorções consciencionais são completamente opostas ao Arquétipo do Orixá. E as tão propaladas "Feituras de Cabeças", ao invés de induzirem o indivíduo aos planos mais baixos de vida, deveriam sim, colocá-los em sintonia vibracional com o Poder Volitivo do Orixá, sendo justo, a partir deste solene instante, serem chamados de "Cabeças Feitas".

Deixemos, pois, a todos as devidas conclusões, pois temos plena certeza de que saberão separar o joio do trigo....

- NOTA 2 -

Na dependência do método, além da coruja, macaco, peixe, cobra e gato entrará também a "CAVEIRA".

Ao observador e estudioso, afirmamos que o próprio formato, morfologia das nozes de dendê mimetizam os ícones citados... É incrível a semelhança...

No que concerne aos métodos superiores de interpretação da "caída das nozes", no Oponifá, observemos o significado Oracular da "CAVEIRA".

CAVEIRA
(CARÁTER PESSIMISTA)



MAGIA NEGATIVA - MÁ
INFLUÊNCIAS

Doenças graves, perigos, acidentes, pontos de morte, obsessão, magia negra, trabalhos feitos no "campo do pó" e atuação dos Exus das Almas.

- NOTA 3 -

Todo Oráculo terá decuplicado seus vaticínios se for devidamente imantado e consagrado. Imantar é atrair vibrações afins aos elementos do jogo. Consagrar é torná-lo sagrado, segregado das vibrações profanas.

A imantação e consagração deverão ser processadas à beira-mar, em uma praia limpa, deserta.

Deverá ser à beira-mar, pois o incessante vai-e-vem das águas, expressa a própria Respiração Cósmica - o Pulsar da Vida - Os Ciclos e Ritmos Cósmicos.

A imantação e consagração deveriam ser levada a efeito nas quatro fases da Lua. Inicia-se pela Lua Minguante, a Lua da Morte, a fase que antecede o nascimento, portanto a da gestação vibracional. Na Lua Nova temos o início, a origem, o nascimento de todas as coisas. Na Lua Crescente temos representado a expansão, a maturidade. Finalmente, a Lua Cheia que é a Lua da plenitude, da senilidade, do término. Não adentra-se novamente na Lua Minguante, pois a mesma reflete a morte, e como sabemos, tanto o Babalawô como seus mistérios jamais morrem, são imortais.

A imantação que daremos, deve ser repetida nas quatro fases, sendo que a primeira jogada deverá ser feita pelo próprio Babalawô, a si mesmo, na Lua Minguante. Sua primeira consulta deverá ser na Lua Nova, iniciando-se, a partir daí, sua saga como Babalawô.

A imantação é realizada colocando-se o Tabuleiro de Ifá, próximo ao mar, na areia umedecida (terra úmida - fertilidade - propiciatória), acendendo-se quatro velas, uma em cada cardeal.

Cruza-se o Tabuleiro de Ifá aspergindo a mistura de água do mar com o sumo das ervas dos Sete Orixás. Nesse instante, pede-se aos Orixás que imantem e consagrem através dos ciclos e ritmos que lhes são próprios, o Tabuleiro, a cabaça e as nozes, as quais expressarão suas vontades.

As nozes estarão no Tabuleiro, dispostas em toda a margem do mesmo. Delas sairão uma fita de cetim de um metro na cor do Orixá. Na porção terminal da mesma acende-se vela na cor correspondente, pedindo ao Orixá para consagrar a noz que concretiza sua vontade, sua Palavra. A partir deste momento o Oponifá e suas nozes estarão consagrados e imantados.

Quando retirar o Tabuleiro de Ifá, deixe as fitas dispostas de forma radial, todas saindo de um ponto comum, e sobre as mesmas colocar a Oferenda própria aos elementares que dominam a fase da Lua em questão.

No final da Imantação e Consagração, após as quatro fases da Lua, fazer oferenda para Exu, dando mel, dendê, farinha, sal, charutos, aguardente, água, assentados no pano cinza, onde estarão firmados os "Sinais Ordenativos da Lei de Pemba", (vide capítulo VII). E, é só...

RITO DE TRANSE ANÍMICO COM ESSÉIA

Em várias oportunidades já esclarecemos que o uso de instrumentos de percussão, por seu caráter telúrico, predispõe às manifestações do Inconsciente, favorecendo o animismo que, se mal direcionado, pode ser pernicioso, especialmente quando se utilizam tais instrumentos com a finalidade de induzir o contato mediúnico. Em outras palavras, queremos dizer que o uso da percussão como se faz com os Ilús (tumbadoras ou atabaques), para ritos de incorporação, favorece muito mais as manifestações anímicas do que o mediunismo na modalidade de incorporação ou outra qualquer.

Se, por um lado, o contato mediúnico pode ser prejudicado pelo uso de tambores ritualísticos devido à interferência do inconsciente do próprio médium que é estimulado pelos ritmos percutidos, por outro lado, o uso da percussão ritualística pode ser utilizada com finalidade terapêutica, no sentido de permitir uma catarse de tensões e traumas armazenados no inconsciente, através do transe anímico ritualisticamente coordenado.

Além do aspecto de catarse, ou seja, de vazão de sentimentos reprimidos, desagregando cargas negativas mentais; o uso do transe anímico também pode ser usado para favorecer uma penetração no Inconsciente Individual, Coletivo e Cósmico, trazendo harmonia interior e consonância com os ritmos e ciclos da Natureza.

Na expectativa de demonstrar como é feito um Rito de Transe Anímico, sob os auspícios da força e do poder de Exu ou Esséia, é que relatamos a seguir um roteiro de Transe Anímico, como realizamos na Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino. Esperamos assim, desvelar alguns mistérios da Magia do Som, especialmente a ligada ao elemento Terra, movimentado pelos instrumentos de percussão.

ENREDO BÁSICO

Início: A primeira fase deste rito dura aproximadamente uma hora e nela serão movimentados os conteúdos do INCONSCIENTE de cada um através da percussão adequada das tumbadoras por médiuns iniciados neste mister.

De forma simplificada, podemos compreender o inconsciente como tudo que está armazenado, sobretudo o nosso passado e que não temos acesso imediato, ou por meio da vontade. Nele se encontram todas nossas vivências desde nossa existência como espíritos destituídos de qualquer agregação de matéria sobre si (isto ainda no Reino Virginal), até as experiências vividas na atual encarnação e que de uma forma ou de outra influenciam-nos o comportamento. Ou seja, no inconsciente está registrada nossa história, tanto seus aspectos positivos como os negativos, portanto, o que somos hoje deve-se, em parte, a toda essa história acumulada no inconsciente que nos influencia, ainda que não percebamos diretamente isso.

Vivência no Reino dos Espíritos: como as tumbadoras têm caráter essencialmente telúrico, e no reino dos Espíritos não existe matéria, mas apenas os espíritos com seus atributos de Percepção, Consciência, Inteligência e Vontade utilizaremos “sons” especiais ligados aos primórdios da Gênese do Universo Astral e que ressoam até hoje como lembrança viva da Criação.

Orixá Telúrico: desde o momento da concretização do Universo temos Exu como o Grande Agente da Magia Universal e sua função engloba também os processos de formação do Reino Natural executados pelos Exus Cósmicos. Como Senhor do Inconsciente, Exu tem acesso às informações gravadas nos espíritos e os direciona desde sua queda ao Mundo das Formas até a retomada do caminho da volta. As tumbadoras serão utilizadas como veículo para conduzir os participantes a uma viagem fantástica, do princípio dos tempos até as experiências pré-hominiais.

Para cada uma das fases descritas a seguir, os dois médiuns iniciados, com um total de quatro tumbadoras, reproduzirão sons ou toques secretos distintos, correspondentes às ditas fases e um terceiro narrará a grande odisséia dos espíritos no Plano das Formas. Durante esta fase pedimos ao participantes que se mantenham sentados em suas cadeiras e percebam as fortes impressões que terão.

1. O **BIG BANG** foi o momento da grande explosão que deu origem ao Universo Astral a partir da polarização e da ordenação da Substância Etérica. Este fenômeno foi produzido pelos denominados Exus Cósmicos sob a ordenação dos Orixás com a finalidade de receber os espíritos decaídos por sua insurreição no Reino Virginal.
2. A **DESCIDA DO SER ESPIRITUAL** ocorreu como uma queda vertiginosa associada à separação dos pares vibratórios e ao primeiro contato dos espíritos com a matéria, sendo então constituídos os primeiros veículos de manifestação da Consciência (o Corpo Causal e o Corpo Mental) realmente de ação e execução no mundo das formas, originando o organismo mental.
3. **DIRECIONAMENTO DOS SERES AOS DIVERSOS LOCI (LUGARES) SIDERAIS** ocorreu respeitando-se as afinidades vibratórias de cada um, de acordo com o grau de obscurecimento da consciência gerado pela revolta que ocasionou a descida.
4. **PLANETA TERRA** teve sua formação dentro da Via Láctea como **um fragmento desprendido do Sol**, que passou a gravitar ao redor do astro relacionado às Hierarquias Crísticas. Entretanto havia a necessidade de estabilizar a rota da Terra em sua órbita e **a Lua foi criada de um fragmento da Terra**, passando a exercer sua força gravitacional através da polarização dos influxos solares, criando as condições propícias para o aparecimento da **atmosfera terrestre**. Chegam então os seres espirituais cujo karma os situava vibratoriamente ligados à Terra, eram os **Terráqueos**.

Para que pudessem estar preparados para a primeira encarnação os Senhores da Forma os conduziram pelos reinos da natureza onde foram **haurindo os mecanismos básicos para seus corpos astrais**. Passaram pelo reino **mineral**, depois pelo reino **vegetal** e, por fim, pelo reino **animal**.

Neste momento, após o rito com as tumbadoras ter parado na fase pré-hominal, realiza-se uma oferenda ritualística contendo elementos minerais, vegetais e animais (o sacerdote oficiante deverá saber quais elementos utilizar), consubstanciados nos sítios sagrados da natureza. Assim realiza-se uma louvação aos Senhores da Natureza, atraindo-se os Espíritos Elementares superiores, revitalizando todos os participantes.

Depois um período de latência simbolizado pela oferenda aos elementares, revive-se os estágios finais preparatórios da primeira encarnação onde ocorrem os ajustes finais no corpo astral. Estes estágios finais serão revividos através de mantras pronunciados conjuntamente. Cada participante receberá uma “coroa de mantras”, bem como a explicação de seu uso.

Tendo experimentado os aspectos do inconsciente coletivo planetário, chegamos à segunda fase do rito onde entraremos no âmbito do consciente. Para tanto serão utilizadas técnicas especiais envolvendo os sentidos externos e internos na expectativa de aumentar a **autoconsciência**. Obviamente, se amplificamos o contingente consciente da personalidade, provócamos uma diminuição proporcional do contingente inconsciente e, conseqüentemente produzimos uma amplificação da Consciência.

O corolário deste Rito de Transe Anímico será a transmissão do ARCANO DO REENCONTRO, unindo-se Passado, Presente e Futuro, do inconsciente ao supraconsciente. Tal arcano encontra-se em poder de Exu, o Senhor dos Limites, ao qual agradecemos por permitir-nos a evolução no plano das formas, em obediência aos Orixás – Senhores da Luz.

EXU – SENHOR DO ÓCTUPLO CAMINHO

A Doutrina de reunião com o sagrado propugnada há milênios, pela Augusta Civilização de Cristal – os Povos Ariândicos, foi a do Tríplice Caminho.

Há aproximadamente 2500 anos, Shakyamuni – o Buda, assim como outros Iluminados haviam feito, relembrou a Doutrina do Tríplice Caminho, trazendo-a novamente à coletividade planetária, de maneira velada.

Em decorrência de seus ensinamentos, tornou-se da Tradição Budista afirmar as Quatro Nobres Verdades, em sentido superlativo referindo-se à neutralização da Raiz do Mal – a Ignorância e o decorrente sofrimento que lhe advém. As Quatro Nobres Verdades são: A Existência do Sofrimento, a Origem do Sofrimento, a Cessação do Sofrimento e a Forma de Extinguir o Sofrimento.

Está claro que a Origem do sofrimento, a Existência do Sofrimento e a Cessação do Sofrimento referem-se ao Início, Meio e Fim do Ciclo da vida, conforme nos mostram os Mestres Mântricos, Yântricos e Tântricos em nossos Rituais. Este é o processo dialético existente no Universo Astral, em que tudo o que existe, ou seja, que manifesta-se na energia-massa, caminha para o seu oposto, quer dizer, tem início, meio e fim.

Nos templos umbandistas onde os Mestres Astralizados, acima referidos, se manifestam como Crianças, Caboclos e Pais Velhos, representa-se o início, meio e fim do ciclo da vida ou do Universo Astral, seguidos por Exú, Esséia que é o Senhor do Caminho.

Em especial, nesse momento, interessa-nos para discussão, a denominada Quarta Nobre Verdade – O Óctuplo Caminho ou forma de neutralização de todo e qualquer sofrimento. Esta é a conseqüência, ou a neutralização das três primeiras verdades, estando diretamente ligada a Exu.

Este Óctuplo Caminho sustenta oito imprescindíveis virtudes a serem conquistadas, as quais, como afirmamos, neutralizam o sofrimento.

Na verdade era um método de transformação interna, de mudança de visão, aceitação e atuação em relação ao mundo e à escala de valores que tomamos para nossa vida.

O Óctuplo Caminho prescrevia:

- A Elevada Compreensão
- A Reta Contemplação
- A Reta Atenção
- O Reto Falar
- O Reto Meio de Vida
- A Reta Ação
- O Reto Esforço
- Os Elevados Pensamentos

Teríamos aqui uma forma de apresentação do Caminho que nos fornece o Senhor das Encruzilhadas, em seus oito setores, delimitados pelos oito pontos cardeais. Em cada setor situa-se um dos Oito Exús, relacionados aos Sete Arashas, mais o Senhor da Transformação no oitavo setor.

Segundo os atributos dos Arashas temos, em cada setor, o Exu correspondente neutralizando nossa **incapacidade** de receber as sete energias puras, neutralizando os distúrbios causados por nossos centros de iluminação (chakras) fechados. Além da correlação com os atributos dos Arashas, descritos em outras obras, podemos fazer a correlação com a atividade do chakra e, então temos a correspondência com o Caminho Óctuplo, conforme vemos na tabela abaixo. O porquê de cada uma dessas correlações deixamos para a percepção do arguto leitor desvendar...

ORIXÁ	Chakra	Caminho	EXU
Oshala	Coronal	Contemplação	Sr. Sete Encruzilhadas
Yemanjá	Frontal	Atenção	Sra. Pomba Gira
Yori	Laríngeo	Falar	Sr. Tiriri
Xangô	Cardíaco	Meio de Vida	Sr. Gira-Mundo
Ogum	Solear	Ação	Sr. Tranca Ruas
Oxóssi	Esplênico	Esforço	Sr. Marabô
Yorima	Genésico	Pensamentos	Sr. Pinga Fogo
	Secreto	Compreensão	Sr. Caveira

Correspondência com o Autor

Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino
 Templo Iniciático
 Av. Santa Catarina, 400 - Vila Alexandria
 CEP 04635-001 São Paulo - SP
oiid@umbanda.org